DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.335
ANO XLIX

O GOVÊRNO INGLÊS DESVALORIZOU A LIBRA

Seguido imediatamente pela França -- Desvalorizadas numerosas moedas em todo o mundo

Londres, 18 (U.P.) — Sir Stafford Cripps anunciou esta noite a desvalorização da libra para 2,80 dólares. O preço era de 4,3 dólares. A revelação foi feita às 20,35 horas, e sir Stafford Cripps falou 30 minutos, lenta e pacientemente, sem calor algum. Logo depois, os Bancos e Bolsas de Valores anunciaram que não funcionarão amanhã, em conseqüência da desvalorização.

Sir Cripps calculou que o custo de vida aumentaria em um por cento em conseqüência dessa decisão do govêrno britânico. A nova taxa da libra não alterará seu valor no país. Com os salários na Grã-Bretanha podem comprar-se coisas que nós mesmos produzimos, em quantidade igual. Entramos em outra etapa na luta magnífica de nosso povo para superar as tremendas dificuldades que seus próprios sacrifícios impuzeram, na guerra mundial. Até esta data temos tido êxito notável. Não é o momento para vacilar à luz das promessas renovadas de cooperação dos membros da Comunidade Britânica, Estados Unidos e nossos amigos da Europa Ocidental, aceitamos em vosso nome pedir-vos nova ação vivil, convencidos de que essa medida nos levará mais próximo à meta da felicidade e prosperidade de nosso povo".

A BASE DA MEDIDA

Londres, 19 (B.N.S.) — Círculos autorizados, comentando a declaração de Sir Stafford Cripps, dizem que a decisão foi tomada no interêsse do Reino Unido, da área do esterlino e do comércio mundial, principalmente em vista da escassez de dólares, criando a mais efetiva oportunidade imediata de incrementar as exportações.

Embora no passado o govêrno repelisse a desvalorização, sempre manteve que o fechamento da brecha do dólar dependia essencialmente do aumento das exportações; e que, se se falhasse êsse objetivo, seria necessário reconsiderar as diretivas em que depositava confiança.

A mudança, nas circunstâncias do comércio mundial, de um mercado vendedor para um mercado comprador, deu como resultado um declínio sensível nas receitas oriundas de exportações à área do dólar.

Tornou-se evidente que nem o auxílio que a Grã-Bretanha esperava pelo Plano de Recuperação Européia, nem os cortes de julho na importação de dólares, poderiam sustentar a posição. Agravava-se a situação pela falta crescente de confiança no esterlino, como moeda internacional, à velha taxa; em grande parte, pela expectativa da desvalorização. Convenceu-se pois o govêrno que mudara o balanço das vantagens, passando a favor da desvalorização.

Frisam comentadores que esta não traz solução automática, e permanece a necessidade do corte nas importações em dólares. O que consegue a desvalorização é dar ensejo e incentivo aos exportadores, mais competidores agora nos mercados em dólares.

A desvalorização significa que as matérias primas industriais compradas na área do dólar se tornam mais caras e acarretará aumentos nos alimentos vindos da área do dólar; mas de um modo geral, não se espera aumento de mais de 1% no custo da vida. Como esterlinos, Sir Stafford Cripps sôbre tomadas providências para garantir que não haverá "aproveitamento"; e se se verificar algum aumento no preço, o encorajará repartido equitativamente por tôda a população.

Reconhece o govêrno britânico ser necessário evitar a inflação e combater tôda pressão que neutralise as vantagens da desvalorização. Continuará portanto a refrear a elevação de salários ou rendas pessoais, e exercerá rigorosa economia nas despesas públicas.

Como declarou Sir Stafford Cripps, "a desvalorização é um passo que não pretendemos nem podemos repetir. [illegible] Estamos decididos a não resolver nosso problema pelo desemprêgo, ou com a supressão dos serviços de saúde. Tal passo será completado pela mais franca e mais íntima colaboração dos Estados Unidos e do Canadá".

Sir Stafford Cripps salientou que a Grã-Bretanha havia esplendidamente superado seus problemas de guerra, que o volume das exportações britânicas está 50% acima do de pré-guerra, e que a produção é mais elevada que nunca em tôda a história.

DECLARAÇÃO DE STAFFORD CRIPPS

Londres, 19 (F.P.) — A 400 jornalistas do mundo inteiro, sir Stafford Cripps concedeu hoje uma entrevista, dizendo: "Quero dizer algumas palavras.

Tenho a impressão de que a conferência de Washington foi interpretada como não tendo atingido resultado concreto, e que a satisfação que demonstrei depois das conversações parece exagerada. Creio que há nisso má interpretação tanto do objeto da conferência como de seu resultado. A nota publicada depois foi muito franca e completa; mereceu estudo atento.

Era perfeitamente claro que o desequilíbrio entre as zonas do dólar e do esterlino era muito mais acentuado do que alguns, entre nós, julgavam. Não fomos a Washington para obter dos Estados Unidos e do Canadá um auxílio mais direto. Êsse caso é para ser tratado por intermédio dos organismos do plano Marshall.

O problema que nos preocupava era o aumento ao máximo das trocas entre as zonas do dólar e do esterlino.

Foram tomadas medidas na Grã-Bretanha e no "Commonwealth" para diminuir as despesas em dólares e aumentar as exportações para os Estados Unidos, tendo esta medida concluído pela modificação na taxa da libra, que é qual entramos em acôrdo antes de ir para Washington. Regozijamo-nos pelas medidas a curto prazo obtidas em Washington como a compra pelos Estados Unidos e pelo Canadá, de estanho e borracha. Os termos do comunicado sôbre pleno emprêgo e o estabelecimento de um comércio internacional próspero e equilibrado são afirmações importantes como e de que a administração norte-americana considera seu dever facilitar as importações de mercadorias e serviços dos países devedores que já têm considerável melhoria nos métodos das alfândegas americanas, e são esperadas outras.

Os problemas de transportes marítimos e de petróleo são muito complexos; não podem ser resolvidos numa semana de conferência. Agora vamos examiná-los à luz dos problemas a longo prazo em que entramos em acôrdo. A decisão de continuar os estudos e consultas é a maior contribuição da conferência de Washington. Os dois lados reconheceram de interêsse comum que o problema das balanças criadas durante a guerra seja resolvido. Se as conversações de Washington não resolveram o problema imediato, representam grande contribuição a êsse problema, em razão da confiança que nasceu da maneira pela qual ambas as partes estudaram a questão. Estabilizando as relações entre o dólar e a libra criar-se-á um poderoso fator para a estabilidade do comércio mundial".

Sir Stafford Cripps respondeu a várias perguntas mas evitou responder aos jornalistas que tentavam saber quais os outros países que também iam desvalorizar a moeda.

"Foi ao voltar da Suiça que tomei a decisão de mudar a taxa de câmbio em relação ao dólar", precisou. Interrogado sôbre a taxa elevada da desvalorização, respondeu: "a cifra de 2,80 dólares por libra admira apenas os que ultimamente não estudaram as flutuações da libra no mercado negro estrangeiro".

Sôbre eventual aumento de preços de gêneros, declarou que no momento só pensava no aumento da farinha e do pão, mas sem garantir que outras altas não se verificassem. "Esperamos que o resultado final dessa medida seja o aumento das trocas da Grã-Bretanha com a América e com a Europa".

Respondendo a uma pergunta, sir Stafford Cripps declarou que o govêrno britânico não tinha a intenção de reduzir nem as despesas militares nem os gastos com o amparo social; as únicas economias que deveriam ser feitas eram unicamente sôbre as despesas administrativas pròpriamente ditas.

RESERVAS NA FRANÇA

Paris, 19 (J. Pipler, da F.P.) — A surprêsa causada nos meios de negócios pela desvalorização da libra o foi sobretudo pela forma que tomou e pelo mais escolhido para anunciá-lo. Destaca-se que segundo as declarações de sir Stafford Cripps, os representantes americanos e canadenses foram "informados das intenções da Inglaterra", e parece, foram os únicos.

O movimento da libra deve ser acompanhado por muitas outras moedas.

Os governos interessados são assim levados a decidir às pressas as medidas que devem tomar. Dessa diferença do tempo de "meditação" de que dispõem os países anglo-saxões e os outros, resulta uma desvantagenm para os segundos. Resulta tambem um enfraquecimento do crédito concedido aos organismos internacionais e das ideias que animaram a procura de cooperação europeia e mundial.

Para asituação econômica e financeira francesa, considera-se que dois impulsos contrários resultarão.

A perspectiva de estabilização e conversibilidade mair ou menos livre das moedas parece certa; a conclusão de negócios a longo prazo se tornará mais fácil e segura. Mas a incerteza quanto aos efeitos sôbre os preços e as reivindicações de salários tornará mais aleatória o cálculo dos preços de venda.

CRITICA DE PAUL REYNAUD

Paris, 19 (F.P.) — "Considero a decisão de nossos amigos britânicos não só pouco amistosa para o govêrno francês, como negligenciando o elemento importante da solidariedade européia que a Grã-Bretanha frisou pela sua presença no Conselho da Europa" — declarou o antigo Presidente do Conselho Paul Reynaud, em entrevista.

"Pensei que o problema da relação entre o conjunto de moedas européias e o dólar seria objeto de trocas de parecer entre os governos francês e britânico. O govêrno francês só soube anteontem a decisão britânica.

INTERPELAÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 19 (R. Shackford, da U. P.) — Churchill encareceu ao govêrno trabalhista a necessidade de convocar o Parlamento a semana próxima para debate sôbre a desvalorização.

Clement Davies, dirigente do Partido Liberal solicitou o mesmo.

Churchill só pode pedir a convocação; cabe só ao govêrno o direito de expedir a ordem. O Parlamento está em férias até meiados de outubro.

GARANTIA-OURO

Londres, 19 (C. Thaler, da U.P.) — Círculos oficiais revelaram que 10 nações têm cláusulas de garantia ouro nos acordos de pagamentos com a Grã-Bretanha, salvaguardando dêsse modo, os efeitos da desvalorização da libra: a Argentina, a Bélgica, o Congo Belga, o Brasil, o Irã, o Paraguai, Portugal, a Suécia e o Uruguai. Essa garantia aplica-se aos saldos em esterlinos que tem na Grã-Bretanha, oriundos dos excedentes de importação.

A Grã-Bretanha permanecerá fiel a seus compromissos.

Cripps

REPERCUSSÕES MONETÁRIAS EM TODO O MUNDO

Oslo, 19 (F.P.) — A Corôa norueguesa foi desvalorizada em relação ao dolar, na mesma medida que a libra. A nova relação é de 7,14 corôas por 1 dolar.

Os meios oficiais ainda não comentaram a decisão. A desvalorização da corôa estava prevista como conseqüência direta da desvalorização da libra, pois desde 1931 a economia norueguesa está tão ligada à economia britânica que o govêrno norueguês não desejaria romper os laços que unem os dois países.

Nos meios econômicos de Oslo estimam que a desvalorização deve estimular as atividades da frota mercante e as indústrias de exportação.

REVALORIZADO O FRANCO EM RELAÇÃO A LIBRA

Paris, 19 (U.P.) — O Gabinete Francês decidiu não desvalorizar o franco com respeito ao dolar e, sim, revalorizar o franco em face da nova libra esterlina e, aproximadamente, dez por cento.

O texto do comunicado emitido depois da reunião do Gabinete é o seguinte:

"O Gabinete examinou a situação criada pela desvalorização da libra esterlina e certo número de outras moedas. O Conselho observa que esta ação possibilitou a unificação de taxas de câmbio aplicáveis à operação comercial e não comercial das divisas livres.

Portanto, o Gabinete resolveu submeter, imediatamente, ao Fundo Monetário Internacional uma reforma segundo a qual as operações comerciais de moedas livres sejam feitas, doravante, a tipo de cem por cento da taxa do mercado. Desta maneira se terá dado um novo passo importante na estrada da unificação e da estabilização de câmbios. O Gabinete julgou que ao nivel do franco não havia razão alguma para que a desvalorização da libra comportasse em aguda alta do preço do dolar no mercado livre de Paris. O resultado será a revalorização do franco em relação com a libra esterlina, em aproximadamente, dez por cento. Será adotada u'a medida especial para compensação. Quanto à relação da paridade do franco colonial com o metropolitano, não há modificação."

O comunicado traduz esperança na unificação de várias taxas. Há três tipos delas para o franco: 1) o fixado oficialmente, que é de 214 por dolar (Mitterand disse que seguirá o mesmo); 2) o chamado oficial livre, ou não comercial, que é de 330 por dolar; 3) o chamado tipo comercial ou de exportação que tem sido cotado na média entre os dois citados, ao qual se permite que a taxa oficial flutue, o que permite variações no tipo exportação.

O comunicado do Gabinete e o ministro Mitterand expressam a esperança em que, agora, haverá dois tipos:

1) O oficial fixado, em 214 e o livre oficial que, segundo Mitterand, ficaria estabilizado em torno de 350.

O comunicado não antecipa alteração "aguda" na relação franco-dólar.

A última cotação do franco no mercado livre foi de 330,80 por dolar, mas Mitterand prognosticou que ficaria estabilizado aproximadamente a 350 por dolar e 980 por libra.

DESVALORIZADO O DOLAR CANADENSE

Ottawa, 20 (U.P.) — O ministro da Fazenda, Douglas Abbot, anun-

Cont. na 2ª col. da 6ª pág.

ENTRARAM EM GREVE OS MINEIROS

Contra a ausência dos benefícios da previsão social

Pittsburgh, 19 (U.P.) — 480.000 mineiros filiados ao Sindicato dos Mineiros Unidos (MU), dirigido pelo sr. John Lewis, abandonaram hoje suas atividades e declararam que, "se não há benefícios de previsão social, não haverá trabalho". Estão profundamente ressentidos porque certos proprietários de minas deixaram de remeter o dinheiro que devem depositar para o fundo de previsão social do MU e êsse sentimento foi expressado ràpidamente com a greve geral, muito embora Lewis não tenha ordenado tal coisa.

Alguns mineiros apareceram à entrada das minas e, depois de celebrar uma reunião, quando expressaram sua indignação, regressaram aos seus lares. Dois grupos de "piquetes" percorreram os campos do norte da Virginia Ocidental e fecharam quatro minas que procuravam funcionar. Informou-se que três mineiros não grevistas foram atacados.

Dos campos de antracita da Pensilvânia aos de Wyoming e Utah, onde 8.000 mineiros iniciaram um movimento sexta-feira passada, as minas estão paralizadas, salvo algumas minas de menor importância, cujos trabalhadores não são filiados ao Sindicato dos Mineiros Unidos.

A "United States Steel Corporation" desta cidade informou que as suas minas na Pensilvânia, Virginia Ocidental e Kentucky estão fechadas.

Despachos procedentes de Birmingham dizem que no Estado de Alabama 20.000 mineiros estão em greve. "Piquetes" na Virginia Ocidental esvaziaram diversos caminhões carregados de carvão e atacaram os mineiros não filiados ao MU. Quatro minas dêsse Estado, cujos empregados não estão sob a jurisdição do MU, estão fechadas. O condutor de um caminhão foi arrancado do assento do veículo e levou uma surra dos grevistas. No Estado de Colorado, os proprietários de minas colocaram cartazes oferecendo emprêgo nas minas, porém ninguem apareceu para trabalhar. Em Iowa a greve é virtualmente total.

Não se sabe quanto tempo durará esta greve decretada "espontâneamente". Os mineiros, individualmente, dizem que não regressarão aos seus postos enquanto os patrões não reiniciarem suas contribuições para o fundo de previsão social do MU e assinem novos contratos de trabalho. Os contratos de trabalho caducaram no dia 30 de junho passado. Lewis permitiu uma tregua durante o tempo em que eram discutidas as bases dos novos contratos, porém a mesma terminou quando foi revelado que alguns patrões do sul se aproveitaram da terminação do contrato para deixar de pagar sua contribuição de 20 cents por tonelada de carvão ao fundo sindical.

Programa

Entre o tinir espesso e incerto de moedas desvalorizadas sôbre o balcão do noticiário internacional — deve iniciar-se hoje a IV Assembléia Geral da ONU. Nenhuma se iniciaria com tão pequeno interêsse por parte do mundo, mesmo que os aromas da City (a de Londres, claro) não impregnassem e atraíssem hoje dominantemente tôdas as pituitárias.

Os pontos principais a abordar na Assembléia da ONU — que felizmente, apesar de feminina, não conhece superstições — são 13. O rápido exame dêsse programa basta para calcular, sem grande margem de êrro, o resultado da nova e copiosa reunião.

— Será abordado o destino das colônias italianas. O mundo entendeu já que, liquidada a triste aventura fascista, a única solução justa seria o regresso puro e simples à situação anterior, salvo talvez o caso da Cirenaica e dos compromissos para com ela assumidos. Mas o mundo entendeu também que muitos e vários interêsses se opõem à solução justa. Assim veremos que enquanto a unidade da Alemanha protestante figurará como preocupação ansiosa dos que maior influência exercem, um maior ou menos desmembramento do patrimônio da Itália católica se processará...

— A Grécia e sua guerra civil serão também estudadas. É assunto em que a verbosidade russa se exercerá com estridências já envelhecidas — e quem tivesse fixado em discos o que sôbre a matéria se disse, poderia ouvir em casa tudo quanto sôbre a matéria se dirá!

— A Indonésia e a Holanda são outra questão em causa. Cremos que nesse ponto se caminhará para a cura de graves erros e injustiças que a Holanda sofreu. É de crer que o tamanho do fracasso sofrido na China seja suficiente para que os Estados Unidos revejam, nos confins da Asia, pontos de vista adotados com um grande bom humor infantil — mas sem nítida visão das justas realidades.

— Em quarto lugar vem as violações que a Bulgária, a Romênia e a Hungria infligiram aos direitos humanos e portanto aos Tratados de Paz. É assunto a cuja inoportunidade aludimos já. Responsabilizar irresponsáveis é atitude desaconselhável, à luz da jurisprudência mais insigne — ou do bom senso mais comesinho.

— O auxílio aos territórios atrazados é iniciativa muito simpática, se se pautar pelas Obras de Misericórdia, mesmo sem dependência formal do catecismo. "Dar automóveis a quem não tem dólares" é porém uma variante moderna que alguns parecem filiar no gesto angélico de "vestir os nus". Não cremos que a Igreja lhe homologasse o caráter sacrossanto — nem nos parece que os sentidos humanos aceitem a excelência dessa cartilha.

— A internacionalização de Jerusalém é uma necessidade evidente, e cremos que será o resultado mais sensível que a ONU pode esperar alcançar agora.

— A Coréia nos leva de novo aos temas do verbalismo incendiário. Sua parte meridional é uma espécie de Gibraltar da Democracia no continente asiático. Vamos ver se será tão invulnerável quanto a outra...

— Ainda se fala na necessidade de um censo dos armamentos mundiais. Não se entende bem, nas horas de hoje, em que reside, e porque seduz a tantos, a volúpia de perder tempo. A cortina de ferro, tapamisérias da Rússia, basta para determinar a falta de censo. É uma pena que nos conduza, ainda por cima, à falta de senso.

— Quanto à energia nuclear, é o mesmo. Mais um tema em que se fala com energia. Mas, sem a energia bastante para ir até onde a lógica das palavras ditas levariam a ação.

— O problema do veto parece que vai ser abordado pela Argentina no sentido de que o seu uso seja restringido. Não há nenhum motivo para restringi-lo, salvo o caso de irmos para a restrição total, melhor expressa por "supressão". A existência do veto é a condenação irremediável da ONU como elemento criador e organizador de um mundo democrático.

— Convenção mundial sôbre liberdade de imprensa? Seja. Não faz mal nenhum a ninguém que se defina o bom princípio contanto que não nos baste êsse princípio como certeza de que atingiremos um fim.

— Guardas da ONU para proteger suas missões em todo o mundo? Ou se trata de um grande exército ou de uma grande ilusão...

— A absorção do sudoeste africano pela Africa do Sul também será abordada. Será um ralho entre comadres. Vamos ver as verdades que se descobrem.

ACHESON ENALTECE A UNIDADE PAN-AMERICANA

E aponta o caminho da verdadeira democracia

Nova York, 19 (USIS) — Em seu discurso pronunciado, hoje à noite, na Sociedade Pan Americana, Acheson disse que, ao tratar das relações existentes entre a comunidade de Repúblicas Americanas, dois pontos lhe davam motivo de satisfação — a herança comum e as lutas pela liberdade e independência de seus povos e os esforços das Américas pela construção da paz e da estabilidade no hemisfério. Antes de abordar especificamente a matéria de seu discurso, Acheson citou como princípios básicos da política ocidental: "Nossa fé essencial no valor do indivíduo; a preservação de nosso modo de viver, sem tentar impô-lo aos outros; a observância, por todos os governos, de princípios de ética baseados na justiça e no respeito às obrigações internacionais livremente aceitas; a "proteção dos legítimos interêsses do nosso povo e govêrno, juntamente com o respeito pelos interêsses legítimos dos outros povos e governos; a "igualdade jurídica de tôdas as Repúblicas Americanas"; a "não intervenção nos negócios internos ou externos de qualquer República Americana; estímulo dos esforços particulares com o mais importante fator dos propósitos políticos, econômicos e sociais; a liberdade de informação e o livre intercâmbio em todos os setores; o aperfeiçoamento, em colaboração com os demais países americanos, dos acordos regionais e universais, para a manutenção da paz internacional; a promoção do bem-estar econômico, social e político dos povos das Repúblicas Americanas.

Recordando a unidade das Américas, firmada, inicialmente, pela Doutrina de Monroe e solidificada por muitos tratados internacionais de defesa mútua, lamentou a série de incidentes que se têm verificado na área das Caraíbas, fazendo ver a necessidade das comunicações americanas de manter cada vez mais firme o espírito de seus tratados. "Se todos os países do hemisfério procederem de acôrdo com êsses diretrizes, acrescentou, não há razão para nenhuma nação do hemisfério ter receio de agressão". Acheson procurou traçar claramente o verdadeiro caminho para o ideal democrático, afirmando: "A democracia, entre o fantasma procurar, é um desenvolvimento contínuo no sentido da maturidade política e não uma fórmula a ser imposta a uma nação por uma classe dominante que se escolhe a si própria, como é o caso de certas outras formas de govêrno. Sua realização é essencialmente um problema espiritual e pessoal, a ser resolvido pelo povo de cada país, em particular".

Sôbre o reconhecimento de governos estrangeiros pelos Estados Unidos, disse que "como ato de reconhecimento não deve ser interpretado como uma aprovação à política de determinado govêrno" e "desde que reconhecimento não é sinônimo de aprovação; tal fato não deve ser compreendido como o início de uma política de íntima cooperação com o govêrno reconhecido". Ao comentar a cooperação entre as nações e o desenvolvimento econômico de vários Estados americanos, citou, entre outros empreendimentos de vulto, as Usinas de Volta Redonda, no Brasil, que hoje, em pleno funcionamento, "se tornou uma realidade, com um farto suprimento de produtos de aço para incrementar o vigoroso crescimento da indústria daquele país".

Depois de falar do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional como fortes elementos de auxílio para o desenvolvimento econômico do mundo ocidental, Acheson declarou que naturalmente a procura de mercados e áreas não poderia vir com a rapidez que se imagina. O desenvolvimento econômico, disse, como a democracia, não pode ser imposto do exterior. Uma ajuda interna positiva é também essencial ao estabelecimento de condições econômicas e um tratamento honesto dos investimentos particulares e dos direitos do trabalho".

Ao concluir suas palavras, resumiu a política dos Estados Unidos com relação ao hemisfério ocidental, em três objetivos: "a segurança de nossa nação e do hemisfério; o encorajamento das instituições representativas democráticas, e uma cooperação positiva no sentido de ajudar os povos a atingir os seus próprios objetivos".

Antes do Secretário de Estado Acheson, o assistente para Assuntos das Repúblicas Americanas, sr. Edward G. Miller, ocupou a tribuna para comentar a contínua cooperação entre tôdas as nações americanas. Referindo-se particularmente à Organização dos Estados Americanos, lembrou que "não há nenhum mais belo exemplo de cooperação internacional efetiva do que o sistema interamericano com sua organização de estados, para o qual, tôdas as nações aqui reunidas têm trabalhado com zêlo e persistência". Êste vigoroso organismo, disse êle "é uma fonte de orgulho para nós".

AURIOL DIRIGE-SE AO PRESIDENTE THEODOR HEUSS

Paris, 19 (F. P.) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, dirigiu ao presidente da Alemanha, professor Theodor Heuss, o seguinte telegrama, por motivo da recente eleição do supremo magistrado da República Federal Alemã:

"Sr. presidente — No momento em que a Assembléia Federal vos chama ao mais alto pôsto da magistratura da República Federal Alemã, tenho a honra de vos dirigir minhas felicitações sumamente sinceras. Acrescento os votos que, em nome do govêrno francês, formulo no sentido do feliz desenvolvimento da jovem Democracia Alemã".

O presidente Theodor Heuss respondeu da seguinte forma:

"Sr. presidente — Tenho a honra de vos enviar meus agradecimentos pelas felicitações que me enviastes por ocasião da minha eleição à presidência da República Federal. Os votos que, em vosso nome e em nome do govêrno francês, me exprimistes pelo feliz desenvolvimento da jovem Democracia Alemã, me tocaram profundamente".

O telegrama do presidente Auriol foi entregue ao chefe do Estado alemão por um oficial de ligação francês; a resposta do presidente Heuss foi entregue no palácio do Eliseu pelo gabinete do Alto Comissário Francês na Alemanha, sr. François Poncet, pelo sr. von Herwarth, chefe da Chancelaria da Presidência da República Alemã.

HOJE, A INAUGURAÇÃO da 4.ª Assembléia Geral da O. N. U.

Vishinsky declara-se otimista

Lake Success, 19 (U. P.) — A IV Assembléia Geral da ONU será inaugurada amanhã, sob a influência da grande modificação na situação diplomática da Alemanha, dos Balcans e do Extremo Oriente, porém a questão da China, bem como a da Iugoslávia não figuram na agenda. Comparecerão 300 delegados de 59 nações, entre os quais 18 ministros das Relações Exteriores, inclusive Bevin, Schuman e Vishinsky. O primeiro assunto do dia será a eleição do presidente para substituir o australiano Herbert Evatt, que presidiu a III Assembléia. A eleição do brigadeiro general Carlos P. Romulo, das Filipinas, ficou assegurada, sexta-feira, quando o persa Narsollah Entezam retirou sua candidatura. Falou-se também que o libanês Charles Malik poderá candidatar-se, mas sem possibilidades.

A ATITUDE NORTE-AMERICANA

Nova York, 19 (F. P.) — As linhas mestras da atitude dos Estados Unidos na Assembléia Geral da ONU foram definidas, ontem, à tarde, pelo dr. Philip Jessup, embaixador extraordinário e delegado dos Estados Unidos à Assembléia. Dirigindo-se aos membros da "Associação Americana pró-Nações Unidas", Jessup declarou notadamente que os Estados Unidos preconizarão a independência imediata para a Líbia, no debate sôbre as colônias italianas, a continuação da existência da Comissão da Coréia, a continuação da ajuda aos refugiados árabes e a intervenção das Nações Unidas ou da Côrte Internacional de Justiça, no conflito entre as potências ocidentais e as democracias populares, na questão do processo contra personalidades eclesiásticas. No conjunto, declarou Jessup, "os Estados Unidos apoiam as aspirações nacionalistas dos povos que avançam progressivamente para o objetivo de uma Carta de Autonomia e a Independência".

"E' política de nosso govêrno — concluiu Jessup — utilizar tôda sua influência para apoiar a conquista da liberdade por todos os povos, que se mostram dignos e prontos para dela se beneficiarem".

VISHINSKY OTIMISTA

Nova York, 19 (R.) — Vishinsky, que chegou hoje para a Assembléia Geral da ONU, declarou que a delegação russa está plenamente convencida de que as Nações Unidas representam um "instrumento sério para a manutenção da paz e da segurança internacional". Interrogado sôbre se estava otimista a respeito do desfecho da conferência, Vishinsky disse: "Eu sou otimista por natureza".

"Não pode haver dúvida", acrescentou, "de que a Assembléia poderia resolver os importantes problemas diante dela, desde que as nações mostrassem um sincero desejo de cooperação de acôrdo com a Carta da ONU".

Vishinsky estava sorridente e procurou sempre atender aos desejos dos fotógrafos. Declarou também que a delegação soviética veio "com a firme decisão de contribuir para o fortalecimento da ONU".

Rigorosos inquéritos sôbre o sinistro do "Norovic"

Toronto, 19 (T. Mcquaid, da U..) — Três diferentes organismos iniciaram investigações em separado sôbre as causas pelas quais morreram pelo menos 118 passageiros, ao incendiar-se o luxuoso navio "Novoric", quando se achava fundeado nêste pôrto. O Departamento de Transportes do govêrno canadense, a emprêsa de navegação proprietária do barco e as autoridades municipais de Cleveland, Ohio, começaram a investigar as causas de um dos maiores desastres ocorridos com navio. O dr. Smille Lawson, médico legista, fêz a contagem de 118 cadáveres no necrotério improvisado, dos quais sòmente 24 foram identificados oficialmente, pois a maioria ficou tão carbonizada que foi impossível a identificação. A Cruz Vermelha informou que não se determinou ainda o paradeiro de 154 pessoas, porém é possível que muitas delas tenham regressado a seus lares sem comunicar às autoridades. Trinta e quatro pessoas foram recolhidas feridas aos hospitais. Os escafandristas desceram esta manhã aos porões inundados do "Novorio", porém não encontraram mais cadáveres. Os peritos realizaram demoradas pesquisas ao longo do interior do navio, procurando averiguar a razão por que as chamas envolveram o navio, de 6.000 toneladas e 130 metros de comprimento, em sòmente quinze minutos. Pouco depois de dominado o fôgo, irrompiam novamente as chamas a bordo, consumindo outras partes do navio que haviam escapado, mas o novo incêndio foi dominado rapidamente.

Funcionários da emprêsa de navegação a que pertencia o "Novorio" acreditam que êste foi incêndiado por um cigarro ou charuto aceso deixado negligentemente próximo da cantina de bordo. Alguns passageiros que conseguiram escapar informaram que as mangueiras e extintores de bordo, assim como os botes salva-vidas, estavam defeituosos.

Alegaram que não foram feitos exercícios sôbre previsão de incêndio e que a tripulação não prestou grande auxílio quanto a guiar para local seguro os aterrorizados passageiros. O sr. K. R. Mashall, presidente da emprêsa de navegação, declarou estar convencido de que o desastre não se deveu a negligências de membros da tripulação. Os tripulantes, por sua vez, lançaram a culpa aos passageiros, muitos dos quais estavam ébrios, tendo estado até tarde realizando festas alegres em seus camarotes ou no bar de bordo, o que, afirmam, contribuiu para aumentar o pânico e a confusão estabelecidas durante o incêndio.

VISITARÁ A INDIA O MINISTRO DA SAÚDE DA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — O ministro da Saúde da Grã-Bretanha, sr. Aneurin Bevan, acaba de aceitar um convite para visitar a India, que lhe foi dirigido pelo Pandit Nehru. Embora ainda não esteja fixada a data da viagem, o sr. Bevan espera fazê-la nos começos do próximo ano. Como se sabe que Nehru é ardente admirador do modelar programa de saúde da Grã-Bretanha, depreende-se que o seu convite se relaciona com o desejo de ouvir os conselhos do sr. Bevan sôbre os problemas de saúde da India.

Outras notícias na 6.ª pág.

CRIME DE REBELIÃO na Tcheco-Eslováquia

Praga, 19 (R.) — Tribunais criminais da Eslováquia deverão julgar um número não mencionado de pessoas acusadas do crime de rebelião — foi anunciado hoje.

As acusações se relacionam com aquilo que as autoridades declaram ser "uma vasta ação planejada contra o Estado". Os acusados, dizem elas, tentaram subverter o sistema do Estado, sob o pretexto de proteger a liberdade religiosa. A notícia dêsses julgamentos foi anunciada num jornal de informações judiciárias de Bratislava, "Lei e Vida". Declara o referido órgão que as desordens ocorreram na Eslováquia em junho último, tendo sido organizadas de modo a explorar nocivamente os sentimentos religiosos de certas camadas populares.

Em alguns lugares, grupos de católicos, especialmente mulheres, reuniram-se em massa para proteger padres que julgavam correr o risco de serem presos. Na realidade porém, declara o "Lei e Vida", os padres não estavam sob ameaça alguma.

Elementos hostis ao Estado, prossegue o jornal, procuraram tirar partido da situação e agrediram autoridades públicas. Houve ainda roubos e outros crimes contra a propriedade.

Os juízes saberão distinguir entre aqueles que tiveram seus sentimentos explorados e os principais agitadores, que são antigos colaboracionistas e capitalistas que perderam as propriedades quando os comunistas assumiram o poder em fevereiro de 1948.

O jornal indicou que alguns dos julgamentos já foram realizados, mas não adiantou pormenores.

RECÚO ESTRATÉGICO PARA CANTÃO

Ordem de Chiang Kai-Shek às tropas nacionalistas

Hong-Kong, 19 (R.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek ordenou que os exércitos nacionalistas que se encontram no norte da Província de Kwantung, recuem para Cantão, sede temporária do govêrno nacionalista, ao que informaram hoje à noite fontes dignas de crédito desta cidade. Os observadores de Hong-Kong acreditam que o cumprimento dessa ordem indica um colapso quase certo da resistência nacionalista no sul da China frente aos exércitos comunistas que avançam sistemàticamente.

Acreditam também êsses mesmos observadores que a retirada constitui uma fase preliminar da transferência das tropas nacionalistas que defendem tôda aquela região para Taiwan (Ilha Formosa).

PLANEJADO O GOVERNO COMUNISTA NACIONAL

Xangai, 19 (U. P.) — Os comunistas chineses elaboraram um programa para a formação oficial do govêrno comunista nacional chinês, segundo notícia de Pequim a agência comunista de notícias Nova China. Disse essa agência que o Conselho Consultivo Político, que cuidará do estabelecimento e da publicação da formação do novo govêrno se reunirá "muito brevemente". Preliminarmente encontra-se reunido em Pequim o comité preparatório do Conselho, desde há vários dias, Chou En Lai, vice-presidente do comité permanente, anunciou que o Conselho Consultivo Político seria composto de 661 delegados, em vez de 500, conforme fôra planejado originariamente. Acrescentou Chou En Lai que, dentre êsses 661 delegados, 637 já se encontravam em Pequim. A reunião aprovou a proposta a ser apresentada ao Conselho, para a escôlha da bandeira, escudo e hino nacionais.

O próximo govêrno será de coalizão. Os delegados ao Conselho que o criarão foram escolhidos por várias organizações comunistas ou não comunistas mas aprovadas por êles, políticas, sindicais ou outras. As notícias desses acontecimentos políticos de Pequim, chegaram a esta cidade concomitantemente com notícias de Hong-Kong de que uma armada comunista de mais de 1.000 juncos dominou a guarnição nacionalista da ilha de Pingtan. Essa ilha está situada ao largo da costa de Fukien e poderia servir de trampolim para a vizinha ilha de Formosa. No continente, à margem do estreito de Formosa, consta que unidades comunistas teriam irrompido para Changchow, penetrando na cidade. Changchow é o último baluarte sôbre a estrada de Amoy, que os nacionalistas estariam fazendo preparativos para evacuar. O rádio comunista blasona que as fôrças comunistas assaltarão Formosa em futuro próximo. Amoy lhes asseguraria uma excelente base para tal operação.

O govêrno russo concordou

Os quatro delegados discutirão o tratado austríaco

Washington, 19 (R.) — O govêrno russo concordou com a reunião dos delegados dos ministros do Exterior dos quatro grandes, na próxima quinta-feira, para discussão do tratado de paz austríaco. A reunião será em Nova York.

Gromyko declarou aos embaixadores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos em Moscou que o govêrno russo havia concordado com essa reunião quando os três embaixadores o visitaram ontem a fim de entregar as notas com os pontos de vista das potências ocidentais sôbre o tratado de paz austríaco.

A última reunião dos delegados dos ministros terminou em Londres em princípios do mês em curso.

Um comunicado oficial publicado hoje, simultâneamente em Washington, Paris e Londres, declara que os três embaixadores visitaram Gromyko "para apresentar as notas que ampliam o comunicado de Washington, de 15 do corrente, assinado pelos srs. Acheson, Bevin e Schuman".

"Os pontos pendentes de discussão foram acentuados. O ministro do Exterior interino da Rússia aceitou, em nome de seu govêrno, a proposta já feita em prol do reinício das reuniões dos delegados dos ministros do Exterior".

O delegado soviético, sr. Zarubin, que é o embaixador da Rússia na Grã-Bretanha, seguiu por via marítima na semana passada para Nova York. A delegação britânica será chefiada pelo sr. Mallet, subsecretário assistente do Foreign Office.

CONTINUAM A CONFESSAR

Novos depoimentos no processo de Budapest

Budapest, 19 — (S. Clark, da U. P.) — O tribunal que julga oito acusados de espionagem e alta traição terminou sua terceira sessão às 13,45 (de Greenwich), depois que todos êles se declararam culpados desses delitos. Um dos acusados depôs longamente sôbre as conversações que teria mantido com o cidadão norte-americano Allan Dulles sôbre a rêde de espionagem norte-americana nos Balcãs, mas não pôde identificar a fotografia de Dulles. O dr. Tibor Szonyi, quarto acusado a depor e a confessar abjetamente sua culpabilidade, conferenciou precipitamente com o juiz a o não poder identificar a aludida fotografia. Outro acusado continuará suas declarações amanhã.

Posteriormente, o juiz e Szonyi estiveram de acordo em que esse não podia reconhecer Dulles no retrato, porque êste aparece no mesmo com oculos. Szonyi disse que quando conheceu Dulles, em 1944, êste não usava oculos. Dulles é irmão do senador republicano John F. Dulles e era diretor europeu do Bureau de Serviços Estrategicos dos EE. UU. durante a guerra, para a Europa, segundo disse Szonyi.

Szonyi também procurou relacionar Dulles e os sionistas com supostas atividades da espionagem norte-americana para derrubar governos da Europa Oriental. "Só sei que os sionistas estavam cooperando com agentes da espionagem norte-americana", disse Szonyi, sem entrar em detalhes. "Em 1944", acrescentou, "quando se tornou claro que certas partes da Europa seriam libertadas pelos russos, Dulles dedicou-se a recrutar espiões entre as colonias desses países na Suiça. Esses espiões se encarregariam de organizar a atividade contra o Partido Comunista, em seus respectivos países.

"Dulles explicou-me detalhadamente seu programa. Disse que, visto como êsses países orientais que seriam libertados pelos russos seriam dirigidos pelos comunistas, urgia trabalhar dentro desses partidos". Szonyi declarou-se culpado, confessando seus supostos delitos, da mesma forma como o haviam feito, na semana passada, o ex-ministro do Exterior hungaro e também segundo dirigente comunista do país, Laszlo Rajk, o principal dos acusados e os co-réus hungaros e um iugoslavo.

A sessão de hoje começou com a última parte do depoimento de Lazar Blankov, ex-diplomata iugoslavo em Budapest, que renunciou no ano passado, em sinal de protesto contra a atitude do marechal Tito. O govêrno hungaro disse que essa renúncia foi um ardil para encobrir as atividades de espionagem de Brankov, a favor da Iugoslávia. Brankov declarou-se "parcialmente culpado" — culpado de dirigir um organismo destinado a derrubar a ordem "democrática", mas inocente da acusação de "incitar ao assassinato". Declarou que o marechal Tito ordenou pessoalmetne o assassinio de Milos Moic, estudante iugoslavo, partidário do Cominform, assassinato êsse ocorrido em Budapest. Szonyi alegou que Dulles enviou-lhe 4.000 francos suiços, antes de sair da Suiça e que, posteriormente, êle e outros recebiam, "ocasionalmente", de 200 a 300 francos suiços, remetidos por Dulles. Tal como todos os demais acusados, com exceção de Brankov, o último a depôr hoje, o ex-parlamentar Pal Justus dise: "Declaro-me culpado e estou profundamente arrependido".

Justos continuará seu depoimento amanhã. Antes de chegar sua vez de depôr, prestaram declarações, alem do ex-parlamentar Szonyi, Andras Szalai e Milan Ognyenovics, identificados unicamente como "funcionários de Budapest" e o ex-coronel da polícia de Budapest, Bela Korondy. Szalai chegou ao extremo se perguntar a si mesmo: "E qual foi a próxima traição que cometi?", articulando e seguir uma comprometedora resposta.

ADONAIS

Pode parecer um tanto estranho que encerremos uma série de artigos sôbre a Amazônia com um artigo sôbre Euclides da Cunha. No entanto, entre algumas leituras preparatórias que fizemos sôbre a região que íamos conhecer figuravam as impressões de Euclides sôbre a Amazônia, impressões que, espalhadas em *À Margem da História*, em *Contrastes e Confrontos*, em *Peru versus Bolívia* e até no seu discurso de admissão à Academia de Letras mereciam ser enfeixadas numa separata, como um só ensaio. [illegible]

[illegible]

Antonio Callado

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan Hosp. Henry Ford - EE. UU. - Consultas: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-2727. (40182)

AQUISIÇÃO, PERDA E REAQUISIÇÃO DA NACIONALIDADE

O presidente da República após sua sanção à lei que regula a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade, e a perda da nacionalidade, e perda dos direitos políticos.

DR. AGENOR MAFRA

Comunica aos seus clientes e amigos, que reabriu seus consultórios à Av. Copacabana, 945, 1.º (Ed. Roxy) S. 104, às 4.as e 6.as feiras, e à Rua Julio do Carmo, 9, 1.º, de 8½ às 10½ horas. (20505)

NOVO SUPLENTE DA DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

Assinou o presidente da República decretos dispensando o capitão de fragata, reformado, Anibal Erico de Sales da função de suplente de representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto do Rio de Janeiro, e designando para substitui-lo o oficial de igual patente Armando Junqueira Ferreira.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS POR PARTICULARES

O ministro da Fazenda baixou Circular determinando que a vigência das importações de automoveis por particulares passará a vigorar no exterior dentro de trinta dias [illegible]

ADIADA A VISITA do presidente Dutra a Santos

Santos, 19 (Asp.) — Estava marcada para domingo, dia 25, a visita do presidente Dutra a esta cidade. [illegible] Nessa ocasião presidirá o chefe da Nação a inauguração da Vila Operária, constituída de 536 casas populares, recem-construídas pela Fundação da Casa Popular, localizadas no bairro do Macuco e, igualmente, a inauguração do Ambulatório da Caixa de A. e P. dos Serviços Públicos. As firmas cafeeiras, por intermédio da Ass. Comercial oferecer-lhe-ão um banquete.

O BRASIL NÃO PODE SER DETIDO — AFIRMA O SR. ANDERSON

Nova York, 19 — (U. P.) — O sr. Wingate M. Anderson, presidente recem-aposentado da Standard Oil of Brasil, declarou que considera "maravilhosa" a desvalorização da libra esterlina para o Brasil, de vez que êste país pode aumentar suas compras na Inglaterra. Anderson, que foi presidente da Standard Oil of Brazil, declarou que venderia seus produtos nos Estados Unidos para a obtenção de dólares. Essa declaração foi feita a bordo do Uruguai, pelo qual acaba de chegar a êste país, aposentado, depois de 30 anos no Brasil, onde começou como simples funcionário de escritório, subindo até o pôsto de presidente da mesma. Teve uma recepção de gala, no "pier" da Moore McCormack.

"A desvalorização, atingirá os Estados Unidos em suas exportações, porque os brasileiros incrementarão suas compras nos mercados ingleses e europeus, ao mesmo tempo em que continuarão a vender café e outros produtos, nos Estados Unidos, e que que pelo menos 50 por cento das exportações brasileiras são de café, produto que é vendido por dólares nos EE. UU. ao mesmo tempo que o Brasil está importando pesadamente da Inglaterra produtos essenciais tais como maquinaria para suas indústrias em crescimento".

Exprimindo seu otimismo sem reservas, no tocante ao Brasil e seu futuro, disse Anderson "Aí está um país que não pode ser detido".

DR. OSBORNE — Raios X.

Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-6238 - 37-6227.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion.

Recebeu em audiência o professor San Tiago Dantas e, na hora destinada aos membros do Parlamento, vários congressistas.

PREVENÇÃO E REPRESSÃO DO GENOCIDIO

O presidente da República submeteu à apreciação do Congresso Nacional o texto da "Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocidio".

Essa Convenção foi firmada pelo Brasil e diversos países, em Paris, em dezembro de 1948, quando da realização da III Sessão da Assembléia das Nações Unidas.

4.º CONGRESSO DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

Por decreto do presidente da República foi aberto crédito especial, para atender às despesas com auxílio à comissão executiva do 4º Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 - Telefone: 23-4316. — Das 3 às 4.

PAGAMENTO DE PROVENTOS A FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, crédito especial, para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade, pelo artigo 34 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

BENEDICTO BARROS

ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

TESES DO BRASIL NO CONGRESSO OPERARIO DE HAVANA

Parte da delegação brasileira ao Congresso Interamericano dos Trabalhadores, realizado em Havana, seguiu para os Estados Unidos, a convite da Federação Americana do Trabalho, devendo regressar ao Rio no próximo dia 27. O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da delegação, declarou, ao embarcar para Nova York, que as sugestões brasileiras mereceram aprovação no congresso, inclusive a relativa à industrialização da América Latina. Também fêz referência a tese do Brasil no sentido do maior amparo ao operário do campo, à autonomia da organização sindical, à unidade sindical e à unificação do movimento operário dos trabalhadores intelectuais, o que foi aprovado por unanimidade.

ANÚNCIOS

Costuma-se dizer que nos Estados Unidos a maior despesa das emprêsas comerciais é a publicidade. [illegible] *Enquanto os anúncios de padarias foram entregues sòmente a revistas, as emprêsas que negociam em gorduras não despenderam um único centavo nessas publicações.*

A INDÚSTRIA DOS SEGUROS DE TRANSPORTE MARITIMO

Vai ser explorada pelo Lóide Brasileiro e pela Costeira

Acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei autorizando o Lóide Brasileiro e a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional — a explorar, diretamente, a indústria dos seguros de transporte marítimo.

O anteprojeto de lei aludido autoriza, também, a exploração dos seguros dos ramos elementares pela sociedade por ações constituída por aquelas entidades.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Assinou o presidente da República decreto dispondo sôbre a tabela única de extranumerário mensalista do Ministério das Relações Exteriores.

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames cabteriológicos, etc. Diagnóstico das infecções. Rua México, 41 - Salas 1401. Telefone provisório: 26-0754. (13903)

ABANDONADO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PORTO SEGURO

Contestadas, por um vereador local, as afirmações do diretor do serviço especializado

Encontra-se no Rio o sr. Pedro Fernandes Dias, vereador udenista da Câmara Municipal de Pôrto Seguro. Aproveitando sua passagem por esta capital, esteve, ontem em nossa redação, onde prestou informações a respeito da conservação do patrimônio histórico daquela cidade baiana, assunto do qual já se ocupou o Correio da Manhã. Aludiu à carta escrita a êste jornal pelo sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na qual declarava ter Pôrto Seguro recebido, 'graças a auxílios de procedência privada, consideráveis benefícios' para seus monumentos históricos. O vereador da U. D. N. considerou estranha essa afirmação, pois, disse, nenhum daqueles monumentos, em qualquer época, foi beneficiado pela citada diretoria. Indagou, a seguir, em que época foram realizados êsses serviços, bem assim onde se encontravam os referidos "auxílios consideráveis".

Informou, ainda, que o único patrimônio histórico existente e conhecido em Pôrto Seguro é o marco do descobrimento do Brasil, que se acha, por iniciativa do vereador Fernandes Dias e de particulares, nas escadarias do antigo Paço Municipal, outro monumento histórico, que está completamente abandonado. Recordou que o marco do descobrimento, depois de haver sido colocado na praça de Nossa Senhora da Pena, pelo ex-prefeito, sr. Carlos Martins, com o correr do tempo caiu ao solo. Dali fôra, então, levado para o corpo da guarda do destacamento policial, onde os soldados dêle se utilizavam à guiza de cepo, o que aliás, frisou, o próprio Correio da Manhã comentou, há dois anos. Daquele corpo da guarda, o vereador e outras pessoas o fizeram transportar para as escadarias do Paço.

Ao concluir, disse que permaneceria no Rio ainda três ou quatro dias, ficando, portanto, à disposição do diretor do Patrimônio Histórico para quaisquer outros esclarecimentos.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto

OUÇA:
RÁDIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RÁDIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RÁDIO GLOBO - Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Diariamente, exceto domingos, às 9,00 horas.

JOAQUIM NABUCO — HOMEM DE IMPRENSA

Encerrando suas comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, realizou-se, ontem, no Itamaraty, a conferência do sr. Elmano Cardim, sôbre *Joaquim Nabuco, homem de imprensa*.

O sr. Elmano Cardim começou estudando a vida de Joaquim Nabuco nas suas diversas fases e nos dois aspectos que a caracterizaram: a do jornalista pròpriamente dito, que se valeu da pena para defesa de idéias pelas quais se batia e sobretudo pela abolição; e a do publicista, que fêz da imprensa um instrumento de doutrinação, um campo de divagação filosófica, de produção literária, de expressão cultural.

Comparou de inicio o papel de Rio Branco, de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco, como homens de imprensa e mostra, quanto a Nabuco, que a imprensa não lhe foi uma vocação confessada nem admitida. Serviu-lhe de meio e de fim. Foi homem de imprensa pela necessidade de ampliar seu campo de ação, de buscar um instrumento útil à sua campanha doutrinária. Estuda a feição jornalística de Nabuco, suas qualidades para conduzir e orientar a opinião. O seu estilo jornalístico em geral tem galas de escritor, é pensado como obra literária e não como articulado jornalístico, nele prevalecendo a preocupação doutrinária, a sistematização dos princípios, o empenho de convencer pela idéia, pela razão e pelo pensamento.

Mostrou depois que foi a abolição, fazendo-o vibrar na paixão, que criou o grande jornalista, capaz de cintilar na constelação dos nossos grandes homens de imprensa. A experiência jornalística de Nabuco, pròpriamente dita, ficou condicionada por assim dizer, a um tema só: a abolição. Foi aí, sob o império dêsse objetivo, que revelou suas qualidades de jornalista.

Analisou a seguir o conferencista a ação de Nabuco, nas colunas da *Reforma*, as correspondências de Londres para o *Jornal do Comércio*, na defesa do Ministério Dantas, nos *A pedidos* dêsse jornal, em *O Globo*, no *País*, que foi a sua grande arena jornalística em prol da abolição. Mostra o sr. Elmano Cardim que foi na imprensa que Nabuco encontrou o eco da sua pregação jornalística, recordando que tôda a imprensa brasileira, salvo raras exceções, foi, com mais ou menos moderação, abolicionista.

Depois o conferencista acompanhou, por tôda a vida doutrinária e política de Nabuco, o desejo, de ter um jornal seu, o que nunca conseguiu. Pela sua correspondência, se releva a sua compreensão da missão jornalística e de como pretendia realizá-la.

Estudou a passagem de Nabuco pelo *Jornal do Brasil* e pelo *Comércio de S. Paulo*, em cujas colunas encerrou suas atividades jornalísticas. E concluiu sua conferência afirmando que, com seus artigos nesse diário paulista, advertiu Nabuco aos seus leitores, ia-se retirando insensivelmente da vida política, ou melhor, a vida política ia-se retirando dele. Voltou-se então para as letras, para a história e para o pensamento puro. Mais tarde, retornou à vida pública, atendendo ao apêlo do govêrno, secundado pelo consenso da opinião nacional, para dar à diplomacia todos os valores da sua inteligência, da sua cultura, do seu devotamento e do seu patriotismo. E terminou o sr. Elmano Cardim a sua conferência, dizendo:

"Completava-se, num plano de mocidade, retomado na velhice, a obra d'arte que foi a sua vida, na qual a imprensa, a que êle serviu sem fascinação, mas dignificou com a nobreza da sua grande vida, foi o campo propício à sementeira das suas idéias, que não se perderam nas colunas fugazes do jornal, porque as colheram as páginas consagradoras da História, para a glória da sua imortalidade."

DECAI A PRODUÇÃO "PER CAPITA" em todos os setores do país

Interessante exposição da situação econômica nacional

São Paulo, 19 (Asp.) — O sr. Camilo Ansarah, falando na última reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, ocupou-se da queda de produtividade "per capita" no país.

Dentre os aspectos que, desde logo, pretendia mencionar como mais importantes, disse o sr. Ansarah que se situava aquele relativo a redução da produtividade do elemento humano. Admitia que o fenomeno era de ordem mundial, não apenas de ordem nacional.

Mas um inquérito seria interessante, seria oportuno, para que se pudesse aquilatar a razão desse estado de coisas. O que é certo e não admite contestação, é que a produção "per capita" quer agrícola, quer industrial ou comercial, decai a olhos vistos. Todos aquêles que estão à frente de emprêsas de natureza econômica verificam, com pesar, êsse estado de coisas.

Pediu permissão para apresentar alguns casos concretos, a fim de elucidar seu ponto de vista.

Segundo estatísticas e estudos feitos, a situação é mais ou menos a seguinte: um pedreiro, que em 1938 ou 40, assentava, em oito horas de trabalho, 800 a 1.000 tijolos, em média, por dia, assenta, em 48/49, apenas 400 ou 500.

Uma fazenda que em 38/39 era colonizada por 40 famílias, em 48/49 com o mesmo número de cafeeiros, requer uma colonização de 80 famílias.

Resumindo, disse o sr. Ansarah que se torna necessário apontar as autoridades competentes a causa ou causas da queda da produtividade. Propunha, por isso, que o departamento especializado das entidades do comércio estude o assunto sob todos os seus aspectos para, oportunamente, apresentar ao legislativo e ao executivo as conclusões e, se possível, os remedios correspondentes.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8532.

DEFENDENDO PÔRTO ALEGRE DAS ENCHENTES

Em conseqüência de diversos fenômenos geográficos e, principalmente, meteorológicos, destacando se entre outro os ventos do sul, o rio Gaiba é sujeito a freqüentes enchentes que, outrora, causavam efeitos calamitosos à cidade de Pôrto Alegre. Com a construção do dique de contorno daquela capital, construído pelo Govêrno Federal, ficou a quase totalidade dos seus bairros livre das maléficas cheias do Guaiba e dos seus torrenciais afluentes.

Agora, o diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, atendendo ao programa traçado pelo Ministério da Viação, prossegue no plano de obras contra as inundações e vai construir em dique de terra com um volume total de 400.000m3, para defesa da vila Niterói junto a Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A obra tem por fim defender aquela vila, densamente habitada, contra os transbordamentos do rio Guaiba. Seu custo inclusive aproveitamento dos diques como rodovias, subirá a cêrca de .... Cr$ 3.200.000,00.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8802

DENTISTA
Walfrido Leão
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
Pça. Floriano, 55 - 7.º - sala 13
Tel. 22-5736. (29839)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 14 de setembro de 1949

É o seu "despejo", dizem os inquilinos ao proprietário...

O casal Jesse Kessler, que vive num "arranha-céu" bloco de apartamentos desta cidade, recebeu hoje de volta o cheque que havia enviado ao proprietário com pagamento do aluguel.

A proprietária escreveu a seguinte mensagem aos Kessler: "Sabemos que estão consentindo que terceiros residam em seu apartamento, violando uma das clausulas do contrato".

Os "terceiros" eram uma família de negros, o sr. e a sra. Hardine Hendrix, e um filho do casal, de cinco anos de idade, convidados pelos Kessler para passarem algum tempo no apartamento, enquanto êstes gozavam as férias de agôsto.

A proprietária, uma grande companhia de seguros de Nova York, não permite que negros ocupem seus apartamentos "só para brancos"... Assim sendo, pretendia processar os Kessler.

Mas acontece que ainda não será desta vez que conseguirá expulsar os negros de seus apartamentos, porque um outro inquilino branco, o dr. Lee Torch, convidou os Hendrix para passarem este mês em seu apartamento.

E o que é mais, um grupo de inquilinos brancos, no intuito de acabar com a discriminação racial da proprietária, estão procurando voluntários para oferecer seus apartamentos aos negros, mêses após mêses, até que a proprietária "entregue os pontos"...

O "HERÓI" COMUNISTA Paul Robeson pretende capitalizar tôda a atenção que conseguiu com os distúrbios surgidos durante seus concertos de canto em Nova York. Caso consiga uma residência em Nova York, em tempo, pretende competir com o republicano (conservador) John Foster Dulles e o trumanista Herbert Lehman nas próximas eleições de outono para um assento vago no Congresso.

UMA COMPANHIA de refrigerantes recebeu um pedido oficial da ONU, para que retire seu anúncio luminoso do terraço de um "arranha-céu" fronteiro ao seu "quartel general": A ONU alega que "isso" poderá distrair a atenção de seus delegados!

O colunista Bob Cosidine assim comenta o fato: "Se a ONU é assim tão arisca, bom seria que ela começasse a correr as lojas das redondezas a procura de um abrigo "anti-aéreo" a prova de bombas atômicas"...

DIZ TED GAMBLE, diretor da Associação dos Proprietários de Cinemas que as bilheterias ainda não foram prejudicadas pela TV, afirmando mesmo que os lucros são 10% maiores que os do ano passado.

O ESCRITOR VINCENT SHEEAN deu motivo a uma controvérsia, hoje, ao sugerir que o melhor passo a ser dado pelos EE. UU. no momento, seria eleger uma mulher para a presidência. Suas razões: 'Ela não seria uma política profissional; sòmente uma mulher poderia convencer as massas do mundo, incluindo-se os russos, de que os EE. UU. desejam sinceramente a paz''.

UM INCENDIO reduziu o valor do pier de Atlantic City, Nova York, chamado "o pier de um milhão" para apenas 800.000 dólares.

NENHUM TRUMANISTA se resolveu a comentar a informação republicana na revista "United States News", de Washington, segundo a qual o atual govêrno dos EE. UU. é favorável a reeleição do govêrno socialista da Inglaterra, sem querer, contudo, levar a efeito qualquer medida política tendente a tornar realidade êsse seu desejo.

IRMÃO da senhora Perón, Juan Duarte, chegou a Nova York, hoje. Oficialmente, veio em viagem de passeio. Na realidade, no entanto, seu objetivo é tentar conseguir um convite de Washington para que sua irmã visite os EE. UU.

O LEGISLATIVO DE "MASSACHUSETTS" recebeu um pedido de anulação da pena a que foram condenados 16 mulheres e 3 homens. Os condenados foram enforcados há 257 anos!...

O jornalista e o gentilhomem

Os cinqüenta anos de atividades jornalísticas de Julio Barbosa, (eternamente Julinho para os amigos, apesar de todos os seus jubileus) estão sendo celebrados, um pouco, em tôda a parte. Deram-lhe banquete na A. B. I. e o orador que saudou "o cinquentenário" historiou a sua carreira digna e aplicada, desde o inicio, na pobreza e na juventude, até a hora presente marcada pelos maiores e mais merecidos sucessos.

Diretor-geral do Senado Federal, personagem de influência notória, Julio Barbosa continua na banca de jornalista, contando com a sua habitual nitidez de expressão o que se passa, o que lhe encarregam de relatar. E' um devotado à sua função de jornalista, grato pelos proveitos, vantagens e recompensas que a profissão lhe proporcionou direta ou indiretamente. Essa fidelidade de Julio Barbosa ao jornalismo é um reflexo dessa *fidelidade* que é a qualidade mestra do homenageado de hoje, que não se esquece jamais do menor obséquio recebido e o retribui com uma generosidade invariável de grão-senhor.

* * *

Julio Barbosa, homem de sociedade, é um exemplo também a ser proposto. Não só o jornalista merece encômios, nos seus cinqüenta anos de ação, mas o amigo impecável, o que jamais falta ou deserta em todos os momentos solenes da vida de seus amigos, o que não se esquece de ninguém, esse merece, necessàriamente, referência, comentário e elogio nesta hora em que puseram na *berlinda* quem procurou deliberadamente na vida jamais se exibir.

O ponto de honra de Julio Barbosa é o culto das afeições através do tempo. Primeiro, a sua posição no jornal e, em seguida, a de funcionário do Senado, colocou Julio Barbosa em contato permanente com a nossa fauna e a nossa flora política. Todos os homens que surgiram, atuaram e viveram a comédia por vêzes melancólica de nossa vida pública, durante êsses últimos cinqüenta anos, a todos Julio Barbosa conheceu e de muitos deles se aproximou e tornou-se amigo. Viu subir os poderosos de um dia, incensados, louvados e festejados, as suas casas invadidas por fervorosos admiradores, incansáveis nas suas dedicações. Viu também, logo na aurora de muitos ostracismos, as deserções, o *esquecimento* de favores recebidos, mesmo no dia anterior, tôdas essas mesquinharias próprias da pobre natureza humana... Julio Barbosa de Matos Corrêa, a quem hoje celebram como profissional correto, deve também ser celebrado como o homem que teve como ponto de honra continuar sempre o mesmo, na boa ou na má fortuna dos seus amigos. Só deserta das casas que frequentou nas horas de apogeu e fortuna, quando a morte leva os últimos habitantes dessas casas. Haveria matéria para *histórias* pitorescas e mesmo comoventes o relato das visitas de Julio às velhas senhoras, viuvas de homens que foram de prol, senhoras que ficaram, vindo o tempo, completamente esquecidas, suspirando por um passado de que só elas e o *amigo*, raro e dedicado parecem lembrados.

Velhos generais reformados, figurões antigos, homens que foram, que dispuseram da fortuna pública e hoje dispõem apenas de longas horas vazias, êsses sabem o que é a correção de Julio Barbosa, o escrúpulo pundonoroso em não ser confundido com a grande, a invencível maioria de amigos dos cargos, das posições, dos favores oficiais.

A *solidariedade* maior com os seus amigos, na hora da desgraça, o acompanhá-los sempre e ainda mais no desfavor, o lembrar-se vivamente de fatos e coisas na hora em que é melhor fingir-se esquecido — aí estão algumas das grandes valdades de Julio Barbosa.

Muitos estão celebrando agora, o velho não, mas o antigo redator do *Jornal do Comércio*, no instante em que soam os seus cinqüenta anos de trabalho; prefiro, porém, celebrar o amigo, o homem que, na desordem, no atropêlo dos dias que correm, soube manter-se correto, firme e gentilhomem, diferente dos outros, dos que *carreiristas* de todos os tempos, são amáveis no dia de hoje, mas cruéis certamente no dia de amanhã.

Associo-me às homenagens a Julio Barbosa e sei bem porque o faço...

Augusto Frederico Schmidt

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Possivelmente, no mesmo dia, assumirá o sr. Plinio Travassos

O sr. Luis Gallotti, recentemente nomeado ministro do Suprêmo Tribunal Federal, em substituição ao ministro Castro Nunes, deverá tomar posse na próxima quinta-feira às 15 horas, perante o Tribunal reunido em sessão plena.

Chegou sexta-feira de Santa Catarina o sr. Armando Simone Pereira secretário da Justiça, Educação e Saúde daquele Estado, que trouxe consigo a béca, que o govêrno oferecerá ao novo ministro, no dia da sua posse.

Caso já tenha sido aprovada a mensagem do presidente da República, para nomeação do sr. Plinio de Freitas Travassos para procurador geral da República, a sua posse será no mesmo dia.

DR. SAUL CARNEIRO

Análises Médicas, Teste alérgicos, Tubagens, Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44879)

FALENCIAS E CONCORDATAS

ESTAMPARIA LUX LTDA.

O juiz da 8a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico o dr. liquidante judicial.

CAMPOS & GIRÃO

O juiz da 8a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico, em substituição, o credor Inter-Americana de Papeis Ltda.

GARRIDO & MARTINS

O juiz da 14a. Vara Civel mandou intimar os falidos supra, para dizerem sobre o pedido de rescisão da concordata, nos termos do artigo 151 paragrafo 1º da lei de falencias.

PEQUENAS REPORTAGENS

AÇÚCAR E ÁLCOOL EM CONGRESSOS

Petrópolis, 19 — Pode dizer-se que hoje é que se iniciam pràticamente as atividades do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional. Depois da sessão solene, no dia 17 à tarde, presidida pelo governador do Estado e de algumas sessões preparatórias, nas quais foram constituídas as várias comissões técnicas incumbidas de apreciar cerca de setenta teses apresentadas por usineiros, banguezeiros e plantadores de cana, vamos ter debates entre êstes sôbre novas fórmulas capazes de dar maior impulso à indústria do açúcar e do álcool, com o reequipamento das usinas e destilarias, melhoria de condições de vida dos trabalhadores, etc. Essas reivindicações ou, melhor, êsse programa de trabalho não visa apenas interessar os poderes públicos no que êstes tiverem de comum a respeito de tais medidas. Fala-se aqui em Quitandinha que não será um mar de rosas o Congresso. Espera-se um "pegazinho" entre usineiros e plantadores de cana, que, conforme nos disseram, estão sempre empenhados em reajustamentos, que por isto ou por aquilo nunca se realizam entre si à falta de certa compreensão. E' o que dizem... Vamos ver, afinal, se tudo isso é verdade.

CONGRESSOS AÇUCAREIROS NO BRASIL

Tem sua história os congressos, conferências, convênios, exposições, comícios e reuniões realizados em várias regiões do país para debater assuntos ligados à indústria açucareira, embora nem sempre convocados exclusivamente para êsse fim, pois seus respectivos temários abrangiam outros setores das atividades agrícolas do país. Já se escreveu a história do café em 25 alentados volumes e um dia se há de contar a vida divertida da cana de açúcar, não a vida romanceada como tem sido revelada na literatura de ficção, achamos que esta deixará longe aquela, só na parte relativa às reivindicações dos que exploram o produto no campo ou nos engenhos e usinas.

Basta que se diga que desde 1878, num congresso agrícola realizado no Recife, [illegible] cana de açúcar... Depois, então, que se deu em 1897, a benemérita Sociedade Nacional de Agricultura aqui no Rio, o assunto açúcar tem dado o que fazer. Natural. Se os poderes públicos procurassem acompanhar de perto e encarar com sinceridade o que se tem resolvido em todos os congressos açucareiros realizados no país, de certo que agora mesmo aqui em Quitandinha não se justificaria talvez a apresentação de muitas teses, por desnecessárias e inócuas.

O ÁLCOOL

Também o álcool tem sido objeto de muitos congressos e conferências. Informa o Instituto do Açúcar e do Álcool, em magnífica publicação que está sendo distribuída aos congressistas em Quitandinha, que desde os começos dêste século os problemas alcooleiros vêm sendo debatidos pelos nossos economistas e homens de emprêsa e sempre com muito interêsse.

Miguel Calmon é citado como dos mais empenhados no incremento da industrialização do álcool. Isso em 1903. Nesse ano houve no Rio o Congresso de Aplicações Industriais do Álcool, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, sendo a sua mesa diretora composta dos srs.: Cornélio da Fonseca Lima, presidente; Luiz da Silva Castro, vice-presidente; Miguel Calmon du Pin e Almeida, 1º secretário; dr. José Manoel Pereira Pacheco, 2º secretário. Presidente da 1ª Secção do Congresso, dr. Antônio Cândido Rodrigues; presidente da 2ª Secção, dr. Pandiá Calógeras e presidentes honorários, dr. Lauro Müller, ministro da Indústria e Viação, e Barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

Em 1923 cogitou-se da criação do Instituto do Álcool, no Ministério da Agricultura. Essa iniciativa foi do deputado Lira Castro. Não vingou. Dez anos depois foi criado o atual Instituto do Açúcar e do Álcool, [illegible] por intermédio de sua Delegacia Regional em São Paulo realizou nessa cidade a "Semana do Álcool Motor", com o objetivo de divulgar o emprêgo da mistura álcool-gasolina como carburante para os motores de explosão.

Em 1942, por iniciativa do Touring Clube do Brasil realizou-se no Rio o I Congresso Nacional de Carburantes, havendo nele uma secção dedicada ao álcool.

Compunham esta secção, os drs. Lauro de Barros Siciliano, presidente; Edmundo Regis Bittencourt, vice-presidente; José Gomes da Faria, relator geral; Temistocles Franco Coutinho e Antônio Gravatá, secretários. O dr. Edmundo Regis Bittencourt continua sempre empenhado em todos os assuntos ligados, como o álcool motor, aos problemas de transportes. Em conferências rodoviárias sua atuação tem sido das mais destacadas e ainda agora está êsse técnico chefiando a comissão construtora da nova estrada Rio-São Paulo, cujos trabalhos estão muito adiantados.

O álcool motor vai ajudar um pouco o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a construir e conservar estradas federais através da quota que dará a cobrança do impôsto de consumo sôbre esse carburante e que o Ministério da Fazenda se esqueceu de entregar àquele órgão do Ministério da Viação e calculada até agora em 30 milhões de cruzeiros.

Uma vez os usineiros de Campos tiveram a idéia de pagar uma taxa sôbre cada saco de açúcar produzido em suas usinas para auxiliar as despesas de revestimento de estradas fluminenses que as servem. Não sabemos se ainda estão dispostos a êsse magnífico sacrifício...

Bem, voltando a Quitandinha, ocorre-nos informar aos nossos leitores que só neste ano realizaram-se nos seus salões oito congressos e outros ainda virão. Para 1950 estão programados quatorze, dentre os quais se destacam êstes: Congresso Internacional de Microbiologia, Congresso Internacional de Comércio e Produção, Congresso Pan-Americano de Bôlsa, Congresso Nacional dos Municípios, Congresso Internacional de Neuro-Cirurgia e Congresso Internacional de Futebol. Assim, pois, até o futebol vai ter o seu congresso em Quitandinha... — A. R.

UM DEPUTADO DE ISRAEL NO RIO

Criticou os inglêses e disse que o objetivo agora é Jerusalém

O sr. Menachem Beguin, deputado israelita, que chegou domingo a esta capital, concedeu uma entrevista, ontem, no Copacabana Palace. Ressaltou, de início, a hospitalidade e a cordialidade que encontrara em todos os países da América Latina durante a excursão que está agora terminando, especialmente no Brasil. Em Pôrto Alegre, recebido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, tivera ocasião de falar, no recinto, na língua do seu país. E foi esta, sem dúvida, a primeira vez que se ouviu o hebraico numa Assembléia Legislativa do Novo Mundo.

O deputado Beguin disse, a seguir, que a O.N.U. ia tratar, mais uma vez, na próxima Assembléia Geral, da questão dos limites de Israel. A resolução de novembro de 1947, que dividiu o território da Palestina de então em dois Estados, um árabe e outro judeu, não fôra cumprida. Primeiro, porque a partilha não fôra executada pacificamente. Segundo, porque o Estado Árabe até agora não foi criado. Agora, querem traçar os limites de Israel, não de acôrdo com os seus interêsses e seus desejos ou os desejos e interêsses dos árabes, mas simplesmente de acôrdo com as conveniências de outras potências.

Referiu-se o deputado Beguin especialmente ao Neguev e disse: "que os árabes não se interessam pelo Neguev, nem ninguém cogita de tirar o Neguev de Israel para dar aos Árabes. Querem tirá-lo de Israel, mas para transformá-lo numa base aérea britânica".

Na mesma ordem de idéias, lembrou a questão de Jerusalém.

— Muitos povos têm perdido partes de seu território e não poucos as têm recuperado. [illegible]

[illegible]

— É que a paz não convém aos inglêses. Seus interêsses ficariam prejudicados, se árabes e judeus se entendessem.

Um jornalista perguntou se era verdade que a cabeça de Beguin estivera a prêmio.

— É verdade. Os inglêses puseram a prêmio minha cabeça. Dez mil libras — não desvalorizadas.

E acrescentou, a certa altura, que os pagens que o serviram foram "encarregados" [illegible] Bevin entendimento no Oriente Médio".

NÃO HÁ PAZ NA PALESTINA

Menachem Beguin disse que havia ordem, disciplina e paz interna em Israel, mas não na Palestina. O que existe é um característico "estado de guerra"; territórios sob ocupação de tropas estrangeiras, povos vivendo sob ameaça de guerra e pràticamente sob armas e mantendo grande parte de sua juventude mobilizada.

É ajuntou:

[illegible]

QUESTÕES PETROLÍFERAS

O petróleo representa um dos itens mais importantes do balanço comercial britânico, e como tal estava em discussão durante a Conferência de Washington. O comunicado oficial limita-se a recomendar "uma maior aquisição dêste material" pela Grã-Bretanha. A discussão em tôrno da questão já tinha começado mais cedo e há de reviver quando fôr examinada a conclusão dum acôrdo neste sentido.

A Grã-Bretanha soube melhorar ùltimamente suas posições. Os campos petrolíferos do Oriente conseguiram um amplo mercado nos Estados Unidos, em diversos países europeus e recentemente na Argentina.

Os Estados Unidos se preocupam com o problema e salientam os seguintes fatos:

1) o crescimento da concorrência entre as companhias norte-americanas e inglêsas;

2) o baixo custo de produção nos países árabes;

3) emprêsas norte-americanas acusam seu govêrno de financiar a concorrência pela entrega de fornecimentos de equipamento técnico no quadro do plano Marshall.

[illegible]

Eric Sachs

QUERIAM DESTRUIR A ADUTORA DO CABUÇU

São Paulo, 19 (Asp.) — Registrou-se na madrugada de sábado, em Vila Mazzei, um atentado visando a danificação da adutora de Cabuçu, e assim, o conseqüente alagamento de tôda uma vasta área, ocupada por numerosas residências. [illegible]

POR CULPA DE SUA REPRESENTAÇÃO, MINAS FOI PRETERIDA

Um ofício dos estudantes mineiros sôbre a distribuição de verbas federais para o ensino superior

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Aos srs. Benedito Valadares, Gabriel Passos e Artur Bernardes, o diretório Central dos Estudantes de Minas dirigiu o seguinte ofício: "O D.C.E., órgão representativo dos estudantes universitários de Minas Gerais vem transmitir aos membros da bancada mineira, liderada por v. excia. as seguintes impressões e apêlo: Quando da votação do orçamento da República para o exercício financeiro de 1949, na parte referente às dotações do Ministério da Educação e Saúde (verbas destinadas aos estabelecimentos de ensino superior do País, Diário Oficial de 20-12-48), passou desapercebido à bancada mineira, sob sua liderança, que os altos interêsses de Minas no importante setor da educação superior, ficaram sèriamente sacrificados, contemplando-se o Estado com uma cóta verdadeiramente irrisória, se se levar em conta o número de suas escolas superiores e o de sua população estudantil.

De fato, Estados de vida universitária incomparavelmente menos intensa do que a de Minas, foram aquinhoados com verbas muito maiores, o que não se pode compreender sem que se louve o interêsse e o empenho demonstrado por seus representantes na Câmara Federal. Desde que no orçamento a que estamos aludindo, a discriminação das verbas recebeu tôda a sorte de emendas, as cótas distribuídas para cada unidade da Federação resultaram do exclusivo trabalho dos srs. deputados.

Minas que possúi o terceiro grupo de escolas superiores do Brasil, com uma população universitária só comparável à de São Paulo, ficou na discriminação total por Estado, em oitavo lugar, sendo preterida, sem se levar em conta São Paulo e Rio, pelos Estados da Bahia, com Cr$ 45.802.480,00, Pernambuco, com Cr$ 18.103.880,00, Paraná, com Cr$ 5.595.000,00, Rio Grande do Sul, com Cr$ 5.114.550,00 e Pará, com Cr$ 4.750.000,00. Considerando o número de estabelecimentos de ensino superior em Minas, o estado mais ou menos precário das instalações de todos êles, a ridícula remuneração de seus professores, o número de estudantes matriculados, julgamos de justiça obter-se para o nosso Estado uma dotação de verbas mais consentânea com as necessidades e exigências de sua vida universitária.

Por esta razão, o Diretório Central dos Estudantes, em nome de todos os universitários mineiros, vem apelar para v. excia. e para os demais representantes mineiros no sentido de pugnarem por uma situação menos humilhante para Minas no orçamento em discussão no Congresso, pedindo-lhe transmitir a cada um de seus nobres liderados os agradecimentos pelo que puderem fazer pelo seu Estado, e esperando que no próximo exercício de 1950 não sejam os estabelecimentos de ensino desta Universidade mais uma vez decepcionados com a diferença de tratamento dispensada pelo Govêrno da União no corrente ano.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar-lhe os sentimentos da maior consideração. — *Gil Guatimosim Junior*, presidente do D.C.E.".

A DATA FARROUPILHA

Pôrto Alegre, 19 (A.N.) — Várias solenidades serão realizadas amanhã em homenagem à data Farroupilha: entre elas destaca-se o desfile da Brigada Militar, que será passado em revista pelo governador do Estado, sr. Walter Jobim.

OBRAS NO CEARÁ

Aprovou o presidente da República projetos e orçamentos de obras a serem realizadas no Estado do Ceará.

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MILHO EM 1948

Consoante os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu 93.098.589 sacos de milho no ano passado. (Sacos de 60 quilos).

No quatriênio 1944-1947, a produção brasileira de milho foi a seguinte: 1944, 92.912.355 sacos; 1945, 80.775.944; 1946, 95.256.202, e 1947, 91.709.141 sacos de 60 quilos.

A área cultivada em 1948 foi de 4.341.187 hectares.

SALÁRIO FAMÍLIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DO T.R.E. DA BAHIA

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que abre crédito suplementar, para pagamento de salário-família a funcionários do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

NATURALIZADOS BRASILEIROS

O presidente da República assinou decretos, concedendo naturalização: a Zaki Ocke, natural da Síria; a Ruvens Kahna, natural da Letônia; a Irene Singer, natural da Tcheco-Eslováquia; a Luiz Silberminta, Teodoro Bondar, Dymitr Jacyszyn e Henrique Rosset, naturais da Polônia; a Claus Gerhard Friedrich Peter Simondahna, Carlos Kamphann, Gisela Frank Egelriede, Hans Goldmann, Hans Rosenfeld e Heinrich Mullender, naturais da Alemanha; a Antônio José Evaristo, Alípio Pinto, Aires Ramos Mariano, Manuel Gomes de Amorim, Amadeu Armandio Sampaio, Antônio Gonçalves Oliveira, Alfredo Fernandes e Humberto Carvalho Neves, naturais de Portugal; a João Mere, natural da Iugoslávia; a Rafael Lourenço Torres, natural da Espanha, e a Castano Olivieri, natural da Itália.

OBRAS DE SANEAMENTO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que institui o regime de cooperação para a execução de obras de Saneamento.

A POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington (F.P.) — A população dos Estados Unidos ascende atualmente a 149.452.000 pessoas — anunciou, hoje, a Repartição Federal de Recenseamento. Êsse total, verificado a 1.º de agôsto dêste ano, representa aumento de 237.000 pessoas sôbre o total estabelecido em julho último. Na cadência em que vai, a população dos Estados Unidos terá ultrapassado os 150.000.000 antes do fim dêste ano.

O último recenseamento exato da população do país remonta a 1.º de abril de 1940, época em que o número de habitantes era de 131.669.275.

O IMPÔSTO FOI MAL COBRADO

A autora poderá agora levantar o depósito feito

Karl Haslinger & Comp. propôs na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária, a fim de anular a decisão do Segundo Conselho de Contribuintes que, por unanimidade de votos, indeferiu o seu pedido de reconsideração, para manter o acórdão que a condenara ao pagamento do impôsto de Consumo, na importância de Cr$ 8.250,00 e igual valor da multa, pelo fato de ter vendido, em determinado período de 1943, 55 quilos de essencias simples sem haver pago o impôsto devido.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que julgou procedente a ação para anular a decisão impugnada, que deferira a reconsideração e em conseqüência, determinar o levantamento da importância depositada pela autora. Achou o juiz, depois de bem examinar a espécie, que os dispositivos que se dizem infringidos não eram de se aplicar ao caso da autora. Citou o magistrado sentença da lavra do juiz Elmano Cruz, que bem colocára a questão.

O juiz julgador recorreu ex-offício para a instância superior.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O govêrno do Estado está instalando postos de inseminação artificial para incrementar a reprodução animal em Minas. Para cumprir êsse capítulo do Plano de Recuperação, foi instalado e está em pleno funcionamento o pôsto de inseminação desta capital, nos mesmos moldes do pôsto que foi organizado em Leopoldina. Dentro em breve serão instalados serviços semelhantes nos Municípios de São Gonçalo do Sapucai e Cambuquira. Para prover os postos criados, de animais da alta linhagem, foram importados reprodutores da raça holandesa, diretamente da Holanda, e já se encontram em serviço nesses postos instalados.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação para dois harmônios e três imagens de N. S. destinados à igreja dos Capuchinhos, do Maranhão.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Conceição Silva do Nascimento e Solon Gomes Alves.

Na pasta da Educação — Nomeando — inspetor de alunos, classe E, Maria Eloisa Paciência Gonçalves, e interinamente, como substituto, professor, padrão O, da cadeira de direito Comercial, da Faculdade de Direito do Ceará, Jacinto de Souza; bibliotecário-auxiliar, classe E, Geralda de Abreu Camargo, estatístico, classe I, Rinaura de Alencar Pelani, Jorge de Freitas Góis e Nórma Germano de Freitas Jatobá; professor, padrão M, de história natural da Escola técnica de Salvador, Nair do Passo Cunha Tourinho; professor, padrão K, de construções de edifícios, da Escola Técnica de Curitiba, Ralph Jorge Leitner; professor, padrão K, de geografia e história, da Escola Técnica de Belo Horizonte, Benedito José de Sousa; e, professor, padrão J, de português da Escola Industrial de Florianópolis, Antônio de Freitas Moura; concedendo aposentadoria a Domingos José da Silva Cunha, professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Engenharia; exonerando, de bibliotecário-auxiliar, classe E, Maria José Ávila Pais, e concedendo exineração, de laboratorista, referência 20, a Júlio Studart de Morais.

Na pasta da Fazenda — Designando, guarda-mór da Alfândega de Livramento, o escriturário, classe G, Iraldo Brasil Haeser, e guarda-mór auxiliar, da Alfândega de Santos, o fiscal aduaneiro, classe J, Frutuoso Coriet Rabelo Mendes; dispensando, de guarda-mór da Alfândega de Pelotas, o oficial administrativo, classe H, Dirceu Rosa Delamare; nomeando — corretores de navios, Hélio Machado da Silva Pôrto, junto à Alfândega de Maceió, e Paulo de Tarso Jucá, junto à Alfândega de Maceió; membros, da primeira e segunda Câmara do Conselho Superior de Tarifa, Antônio Osmar Gomes e Válter James Gosling; membros do primeiro e segundo Conselho de Contribuintes, Ibsen de Rossi e Armando Figueiredo; e suplente da segunda Câmara do Conselho Superior de Tarifa, Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; e, escriturário, classe E, Alda Estela Costa; designando, inspetor da Alfândega de Pelotas, Dirceu Rosa Delamare, ocupante do cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo; nomeando, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, José Fernando Benevides Lindote, e como substituto, tesoureiro auxiliar da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, padrão K José Maria de Oliveira Trocoli; considerando promovidos por antigüidade, da classe D, à classe E, à partir de 20-7-49, o dactilógrafo Armando Malcher e, da classe E, à classe F, à partir de 16-4-49, o escriturário Altair Cândido Chaves; aposentando, Marcos Pinheiro, fiscal aduaneiro, classe G; transferindo, "ex-officio", para o Ministério da Fazenda, o escriturário, classe G, da Viação, Manuel Simões Barbosa, e o oficial administrativo, classe L, da Guerra, Marcílio Vaz Tôrres; tornando sem efeito o decreto de 1-7-48, que designou, corretor de fundos públicos do Rio de Janeiro, Alberto Teixeira Coimbra, e concedendo exoneração, de estatístico-auxiliar, classe G, Boris Frighelstein.

A UNIÃO VAI RESTITUIR AS IMPORTÂNCIAS INDEVIDAMENTE EXIGIDAS

A Atlantic Refining Company propôs, na Terceira Vara da Fazenda desta Capital, uma ação ordinária, a fim de que fôssem anuladas as decisões administrativas, que a obrigaram a recolher aos cofres públicos, as quantias de vinte e três mil trezentos e oito cruzeiros e cento e onze mil e dezenove cruzeiros, recolhidos à Alfândega de Santos, pelas notas de diferença e em conseqüência, obter, também, a respectiva restituição.

Tratava-se de gasolina a granel importada, tendo o engenheiro da Alfândega verificado, que havia um excesso, pelo que a companhia foi intimada a pagar em dôbro o impôsto único. Dessa forma pagou a autora as quantias acima referidas.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu por procedente a ação proposta, para anulando as decisões administrativas mencionadas na inicial, condenar a União Federal a restituir a autora as importâncias recolhidas à Alfândega de Santos pelas notas enumeradas na inicial, com juros da mora e custas.

O DASP OPINARÁ EM DOIS PROCESSOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República encaminhou ao DASP o processo em que o Ministério do Trabalho lhe submeteu projetos de decreto e de regulamento para execução de dispositivos do Código de Propriedade Industrial. Também ao DASP, foi enviado o processo de reestruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancários.

NÃO FOI ALTERADO O TABELAMENTO DOS CALÇADOS

Mantida também a cota de sacrifício dos remédios

Em reunião ontem realizada, sob a presidência do sr. Luiz Dias Rollemberg, a Comissão Central de Preços decidiu não alterar os preços dos calçados, indeferindo assim a solicitação dos interessados. O representante da imprensa, que pedira vista do processo, no qual o sr. Mário Lucena se manifestara pela manutenção do tabelamento dos sapatos, aludiu à possibilidade da criação de um tipo de calçado popular e a dificuldades para o levantamento do custo da produção. De acôrdo com sua sugestão, resolveu-se não só manter o tabelamento, como encaminhar ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e não à Prefeitura, o processo existente a respeito, a fim de que aquela dependência proceda, o quanto antes, ao levantamento do custo da produção dos calçados de preço até Cr$ 300,00, isto é, os abrangidos pelo tabelamento em vigor, além de estudos sôbre as condições gerais da indústria e do comércio especializados. O delegado da imprensa sugeriu, por último, que, após a efetivação dêsses estudos, se levasse a cabo mesa redonda com os fabricantes e comerciantes.

A sessão prosseguiu com a discussão relativa ao projeto da portaria que instituirá normas para o tabelamento dos produtos farmacêuticos. Essa portaria já se acha na fase de conclusão. Ontem, houve três propostas sôbre a fixação da margem de lucro e propaganda para a indústria farmacêutica do país. A primeira, do relator do processo e presidente da sub-comissão de produtos farmacêuticos, opinou pela concessão de 50% e manutenção da quota de sacrifício. Lembrou o relator que inicialmente se propuzera a margem de 40%, tendo os interessados solicitado a de 60%, extinguindo-se porém a quota de sacrifício. Apoiava, no entanto, o meio termo desde que se mantivesse aquela quota. A margem englobaria o lucro e a propaganda. Nesse particular recordou ser necessário levar em conta a existência dos produtos farmacêuticos de valência de prazo determinado, os quais, ao fim de certo tempo, eram devolvidos ao fabricante para troca, por ter-se exgotado o mesmo prazo. A segunda proposta foi do sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, na base de 40% e manutenção da quota de sacrifício. A última partiu do sr. Durval Calazans, delegado do Instituto do Pinho, na base de 40% e extinção gradual da quota de sacrifício. O sr. Luiz Dias Rollemberg apoiou a sugestão do representante dos consumidores, tendo frisado que, segundo levantamento feito no Ministério do Trabalho, em 1946 o movimento da indústria fôra de quatro bilhões de cruzeiros. Declarou-se impressionado pela afirmação do sr. Contrucci, quanto à possibilidade de fixação de margem menor. Postas as propostas em votação, foi aprovada a do relator.

Também se tratou do caso dos resíduos de trigo, que será objeto de resolução na próxima sessão da C. C. P.

FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

Belo Horizonte, (Da sucursal) — A Delegacia de Ordem Econômica resolveu iniciar uma campanha severa a fim de coibir os abusos e infrações que se cometem no comércio contra a economia popular. Como êsses abusos se verificam principalmente na inexatidão de pêsos e medidas, na inobservância de preços fixados em tabelamentos oficiais e na qualidade de produtos que se vendem, a D.O.E. distribuiu anteontem pela manhã numerosas equipes de investigadores que percorreram as diversas zonas da cidade, fazendo, de surprêsa, aferições de pêsos e medidas, verificando a exatidão dos preços e a qualidade dos artigos. Com essa batida, cêrca de 20 comerciantes foram citados a comparecer à Delegacia de Ordem Econômica, onde deverão explicar a inexatidão de suas medidas, o excesso de seus preços e má qualidade de artigos entregues ao consumo. Essa fiscalização será agora exercida com maior intensidade e freqüência.

REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES NUM CONSELHO TÉCNICO

Para exercer a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, como representante dos empregadores, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Ibsen de Rossi.

A ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO BELO HORIZONTE-DIVINÓPOLIS

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Acaba de regressar da Inglaterra e da Suíça o engenheiro Dilermando Couto e Silva, assistente do diretor da RMV, que ali foi, a convite das emprêsas Metropolitan e Brown Boveri para inspecionar os trabalhos da feitura do material e equipamento elétrico destinado ao trecho Belo Horizonte-Divinópolis.

As encomendas estão tendo franco andamento e esperam as emprêsas enviar, antes do fim de 1950, todo o material da eletrificação. Virão inicialmente 14 jogos de equipamento elétrico para a montagem de 14 locomotivas de 800 kws., para funcionamento à tensão de 3.000 volts em corrente contínua, e sete jogos de equipamento elétrico para subestações transformadoras de potência permanente de 1.500 kws. sob tensão de 3.000 volts. O embarque dêste último lote suíço se dará em setembro de 1950, devendo estar instalado em princípios de 1951.

O PROBLEMA DA SILICOSE NA MINA DE MORRO VELHO

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Parece que o problema da silicose nos fundos da Mina de Morro Velho, que tantas vítimas tem feito, irá ser abordado com maior energia pelo Ministério do Trabalho. Há dias esteve em conferência com o ilustre titular uma comissão de mineiros, composta dos srs. Sebastião Alevato, Valter Assunção e outros, que expuseram àquela autoridade, de viva voz, o drama dos silicóticos, que, como se sabe, são candidatos virtuais à tuberculose.

Regressando, os representantes dos mineiros afirmaram que o ministro do Trabalho lhes autorizou declarar que, nos próximos dias, será nomeada uma comissão de especialistas a fim de estudar o problema e propor medidas radicais com o fito de resolver o problema.

CONTRATADA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA ELEMENTAR DE AGRICULTURA EM CORINTO

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Tendo sido localizada no Município de Corinto uma das 25 Escolas Elementares de Agricultura do Plano de Recuperação Econômica do Estado, a Prefeitura local comprou e doou ao Estado a Fazenda da Ponte do Fernando, com 80 alqueires de terras de cultura e campo.

Anteontem, na Secretaria da Agricultura, o prefeito, dr. Osvaldo de Paula Pinto, assinou um contrato com o Estado, pelo qual a Prefeitura construirá a Escola por administração, dentro do prazo de oito meses, com o gasto total de Cr$ 2.232.637,00.

DEMETIDO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Foi demitido a bem do serviço público, por decreto do presidente da República, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mirador, Maranhão, Joaquim da Costa Reis.

COLHEITA DE TRIGO NO CENTRO DE MINAS

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Terá início depois de amanhã a colheita do trigo plantado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura no vale do Rio das Velhas, na fazenda Santa Helena, de propriedade do sr. José Assunção Cardoso.

A experiência estadual corresponde à plantação feita por sugestão do Ministério da Agricultura nos arredores de Belo Horizonte, e ambas as iniciativas visam a estimular a produção de um alimento de que se consomem mensalmente 70.000 sacas só nesta região do Estado.

A RECUPERAÇÃO DE COLÔNIA

Colonia, 19 (Por Guy Bettany, da R.) — Colonia, por muitos séculos a principal cidade da Renania, está hoje recuperando a importância que perdeu em conseqüência dos desvastadores ataques aéreos que lançaram em ruínas dois terços da cidade. Situada entre Dusseldorf, a capital de Westphalia e Bonn, a nova capital da Alemanha Ocidental, e possuindo as melhores comunicações na Alemanha depois de Berlim, a famosa cidade da Renania está agora atraindo muitos negócios e fábricas, bem como um grande número de seus antigos cidadãos que perderam suas casas pelos bombardeios, e muitos refugiados da zona soviética e de Berlim.

Colonia, entretanto, não está em posição de receber grandes acréscimos à sua população. Antes da guerra a cidade tinha uma população de 770.000 habitantes. Após ter perdido quase a metade, voltou a ter 550.000. A situação da moradia é tão grave que existe sòmente um quarto para cada duas pessoas. Quatrocentos apartamentos estão sendo construídos, por mês, porém a congestão continua a se agravar. A restauração de Colonia como um grande centro de comunicações tem sido longa e dispendiosa. Tôdas as pontes sôbre o Reno estavam destruídas quando terminou a guerra. Hoje, quatro anos mais tarde, Colonia possui quatro pontes em uso, inclusive a mais moderna ponte na Europa, capaz de suportar diversas linhas de tráfego, e situada logo acima da grande ponte Hohenzollern. A terceira ponte em uso é a Ponte Patton, construída pelo exército britânico. Colonia tornou-se hoje o principal escoadouro alemão para os países estrangeiros. Trens passam na proporção de quase um por minuto pela Ponte Hohenzollern, em demanda de Paris, Holanda, Escandinávia, etc. Cêrca de 280 trens de passageiros deixam a estação central de Colonia todos os dias. Colonia é também um grande pôrto fluvial, possuindo a segunda baía no médio e baixo Reno.

Cêrca de 200.000 pessoas estão empregadas em Colonia. O desemprêgo é relativamente pequeno — menos de 10.000 pessoas.

MAIS UM POÇO ARTEZIANO PARA S.S. DO PARAISO

São Sebastião do Paraíso, 19 (Do correspondente) — Depois de completar a abertura do primeiro poço artesiano, com a cooperação da Escola de Sondadores do Estado, prossegue a perfuração do segundo poço, que dentro em pouco completará com o seu volume de água o perfeito abastecimento da cidade, que há anos se ressentia da falta de água para as necessidades comuns da população.

5 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AÇUDE

O Ministério da Viação solicitou ao chefe do govêrno autorização para aplicar dotação de Cr$ .... 5.000.000,00 na construção do açude "Gargalheira", em Acari, Rio Grande do Norte. Despachando, o presidente da República remeteu o processo ao Ministério da Fazenda, para opinar, com urgência.

DIFERENÇA ENTRE OS SALDOS DOS DEPÓSITOS APURADOS

O ministro da Fazenda resolveu designar o guarda livros Acirema Nogueira Marques, para substituir, na comissão incumbida de verificar a diferença entre os saldos dos depósitos apurados pela Caixa Econômica Federal de Sergipe e os apresentados pela Delegacia Fiscal no mesmo Estado, o funcionário de igual categoria João Garcia Rocha, designado pela portaria n.º 191, de 30 de junho do corrente ano.

CRÉDITOS

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou anteprojetos de lei autorizando a abertura de créditos para reforço da verba "pessoal" do Ministério da Justiça e para pagamento de gratificação de magistério do atual exercício.

CRÉDITO PARA INDENIZAÇÃO

Assinou o presidente da República decreto abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 11.897.045,40, para pagamento de indenização devida pela desapropriação das terras da Fazenda Nossa Senhora da Ajuda, no Município de Macaé.

CONTINUA CARO O LEITE EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O problema do leite e de seus derivados está-se tornando sobremaneira difícil. A entrega da Usina Central de Leite aos produtores, que reclamavam contra a intervenção do Estado no comércio, teve como resultado imediato o aumento do preço do leite. Mas acontece que nem a entrega da usina, nem o aumento do preço do leite satisfez e trouxe normalidade ao abastecimento da cidade. Como há preços oficiais fixos estabelecidos para o leite e a manteiga não está tabelada, começa a operar-se sensível desvio da produção de leite para fabricação de manteiga, cujo preço vai sendo elevado assustadoramente. Outra modalidade curiosa de desviar-se do tabelamento é a generalização do chamado leite de granja que, por não ser batizado dá ao fazendeiro o direito de vendê-lo mais caro, pelo preço que quiser e as famílias, para evitar o sofrimento e o incomodo da fila, preferem pagar mais, embora seja realmente muito mais, comprando leite de granja. Essa experiência do caso do leite lança dúvida sôbre a intenção das classes conservadoras quando pedem a liberdade de comércio como meio de promover o barateamento do custo da vida.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE OLIVEIRA

Oliveira, 18 (Do correspondente) — [illegible]

REUNIU-SE A 2.ª MESA REDONDA SÔBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO

[illegible]

CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

[illegible]

754 MIL CRUZEIROS EM VEZ DE 24 MIL E POUCOS

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — [illegible]

REPOUSAM NO PANTEON RIO-GRANDENSE

Pôrto Alegre, 19 (A.N.) — [illegible]

INTRODUZIRAM DÓLARES FALSOS NO BRASIL

São Paulo, 19 (Asp.) — [illegible]

CONGRESSOS

[illegible]

PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

Novo processo para o aproveitamento dos resíduos de fibras de caroá, cinzal e bagaço de cana

[illegible]

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

[illegible]

Duplicatas do desperdício

Nunca é demais relembrar que cada sociedade guarda como característica cultural o traço ou aspiração dominante no momento de sua origem. A Itália, antes o povo ou "raça" italiana saiu da barbarie que submergira o Império Romano, para uma nova civilização numa era e local em que renasciam as artes, plásticas principalmente, da Antiguidade, e até hoje se mantém preponderantemente artística em seu cunho cultural. A França ressurgiu da Gália, os franceses dos francos através da galanteria, nas atitudes, e da literatura, na expressão do pensamento em que cozinharam longamente pelo sombrio e contraditório tempo da cavalaria e da escolástica medievais. A Inglaterra apresenta o tríplice pendor, visível na maioria dos inglêses; para a independência tribal ou familial, que contrapõe as instituições particulares ao Estado, herança dos anglos e saxônios, que em breve porá têrmo à 3ª experiência semi-socialista do trabalhismo; para o imperialismo, em temível contradição com o precedente, que lhe trouxeram os normandos de Guilherme, o Conquistador; e para as aventuras marítimas e viajeiras, que cedo lhe despertaram os Vikings, danos ou demais bálticos. Portugal também guardou e até hoje transuda feudalismo, na concepção absolutista, egocêntrica, anti-social do direito de propriedade (inclusive sôbre a mulher); na mística aristocrática da autoridade, e no que há de pior, a admissão da violência e o desprêzo pela opinião pública; na mania da grandeza, que se traduz em brutalidade nos poderosos e em comovadora basófia, nos que só têm como arma e poder a língua. (Não acrescentemos aqui o poder navegatório, porquanto não foi êste adquirido originàriamente, não foi "congênito", mas simplesmente posticamente imitado e insuflado de seus próximos vizinhos, os povos mediterrâneos, que assiduamente procuravam a península ibérica como ponte para seus vôos marítimos.)

Nós brasileiros, na raça branca, lusitanos puros (pois o colonizador não admitiu, até 1808, a cooperação de outros europeus no Brasil), se não podíamos — e hoje ainda mal podemos — fugir ao nosso fenótipo originário, também estávamos sujeitos, como todos os povos incipientes, às condições ou contingências das circunstâncias do momento de nossa formação. Justamente quando fracassava a "colonização" das Índias Orientais, que apenas realizara algumas fortunas particulares, mas arruinara Portugal, o velho complexo de isolamento e timidez, misturado e agravado pelo sentimento de culpa na mal encaminhada aventura indiana, precisava mais do que nunca de uma compensação e de derivações na mania de grandeza, que revestia incoercível tendência para o enriquecimento fácil e seu conseqüente corolário social: o desleixo, o esbanjamento, o descaso.

Se tôda a formação feudal-aristocrática não permitiria conceber que se devesse servir às instituições de interêsse coletivo, porquanto sempre se admitira que as instituições é que existiam para sustentar as autoridades e os poderosos, ou privilegiados de nascimento, por certo seria por demais transcendente para a nossa compreensão geral e muito particularmente para o sentimento coletivo (que realmente faz o ambiente social) que se procurasse os indivíduos para as posições e cargos, em lugar de fabricá-los pa[illegible]

Em lugar, pois, de "sentirmos" a necessidade de um serviço público e em seguida encarregarmos alguém de estabelecê-lo, iniciá-lo, desenvolvê-lo, para afinal provê-lo satisfatòriamente, [illegible]

[illegible]

E assim é que o vício originário criou, pelo excesso a que chegou, as duplicatas, de desperdício, [illegible]

[illegible]

diciária da Polícia no inquérito policial. Qual o país do mundo em que a Polícia cumpra escrever depoimentos de testemunhas, com o único resultado de apontar aos advogados dos criminosos os "depoimentos perigosos", que devem ser afastados ou impedidos pela ameaça ou pelo subôrno, no sumário judicial, a verdadeira prova (o inquérito, diz a lei quase irônicamente, não faz prova), quando as demais ações judiciais se iniciam com documentos, apenas, e as testemunhas são produzidas uma só vez, sem o perigo de contradições tão naturais, depois de passado tanto tempo, apenas perdido em repetições?

"Suprima-se", é uma expressão por demais temida por nós. E quantos desgostos e canseiras, de futuro, nos poderá poupar!

A. Cesar Veiga

O COORDENADOR

Está o ambiente político inflacionado de palavras, fórmulas, programas, *slogans*, de tôda uma massa de verbalismo sem rumo e sem substância. As expressões lançadas vão se transformando em monótonos *clichés*, logo após devorados pelo tédio e pela inconseqüência. Adiar, protelar a solução de um problema presente — isto representa a tendência dos políticos, tendência talvez inconsciente, mas nem por isso menos perigosa.

Falou-se muito na estruturação de uma fórmula, mas já havia pelo menos uma: a do acôrdo interpartidário. Fala-se agora num programa de candidato, mas já existem pelo menos três: os dos partidos do mesmo acôrdo, e o programa do candidato seria fàcilmente uma síntese dos três, realizada com a anuência necessária daquele que fôsse o escolhido para executá-lo no govêrno.

Na verdade, dados os têrmos em que o problema se acha colocado no momento, nem fórmulas, nem programas são condições para a escolha de um candidato à presidência da República. O que está faltando na equação é um elemento clássico, e sem dúvida imprescindível: a figura do coordenador.

O sistema adotado de partidos nacionais alterou sem dúvida alguns métodos de ação política em relação ao passado, mas não poderia proscrever, nem substituir, aquilo que é essencial em matéria de eleições: a coordenação como processo para chegar-se ao resultado de uma candidatura no seio de um ou de vários partidos.

O coordenador é de regra uma figura de prestígio, com a faculdade da iniciativa e da ação em determinado momento, a si mesma revelada pela intuição e pelas circunstâncias. Êle avalia e pesa as fôrças políticas, interpreta as tendências e sente o rumo dos acontecimentos; em seguida, ouve, estabelece os contactos decisivos e opera as ligações finais. Então, o candidato está feito, e o seu artífice é sempre êsse coordenador.

No momento, é a ausência de um coordenador no problema da sucessão o que está provocando a visível desorientação e o perigoso [illegible] do nosso ambiente partidário. As fôrças políticas e as figuras influentes estão desaglutinadas, girando cada uma delas em esfera separada, por falta de uma coordenação. [illegible]

[illegible]

* * *

Então, será necessário, no sentido de sairmos do impasse, que alguém se torne ao mesmo tempo bastante ambicioso e bastante desinteressado para transformar-se de candidato em coordenador...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 28.4, mínima 17.2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Solução de fora...

Afinal, está em perspectiva ou pelo menos em evidência probabilidade a solução do problema imigratório, de tanto interêsse para o Brasil. Não é isso devido a qualquer iniciativa interna, e como tudo que vem de fora, [illegible] Informa-se de Genebra que estão sendo ultimados os planos para organização de uma grande companhia, em cuja atuação se incluem interessados italianos, [illegible]

Atribui-se a iniciativa dessa realização ao Banco Comercial Italiano, que possui numerosas filiais em países latino-americanos. [illegible] Os planos esboçados ou já completamente ultimados prevêem o estabelecimento de uma companhia com as seguintes bases: estudar e definir as possibilidades econômicas da região; estabelecer um plano geral coordenado de conformidade com o qual serão elaborados projetos particulares; finalmente, financiar ou conseguir financiamento dos planos de desenvolvimento. O vale do Amazonas seria considerado o centro da região econômica, para execução do plano. Dispensar-se-ia atenção especial ao desenvolvimento industrial simultâneo.

A companhia funcionaria com fins estritamente econômicos, baseando-se na repatriação eventual do capital invertido, cooperando entretanto com os governos dos países compreendidos no plano em aprêço.

Os autores dêsse plano não têm a impressão de que exista um El-Dorado nas florestas amazônicas, mas acreditam nos recursos inexplorados da região e na adoção de uma técnica que substitua os métodos obsoletos de exploração de terras na América Latina.

Investimentos das Caixas

Ao inaugurar-se, com desusada solenidade, a instalação de uma agência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro em Cascatinha, com a presença do governador dêsse Estado e do presidente da Federação das Caixas Econômicas Federais, realização auspiciosa, o diretor daquele instituto de poupança disse duas coisas certas. A primeira, quando afirmou que as Caixas Econômicas devem ter também uma função educativa. O local em que se instalava a agência inspirava o conceito. E' um centro industrial, com volumosa população operária.

A agência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sem palavras, dava lições de economia, com a sua sugestão concreta. A segunda afirmação também merece registro, sobretudo porque se trata de uma coisa que temos advertido por vêzes, a propósito das Caixas inverterem seus saldos, por empréstimo, fora da esfera em que giram, conseguintemente sem nenhum proveito para seus depositantes. O diretor da Caixa Econômica do Rio de Janeiro tem êsse mesmo ponto de vista.

Escusávamos dizer que está muito certo na maneira de entender, embora diversa seja a de outros superintendentes dêsses institutos de economia popular.

O mal dos remédios...

Não queremos discutir o resultado obtido até agora com a licença prévia. Informa o govêrno, por intermédio do Ministério da Fazenda, que o êxito, embora vagaroso, tem sido satisfatório. Infelizmente, porém, o que as estatísticas de intercâmbio esclarecem, é que estamos em regime deficitário em nosso encontro de contas com vários mercados do mundo, até com as nações que nos poderiam proporcionar vantagens. Essa situação desagradável começa a estender-se a países com os quais mantemos ativo comércio, na própria América do Sul. Essa tendência ou já fato real até certo ponto foi recentemente assinalada em tópico do "Observador Econômico e Financeiro". Não é, pois, uma conclusão nossa. Remédio que procura atacar o mal por um lado, como é o da licença prévia, proporcionando-lhe a entrada por outro, só pode ter um nome: contraproducente. Não cura. Quando muito faz o efeito de certas injeções: aliviam de momento o enfêrmo, para aumentar-lhe os sofrimentos depois.

A independência do Canadá

No discurso proferido em sessão inaugural perante o Parlamento canadense, afirmou o primeiro ministro Louis Saint Lourent que pretende apresentar projetos de modificações da atual constituição política do país, de maneira que êste possa converter-se em nação plenamente independente.

Por sua vez, lord Alexander, representante do rei Jorge VI no domínio do Canadá expôs perante o referido Parlamento a linha política que será seguida pelo Partido Liberal.

Nêsse discurso foi assegurada a cooperação do Canadá na restauração da estabilidade econômica mundial, bem como a supressão da ameaça de totalitarismo a que estão expostos os povos desprevenidos.

Dispõe o Partido Liberal de ampla maioria no Parlamento. Está assim em condições de favorecer decisivamente qualquer reforma.

O primeiro ministro Louis Saint Lourent é apoiado por um agrupamento maciço de 193 deputados liberais.

Ocupam no Senado os liberais 73 cadeiras.

Não é crível que a confiança com que o liberalismo canadense aguarda o momento para a proclamação da independência de seu país se haja processado independentemente, sem bases seguras em fatos históricos.

As relações de continuidade de norte-americanos e canadenses animam pensamentos comuns no que concerne à matéria política.

A última guerra mundial fortaleceu imensamente o senso da autonomia em várias zonas do Domínio.

Com o declínio das transações entre a Inglaterra e os Domínios, cresceu nêstes a confiança na solidez do dólar norte-americano, que passou a ser a moeda do comércio internacional. A luta entre a libra e o dólar define a ansiedade pela delimitação de esferas de influências.

Só as nações econômicamente fortes resistem a essa prova.

Doa a quem doer

Em vista da exposição reementa e documentada feita perante a Sociedade Rural Brasileira, por seu representante junto à Comissão Liquidante do D.N.C., sr. Plínio de Castro Prado, a Assembléia Legislativa de São Paulo resolveu enviar ao presidente da República um telegrama, solicitando que, como providência urgente, sejam apuradas as responsabilidades dos autores e cúmplices do desvio de café em depósito nos armazéns daquela autarquia. Só isso. Um apêlo sem comentários, mas com essa grande significação: parte dos representantes do povo paulista, com assento na Câmara dos Deputados. Desta vez não se trata apenas de um pedido da classe mais interessada em que se apurem aquelas responsabilidades. É a Assembléia que se dirige ao chefe da Nação, sem recriminações, sem mesmo avançar qualquer insinuação.

O que ela pede, o que ela quer, a bem não só dos cafeicultores e da economia paulista, mas principalmente por honra da moralidade administrativa do país, é que se apurem responsabilidades. Não basta dizer-se que mais de 600.000 mil sacas de café podiam ter-se evaporado por uma simples diferença de pêso, por perda de unidade. Não é possível encerrar-se uma liquidação de tanto vulto, como a do patrimônio do D. N. C., sem que fique satisfatòriamente explicado o caso daquela enorme evasão da mercadoria em depósito.

Apurem-se as responsabilidades, doa a quem doer, numa frase atribuída mesmo ao presidente da República a propósito de outro caso.

Provimento de material

Entre os assuntos que mais interessam à administração hospitalar do Distrito Federal está o provimento de material para seus estabelecimentos de assistência. Material e pessoal, poderíamos acrescentar.

A Prefeitura possui um quadro de serventuários multíssimo grande. Quando, porém, se torna necessária sua presença nos lugares onde realmente se faz mistér o trabalho e eficiência, ei-los que se não encontram. Não atendem à chamada! Onde andarão?

O mesmo quanto ao material. Tantas dificuldades cercam, devido à burocracia, a escolha e provimento de material que os próprios fornecedores mais idôneos procuram furtar-se de ter relações com a administração pública. Em conseqüência, deixam livres de sua concorrência os aventureiros, que tudo oferecem sem ter entretanto, muitas vêzes, o que vender em seus bazares vazios.

Alfabetização dos adultos

O ensino médio e superior no país quase que só era limitado às capitais e a algumas cidades mais importantes do litoral. Em 1931, a reforma Francisco Campos possibilitou ao interior receber certos benefícios que lhe eram ignorados. Como que ela deu novo impulso às escolas e aos institutos existentes, incentivando ao mesmo tempo a criação de outros estabelecimentos em todo o território brasileiro. Disso acaba de dar testemunho, na relação enfeixada em volume, o Instituto de Estudos Pedagógicos.

Foi nêsse ambiente animador que se iniciou a Campanha Nacional de Educação dos Adultos. O movimento, sem dúvida, está penetrando no seio de numerosas classes. Intensifica-se, crescendo. Em uns Estados mais que em outros.

No Paraná, por exemplo, a situação merece registro. Em 1947, foram instalados 224 cursos para a recuperação de 4.234 analfabetos. Em 1948, 351, para 8.795. Total de 575 cursos com alfabetização de 13.029 adultos. Prevê-se para êste ano a instalação de 450 classes servindo a 13.500 alunos.

A terra paranaense sofreu muito com a germanização e a polonização. Eram os elementos de influência nas duas maiores massas colonizadoras.

Não eram só as escolas primárias onde comumente se ouvia e escrevia ora o alemão, ora o polonês. Eram também os púlpitos de onde freqüentemente se falava aos fiéis nos dois citados idiomas.

O êxito da Campanha nessa região não pode deixar de ser noticiado com as merecidas simpatias. Outros lugares lhe sigam os exemplos.

O govêrno e a B. C. G.

O Congresso votou o crédito de três milhões de cruzeiros para a campanha da B. C. G. Mas essa campanha é hoje de âmbito nacional, o que importa reconhecer que a aplicação da vitoriosa vacina não é um caso restrito a esta ou aquela região, porque interessa a todo o país. Sendo assim, fácil é de perceber que os três milhões muito pouco significarão.

O govêrno, sob os aplausos das duas medicinas, a oficial e a particular, tem mostrado o maior interêsse pela disseminação dos métodos científicos e racionais de combate à tuberculose. E' uma das constantes preocupações reveladas em declarações do presidente da República e do ministro da Educação e Saúde, sendo de notar o recente e claro apôio que o sr. Clemente Mariani deu às iniciativas da Câmara e do Senado para que o crédito de três milhões fôsse aprovado. Razão de mais para que ambos tenham em vista a exigüidade da verba, precisamente no momento em que a Fundação Ataulpho de Paiva, que é a antiga Liga Brasileira Contra a Tuberculose, vê a B. C. G. como um benefício não só reclamado pelo Distrito Federal, como também solicitado por todo o Brasil.

O Congresso, que proporcionou o crédito de três milhões, tanto quanto o govêrno, compreenderá melhor que só isso não basta ao inteiro êxito da campanha nacional,

A QUEDA DA LIBRA

O 18 de setembro é uma data fatal na história monetária. Foi nesse dia do ano de 1931 que o govêrno britânico comunicou aos governos dos Estados Unidos e da França sua resolução de suspender o padrão ouro da libra, iniciando assim um período de perturbações monetárias que prosseguiu até à guerra. Foi, mais uma vez, o 18 de setembro o dia em que, agora, o govêrno britânico realizou a desvalorização de sua moeda.

Ainda que a queda da libra não viesse completamente inesperada, sua confirmação oficial é um acontecimento que cria uma situação nova para a economia mundial. Sabe-se que o govêrno inglês lutou, durante meses, contra a ação que hoje acredita ser inevitável. Ao que parece, foi menos decisiva a pressão dos Estados Unidos do que a dos domínios britânicos. Na Conferência Monetária de Washington, primeiro na reunião dos ministros, depois na assembléia do Fundo Monetário Internacional, o Canadá adotou claramente a tese americana, que considerava a desvalorização da libra esterlina indispensável para vencer a escassez do dólar.

A África do Sul, principal produtor mundial de ouro, fêz ainda uma tentativa de chegar a resultado semelhante, de outra maneira: sugeriu a venda livre de 50% da produção das minas auríferas. Mas essa proposta foi categòricamente recusada pelos Estados Unidos e encontrou também a mais forte resistência dentro da administração do Fundo Monetário, que considera o preço livre do ouro um sacrilégio. Por conseqüência, a África do Sul, como a Austrália, igualmente grande produtor de ouro, passaram para o campo dos desvalorizadores. Os países europeus cuja economia está estritamente ligada ao esterlino fizeram o mesmo.

Nessas condições, a Inglaterra devia ceder. O chanceler do erário britânico, Sir Stafford Cripps, que tinha afirmado inúmeras vêzes que a libra não seria desvalorizada, podia apenas, por declarações equívocas, procurar uma retirada diplomática. Mostrou-se extremamente satisfeito com o resultado da Conferência de Washington. Mas sua tese ficou derrotada. A taxa da libra passou de 4,03 para 2,80 dólares. É uma desvalorização forte, numa proporção de 30%.

Como era de prever, os domínios, com exceção do Canadá, seguiram imediatamente o exemplo da Inglaterra. A África do Sul, a Austrália, a Nova Zelândia, a Índia anunciaram simultâneamente com a Inglaterra a desvalorização de suas moedas. A Irlanda, a Dinamarca e a Noruega também resolveram ajustar suas taxas cambiais. Vários outros países do continente europeu efetuarão provàvelmente no próximo futuro operações análogas. A França já suspendeu o mercado livre do ouro. As desvalorizações até agora realizadas abrangem países cujo intercâmbio representa mais da quarta parte do comércio mundial. Trata-se, pois, de uma mudança de vulto enorme.

É preciso salientar que a desvalorização do esterlino não é conseqüência da inflação. A expansão do meio circulante na Inglaterra é das mais módicas entre tôdas as moedas do mundo. A moeda em circulação é apenas três vêzes mais elevada que antes da guerra, e menor que em 1945. Também a moeda escritural não sofreu aumento extraordinário. O nível dos preços no mercado interno é, desde há muitos anos, pràticamente estável. O orçamento é deficitário, mas o deficit podia ser cobrado sem dificuldade por empréstimos com juros módicos.

A única razão da desvalorização é o desequilíbrio da balança de pagamentos, em particular do intercâmbio com a zona do dólar. A Inglaterra vende apenas 4% de suas exportações aos Estados Unidos e 4% ao Canadá, mas compra nesses países 9% e 10% respectivamente das suas importações. Em números absolutos — suas exportações totalizaram no ano passado 1.550 milhões, e suas importações 1.742 milhões de libras — o deficit do comércio inglês com êsses dois países representou um montante de 187 milhões de libras, ou seja, à taxa até agora em vigor, 750 milhões de dólares.

Segundo a opinião dos estadistas e financistas que recomendavam a desvalorização, a Inglaterra poderá, com a libra mais barata e conseqüentemente com preços reduzidos, aumentar de muito suas exportações para a zona do dólar e atenuar, com isso, o deficit da balança comercial. Os Estados Unidos declararam-se dispostos a facilitar êsse processo por uma redução de suas tarifas aduaneiras, em particular para metais, e a comprar em maiores quantidades várias matérias-primas — borracha, estanho — oriundas do Império britânico. Resta ver se essas esperanças se realizarão. A desvalorização simultânea de muitas moedas reduz naturalmente a vantagem que a mudança isolada da taxa cambial pode proporcionar ao respectivo país.

Em todo caso, a desvalorização do esterlino e das moedas ligadas a êle é um fator que deverá ser considerado na política comercial e cambial de todos os outros países. Entre os países da América latina, a Argentina tem as relações comerciais mais extensas com a Inglaterra. A abolição do lastro ouro do pêso, resolvida na semana passada, talvez fôsse já um prelúdio para um ajustamento da taxa cambial. Mas outros países da América do Sul sentirão também a repercussão da queda do esterlino. Entramos novamente num período de perturbação monetária internacional.

Os cafezais fluminenses

Mostra-se a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio preocupada com o ressurgimento ali da lavoura cafeeira. Como se sabe, a produção tem caído enorme e constantemente, em face do esgotamento das terras agricultadas e à falta de novas áreas. Não se podendo apelar para o desbravamento de possíveis regiões, resta cuidar melhor dos atuais cafezais, sombreando-os, adubando-os, combatendo-se as pragas. Essas medidas, se postas em execução em escala suficiente, o que se processará sem disperdício de dinheiro, permitirão dobrar a produção de agora nos dois outros anos próximos.

Convém, porém, levar a campanha mais longe, isto é, pela plantação de novos e pequenos cafezais em tôdas as fazendas que, anteriormente os tiveram prósperos e rendosos. Tal é econômicamente razoável, desde que se alie a pecuária à lavoura. O estêrco de curral deveria ser reunido em estrumeira e tècnicamente tratado. Os cafezais seriam plantados em áreas que houvessem sofrido uma adubação verde. As covas seriam adubadas com estrume de curral enriquecido com adubos fosfatados, azotados e potássicos no momento da plantação. E as plantações seriam sombreadas com ingazeiras.

Sem dúvida que a Secretaria aludida tem os seus técnicos, aos quais não diremos novidade. Mas é bom lembrar. Num futuro não remoto, o Estado do Rio talvez estivesse a produzir mais de milhão e meio de sacas de café por ano, a dois passos de um grande pôrto, revitalizando grande parte de suas propriedades rurais.

Aço produzido

No Brasil, a tradição siderúrgica é dos tempos coloniais. Depois de uma fase longa de experiências e insucessos, surgiram pequenas emprêsas que foram trabalhando e prosperando com carvão de madeira. Passaram a produzir, em condições econômicas, o ferro gusa e o aço. Outras, mais poderosas, surgiram posteriormente. Volta Redonda instalou-se, concretizando objetivos no segundo semestre de 1946. Atualmente, são vinte e cinco as emprêsas siderúrgicas.

Tem-se uma idéia melhor do avanço nêsses domínios, reparando-se nas estatísticas, a partir de 1924. Nêste ano, em toneladas, 4.492; em 1930, 20.985; em 1935, 64.231; em 1940, 141.076; em 1945, 205.430; em 1946, 343.868; em 1947, 386.971; em 1948, 484.595 e em 1949, primeiro semestre, 263.029.

Espera-se que a produção dêste ano ultrapasse de meio milhão e que a de 1950 seja superior a 600 mil. No primeiro semestre, só Volta Redonda deu 130.671 toneladas. As acearias particulares entraram com 132.358. Várias organizações, inclusive a do govêrno, fazem agora novas instalações, tendo em vista um considerável aumento de produção.

Nada disso, é verdade, tem barateado a ferramenta de que necessita a lavoura. Ao contrário. Mas o desenvolvimento dêsse progresso siderúrgico é um fato que se constata.

Os inativos

Não custa insistir, tanto mais que isso é afinal de justiça...

É de estranhar que por qualquer motivo seja retardado o andamento do projeto de lei sôbre o aumento dos inativos das Caixas de Previdência. Trata-se de uma classe que ficou como uma exceção desde 1944.

Por que essa exceção?

PINGOS & RESPINGOS

Faleceu em Londres o sr. Arthur Wynner. Êste homem, cujo nome a maioria dos leitores está lendo pela primeira vez, é, contudo, o responsável por centenas de milhares de homens-horas roubadas ao serviço público em todo o mundo.

Foi êle o inventor das "palavras cruzadas".

• • •

"Os vereadores nada fazem". (Título de um tópico no "Correio da Manhã".)

Nada fazem os senhores
Vereadores?
Dos males êste é o menor.
Pois duvidar ninguém ousa
Que, se êles fôssem autores
De alguma coisa,
Seria muito pior.

• • •

O govêrno do Equador decretou que o dia 1º de setembro será anualmente comemorado como Dia de Gratidão e dedicado às nações que prestaram auxílio àquele país por ocasião do último terremoto.

Registre-se o fato, digno de nota pela sua raridade. A gratidão é coisa fenomenal entre os povos. Entre indivíduos, muito menos. Nem por um decreto!

• • •

O delegado geral de polícia de Juiz de Fora determinou que os "engraçadinhos" que perturbam com graçolas e piadas idiotas as sessões de cinema terão, de agora em diante, os seus retratos nos jornais.

Vão exultar com o cartaz os engraçados. Será uma propaganda para arranjarem colocação como humoristas de rádio.

Cyrano & Cia.

A pecuária no frigorífico

Muito se disse, na Câmara dos Deputados, que os números invocados, em um dêstes meus escritos, quando pretendi fixar a verdadeira índole do projetado reajustamento das dívidas de alguns pecuaristas, eram números falsos.

Mas isto não me afeta. Eram números admitidos em um memorial do Banco do Brasil, de cuja leitura nem sequer tive o privilégio, pois o documento chegou às mãos de muitas pessoas e destinava-se, aliás, a esclarecer o debate parlamentar sôbre o assunto.

Êsse memorial não abrange apenas os referidos números. Compõe-se também de um estudo feito pelo Sindicato dos Bancos de Minas Gerais e da cópia de telegramas enviados ao presidente da República pelo Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul e pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. Por fim, a Câmara dos Deputados — ela mesma — recebeu um protesto subscrito, não mais por nenhuma organização de bancos ou de comércio, e sim por trinta e seis legítimos pecuaristas de Itumbiara, todos os quais repudiam o plano do chamado reajustamento, que um outro criador de Prata, o Sr. Joaquim Nunes de Assunção, igualmente condena em ofício mandado em 2 de dezembro de 1948 ao diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Foram estas várias peças, lidas no memorial, que na realidade inspiraram aquêle meu escrito. Um jornalista não é necessàriamente um técnico em todos os ramos do conhecimento. Procura nas fontes a base de suas conclusões. Eu não poderia encontrá-las melhores fora dêstes elementos, que aponto.

O êrro da moratória, conforme já me ocorreu assinalar, foi concedê-la indiscriminadamente, sem limitá-la aos devedores solventes, identificados com rigor na forma de sua atividade habitual. Foi ainda não subordiná-la a prazos estritos para o pedido do respectivo benefício. Os prazos, bastante longos, reabriram-se mais de uma vez, estimulando a impontualidade em relação ao devedor, tanto quanto o retraimento compreensível do credor nas futuras operações. O remédio que pretendia curar, por um lado, matava, por outro lado...

O projetado reajustamento, substituindo a moratória, agrava, em lugar de resolver a crise da pecuária, pois não altera as contingências. A crise da pecuária fica sendo, assim, uma pura crise de bom senso para o exame, nas câmaras legislativas, de um problema de natureza econômica onde os dados não são equivalentes em todos os sentidos.

A lei que se debate agora ampara com o direito ao reajustamento inclusive os devedores que não obtiveram em juízo a moratória! Ora, se o reajustamento está condicionado à moratória, quer dizer: a uma determinada condição jurídica, é absurdo estendê-lo aos casos em que essa condição não foi reconhecida, sobretudo sabendo-se que em juízo a denegação da moratória era cabível ordinàriamente contra a falsa qualidade de pecuarista, contra o ato fraudulento e o desvio de bens.

Além disso, a moratória tinha em princípio uma fronteira: só beneficiava as dívidas anteriores a 19 de dezembro de 1946. O projetado reajustamento abate essa fronteira, pois ampara as dívidas mais novas, as dívidas, em suma, que em algumas circunstâncias terão sido já contraídas com o pensamento malicioso de uma nova liberalidade a vir — e que pretende vir... De resto, era da lei que a impontualidade com respeito aos novos empréstimos determinaria a suspensão da moratória na parte relativa às dívidas anteriores.

Quando se consideram êstes e outros desígnios do projetado reajustamento, a questão do número ridículo dos pecuaristas a beneficiar e dos rebanhos que êles possuem não passa de uma preliminar dentro do vasto campo de favores suspirados. Êsses favores reclamam talvez um adjetivo. Não quero dá-lo. Os adjetivos, muitas vêzes, aquecem... Prefiro colocar a questão no frigorífico, onde acabam sempre as operações da pecuária.

Costa REGO

P. S. — O deputado Oscar Carneiro disse na Câmara, conforme leio no *Diário do Congresso Nacional* de sábado último: "O jornalista Costa Rego, procurando de certo modo contrapor-se à lei que vem beneficiar a pecuária, usou de prerrogativa sua. E' pena que não se tenha referido ao reajustamento econômico da lavoura concedido em 1934." Referi-me. Referi-me, e até bastante, quando igualmente o combati, naquele ano. Escrevi contra êsse outro e primeiro reajustamento não um, nem dois, nem três, porém muitos artigos, conservados, para quem ainda quiser conhecê-los, nas coleções do *Correio da Manhã*. — C. R.

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ESPANHA

Madrid, 19 (F.P.) — O encarregado de Negócios do Brasil, na Espanha, sr. Leitão da Cunha, recebendo a imprensa hoje nos salões da Embaixada do Brasil, anunciou que o govêrn espanhol havia dado "agrement" para o sr. Rubens Ferreira de Mello, novo embaixador do Brasil na Espanha. Essa nomeação está subordinada — precisou — à aprovação pelo Senado Federal.

O novo embaixador tomará a responsabilidade de seu cargo logo que o Senado ratifique sua nomeação.

SAN MARTIN EM NOVA YORK

Buenos Aires, 19 (F.P.) — Foi apresentado à Câmara um projeto, autorizando o Poder Executivo a inverter até 200 mil pesos na construção de um monumento equestre dedicado a San Martin, na cidade de Nova York. O govêrno argentino doará êsse monumento aos Estados Unidos, como uma reprodução do que se levanta no Plaza San Martin, na capital portenha, à título de uma homenagem do povo argentino ao povo norte-americano.

Os detalhes da oferta serão concluídos pelos Institutos San Martin, da Argentina e dos Estados Unidos.

AGITAÇÃO EM SAN MARINO

Roma, 19 (F.P.) — O Conselho Geral de San Marino, que pode ser considerado como o parlamento da menor república do mundo, teve uma dramática sessão quando um conselheiro democrata cristão se ergueu brandindo uma pistola, para protestar contra as autoridades social comunistas, que haviam feito a apreensão do periódico democrata cristão "San Marino".

Os guardas irromperam imediatamente de sabre em punho e estabeleceram um cordão entre as duas alas do Conselho.

A sessão foi suspensa durante 20 minutos, sendo reiniciada, depois, sem qualquer incidente. O Conselho procedeu, então, à eleição de dois "capitães regentes" da República de San Marino, sem a participação dos conselheiros democratas cristãos, que se abstiveram de votar.

APÓS DOIS ANOS DE GREVE, VOLTARAM AO TRABALHO

Chicago, 18 (U.P.) — Os tipógrafos de cinco jornais desta cidade, que estão em greve há dois anos, resolveram, por votação, solucionar o problema e regressar ao trabalho. A votação a favor da solução foi de 1.287 contra 379. Os tipógrafos regressarão hoje aos seus trabalhos. A solução desta disputa põe fim a uma das mais prolongadas grèves da história do movimento trabalhista nos Estados Unidos. Os tipógrafos abandonaram seus trabalhos em novembro de 1947.

ECONOMIA & FINANÇAS

NOVAS PERSPECTIVAS

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON, setembro de 1949 — Uma alta fora do comum, neste fim de temporada, ocorreu nas atividades comerciais dos Estados Unidos, segundo se pode ver dos últimos relatórios do govêrno e das emprêsas particulares. Em junho ou julho ninguém seria capaz de prever tal situação. Entretanto, assim sucedeu, e os lucros até agora são muito altos para ser explicados pelos simples fatôres naturais da temporada.

O semanário *U. S. News and World Report* diz que "há por tôda parte sinais de melhores tempos e parece que o pior da tempestade já passou". De suas informações se conclui que as encomendas de mercadorias estão aumentando, a produção voltou ao nível de junho, a necessidade de dispensa de trabalhadores está se tornando menos freqüente, as operações de transporte têm progredido, os preços começam a descer, as construções continuam em ascensão e as vendas a varejo conseguem melhores lucros.

O quadro geral da situação é, portanto, de aspecto perfeitamente animador, de uma recuperação gradual mas segura, com apenas alguns sinais de redução de marcha no terceiro trimestre de 1949. Mas isso poderá fàcilmente ser corrigido no quarto trimestre e deverá chegar a ponto muito mais alto nos primeiros meses de 1950.

Tal situação não significa que as atividades comerciais possam ràpidamente voltar aos níveis máximos de 1948. Mas não há dúvida que a economia norte-americana está em movimento ascendente.

De modo geral, os economistas do país são de opinião que a chave dos acontecimentos ora em progresso é terem os consumidores voltado a comprar livremente. O comércio, na atitude anterior de precaução, tinha cessado as compras para estoque. Os fabricantes, por sua vez, não recebendo pedidos, passaram a reduzir a produção. Agora, com os consumidores comprando novamente, até o esgotamento dos estoques armazenados, os comerciantes são levados a se reabastecer e, com suas encomendas aos industriais, a indústria reflorece, o trabalho aumenta e a situação geral volta a seu estado de progresso.

Um dos relatórios que revelam que a curva dos negócios se voltou para cima, foi feito pela Associação Nacional de Compradores. Êsse relatório, baseado em informações de seus membros que representam as principais companhias do país, mostra que tanto a produção como as novas encomendas das referidas companhias aumentaram pelo menos três vêzes em quatro casos.

Para cada uma das companhias que revelaram baixas, há três outras que revelam aumentos na produção e no volume de encomendas. Do mesmo modo, os relatórios demonstram que os preços estão firmes e o consumo de materiais para a indústria está ainda sendo procurado para reposição de estoques.

A produção, até aqui, tem-se desenvolvido com mais rapidez que a situação dos empregos. Entretanto, há provas de que as dispensas têm diminuído.

Em agôsto houve forte sinal de que a redução nas fôlhas de pagamento haviam quase atingido a um mínimo. Sòmente 27% das companhias anunciaram novas dispensas, as quais se contrapõem a uma média de 50% nos seis meses anteriores e 26% em novembro, quando os empregos começaram a entrar em declínio.

Se a isso acrescentarmos a certeza de uma viva disposição dos estabelecimentos de crédito norte-americanos em atender às possíveis dificuldades de alguns negócios, a conclusão lógica será que os Estados Unidos, e com êles muitas outras nações, não mais precisarão se preocupar com prognósticos pessimistas do tipo de muitos que recentemente circularam.

ISENÇÃO DO IMPOSTO IMOBILIÁRIO

Pela Divisão do Impôsto de Renda foi concedida isenção ao espólio de Bento de Abreu Sampaio Vidal, em São Paulo, do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, relativamente à alienação dos imóveis de sua propriedade, situados na cidade de Marília, naquele Estado.

AS TAXAS A PAGAR, QUANDO ENTREGUES OS PRODUTOS AO CONSUMO

Consulta firma estabelecida nesta capital, importadora de relógios, como proceder em face do decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, relativamente aos produtos incluídos na alínea X, da Tabela A, do mesmo diploma, indagando:

a) qual a taxa a pagar sôbre os produtos da mencionada alínea, existentes em seu estabelecimento no dia 31-12-48, se as indicadas no decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, se as especificadas no decreto-lei n. 26.149, aludido;

b) se os relógios importados que tenham pago o impôsto, segundo a nota 15ª, da alínea X referida, ficarão excluídos da escrituração nos livros estabelecidos pela nota 8ª.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o decreto-lei n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, consolidou tôda a legislação relativa ao impôsto de consumo anterior, inclusive as alterações constantes da Lei 494, de 26-11-48, que revogou a legislação contrária, determinada, que a partir de 1º de janeiro de 1949, passariam a ser observadas as alterações desta última.

Assim, em face do exposto, se acham expressamente fora de vigência as taxas do impôsto de consumo previstas nos incisos 1 e 2 do decreto n. 7.404-45 mencionado.

Portanto, para os adquiridos no país, as taxas a pagar são as novas, estabelecidas na nova lei, pagas na forma indicada nos incisos respectivos 1 e 2, segundo as normas constantes das notas à mesma alínea X.

A nova lei — diz a Recebedoria — só tendo alterado a taxação referente aos produtos da alínea X, conservou, conseqüentemente, as obrigações relativas à escrituração dos objetos nos livros fiscais, já antes estabelecido.

Isto posto, — acrescenta a Recebedoria — os objetos entrados no estabelecimento da consulente até 31-12-48, especificados no inciso 1, devem pagar, quando entregues ao consumo, a taxa de 12% no caso da alínea 1ª n. 1 do referido decreto e 8% nos demais casos, na forma do inciso 11 e letras respectivas da mesma nota.

E' óbvio que a prova da entrada dos objetos aludidos só poderá ser feita pelo registro dos mesmos nos livros de estoque, modelos 17 e 18, ficando sujeitos a 8% os lançados até 31 de dezembro de 1948 e isentos de qualquer tributo os registrados a partir de tal data, desde que se trate de relógios importados.

Concluindo, esclarece, outrossim, a Recebedoria que os relógios importados, mesmo que hajam pago o impôsto de 12%, mais o adicional de 20% estabelecido pela nota 15ª, quando beneficiados no país (mudança de caixa ou adicionamento de pedras preciosas) se nacionalizam, sendo considerados aqui fabricados, nos têrmos da última parte do artigo 7º da lei em aprêço, sujeitos às normas relativas aos produtos nacionais.

PARA GOZO DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

No processo de interêsse da Associação do Sanatório São Vicente de Paulo, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Para gôzo da imunidade tributária prevista no art. 31, n. V, letra b, da Constituição, deverá a peticionária, preliminarmente, fazer constar dos seus estatutos a obrigação de ser a totalidade de suas rendas aplicadas, no Brasil, em assistência social."

O IMPÔSTO, DEVIDO POR VERBA BANCÁRIA, FOI PAGO POR MEIO DE ESTAMPILHAS

No requerimento da Casa Bancária Guanabara Ltda., proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Tendo sido verificado que o impôsto, devido por verba bancária, foi pago, em tempo oportuno, por meio de estampilhas, e considerando que são bons os antecedentes fiscais da requerente, defiro o pedido, para dispensar, de acôrdo com os pareceres, a revalidação estabelecida no art. 62, letra c, inciso 4º, normas gerais da Lei do Sêlo."

MANTIDA A MULTA DE MORA

No processo em que é interessada a Companhia Taubaté Industrial, exarou o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Mantenho a multa de mora, de vez que, na espécie, o pedido para dilatar o prazo de pagamento do débito não tem efeito suspensivo."

NÃO COGITA O DECRETO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Consulta a Alfândega de Santos se podem se raplicadas as disposições dos decretos ns. 25.030 e 25.442, de 1948, bem como as instruções contidas na circular ministerial n. 34, de 27 de setembro do ano findo, a materiais de natureza didática, como globos geográficos.

Em resposta, informa a Diretoria das Rendas Aduaneiras que o decreto n. 25.442, de 3 de setembro de 1948, conquanto expedido já para alterar o art. 1º do decreto número 25.030, de 3 de setembro de 1948, excluiu do regime de licença prévia de que trata a Lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, tão sòmente "as importações de livros, jornais, revistas e publicações similares, de natureza técnica, científica, didática ou literária, redigidos em línguas estrangeiras, assim como as obras impressas em Portugal, em português, quando escritas por autores portuguêses".

Assim, — acrescenta a Diretoria das Rendas Aduaneiras — não cogitando o decreto de materiais didáticos, mas de livros, jornais, revistas e publicações, não estão alcançados pelas facilidades estabelecidas nos decretos mencionados os globos geográficos.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo para inaugurar sucursais em São Caetano do Sul; agências urbanas em Belém, Jabaquara e Tucuruvi; e escritórios em Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongal, Manduri e Suzano, todos no Estado de São Paulo; Banco Mineiro da Produção para instalar agências em Franca, São Paulo; Banco da Lavoura de Minas Gerais, para abertura de uma agência em Liberdade, Estado de São Paulo; e Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais para instalar um correspondente especial em Catalão, em Goiás.

Autorizou, também, o cancelamento da carta-patente da agência do Banco Industrial Brasileiro, em Uberaba.

CRIADA A DIREÇÃO DO PETRÓLEO

Lima, 18 (U.P.) — A Junta Militar de Govêrno deu o primeiro passo em sua política petrolífera criando no Ministério do Fomento e Obras Públicas um órgão denominado a Direção do Petróleo e oferecendo amplas facilidades às grandes emprêsas, sem exceção, para realizar explorações nas possíveis zonas petrolíferas peruanas,

PREFEITURA

SANCIONADA A LEI QUE GARANTE SALÁRIO E CONTAGEM DE TEMPO AOS EXTRANUMERÁRIOS CONVOCADOS

Motoristas chamados para preencher declaração de família

O prefeito sancionou ontem a lei que assegura a percepção de salário e contagem de tempo de serviço integrais aos extranumerários convocados para o serviço militar. O texto da lei é o seguinte: [illegible]

MOTORISTAS CHAMADOS

[illegible]

MOTORISTA

[illegible]

CRIAÇÃO DE NÚCLEO

[illegible]

Núcleo 7.690 — Hospital Abrigo Torres Homem — Suspenso temporàriamente, por motivo de obras.

ALTERAÇÃO EM NÚCLEO

Núcleo 5.374 — Jardim de Infância do Instituto da Educação — teve a numeração alterada.

ATOS DO PREFEITO

[illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

[illegible]

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Adozinda Franco Martins de Araujo, para a escola "Ambrosina Rodrigues Pereira" — Célia Malheiros, para a função de subdiretor da escola "Sergipe" — Aydê da Rocha Figueiredo, para a escola "Cardeal Leme" — Lucy Mourão Watson, para "J. I. Campos Sales" — Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein, para a escola "Carlos Gomes".

Dispensa — Risalia Bernardez Pedrosa, da função de subdiretor da escola "Sergipe".

Remoção — Severa da Silva Nunes da escola "Pedro Lessa", para a escola "Monsenhor Rocha".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Engenharia e Construção Ltda — Cancelem-se os autos; José Fernandes Barcelos — Relevem-se as multas.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Julieta Siqueira de Almeida — Arquive-se; Guilherme Ribeiro Romano — Edgard Vieira da Cunha — Seus Serpa — João Leite Ferreira Filho — Raul Rodopiano Gonçalves dos Santos — Alberto Angelo da Silva — Alfredo Gomes Marins — Floripes Pereira — Nair Custódio dos Santos Dias — Joana Reis — Certifique-se, o que constar; Manoel José Aleixo — Cancele-se a multa; Escola de Medicina e Cirurgia — Wladir Walner Kauffmann — Dinah Fernandes Barreto — Concedo o estágio; Augusto Maia de Bettencourt Menezes — Certifique-se; Joaquim Gonçalves de Campos — Indeferido; Café e Bilhares Flor do Rio Ltda. — Deferido; Paulo da Fonseca Costa Couto — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para responder pelo expediente do Departamento da Renda Imobiliária — Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Coelho Pereira Junior Construções — Fábrica de Cofres e Arquivos "Bernardini S. A." — Autorizo, em têrmos.

Of. 73-49 do 9º DA-Departamento do Tesouro — Autorizo.

Antônio José Martins Tinoco — Autorizo, em têrmos.

Of. 124-49 do Serviço de Administração e Obras do DPM — Of. 102-49 da Procuradoria Geral — Ao DPM.

Emilio Rodrigues Ribas Junior — Ao DRD.

Luiz Gonzaga Monteiro de Barros — À SGAs.

Of. 352-49 da Câmara Municipal de Campos — À CETF.

Of. 134-49 do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — Of. 263-49 do Departamento de Parques — À SVG.

Of. 337-49 do Departamento de Difusão Cultural — À SGE.

Ofs. 1328 e 1327-49-PRESI do Banco da PDF S. A. — Cia. Metropolitana de Construções Ltda. — Simaco e Cia. — Carta da Comissão de Aquisição de Aquisição de Material da SGS — Of. 15-49 da Escola Benedito Otoni — Mecânica e Refrigeração Rio Comprido Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Manoel M. da Silva — Ao DCB.

Of. 300-49 da Comissão de Aquisição de Material da SGS — Remeta-se à FCM.

Of. 416-49 do Juizo de Direito da 13.a Vara Civil — Ao DRL.

Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia — Ao DRL.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 15 e 16 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 13.329.503,90 e Cr$ 4.618.446,70.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 13.457.911,20 e Cr$ 222.601,70.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13032 —	34573 —	13144 —	2580
13091 —	14063 —	13157 —	5033
13105 —	31899		

Emergências — Matriculas:

2737 —	3468 —	6303 —	8577
8627 —	11178 —	11944 —	14582
13403 —	13275 —	17839 —	19098
23295 —	27370 —	29723 —	44349
46053 —	46509 —	80205	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

MATERIAL AGRICOLA E CIRÚRGICO CHEGA DOS EE.UU.

O que trouxe o "Mormachawk"

Está descarregando no Cais do Pôrto o cargueiro americano "Mormachawk", ontem chegado de Nova York. Dentre a carga trazida para o Rio anotamos: 5.760 kg. de machados; 687 de ferramentas; 7.000 de aparelhos cirúrgicos e científicos; 513 de diidroestreptomicina; 27.300 de acessórios mecânicos; 39 aparelhos de refrigeração; 3.318 de fios de nylon; 11 ônibus a óleo diesel; 24.271 de tubos para caldeiras; 3 incubadeiras para maternidade; 30.450 de lâminas de aço e 4.190 de chá preto.

O DIA POLICIAL

O HOMEM DAS "CHAGAS"...

Quem o visse deslisando suavemente ao som de um "blue" dolente, requebrando num samba de breque, ou então saracoteando, pinoteando mesmo, ante o ritmo de um maxixe "enfezado", por certo longe estaria de associar a outra personalidade vivida diàriamente por aquêle mesmo indivíduo. Isto porque a que era vista nos salões das "boites" ou "dancings" da cidade, bem trajada, agradável, perfumada e sorridente, diferia grandemente daquela outra: andrajosa e repelente, a quem os níqueis eram atirados de longe.

Ora granfino, atraente, disputado pelas mulheres nos "dancings", ou nas "boites", ora andrajoso, repelente a esmolar; essas as duas personalidades vividas por Ismar Cunha da Silva, de 27 anos, solteiro, branco, residente na rua Riodades, 461, em Niterói.

Diàriamente, pela manhã, adquiria êle um pedaço de carne verde. Nunca discutia a qualidade. Bastava que fôsse um pedaço de carne verde. Quando os açougues permaneciam fechados, corria a qualquer restaurante. E sempre com boa conversa engendrada, ora um gato, ora um cachorro que tinha em casa e que não podia ficar sem alimento, conseguia a carne desejada. Evidentemente, o meio para obtê-la pouco interessava, desde, é claro, que a conseguisse. De posse do bife saia êle para a segunda parte das suas atividades e, em pouco, lá estava sentado num ponto "estratégico" da cidade, exibindo horrível chaga por entre uma gase ensanguentada. Homens de sistema nervoso mais controlado não olhavam fixamente a ferida, sentiam dó e repulsa. Davam-lhe, por isso, apressadamente alguns níqueis. As mulheres que já o haviam visto uma vez não ousavam olhar a segunda. Jogavam o níquel de longe e apressavam o passo. Dessa forma, a féria de Ismar nunca ficava aquem de 300 cruzeiros.

O espírito de ganância de Ismar, no entanto, não conhecia limite e foi isso, indiscutìvelmente, o que mais depressa o perdeu. Usava êle do seguinte estratagema: conforme os locais, isto é, a espécie dos frequentadores do ponto em que se localizava para pedir, colocava a "chaga", isto é, o bife. Nas proximidades de um campo de futebol "inutilizava" logo uma perna. Nas proximidades de zona bancária ou de escritórios chegava a vez dos braços. Na porta de uma igreja a "chaga" ia parar no pescoço, e Ismar, sofrimento personificado, invocava todos Santos e Deus. Dessa forma, não havia quem lhe escapasse, ou melhor, houve apenas um, um que significou o "azar" na vida de Ismar. Trata-se do delegado Rodoval Brito de Menezes. Essa autoridade, ao efetuar um policiamento num campo de futebol observou que a chaga ostentada por Ismar estava localizada numa das pernas, por isso não pôde, no último domingo, à porta de uma igreja entender como houvesse ela tão ràpidamente se transferido para o pescoço. Chamou Ismar às falas. Explicou que o iria remover para um hospital.

— Não, doutor, não adianta. Não tenho mais cura. Deixe-me carregar minha cruz. Deus assim quer.

Essa foi a resposta chorosa e comovente — menos para o delegado, é claro — de Ismar. O delegado estava resolvido a esclarecer a situação e por isso, mesmo contra a vontade de Ismar, o fêz remover para a delegacia, a fim de examinar a chaga. O exame, ràpidamente, revelou tôda a farsa. Desmascarado, Ismar, confessou a história que acabamos de narrar. Com falsa modéstia contou suas grandes conquistas nos "dancings" e nas "boites" da cidade. O delegado Rodoval, no entanto, que não estava para ouvir histórias, mandou autuar o meliante por falsa mendicância e trancar em seguida no xadrez, onde aguardará a formação do processo por vadiagem em que também está enquadrado.

E' provável que dessa forma Ismar perca de vez a mania das "chagas horripilantes" e resolva enfrentar um "batente".

... caragua, 717, onde reside. A vítima, com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, foi internada no Hospital Carlos Chagas. O motorista do auto atropelador fugiu, sabendo-se porém que atende o mesmo pelo vulgo de "Bispo". A polícia diligencia para detê-lo.

— Pelo auto chapa 25575, dirigido pelo motorista Luiz de Oliveira Mateus, residente na rua Guilherme Frota, 523, foi atropelado, na esquina das ruas da Passagem e General Polidoro, o operário Miguel Candido da Silva, residente na rua Belford Roxo, 261.

Com fratura da perna esquerda e escoriações, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por questões intimas, a doméstica Zelita Maria do Desterro, de 36 anos, residente à rua Nabor Rêgo 300, ateou fôgo às vestes na sua residência e, com graves queimaduras, veio a falecer horas depois no Hospital Carlos Chagas. Com guia das autoridades do 21.º Distrito, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Ainda por motivos ignorados, o comerciário Jonas Ferreira de Oliveira, de 37 anos, morador à rua General Caldwell 71, que tentara suicidar-se, ingerindo um tóxico em frente à sua residência, veio a falecer, na manhã de ontem, no Hospital do Pronto Socorro. Com guia das autoridades do 14.º Distrito, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Por motivos ignorados, Necio de Oliveira, ajudante de caminhão, residente na rua do Cajueiro, s/, tentou contra a vida, ingerindo violento tóxico. O tresloucado foi internado no H.P.S.

AGRESSÕES

Como resultado de disputa em tôrno de mulher, José dos Santos Silva, de 40 anos, residente na localidade de Maria Angélica, perto de Caxias, foi agredido, domingo último, a tiros de espingarda e a foice, pelo seu vizinho João Amado Martins, o "Bigode", nas imediações da Fábrica Nacional de Motores. O agressor fugiu e a vítima foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

— Meio embriagado, o trabalhador municipal Francisco Silva Assunção, de 37 anos, residente à estrada do Magarça 109, agrediu a navalha o pedreiro Diniz Paes Camargo, de 34 anos, morador em Pedra de Guaratiba, produzindo-lhe ferimentos no rosto, na cabeça e nos braços. O agressor foi prêso em flagrante e encaminhado ao 28.º Distrito, enquanto a vítima, em estado grave, era internada no Hospital Rocha Faria.

MORTO PELO REBOQUE

Quando viajava, domingo último, num bonde da linha "Guaratiba", na estrada do Magarça, o lavrador Augusto Julio da Costa, de 40 anos, casado, residente num sítio situado nas imediações, perdeu o equilíbrio e caiu, sendo colhido pelo reboque. O pobre homem teve morte instantânea, com o crânio esmagado. As autoridades do 28.º Distrito estiveram no local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

DEIXOU A CASA ENTREGUE À SANHA DOS LADRÕES

D. Eliza Braz, moradora à rua Atalaia n. 96, foi procurada por um casal de mulatos, os quais foram lhe dizer, sob o pretexto de o fazerem a mando da diretora da escola onde a menina de nome Zulmira filha de d. Elisa estuda, havia sido atropelada e morta, por um auto às imediações do colégio. Alucinada, d. Elisa saiu, em pranto, com destino à escola, onde entretanto, ninguém sabia de atropelamento algum. Sua filhinha lá estava tranquila, viva e sã como chegara. Com a diretora que o dizia e que se apressara em levar a pobre mãe aflita até à sala em que Zulmira se encontrava, fazendo àquela hora, um ditado.

Passemos sôbre a cena que então se desenvolvera ali, fàcilmente imaginável, e vejamos, agora, o que ocorre na residência de d. Elisa, à ocorre Atalaia, que êle abandonara à sanha do casal de mulatos ao receber, dêstes, a notícia que a "diretora" lhe mandara.

Êstes, apanhando-se sòzinhos, entraram a saquear a casa, levando um rádio, um faqueiro e várias jóias pertencentes àquela senhora, tudo avaliado em 26.540 cruzeiros. O caso foi levado às autoridades do 22.º Distrito que aindam emprenhadas na captura do casal de mulatos.

OS "BICHEIROS" TROCARAM TIROS

Domingo último, à noite, os dois "bicheiros" do bairro de Quintino, conhecidos como Ali Tufik, também "banqueiro", e Cândido, tiveram uma desavença na praça central do bairro, em frente à estação. E, sem mais conversa, puxaram ambos das armas e trocaram diversos disparos, fugindo em seguida à aproximação da polícia. Os dois interessados na questão nada sofreram, mas o sargento Cândido Teixeira da Rocha, de 32 anos, do efetivo da 1.ª Cia. Especial de Manutenção, morador à rua República 74, casa 5, que por ali passava, foi atingido por um dos disparos no braço esquerdo, que ficou fraturado. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida, posteriormente, para o Hospital Central do Exército.

NOS ESTADOS

Incêndio em Campos. — Campos, 19 — (Asp) — Verificou-se, na madrugada de hoje, um violento incêndio no Armazem de açúcar, da Companhia Agrícola Usina de Santo Antonio deste município, onde se achavam um estoque de 10.000 sacos de açúcar. Os prejuizos são calculados em cerca de 2 milhões de cruzeiros, presumindo-se que o incendio foi motivado por um curto circuito.

Continuam os assaltos em S. Paulo, 19 (Asp) — Várias queixas foram apresentadas à polícia contra os ladrões arrombadores, que continuaram a sua ação na noite e na madrugada de ontem. Entre seis assaltos verificados nas últimas horas, figuram os levados a efeito contra três ricas residencias. Nenhum dos larápios foi preso.

S. Paulo, 19 (Asp) — José Américo de Oliveira, casado de 30 anos, queixou-se à polícia de que às 3 horas da madrugada, quando passava pela rua José Pinheiro, fôra inopinadamente abordado e agredido à ponta-pés por indivíduos que, depois de o dominar, levaram-lhe todos os haveres. José foi socorrido na assistência.

Era de mulher o cadáver encontrado no Pão de Açúcar — Estava no local havia quatro meses — Há suspeitas de latrocínio, mas o culpado diz que matou por engano — Quatro incêndios na Cidade — Outras ocorrências

Na manhã de domingo último, três rapazes associados do Centro Excursionista Carioca, os jovens Ricardo Menescal, Antonio Marcos de Oliveira e Tadeuzz Hupolf, quando realizavam difícil escalada no Pão de Açúcar, encontram numa fenda do grande rochedo um cadáver de mulher, já em franco estado de decomposição. Por isso, comunicaram imediatamente o fato às autoridades do 3º Distrito, ficando combinada nova escalada para a manhã de ontem.

Na presença da reportagem dos bombeiros e das autoridades policiais, os três excursionistas organizaram a subida à ingreme escarpa e conseguiram, afinal, munidos de cordas e de outros apetrechos dos bombeiros, retirar o cadáver da mulher que, a um exame superficial, parecia encontrar-se naquêle local por prazo não inferior a quatro meses. A cabeça apresentava ainda punhados de cabelos castanhos, o pé estava calçado com apenas 1 pé de sapato prêto e o busto guarnecido com uma "sweater" de lã branca, notando-se no maxilar inferior a falta de varios dentes. Era impossivel, porém, qualquer identificação por caracteres fisionômicos.

As autoridades do 3º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, onde os legistas procurarão estabelecer novos dados para identificação. A impressão geral é que se trata de um caso de suicídio, pois a posição do corpo indicava um impulso bastante pronunciado da vítima, em relação à trajetória da queda. De qualquer forma, parece difícil qualquer diligência antes da indispensável identificação.

HA SUSPEITAS DE LATROCINIO, MAS O CULPADO DIZ QUE MATOU POR ENGANO

Na madrugada de domingo último, foi encontrado morto nos terrenos da Fazenda Botafogo, situada na estrada de Barros Filho, o trabalhador Marceliano da Costa, de 32 anos, solteiro, empregado da Usina Eternitas e residente na mesma estrada, número 4. O cadáver estava com o busto nú e apresentava ferimento, penetrante a bala no tórax, na altura do coração, enquanto uma corda lhe circundava a cintura.

Nas primeiras diligências, as autoridades do 25º Distrito chegaram logo à conclusão de latrocínio, pois, além de despido do paletó com os prováveis haveres, o corpo demonstrava ter sido arrastado vários metros para dentro de uma vala marginal. A hipótese se robusteceu quando o vizinho Valente de Almeida declarou ter ouvido um tiro, cêrca de 1 hora e, ao abrir a janela, viu quatro homens que se afastavam depressa. Por outro lado, o morto era homem considerado honesto e pouco dado a conquistas, embora costumasse, às vezes, a beber um pouco além do normal. Assim e como se tornava difícil obter melhores esclarecimentos, o comissário pediu a colaboração da Polícia Técnica, que esteve no local e avocou o caso.

Na tarde de ontem, quando já se tinham efetuado as prisões de vários elementos suspeitos na jurisdição do 25º Distrito, surgiu na Delegacia de Vigilância, na Polícia Central, o cidadão Durvalino Serafim Geraldo, acompanhado do seu tio Manoel Costa. E declarou que fôra êle o autor da morte de Marcelino da Costa que, aliás, era seu cunhado. Residindo na casa vizinha, tomara-o por ladrão e lhe desferira um tiro.

As declarações de Durvalino foram tomadas a têrmo, mas como as explicações não satisfizeram, principalmente porque não fizeram menção da corda e da presença de outras pessoas, foi êle detido e será encaminhado, hoje, às autoridades distritais. Em seu poder, em busca realizada na Delegacia de Vigilância, foi apreendida uma garrucha com duas balas, uma das quais fôra deflagrada.

QUATRO INCENDIOS

Quatro incendios, nenhum de grandes proporções, felizmente, verificaram-se, ontem, na cidade. O primeiro, cêrca de 13,35 horas, na rua Joaquim Murtinho, em um matagal próximo a um edifício em construção. Temendo que as chamas atingissem o prédio, ou outras casas da vizinhança, os que ali trabalhavam solicitaram os socorros dos bombeiros, que logo dominaram o fogo. O segundo, que foi talvez o mais sério, ocorreu às 17,55 horas, na rua Jaraguá, na fábrica existente no número 28, onde está situada a Internacional Bussines Machines Company of Delamare. Foi também dominado, embora com algum trabalho.

À noite, cêrca de 19 horas, compareceu à delegacia do 28.º distrito Nelson Lopes de Rezende, zelador do sitio Marambaia, à estrada do Caranja, quilômetro 7, que se queixou de terem ateado fogo às matas daquêle sitio, tendo o fogo destruido completamente um bananal ali existente. Apontou como responsável o português Ernesto Albino dos Santos, que de há muito tem uma questão de terras com o dono do sitio Marambaia, do qual é vizinho, limitando-se os terrenos de sua propriedade com os dêste sitio. Foi aberto inquérito sôbre o caso.

Finalmente, às 20 horas, nos fundos da garage sita na rua Laura de Araujo, 78, num pequeno barracão ali existente, houve um princípio de incêndio, logo dominado, também.

Em todos os casos os prejuizos não foram vultosos, não havendo, também vítimas a lamentar.

TENTOU MATAR A JOVEM E SUICIDAR-SE

Nu mbarracão da Avenida Niemeier, localizado na altura do número 125, o empregado municipal Benedito Fernandes dos Santos, de 52 anos, morador no barracão número 221 da mesma avenida, tentou assassinar a navalhadas a jovem Juraci Salles, de 16 anos, movido por feroz ciume. Não tendo conseguido o seu objetivo, pois a jovem resistiu e gritou desesperadamente por socôrro, o agressor tentou suicidar-se desferindo vários golpes no pescoço. Os vizinhos providenciaram a remoção de ambos para o Hospital Miguel Couto, onde se verificou que a jovem sofrera leves ferimentos, enquanto o homem se achava em estado gravíssimo, com abundante hemorragia, ali ficando internado.

Ouvida pelas autoridades do 1.º Distrito, Juraci declarou que, apesar da diferença de idade, vinha sendo perseguida pelo funcionário municipal, que era muito ciumento. Quando lhe entrou pelo barracão, vinha munido de um copo com veneno e queria obrigá-la a ingerí-lo. Ante a sua resistência, sacou da navalha e tentou matá-la, só não o conseguindo porque se esquivou a tempo.

Foi aberto inquérito no 1.º Distrito.

ERAM "GRÃ-FINOS" OS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Diante das numerosas queixas verificadas nos últimos meses, as autoridades do 2.º Distrito destacaram uma turma especial, composta de 4 investigadores, para apurar os constantes furtos de automóveis na avenida Atlântica e adjacências, especialmente no ponto de estacionamento próximo ao Cinema Rian. Os agentes foram bem sucedidos, pois, ao deter um jovem muito bem vestido com atitudes suspeitas, encontraram em seu poder um molhe de chaves de automóveis. Em pouco, o rapaz se identificou como Clive Maia Barbosa Vianna, morador à rua Joaquim Nabuco 98, e declarou que, de fato, costumava tirar os carros elegantes para passear com os amigos, mas não o fazia com intuito de roubá-los. Nas diligências levadas a efeito na sua residência, os investigadores acharam, porém, lanternas, óculos, aparelhos médicos e 1 pistola "Colt" calibre 45, além de outros objetos, todos retirados dos carros em que o jovem costumava "passear", como dizia, abandonando-os depois em qualquer local.

Na realidade, posto diante dos fatos o rapaz foi obrigado a confessar que furtara os referidos objetos e declinou os nomes dos seus cúmplices, todos grã-finos como êle. Mais tarde, a polícia conseguiu prendê-los, identificando-os como Severino Ferreira de Mattos, morador à avenida Copacabana número 1.110, apartamento 28, e Luiz Carlos de Menezes Barros, residente à avenida Rui Barbosa 636, apartamento 308. Ambos confessaram a sua participação no furto dos automóveis.

VITIMAS DOS AUTOS

Domingo último, à noite, quando transitava pela rua Carolina Machado, o estudante José Luiz, de 16 anos, filho de José Vicente, morador à rua Pinto de Campos 18, foi colhido por auto não identificado, recebendo graves lesões. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, o rapaz veio a falecer, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal, por determinação das autoridades do 25.º Distrito.

— O trocador de ônibus Moacyr Jordão de Oliveira, de 21 anos, residente à Estrada Monsenhor Felix 36, foi atropelado, domingo último, nas proximidades da sua residência, por um coletivo que se sabe pertencer à Viação Estrêla do Norte. A vítima sofreu fratura da coxa direita e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Quando procurava auxiliar a pôr-se em movimento o caminhão chapa 6-28-05, que estava com o motor defeituoso na avenida Marquês de Olinda, o comerciário Manoel Ribeiro, de 60 anos, morador à rua Mundo Novo 390, foi alcançado pelas rodas ao ceder a pavimentação da rua sob o pêso do mesmo, tornando-se necessária a presença dos Bombeiros para retirá-lo do local. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto as autoridades do 3.º Distrito iniciavam a apuração das responsabilidades pelo singular acidente, causado pela deficiência da pavimentação.

— Domingo último, o menor Luiz Washington, de 7 anos, filho de Ilka de Oliveira Pitta, residente à rua Otávio Braga 114, em Niterói, foi atropelado pelo automóvel chapa 43-83, na avenida Vinte e Nove de Outubro, em frente ao número 5707. O menor sofreu fratura do crâneo e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu e está sendo procurado pelas autoridades do 22.º Distrito.

— Nas imediações da sua residência, à praça França Gomes 55, foi colhida por auto não identificado, domingo último, a menina Sonia Maria, de 6 anos, filha de João Peixoto. A criança sofreu fratura do crâneo e foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

— Joaquim Humberto da Cunha, de 50 anos, compositor teatral a serviço da emprêsa Walter Pinto, quando atravessava a praça Santos Dumont, domingo último, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-14-53, cujo motorista foi detido em flagrante. Com fratura do crâneo e contusões generalizadas, a vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, de onde foi removido para uma casa de saúde particular.

— Na noite de ontem, pelo auto carga chapa 6-46-92, foi atropelado, na estrada Marechal Rangel, próximo ao número 969, o russo Aran Ferdin, comerciante estabelecido na rua Ni-

O Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

Mais de uma centena de teses e sugestões

Petrópolis, 19 (A. N.) — A fim de indicar os presidentes das subcomissões do I Congresso Açucareiro Nacional, reuniu-se, ontem, à noite, a Comissão Coordenadora, presidida pelo sr. José Castro Azevedo.

A Comissão Coordenadora dará posse na tarde de hoje os presidentes das comissões, iniciando-se assim o funcionamento efetivo do Congresso Açucareiro.

As teses, memoriais e indicações apresentadas até o momento ultrapassam uma centena, e o tempo deverá ser empregado totalmente ao seu estudo, dada a exiguidade da duração do conclave.

São os seguintes os congressistas indicados pela Comissão Coordenadora do Congresso Açucareiro, para dirigir os trabalhos das subcomissões: Problemas agricolas: sr. João de Lima Teixeira — fornecedor de cana (Bahia); Problemas Industriais: senador Pereira Pinto, usineiro (Campos — Estado do Rio); Problemas Comerciais: Lima Castro, usineiro (São Paulo); Problemas de Política Econômica: Othon de Melo, vice-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e representante do Ministério da Fazenda; Problemas Financeiros: sr. José Eustaquio, (Pernambuco); Problema Econômicos-Sociais senador Novais Filho, fornecedor (Pernambuco); Problemas de engenhos: sr. Paulo Raposo, banguezeiro (Pernambuco).

Estão assim distribuidos os votos das representações estaduais ao Congresso Açucareiro: Pernambuco, 7; São Paulo, 5; Estado do Rio, 4; Alagoas, 3; Sergipe, 2; Bahia, 2 Minas Gerais, 2; Rio Grande do Norte, 1; Paraíba, 1; Paraná, 1; Santa Catarina, 1. Total: 30 votos.

Serviu de coeficiente para distribuição dos votos a produção estadual em sacos de 60 quilos. E' maior produtor o Estado de Pernambuco, com seis e meio milhões de sacos, e menor Santa Catarina, com cento e oitenta mil.

O Instituto do Açucar e do Alcool, que está patrocinando o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, em Quitandinha, promoveu a realização de um churrasco, que se realizou sábado no Parque Nacional de Teresópolis.

Inquérito sôbre o custo da produção — O sindicato da Indústria do Açucar do Estado de Pernambuco, apresentou, em tese sôbre o "custo de produção e preço do açucar", sugestão no sentido de que sejam feito anualmente rigorosos inquéritos sôbre o custo da produção, estabelecendo, o Instituto do Alcool e do Açucar tôdas as medidas que vierem facilitar esse levantamento.

Quer produzir mais açucar — A limitação da produção açucareira nas bases das atuais não consulta interesses dos usineiros e plantadores paulistas. A Associação dos Usineiros de São Paulo, em trabalho que apresentou sôbre a matéria, a ser debatida na Comissão de Assuntos Econômicos, reivindica o aumento das quotas fixadas, pelo menos nas áreas de grande consumo, aconselhando mesmo a formação de um superavit, cujos estoques constituiriam uma reserva de garantia para ocorrer a necessidade de uma crise eventualmente. Para as usinas contempladas com quotas adicionais, pretendem os industriais do açucar paulista, financiamento a juros baixos e prazo razoável.

O JUIZ MANDOU PRENDER O ADVOGADO

Pôrto Alegre, 19 (Asp.) — O dr. Nilton S. Pereira protelou a sentença ab-recolher à prisão pelo dr. Ressoull J. dnde, que há um ano atrás, retirando-se da cadeira de defesa do Tribunal do Juri de Candelária, quando era julgado Alberto Rehbein, foi mandado recolher à prisão pelo dr. Russell J. dos Santos, por sentir-se essa autoridade desacatada pelo citado advogado. Êste, ao que informam, vai promover a responsabilidade de quem de direito a fim de ressarcir prejuízos que lhe foram ocasionados.

AMPARO À INFÂNCIA EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 18 (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade a Associação Pontenovense de Proteção à Criança, filiada à Associação Mineira de Proteção à Infância e que se está ramificando por todo o Estado. Em assembléia geral agora realizada foi constituída a primeira diretoria da entidade que já iniciou suas atividades em defesa da infância desvalida dentro do município.

REPERCUSSÕES MONETÁRIAS...

(Continuação da 1ª pág.)

ciou a desvalorização do dolar-canadense em 10 %.

Disse que a medida entrará em vigor imediatamente e que os dólares norte-americanos serão comprados no Canadá a razão de 1,10 e vendidos a 1,105.

Ao mesmo tempo, o tipo de aquisição para libra será 3,07 1/4 e a venda a 3,084.

O PESO

Buenos Aires, 20 (U.P.) — O ministro da Fazenda, sr. Alfredo Gomes Morales, declarou que não será desvalorizado o peso argentino por se considerar desnecessária tal medida.

NA FINLANDIA

Washington, 19 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou ter informado ao govêrno finlandês após sua consulta, que não se opõe à alteração do seu marco, de 160 por dolar a 230 por dolar.

NA SUECIA

Estocolmo, 19 (U.P.) — O Conselho do Banco do Estado desvalorizou a corôa sueca, em relação ao dolar, de 3,6 corôas por dolar para 5,18.

A LIRA

Roma, 19 (F.P.) — O Conselho de ministros, foi convocado para examinar a situação criada pela desvalorização da libra.

OTIMISMO NA AUSTRALIA

Melbourne, 19 (F.P.) — A rádio australiana anuncia que o gabinete australiano reunir-se-á amanhã para estudar a desvalorização da libra e suas repercussões na libra australiana. Um porta-voz do govêrno declarou que as consequências serão o aumento de 30 % no preço dos produtos americanos importados, e o aumento de lucro para os exportadores.

Mac Kenon, presidente do Banco Associado da Austrália, declarou que a desvalorização da libra e o ajuste das outras moedas trarão uma estabilidade muito maior ao mercado internacional. Finalmente, a rádio australiana salienta que a revalorização do preço do ouro foi bem acolhida pelos meios econômicos.

A AFRICA DO SUL E A INDIA

Washington, 18 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou que também a União Sul-Africana desvalorizou sua libra, de 4,3 dólares para 2,80. E a rupia indiana passou de 30,22 cents para 21,20 cents.

A LIBRA EGIPCIA

Cairo, 18 (U.P.) — A libra egipcia foi desvalorizada em relação ao dolar. O novo valor será de 2,87 dólares, em vez de 4,13.

DESVALORIZAÇÃO DO MARCO

Londres, 19 (F.P.) — O "Exchange Telegraph" informa que o Banco Central para a Alemanha Ocidental tomou disposições para a desvalorização do marco ocidental.

ISRAEL

Tel-Aviv, 18 (U.P.) — O govêrno de Israel desvalorizou esta noite, a libra israelita, de 4,3 dólares para 2,80.

BURMA

Londres, 19 (U.P.) — Esta noite, Burma desvalorizou sua rupia, de 33.1/3 para 21 cents.

NO JAPÃO

Tóquio, 19 (F.P.) — Nos meios dirigentes japoneses a desvalorização da libra é acolhida de maneira favorável.

Um porta-voz do contrôle de câmbio e o presidente da Associação de Banqueiros Japoneses declararam que o Japão via nisso o reinício do comércio internacional, e a possibilidade de aumentar suas importações em prol do bloco esterlino. Notaram que o Japão terá de fazer face a uma concorrência muito maior dos britânicos: "Seria melhor para o Japão fazer parte do bloco do esterlino" — declarou uma alta personalidade do Ministério das Finanças.

PERÓN EXAMINOU

Buenos Aires, 19 (J. Lagrangg, da F. P.) — As repercussões da desvalorização da libra foram examinadas esta manhã pelo presidente, em reunião com o Conselho Econômico. Simultaneamente o Banco Central suspendeu tôdas as operações com divisas estrangeiras.

E' à luz da nota que o embaixador da Grã-Bretanha entregou ontem ao chanceler, para informá-lo da decisão, que o govêrno argentino examinou a situação.

NO URUGUAI

Montevidéu, 19 (F.P.) — O govêrno uruguaio suspendeu tôdas as operações de câmbio como medida transitória resultante da desvalorização da libra.

O CHEFE DA TRIBU DOS CATUQUINAS VISITOU O GOVERNADOR

Rio Branco, 19 (Asp.) — Acha-se presentemente em visita ao governador do Território o chefe da Tribo dos Catuquinas, Tachuá Inácio Brandão, o qual encontra-se em companhia do seu lugar tenente Francisco Antônio. Tachuá Inácio Brandão veio reclamar ao governador contra a exploração dos caboclos da sua tribo, pelos patrões da região do rio Elvira, onde se localiza a tribo dos Catuquinas. O índio solicitou, também, auxílio a fim de melhorar as condições de vida dos seus subordinados. O chefe dos índios falou na emissora Rádio-Difusora Acreana enquanto seus companheiros aguardavam no Município de Feijó.

MATEMÁTICO MECÂNICO

Cambridge (Massachusetts, EE.UU.), (F.P.) — Os professores de matemática, economia e física da Universidade de Harvard fizeram a apresentação do último matemático "up to date" da Universidade: Trata-se de monumental máquina de calcular, consistindo de fitas de aço atravessando cilindros uma centena de quilômetros de fios 4.500 lâmpadas eletrônicas semelhantes às de estações de rádio, 3.000 tomadas e 2.500 cabeças magnéticas.

Essa máquina, denominada "Mark III, pode operar a multiplicação de um número de 16 algarismos, mil vezes mais rapidamente que o tempo necessário a um simples mortal para escrever unicamente aqueles dois números. Graças a um incrível sistema de memória magnética, o "Mark III, pode resolver problemas comportando nada menos de 4.000 operações. O aparelho destina-se ao Polígono da Marinha dos Estados Unidos.

Em viagem de negócios, seguiu para os Estados Unidos e Europa, o Sr. Antônio Costa Gomes, Diretor Presidente da Labor Engenharia e Comércio, distribuidora exclusiva para o Brasil da Pioneer Oil Company, de Filadélfia. O Presidente da Labor e Empresas Associadas se fez acompanhar de seu secretário particular sr. Armando Serra. A foto acima apresenta um aspecto do embarque, vendo-se além dos funcionários da Labor e pessoas de sua família, os srs. Amaro Costa, Osmar Boavista, João Carneiro da Silva, respectivamente Diretor, Inspetor Geral e Chefe dos Escritórios da Labor e ainda os srs. Boulanger Fonseca do Comércio de Uberlândia, Ademar Bargonari e Eliseu Martins representantes da Labor em Uberlândia e Duarte Souza de Voga Publicidade. (31738)

Inaugurada a Conferência de Alimentação e Agricultura

Maior produção de alimentos deveria ser o objetivo do mundo

Quito, 19 (U.P.) — O presidente Galo Plaza inaugurou solenemente a Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU nesta cidade na presença dos delegados, do corpo diplomático e de autoridades do govêrno equatoriano.

O diretor-geral da OAA, Norris Dodd, respondeu ao discurso de boas vindas do presidente Plaza, no qual salientou a importância desta reunião consultiva continental para considerar a situação da agricultura e da alimentação na América Latina.

"Pelas deliberações da OAA conhecemos" — disse Plaza — "a posição latino-americana no problema alimentar e a sua contribuição para resolver os problemas alimentícios de outras regiões do mundo. Então, poderemos planejar a nossa economia e produção para 1950 e 1951".

AUMENTAR A PRODUÇÃO

Quito, 19 — (R) — O sr. Norris Dodd, diretor da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, falando na primeira Conferência Regional de Alimentação da América Latina, declarou que o mundo devia preocupar-se mais em aumentar a produção de víveres e melhorar a distribuição de alimentos do que em reduzir a natalidade. Afirmou que as atividades da Organização de Alimentação e Agricultura devem ter duas direções principais: dar auxílio técnico aos governos e estudar os problemas de consumo de utilidades básicas. Afirmou ainda que nem a produção de alimentos nem a capacidade aquisitiva acompanharam o ritmo do aumento da população.

O sr. Galo Plaza, presidente do Equador, declarou, ao instalar a conferência, que é crescente a importância da América na produção agrícola, por causa de seus vastos recursos inexplorados. Acrescentou que "se êsses recursos forem convenientemente explorados", teremos melhores condições de vida.

Afirmou Galo Plaza que um dos principais objetivos da Conferência será investigar os problemas regionais como preparativo para a Conferência da O.I.A. de 1951, que estudará os meios de evitar a escassez numa área simultânea com a superabundância em outra.

Manuel Adrian Navarro, do Equador, foi eleito presidente da conferência. Bonilla Plata, da Colombia, Romeo Ortega, do México, e Bernardo Iglesias, de Costa Rica, foram eleitos vice-presidentes.

CAMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Na última sexta-feira esteve reunida a diretoria da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro sob a presidência do com. Gomes Lopes.

Foi lido o seguinte expediente. Ofícios do Instituto Português de Conservas de Peixe, Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, Junta Nacional da Cortiça, Grêmio do Comércio de Exportação de Frutas, Associação Comercial de Lisboa, Instituto do Vinho do Porto, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Câmara do Comércio Suíça do Brasil, Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, Associação Comercial do Pôrto, Associação Comercial de Lisboa, Centro Trasmontano, Casa do Minho, Banda Portugal, Associação Comercial do Rio de Janeiro. Cartas do Banco Português do Atlântico, Adriano Ramos Pinto & Irmão, Victor Guedes Júnior, Alberto Manes, Intermediária Comercial (Comissões), Ltda.; Companhia Comercial e Marítima, Ferreira Araújo & Cia., Simplex Importadora Exportadora Zamboni, S. A.; Fernando Cruz e Brandão & Cia. Ltda.

Atendendo ao convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro a diretoria resolveu designar os srs. Alfredo M. S. Monteiro Guimarães e Ildefonso Leitão para, na qualidade de representantes da Câmara, integrarem a Comissão designada pela referida Associação Comercial, que fica incumbida de acompanhar e defender os interêsses das Câmaras Estrangeiras junto aos organismos oficiais.

Por indicação do sr. Ildefonso Leitão foi deliberado oficiar-se a várias individualidades do govêrno brasileiro felicitando-as por novas investiduras nos mais altos postos da administração aduaneira do país.

Estiveram presentes à reunião os srs. Antônio Carlos da Silva Reis, que apresentou pessoalmente à diretoria o novo consócio da Câmara, comandante Manuel Valente Pinho, da Companhia Colonial de Navegação, e Orlando Antônio de Azevedo, membros da Comissão de Expressão Social. O comandante Valente Pinho foi saudado pelo com. Gomes Lopes.

O presidente da Câmara referiu-se também à estadia, no Rio de Janeiro, do comandante Henrique Tenreiro, propulsor da pesca do bacalhau em Portugal, e propôs que a diretoria o visite para lhe apresentar cumprimentos.

O com. Gomes Lopes comunicou que conversara, demoradamente, com o dr. Luiz Supico Pinto, chefe da Missão Comercial Portuguesa, sôbre assuntos de grande interêsse para o intercâmbio comercial luso-brasileiro.

O sr. Antônio Sarda, falando sôbre a saudação proferida, em nome da Casa Granado, pelo sr. Ildefonso Leitão, num almôço que foi oferecido à Missão Comercial Portuguesa por aquela importante firma, congratulou-se com os seus colegas de diretoria pelos altos conhecimentos comerciais demonstrados, nesse discurso, pelo aludido sr. Ildefonso Leitão.

Nesta reunião foram aprovadas mais as seguintes propostas de novos sócios: Alberto Cocozza, S. A.; Leopoldo Canale, Soc. Continental de Exportação e Importação, Ltda.; Mendes Carneiro & Cia., Ltda.; J. Ferreira & Herdeiro, Ltda.; Carmo De Bellis & Cia., F. Panella & Filho, Ltda.; Irmãos Ciochelli, J. Cesar da Silva & Cia. e Tortora Giacomo, subscritas pelos srs. A. C. da Silva Reis; Mercearias Nacionais, Limitada, e Fernando Ferreira Cardoso, pelo sr. Ernesto Antunes Gomes da Silva; Irmãos Neves, pelo sr. J. A. Correia Varela, e Florido & Cia., Ltda., pelo sr. Antônio Sarda.

COURAÇA DE MATÉRIA PLÁSTICA

San Pedro, (Califórnia), (F.P.) — O general Middleswart, diretor dos serviços de intendência, declarou ontem a um grupo de industriais que os serviços armados dos Estados Unidos haviam preparado uma couraça invulnerável, feita com "nylon" e matéria plástica.

O tecido dessa couraça, que tem a espessura de três milímetros, é capaz de resistir às balas de grosso calibre disparadas de uma distância de 5 metros.

OBTIVERAM LICENÇA DE SAIDA DA ALEMANHA

A Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores comunica aos interessados que, segundo informações prestadas pela Missão Militar Brasileira em Berlim, obtiveram licença de saída da Alemanha os seguintes brasileiros e parentes de brasileiros:

Benz — Ingeborg — Heinrich Emil — Helga Leni — Christa e Edda; — Weiser — Karina Hildegard — Frieda Maria. — Neher — Erica Mathilde — Alice Rosa e Rosa; — Lueders — Elvira Erna Else — Rudolf Johannes — Emil Fritz Wilhelm e Amanda Johanna — Henriette; — Doering — Margrit — Graupmann — Edgard Emil Gustavo — Adolf e Emma Marie Frederika; — Schultz — Ronald Germano e Helene; — Saeirler — Norma Helena e Maria Bathea; — Schwassmann — Erwin; Weinberger — Alfred Erich Ewald e Emma Marie Elisabeth; — Danner — Martha Mina Mathilde — Albert — Arthur — Rosa e Heinz; — Maeckler — Margarethe Rita — Anna Selma e Karl Peter Heinrich; — Erhadt — Francisca Thereza — Elke Hiltrud e Ure Wigmar; — Richter — Rudolf — Georg — Elisabeth Charlotte — Jutta — Annemarie e George Wolfgang; — Martini — Maria — Roberto — Meta e Erica; — Schmider — Ilse Brunhilde — Albert e Heinz Uwe; — Chmielewski — Paulo — Friedrich Wilhelm — Wilhelmine — Martha Maria e Kurt; — Hoppmann — Dietrich Max Carlos Hermann e Frieda; — Rietz — Herta e Dorothy Marion; — Faulstich — Ernst Friedrich — Gertrud Marta — Brigitte Gisela — Elli Hildegard — Renate Liselotte e Manfred Ernst; — Glaeser — Heinz Helmar; — Ley Gertrud Hansi Lucia — Fritz Friedrich e Helga Heinz Helmar; — Ley Gertrud Hansi Lucia — Fritz Friedrich e Helga Gertrud; — Meyer — Herna Angélica; — Sauer — Francisco José; — Triller — Minus Elly.

VACINAÇÃO EM MASSA PELO B.C.G.

O Boletim de julho da U.N.I.C.E.F. órgão especializado de proteção à infância das Nações Unidas, dá conta do andamento da campanha de proteção da criança contra a tuberculose desencadeada na Europa pela conjugação dos esforços do Fundo Internacional de Socorro à Infância, das Nações Unidas, Cruz Vermelha Dinamarquesa e Escandinava.

Atinge presentemente a 4.500.000 o número de crianças submetidas a provas de tuberculina e vacinadas com B.C.G.

O plano de proteção da criança contra a tuberculose estende-se atualmente a vários países da Ásia, África e América.

Esperam os técnicos encarregados da Campanha testar com tuberculina ... 100.000.000 de crianças, vacinando com B.C.G. as que estiverem necessitadas de proteção contra a tuberculose.

O Brasil regosija-se com essa orientação da Campanha Internacional de Prevenção contra a Tuberculose, pois que, desde 13-XI-48 foram, pela lei 484, tomadas as providências oficiais para a mais ampla difusão em nosso país da vacinação contra a tuberculose pelo B.C.G.

ENTREPOSTO DE PESCA EM SANTOS

Santos (Asp.) — Segundo se informa, tão logo a Assembléia Legislativa aprove o projeto de lei que dispõe sôbre a entrega do terreno ao govêrno federal, o Ministério da Agricultura dará início à construção do Entreposto de Pesca desta cidade, cujas obras estão orçadas em quatro milhões e meio de cruzeiros.

SUPRIMENTOS AUTORIZADOS

O diretor-geral da Fazenda autorizou os seguintes suprimentos:

Cr$ 19.585.321,70 ao Departamento Federal de Segurança Pública, Cr$ ... 2.966.422,00 à Alfândega do Rio de Janeiro, e Cr$ 2.750.000,00 à Casa da Moeda; Cr$ 15.737.389,00 à Polícia Militar do Distrito Federal, Cr$ 11.800,00 à Máquinas Bromberg, Ltd., e Cr$ ... 9.704.000,00 à Diretoria Correios e Telégrafos do D. F.

O INCIDENTE ENTRE A ORDEM DOS ADVOGADOS E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Recebemos da Secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados a seguinte nota:

"O Conselho da Secção do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados, tendo em vista noticiário menos exato com respeito à recente deliberação que tomou no tocante à sua participação no concurso para juiz substituto da justiça local, chama a atenção dos interessados para a ata da sessão de 8 do corrente, já enviada ao "Diário da Justiça" para publicação, na qual se acha esclarecida a verdadeira posição do Conselho no caso.

Havendo o Tribunal de Justiça manifestado, através de ilustres membros seus, o propósito de encontrar uma fórmula conciliatória dos pontos de vista divergentes, prontamente accedeu o Conselho à sugestão de um reexame da questão, até porque fôra êsse o seu desejo inicialmente manifestado. Daí resultou serem reconstituídas as Comissões do Concurso com os advogados nomeados pelo próprio Conselho, e, não, pelo Tribunal, como anteriormente se fizera, ficando, dêsse modo, reconhecida uma das prerrogativas defendidas pelo Conselho, segundo o entendimento por êle dado à amplitude da "colaboração" que, na matéria, lhe é outorgada pelo texto constitucional pertinente.

A decisão do juiz substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda, proferida no mandado de segurança requerido por certo candidato, e ora pendente do recurso interposto, não foi objeto de exame e não teve a menor influência na deliberação do Conselho, em contrário ao noticiado.

Decorreu, assim, essa deliberação tão sòmente do espírito de concórdia, que sempre animou o Conselho, para uma solução condigna do dissídio, afinal encontrada mercê de uma reconsideração, por parte do Tribunal de Justiça, da posição rígida em que antes colocara os seus igualmente respeitáveis pontos de vista. Ressalvada, como ficou, a defesa integral da sua inteligência do texto constitucional, que assim será propugnada noutra oportunidade, só tem o Conselho motivo para se felicitar, e ao Tribunal, pela solução encontrada na emergência nos têrmos acima, em benefício dos superiores interêsses da Justiça."

RAINHA DA PRIMAVERA

Volta Grande, 18 (Do correspondente) — Em elegante festa social realizada no salão de festas do Clube de Volta Grande foi coroada a Vilela Reis, escolhida em disputado e animado pleito. Após a coroação seguiu-se um grande baile.

Inaugurada a 4.ª Conferência da UNESCO

Eleito presidente o sr. Ronald Walker, delegado australiano

Paris, 19 (F. P.) — A primeira sessão da Quarta Conferência Geral da UNESCO, que foi inaugurada hoje de manhã nesta capital, foi consagrada a questões de regimento interno e especialmente à eleição do presidente e de sete vice-presidentes.

O sr. Ronald Walker, presidente da delegação australiana foi eleito por unanimidade presidente da Conferência pois o sr. Georges Bidault, cujo nome foi muito aplaudido pelos delegados, não aceitou a indicação de sua candidatura. Em seguida, foram designados os vice-presidentes que secundarão o sr. Walker: Hardman, representante da Grã-Bretanha; Georges Bidault, da França; Gorbal Bey, do Egito; senador conde Jacini, da Itália; sir S. Radhkrischnan, da Índia; Hercik, da Tchecoslováquia e Zuldumbida, do Equador.

Depois das eleições foi aprovada a ordem do dia, após algumas intervenções sôbre pontos de detalhe. O sr. Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, apresentou seu relatório sôbre as atividades desse organismo no período de 1948-49.

OS REPRESENTANTES

Paris, 19 (Ramon Alderate, da F. P.) — Onze países latino-americanos estavam representados hoje de manhã na sessão inaugural da 4ª Conferência Geral da UNESCO, entre os quais figurava, para admiração geral, a Argentina.

Esses 11 países são, com os presidentes de suas delegações: Brasil com o professor Paulo de Beredo Carneiro; Colombia, com o dr. Armando Solano; Cuba, com o dr. Mariano Brull Caballero; Equador, com o sr. Gonzalo Zaldumbide; México, com o sr. Antonio Castro Leal, delegado permanente do México junto à UNESCO; República Dominicana, com Rafael Diaz Niese; Uruguai, com o professor Abelardo Saenz e cuja delegação conta em suas fileiras com o conhecido poeta franco-uruguaio, Jules Supervielle; Venezuela, com o escritor Salvador Reyes, na qualidade de observador; Peru, com o embaixador do Peru na França; Nicaragua, com o sr. Portocarrero como observador.

A presença do sr. Gonzalo Zaldumbide, ilustre escritor que representou muito tempo seu país na França, como ministro, foi particularmente bem recebida pelas delegações latino-americanas. Declarava-se entre os delegados ser muito provável, que a Argentina peça ao senador Luis Molinari, grande especialista em questões internacionais e que se encontra atualmente em Paris, de passagem, para representá-la na Conferência da UNESCO. Dois chefes de delegações latino-americanas, as de Cuba e Uruguai, falaram na sessão vespertina.

No plano administrativo, o mandato de dois membros sul-americanos ao Conselho Executivo expira este ano. O do sr. Parra-Perez, presidente da delegação venezuelana, de vice-presidente do Comitê Executivo e o do professor Paulo Carneiro, presidente da delegação brasileira.

De acôrdo com a convenção que criou a UNESCO, seus membros são reelegíveis e, se inspirando nas práticas adotadas nas grandes conferências, as delegações latino-americanas se reunirão para fixar a atitude comum a respeito da eventual substituição desses dois membros.

NOVA FONTE DE CORTISONA

No último número do "Journal of the American Chemical Society" o dr. Russel E. Marker, químico e pesquisador norte-americano que mantém um laboratório na cidade do México, informa haver descoberto que a Discórea, um inhame tropical, existente em abundância no Hemisfério ocidental, contém uma nova substância, por êle isolada e chamada de botogenina, da qual o hormônio adrenal pode ser produzido em quantidade e por processo rápido.

PRODUÇÃO MINERAL DO ESTADO DO RIO EM 1948

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Rio de Janeiro produziu no ano passado os seguintes minerais (produção exata): Aço, 275.112 toneladas, no valor de Cr$ 330.457.456,00, cimento, 314.219 toneladas no valor de Cr$ 173.697.235,00; gusa, 256.815 toneladas, no valor de Cr$ 380.457.456,00 e laminados, 224.790 toneladas, no valor de Cr$ 795.786.607,00.

FOMENTANDO A PECUÁRIA NA ZONA DA MATA

No Município de Rio Pomba, em Minas Gerais, mantém o Ministério da Agricultura um Pôsto de Criação, cuja finalidade é desenvolver e aperfeiçoar a pecuária. Atualmente, 23 reprodutores bovinos e equinos, em Estações de Monta provisórias, dão aos pecuaristas da região maiores possibilidades para o aperfeiçoamento dos seus rebanhos. Na sede do Pôsto há reprodutores das raças Campolina, Mangalarga, Percheron e Iumento Pêga, destinados a fazer a cobertura de animais pertencentes aos criadores registrados. Uma criação excelente de aves — galinhas da raça Rhode Island Red e perús da raça Mammouth Bronzeado fornece reprodutores selecionados que são vendidos aos fazendeiros. Um trabalho zootécnico que está, pela sua importância, merecendo cuidados especiais é a seleção do produto resultante do cruza da raça leiteira inglesa Ayrshire x Indubrasil, visando a produção de leite. O trabalho está sendo favorável pois o contrôle leiteiro acusa uma média de 7 litros diários por animal em observação.

Além da restauração das Creches para bezerros, da Cavalariça e do Estábulo, o Pôsto instalou uma nova distribuidora de fôrça e luz e uma Escola Rural, que está funcionando desde junho do corrente ano, com 47 alunos matriculados. Muito breve a Escola será dotada de um Clube Agrícola, estando também em perspectiva a fundação de um Curso noturno para alfabetização de adultos e um clube para recreação de operários, com sala de leite, jogos, biblioteca, etc.

Com o objetivo de realizar estudos sôbre as espécies forrageiras, indígenas ou exóticas, estão sendo preparadas e recuperadas algumas áreas. A cultura de gramíneas e leguminosas permitirá observações valiosas quanto ao comportamento e produtividade das forrageiras existentes na região. O agrônomo David Nadler é o executor dos trabalhos que se estão realizando sob a orientação da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pedro Leopoldo.

SEM QUORUM A CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para vários melhoramentos públicos.

O sr. Gama Filho obteve a consignação nos anais de um voto de louvor ao sr. Woolf Teixeira, funcionário da municipalidade, pela publicação do seu último livro sôbre impostos e anúncios em veículos.

Idêntico voto foi registrado em ata, a pedido do sr. Breno da Silveira, pelo transcurso do 3.º aniversário da Constituição.

O sr. Acioli Lins, depois de aludir à passagem, sábado último, da data aniversária do ex-prefeito Paulo de Frontin, solicitou a inserção nos anais de um voto de pesar pelo seu desaparecimento, no que foi atendido.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira falou sôbre a proibição de funcionamento dos consultórios médicos junto às farmácias, salientando o desamparo a que foi relegada por isto a população suburbana.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a segunda discussão do projeto n. 155, de 1949, criando 167 vagas de médicos para os quadros da Prefeitura. Ao ser pôsto em votação, o sr. Cotrim Neto pediu verificação de número, ficando constatada a falta de quorum para a casa deliberar.

AUTORIZAÇÃO DE SUPRIMENTOS

O diretor-geral da Fazenda autorizou os seguintes suprimentos: Cr$ ... 21.000.000,00 ao Departamento Federal de Compras e Cr$ 4.037.200,00 ao Departamento de Imprensa Nacional.

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONCESSÕES A ESTRANGEIROS

O ministro da Aeronáutica autorizou o cidadão Charles George Harler de nacionalidade tcheco-eslovaca, a frequentar a escola de pilotagem do Aero Clube da Bahia. O cidadão Charles Woychowski, de nacionalidade norte-americana, a pilotar não profissionalmente aeronaves de matrícula nacional; o cidadão Jacob Djouk, de nacionalidade libanesa a cursar, não profissionalmente, a escola de pilotagem do Aero Clube de S. Paulo e o cidadão Corrado Pellecchi, de nacionalidade italiana, a pilotar aeronaves brasileiras.

PRIMEIROS SARGENTOS RELACIONADOS PARA PROMOÇÕES A SUB-OFICIAIS

Para as promoções que serão realizadas em 23 de outubro de 1949, deverão ser enviadas à Diretoria do Pessoal, até o dia 15 de outubro, os dados referentes aos primeiros sargentos que se seguem: — Quadro de Artífices — Sub-especialidade de Montador Ajustador de Motor (AT-AM) (em extinção) Moacir Sampaio Xavier, Antero Silva, Ranulfo Reis, Euclides Lopes de Oliveira, Astrogildo Leal, Justino Pereira dos Santos, Alvaro Raymundo de Campos Issac, Outival Belchior da Costa, Fernando Soares de Souza, José Franca Leal, João Braz Furtado, Alzemiro Ourives dos Santos, Abílio Tavares de Mello, Acílino da Cunha Oliveira Lima, Claudio Indio Riograndense da Rocha, Luiz Vicente Scunzi, João Soares Damasceno e Alcebíades Silveira da Costa; sub-especialidade de Solda (AT-SL) (em extinção) Agenor Sales dos Santos, Odino Thomaz da Silva, Erico Cruz, Joaquim Borges Teixeira, Dismantino Balby Moreira, Francisco Synval dos Santos, Vital Rodrigues da Silva; Rubens Ribeiro Prado e Marciano Duarte e sub-especialidade de Vulcanização (AT-VU) (em extinção) Leopoldo Massou Vaz, Afonso Teixeira de Carvalho e Joaquim Furquim de Almeida.

CURSO DE AVIADOR NAVAL

Apresentou à Diretoria do Pessoal o certificado de Curso de Aviador Naval, conferido pelo "Naval Air Training Command", Estados Unidos, o 2º ten. av. Flávio Argollo.

NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro da Aeronáutica esteve ontem, na Escola de Guerra Naval, onde assistiu, em companhia do presidente da República e do ministro da Marinha, solenidade de colação de grau de mais uma turma de oficiais.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 23 e 24 do corrente, respectivamente, sexta-feira e sábado.

DECOLAGEM PRECIPITADA

A Diretoria de Aeronáutica Civil impôs a multa na importância de mil cruzeiros, ao piloto civil Agenor de Paula Duque, da "Panair do Brasil", por ter, no dia 6 de maio último, com a aeronave PP-PCR, decolagem precipitada no aeroporto de Caravelas, quando ainda se encontrava na pista o avião "Beechcraft" AT-11-1.349, do Correio Aéreo Nacional, obrigando o seu piloto a tomar uma brusca iniciativa, para evitar um acidente que poderia ser de lamentáveis consequências.

INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Para desempenhar as funções de instrutor da disciplina de Educação Física da Escola Técnica de Aviação, em S. Paulo, foi designado o 1º ten. IG. Gil Lessa de Carvalho.

MANTIDOS COMO ESTAGIÁRIOS

Em portaria ministerial foram mantidos no serviço ativo da FAB, até o fim do corrente ano, como estagiários, no Centro Médico da Base Aérea de Santa Cruz, os 2ºs tenentes médicos da res. de 2ª classe Luís Reis da Silva Santos e João Gualberto Ferreira Seixa.

CURSO DE IDENTIFICADORES

Matriculados no Curso de Identificadores da Aeronáutica, as seguintes praças: — da 1ª Zona Aérea — 2º sargento Armando Ferreira, 3º sargento Luiz Ferreira de Mendonça e cabos Oliver Lobato de Negreiros; da 2ª Zona Aérea — 1º sargento Francisco Gomes de Oliveira, 2º sargento Ricardo Paixão Neto e 3ºs. sargentos Francisco Canindé Batista e José Ferreira Gomes; da 3ª Zona Aérea — Oswaldo Martins D'Ávila, 1º sargento Domingos Lima de Matos e 2º sargento José Pinto de Oliveira; da 4ª Zona Aérea — 3ºs. sargentos Fernando Hernandorena, Antonio Campos e Odilon de Arruda Galvão e cabo João Maria Ferreira; da 5ª Zona Aérea — 3º sargento Wilfrido Silva Santos, cabo Ernesto Gustavo Sechini, 2º sargento Silvio Ribeiro do Carmo e 2º sargento Geraldo Alves de Souza.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à 2ª Secção da 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Presidente Agustín Justo (3º andar, sala 312, anexo ao Hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont), nos dias úteis das 13 às 17 horas, os asp. of. av. res. licenciado Edgard Honold da Rocha Miranda, reservista José Freire de Lyra e da srta. Ruth Matos Pinto, mãe do 2º ten. mec. rádio da res. conv. Sergio Livio Pinto, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Foram licenciados, para tratamento de saúde, os 2ºs. tens. avs. Alípio Corrêa de Castilho e da res. conv. Aloísio Barreto de Carvalho Mello e Luiz da Lima Rodrigues, todos da Escola de Aeronáutica.

Também o major aviador Hamlet Azambuja Estrela, da Escola de Aeronáutica, obteve três meses de licença especial.

REASSUMIU O CHEFE DO GABINETE

Depois de várias semanas de ausência de suas atividades na chefia do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, reassumiu, ontem, as suas funções o cel. av. Henrique Fleiuss.

Ontem mesmo, após reassumir as suas altas funções, apressou-se em visitar o Serviço de Divulgação do Ministério, a fim de agradecer aos jornalistas as atenções recebidas.

Por iniciativa do ministro da Aeronáutica e senhora Sephora Trompowsky, em regozijo pelo restabelecimento da saúde de seu amigo cel. av. Henrique Fleiuss, serão celebradas missas em ação de graças na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, promovidas pelo próprio titular da pasta, pelos oficiais do Gabinete, pelos jornalistas que servem no seu gabinete, sub-oficiais, sargentos, praças, servidores civis e por outras repartições do Ministério da Aeronáutica.

A missa que será iniciada às 9.30 horas, será celebrada pelo cap. Rolin, capelão da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

VAO PARTICIPAR DO RETIRO DO CLERO

O ministro da Aeronáutica autorizou os capitães Elvanio de Mello Collaço, do Hospital Central de Aeronáutica, Geraldo Batalha, da Base Aérea de Santa Cruz e Pio Ikeda Ottoni Júnior do Parque de Aeronáutica dos Afonsos a se afastarem de suas Capelanias, por quatro dias, a fim de tomarem parte no retiro do clero, a realizar-se nesta capital, de 19 a 24 do corrente mês.

Desastre de aviação

Brazzaville, 19 — (F. P.) — No momento em que aterrissava no aeródromo de "Pointe Noire", um avião "Halifax", da Fôrça Aérea, chocou-se com o solo, incendiou-se e causando a morte a 18 pessoas. Entre as vítimas se encontra o dr. G. Stefanopoulo, diretor do Serviço de Febre Amarela do Instituto Pasteur, de Paris.

LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS

Objetivos comerciais, políticos e militares — A conferência de ontem promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Realizou-se ontem, à noite, mais uma conferência promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica. A palestra esteve a cargo do cmt. av. Coriolano Luiz Tenan, "master-pilot" da Panair do Brasil, que abordou o tema "Operação de linhas aéreas internacionais".

Numerosa era a assistência, destacando-se entre os presentes o eng. Cezar Grillo, diretor da Aeronáutica Civil; drs. Trajano Reis, Roberto Pimentel e Luís Cantanhede Filho, do D.A.C.; comt. av. A. A. Cerqueira Leite, presidente do Sindicato dos Aeronautas; [illegible] muitos oficiais da F. A. B. e técnicos e aviadores civis.

O conferencista foi apresentado ao auditório pelo cel. av. eng. Guilherme A. Telles Ribeiro, presidente do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, [illegible]

[illegible]

Disse que o serviço de rádio comunicações na costa brasileira era digno de elogios. Entretanto, chamava a atenção das autoridades para melhorar, o mais possível, o da ilha de Fernando Noronha, que deve constituir um bom apoio para a rádio-navegação e para pouso em caso de emergência. E frisou: "As críticas sôbre Fernando Noronha, por parte de aviadores comerciais estrangeiros, constituem assunto que devemos tratar para melhorar o mais rápido possível".

[illegible]

Comt. av. Coriolano Luiz Tenan

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Vemos na fotografia um avião do tipo "F-84", fabricado pela "Republic", em combinação com a Comissão Consultiva Nacional para a Aeronáutica

A Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, por intermédio de seu Centro de Desenvolvimento Técnico, em Indianapolis, realiza um grande projeto, com um estudo intensivo dos problemas referentes às chamas e os perigos delas decorrentes, quer em terra, quer no ar.

Pesquisam-se, nêste centro de estudos, as diversas causas dos incêndios nos aeroportos e nos aviões em vôo. Uma das principais questões apresentadas foi a sempre possível oportunidade de se lavrar um incêndio nos compartimentos destinados à bagagem, sendo as causas geralmente difíceis de descobrir, em virtude de a diversidade de material contido naqueles compartimentos. Uma vez descoberta a causa do acidente, os engenheiros e pessoal de bordo ou de manutenção sabem como extinguir as chamas, por métodos desenvolvidos durante os estudos feitos, relativamente a acidentes anteriores, e seu vasto conhecimento de métodos e agentes extintores das chamas.

Evidentemente, dado o progresso sempre crescente da aviação, a cada dia que passa, a tarefa é interminável. Novas causas surgirão e novos métodos serão estudados para atender a essas necessidades. As grandes velocidades já atingidas pelos modernos aviões, principalmente os movidos a jato-propulsão, trarão, dia a dia, novos problemas, que deverão ser estudados cuidadosamente, para que se alcance uma solução satisfatória.

Um programa que se divide em quatro partes, para um maior estudo do problema do combate às chamas, será levado a efeito no próximo ano, constante de um acurado estudo dos aparelhos de calefação, empregados nos aviões de transportes; de um detetor, para um aviso antecipado da presença de vapores inflamaveis, antes que os mesmos se transformem em chamas; dos tubos de descarga e da construção de canalizações mais eficientes que conduzam os filetes de ar em tôrno dos cada vez mais complicados mecanismos de hoje.

Paralelamente a estes estudos será dado prosseguimento aos já iniciados, para a proteção dos compartimentos de bagagem, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tanques de combustível à prova de fogo e de choque, e o do projeto de um óleo lubrificante à prova de fogo.

O maior passo que poderia ser dado para evitar as chamas após um acidente seria equipar os aviões com tanques de gasolina e óleo à prova de rutura, sendo êste um dos problemas que mais preocupam os engenheiros e construtores, que se esforçam por desempenhar, da melhor forma possível, suas tarefas junto ao programa idealizado pela Administração de Aeronáutica Civil (CAA).

Empregando um trilho montado sôbre uma base de concreto, com a extensão de 100 metros, impulsionado por uma catapulta igual às que se empregam na Marinha, capaz de produzir velocidades acima de 100 milhas por hora, os engenheiros da Administração de Aeronáutica Civil executam testes detalhados para avaliar as fôrças de choque, a natureza dos impactos e a resistência de vários tipos de reservatórios. Até aqui, a tarefa de adaptação da catapulta e outras maquinarias à nova missão tem ocupado um tempo considerável. Tanques de diversos tipos de avião foram lançados pela catapulta, reduzida a velocidade rápida ou vagarosamente, para que fosse determinada a medida a fôrça G, para pôr à prova o grau de resistência dos tanques e o momento de rutura. Os tanques para as provas foram obtidos de aviões postos de lado depois da última guerra e de fabricantes de aviões comerciais. Muitas provas preparatórias foram feitas, até que se chegasse às provas finais.

Dos resultados dessas provas e do grau de aproveitamento dos mesmos, eficientemente, dependerá, em grande parte, uma maior segurança nos vôos do futuro.

Ainda desaparecido o "Santa Suzana"

Nova York, NY., 19 — (U. P.) — Vinte aviões, com a cooperação de "Cutters" do Serviço de Guarda-Costas, continuaram durante o dia de ontem a busca dos dois aviadores italianos que desapareceram quando realizavam um vôo dos Açores a Nova York a bordo de um pequeno avião mono-motor. A medida que passava o tempo diminuíam as esperanças de se encontrar os pilotos John Brondello e Camilo Bariogio, êste último capitão das Fôrças Aéreas Italianas.

A última informação do pequeno avião, que levantou vôo dos Açores sexta-feira pela manhã, foi recebida quando voava por um ponto a 1940 milhas a nordeste de Nova York e 180 milhas ao sul de Argentina, Terra Nova. Acredita-se que o avião tenha caído no Atlântico.

Os aviadores possuíam uma balsa com capacidade para 5 homens. As 18.45 horas de ontem o Serviço de Guarda Costa resolveu suspender a busca e reiniciá-la hoje, embora em menor escala.

Novo presidente da IATA

A assembléia geral da International Aeronautical Transport Association — I.A.T.A. ora reunida em Haia, como especial homenagem à K. L. M., elegeu para seu presidente o dr. A. Plesman, fundador e diretor-Superintendente da Companhia Real Holandêsa de Aviação. O dr. Plesman sucede, nesse pôsto, ao sr. Gilbert Perrier, presidente da SABENA. Releva notar que a K. L. M. foi uma das emprêsas que fundaram a I. A. T. A., tendo ambas o mesmo número de anos de serviço. Assim é que tanto uma como outra foram fundadas em 1919, completando, este, ano, 30 anos de existência.

OPINOU PELA FUSÃO DOS CÓDIGOS CIVIL E COMERCIAL

Pormenores da palestra do professor Castro Rabello no Instituto dos Advogados — Democratização da Justiça, juízos especiais para pequenas causas e outros assuntos discutidos

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou uma sessão ordinária, sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, secretariado pelos drs. Cândido de Oliveira Neto, Rubens Ferraz, Edmundo Lins Neto e Hésio Fernandes Pinheiro, estando presentes inúmeros membros efetivos, advogados, professôres e parlamentares.

O presidente disse que o Instituto ia ouvir do professor Castro Rebello uma conferência sôbre o Esbôço de Código Comercial, apresentado pelo desembargador Florêncio de Abreu.

Saudado com uma salva de palmas da assistência, o professor Castro Rebello iniciou a sua conferência agradecendo a distinção que lhe conferira o Instituto e salientando que, em 1916, na aula inaugural dos cursos da Faculdade Nacional de Direito, já tomara por tema de dissertação a conveniência da reforma de nossa antiquada, fragmentária e incoerente legislação comercial, pelo que não podia deixar de ser grato atender ao espontâneo convite que lhe fôra dirigido para expôr, em forma de conferência, as observações que lhe sugeria o Esbôço de anteprojeto, apresentado pelo desembargador Florêncio de Abreu.

Considera prematura, nesta fase da elaboração da reforma, a audiência dos órgãos interessados, pois o trabalho arrisca-se a perder. A seu ver, a comissão ministerial, já nomeada, é que deveria inicialmente pronunciar-se sôbre o Esbôço, como se fizera com a elaboração do Código Civil em 1899. Daí talvez o diminuto interêsse despertado pelo convite do govêrno para apresentação de sugestões. Antepunha, assim, à apreciação do Esbôço a preliminar da inoportunidade de seu exame, sem prévio pronunciamento da comissão ministerial. Ressalvada ainda que a sua apreciação terá de ser necessàriamente superficial, pela exiguidade do tempo de que dispunha e pelos naturais limites de uma simples conferência. Examinaria, por isso, apenas as linhas fundamentais do Esbôço.

Começa acentuando que, consequência lamentável da inversão apontada, é não se conhecerem os motivos de ordem doutrinária ou de conveniência prática em que se funda o govêrno para não promover a fusão do direito comercial com o civil, fusão tanto mais fácil quanto, no caso, o anteprojeto esboçado deixa de influir no seu quadro as disposições relativas à falência e ao comércio marítimo, armação e expedição de navios. Considera engano supôr que a idéia de fundir-se o direito comercial com o civil, de tão autorizada tradição no pensamento jurídico brasileiro, pertença ao domínio das dissertações puramente acadêmicas. Alude ao fato de haver sido recentemente suscitado o problema na França, por Niboyet, e na Itália, por Mário Rotondo, que, em relação a ela, tomou o lugar de Vivante, cujo pensamento procura esclarecer, para demonstrar que a atitude dêste quando não levou avante a idéia foi inspirada em simples razões de oportunidade, ressalvando o propósito de manter suas convicções. Pensa que a solução do problema deve procurar-se no plano suíço de codificação das obrigações, e não na reforma italiana de 1942 que considera especiosa e esdrúxula. A necessidade da fusão pode não ser premente; mas não pode o legislador abster-se de realizá-la pelas vantagens que dela resultariam.

Entende que a omissão no esbôço do direito relativo à falência tem justificação teórica pois o instituto pertence, de fato, ao âmbito do direito formal, não lhe tirando êsse caráter as normas de direito substantivo com que se entrelaça. Mas o mesmo, a seu ver, não se dá com as normas de direito privado relativas ao comércio marítimo, ainda hoje matéria da parte II do Código vigente. Considera fraca a razão que se apresenta de que é crescente a intervenção do Estado no domínio da navegação. Êsse fenômeno não se restringiria a êsse domínio; estende-se a inúmeras formas de atividade econômica. Salienta os inconvenientes a que essa tendência poderia conduzir, dando lugar a uma multiplicidade de códigos. Combate a tese de Scialoja e afirma que os institutos típicos do direito relativos à navegação e ao comércio marítimo, a que alude aquêle jurista, são todos institutos de direito privado. Estuda as razões que levaram a criação na Itália fascista do Codice della navigazione de 1942, afirmando que se tem, nesse Código, a mais completa demonstração do desacêrto da concepção unitária do direito da navegação, pois não só se codificaram em partes distintas as normas relativas à navegação marítima e internacional e à navegação aérea, como em cada uma delas se abriram livros distintos para as instituições de direito público, de um lado, e as de direito privado, de outro. A concepção doutrinária da separação entre o direito público e o direito privado relativos à navegação, resistiu à violência tentada no campo da política legislativa.

Passando a apreciar o anteprojeto do ponto de vista da sua estrutura, isto é, não mais do ponto de vista da política legislativa, mas principalmente de técnica legislativa, alude à afirmação de seu autor de que o direito comercial, conforme se acha vasado no trabalho, tem caráter eminentemente objetivo. Estuda longamente a evolução do direito comercial na legislação comparada e na legislação brasileira, referindo-se a disposições do esbôço. Considera equívoco afirmar que o direito brasileiro, depois da promulgação do Código de 1850, tenha resvalado do sistema subjetivo para o sistema misto, detendo-se na demonstração dessa proposição, para concluir que o anteprojeto afasta-se fundamente do sistema do Código em vigor, considerando que, no que concerne à delimitação do campo de aplicação da lei comercial, e à determinação dos atos de comércio, nem conserva, nem melhora o atual, ao contrário da máxima tomada por tema da exposição preliminar. Cita o exemplo da compra de um cavalo de corrida para revender, que, pela legislação atual, não seria isoladamente regulada pelo Código de Comércio, ao passo que, pelo Esbôço, de acôrdo com a sua introdução, incidiria na disciplina da lei comercial, diante do princípio afirmado no seu artigo 1º. E pondera que, em face do Esbôço, não é possível saber-se se a prática de certos atos, que em tese se enquadram no conceito de ato de comércio, habitual e profissional, daria ao seu autor a qualidade de comerciante, como presentemente se verifica.

Critica a impropriedade de terminologia, que considera manifesta no art. 1º da introdução, pois o Código não dispõe sôbre questões, mas sôbre direito substantivo.

Quanto ao conteúdo do esbôço, discorda de sua orientação quando inclui disposições sôbre despachantes aduaneiros, associações, emprêsas comerciais e privilégios de invenção. Entende que os despachantes aduaneiros ou entram na categoria de auxiliares dependentes, ou não exercem atividade comercial. Considera emprêsa mera forma de se exercer alguma atividade da ordem econômica. E observa que os privilégios de invenção só eventualmente, como qualquer direito, de natureza puramente civil, entram no giro comercial.

Aprecia a classificação das matérias do anteprojeto, confrontando a exposição preliminar com o texto. Pondera ser inaceitável trazer para o livro relativo às coisas os títulos de crédito. Entende inaplicável aos institutos de direito comercial a classificação de cunho civilístico, observando que, se não fôsse o receio de fatigar o auditório, recordaria tanto aquilo que escrevera em 1918 sôbre o projeto Inglês de Souza, como o que dissera na exposição justificativa do plano da reforma do Código Comercial que oferecera em 1931 à subcomissão legislativa de que fizera parte.

Conclui dizendo que eram essas as observações que a exiguidade de tempo, e os limites de uma conferência lhe permitiram alinhar, a propósito da reforma projetada, não podendo evidentemente, por êsse fato, deixar de ser simples observações de superfície.

Muito aplaudido o orador ao terminar, o presidente disse que juntava os agradecimentos do Instituto às eloquentes palmas da assistência e agradecia a excelente contribuição do professor Castro Rebello para os debates do problema, suspendendo a sessão por cinco minutos para que os presentes pudessem cumprimentar o conferencista, depois de registrar a presença no recinto de dois ilustres colegas membros de Institutos dos Estados, o dr. Anor Butler Macedo, do R. G. do Sul e o deputado Aliomar Baleeiro, da Bahia.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a continuação da discussão do parecer sôbre "Democratização da Justiça".

O dr. Alfredo da Silveira, justificando o seu voto vencido, defendeu a criação de juizados nos bairros para solucionar causas cíveis de pequeno valor e atos delituosos de pequena importância ou contravenções. Aludiu às dificuldades atuais decorrentes do sistema de registro civil de nascimentos e óbitos e aos inconvenientes do sistema centralizado de casamentos, entendendo que o Instituto devia propôr a descentralização dêsses serviços e a criação dos juizados aludidos e mesmo tribunais para julgamento de pequenos delitos. Pouco importava que fôssem ou não restabelecidos com a denominação de Pretorias, impondo-se uma decisão rápida e pouco dispendiosa de feitos de pequena importância, como os arrolamentos, que presentemente seguem quase o mesmo curso dos inventários. Conclui dizendo que o Instituto está esclarecido, pelo que requer o encerramento da discussão para votação imediata.

Usa também da palavra o dr. Carneiro de Campos, que esclarece o ponto de vista da maioria da comissão, favorável à descentralização dos casamentos e do registro civil, mas contrário à criação de juizados nos bairros que, diante das dificuldades de comunicação, considera inconveniente, não só para a defesa dos direitos das partes, favorecendo o desenvolvimento da rabulice, como para as partes e as testemunhas. Não acredita que a medida abreviasse os julgamentos ou diminuísse despesas, detendo-se na sustentação das suas conclusões.

Submetidos a votos os requerimentos de encerramento da discussão e urgência para votação imediata, foram aprovados, o primeiro, unânimemente, e o segundo, por maioria, declarando então o presidente que para orientar o pronunciamento do plenário iriam ser submetidas à votação, duas conclusões: a primeira unânime do parecer, afirmada no início dos votos vencedores, no sentido de que a divisão regional do Distrito Federal justifica-se no que se concerna ao registro civil e de casamentos, conclusão esta unânimemente aprovada em seguida; e a segunda, do voto vencido do dr. Alfredo Balthazar da Silveira, entendendo que "o restabelecimento das pretorias civis e comerciais para o conhecimento de feitos de pequena monta e de um tribunal para julgamento dos recursos dêles, constitui uma medida de indisfarçável economia de tempo, e de dinheiro". Submetida ao plenário essa conclusão, verificou-se empate na votação, pelo que foi a matéria adiada para a próxima sessão.

Inativos e diplomatas

A propósito dos comentários que fizemos, domingo, acêrca do número cada vez maior de aposentados graciosamente, por medidas de exceção que em nada adiantara ao serviço público, recebemos interessante missiva na qual se aduzem argumentos de pêso em prol daquilo que afirmamos. Além disso a epístola em foco mostra que também tinhamos razão ao condenar o propalado aumento aos diplomatas, que, repetimos, sòmente servirá como porta larguíssima a tôda uma série de reivindicações do funcionalismo em geral, mal seja acrescido o vencimento polpudo dos burocratas do Itamaraty. O que o Govêrno deve fazer é reformar a legislação que rege o assunto quanto à aposentadoria dos diplomatas, evitando que essa "grande maioria de inativos de 55, 60 e 62 anos de idade, continue a desfrutar o ócio compulsório à razão de 8, 9 e 10 mil cruzeiros por mês, em plena forma e no ápice de sua eficiência e capacidade de trabalho".

Não se compreende, efetivamente, que sejam compulsòriamente aposentados "cônsules, ministros e cônsules gerais aos 55, 60 e 62 anos, idade em que os funcionários diplomáticos estão em plena eficiência".

"E, agora, o resultado do abuso. Num quadro de 282 funcionários, sendo 30 embaixadores, 59 ministros e cônsules gerais, 83 cônsules e secretários de 1ª classe, 110 secretários e cônsules de 2ª classe, há cerca de 64, ou seja 25 % de aposentados, dos quais apenas dez atingiram o limite de 70 anos. Formou-se e continua aumentando um quadro de aposentados, maior do que a classe dos embaixadores e a dos ministros e cônsules gerais".

Utilizando argumentos fornecidos pelo missivista, queremos, antes de encerrar êsse comentário, mostrar que, na atividade, os nossos diplomatas são dos mais bem pagos do mundo.

Um embaixador latino-americano, por exemplo, residindo aqui, recebe, entre vencimentos e ajuda de custo, para tôdas as despesas de sua Embaixada, a quantia de mil e oitocentos dólares. Nosso representante diplomático acreditado no país a que pertence nosso informante percebe três mil dólares mensais. Sem comentários.

(Do *Jornal do Brasil*, de 15-9-1949). (13609)

TERIA PODERES PARA MATAR COM UM SÔPRO

Karachi (R.) — Um faquir semi-nú, de quem se diz ter poderes para matar um homem com um simples sôpro, recebeu presentes de doces e flores de uma pequena multidão excitada que se aglomerou à porta de um posto policial onde estava sendo interrogado.

Um agente de polícia declarou que o faquir é um doente mental, sendo por êsse motivo desligado do Exército em princípios do corrente ano.

Há dias, o faquir tentou penetrar em uma mesquita local, mas como estivesse sujo e andrajoso, um dos monges vedou-lhe a entrada. O faquir então deu um sôpro na direção do monge que, ao voltar-se para ingressar novamente no templo, caiu subitamente morto ao solo. A autopsia entretanto revelou que a morte fôra determinada por um colapso cardíaco. O faquir não permaneceu detido.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA

As cifras relativas ao 1.º semestre dêste ano — Exportações de aço e ferro gusa

Os componentes principais da produção mineral brasileira apresentam, no 1º semestre de 1949, quantitativos crescentes em relação aos de igual período nos anos anteriores, confirmando, assim, a tendência ascencional já há tempos anotada.

De aço, carvão, cimento e laminados, produtos da indústria mineral básica, registram-se volumes sensivelmente mais elevados, como indicam os dados seguintes: aço, ... 233.287 toneladas no primeiro semestre de 1948 e 263.029 no de 1949; carvão, 985.236 e 1.064.923 toneladas, respectivamente; cimento, 511.382 toneladas no 1º semestre de 1948 e 592.306 no ano de 1949; laminados, 189.259 toneladas de janeiro a junho de 1948 e 226.883 toneladas nos mesmos meses do ano em curso.

Relativamente ao ferro gusa, as cifras acusam certo decréscimo nos totais. De 241.108 toneladas, no primeiro semestre de 1948, a produção baixou a 206.539 em igual período de 1949. E' que, no mês de março, a Usina Siderúrgica de Volta Redonda interrompeu, por motivos técnicos, a fabricação que sòmente em maio retomou o ritmo normal. Cumpre ressaltar, aliás, que a Usinas, buscando rápida recuperação neste setor, produziu em maio e junho quantidades muito superiores à média mensal anteriormente verificada.

As atividades siderúrgicas e o interêsse crescente que os mercados nacional e estrangeiro vêm revelando colocam o Brasil, nos últimos anos, na posição de exportador de aço e ferro gusa. Dêste último, em 1947, foram embarcadas, para o exterior 29.465 toneladas e, em 1948, 65.199 no valor, respectivamente, de ...... 41.920.000 e 91.711.00 cruzeiros.

O aço, particularmente, vem acusando totais de significação tôda especial. A contribuição de Volta Redonda, neste caso, orça em 50% do cômputo global. A intensa solicitação do produto vem conduzindo a Usina a um aumento considerável, revelado pelas seguintes cifras: .... 90.540 toneladas no primeiro semestre de 1947, 114.654 no de 1948 e 180.671 em igual período do ano corrente, o que significa um acréscimo de 44% em relação aos primeiros seis meses de 1947.

No tocante a laminação, a ascenção da produção constitui também aspecto marcante da metalurgia de ferro no país, havendo os totais brasileiros aumentado em escala anormal. Feito o confronto a partir de 1946, verifica-se que o resultado em 1949 (1º semestre) acusa elevação de 114% no volume. Assim é que, no citado período, foram os seguintes os quantitativos da produção: de 1946 — 105.941 toneladas, de 1947, 135.787 toneladas, de 1948 — 189.259 toneladas e 1949 — 226.883 toneladas.

Em relação ao ouro e à prata, revelam os dados do primeiro semestre de 1949 certo decréscimo das quantidades: 1.688.691 gramas de ouro contra 2.016.447 em igual período de 1948; 270.975 gramas de prata contra 407.705. O arsênico, que é subproduto na extração dos dois metais nobres acima referidos, e depende dos trabalhos a êles relativos, também acusou quantidades menores: 303.011 quilogramas contra .... 377.733 em idêntico confronto.

ONDAS RADIOFONICAS SOLARES

Tóquio, (U. P.) — Cientistas japonêses informam que captaram "misteriosas" ondas de radio irradiadas do sol, presumivelmente causadas por pequenas e esporádicas explosões em tôrno da corôa fóra da crosta externa desse astro. Yusuke Hagiwara, da Missão de Pesquisas Ionosféricas declarou à imprensa japonesa que os pesquisadores conseguiram registrar ondas de 1,5 metro, vindas do sol, de intensidade ora ascendente, ora descendente. Os cientistas japonêses conseguiram registrar pequenas explosões consecutivas, tão amiudadas que é impossível observá-las com os aparelhos de ótica comuns.

Não obstante, os receptores japonêses conseguiram ouvir sete ou oito explosões por minuto, em certos momentos e várias explosões por hora, noutra. Todas foram automaticamente registradas, disse Hagiwara.

O estudo dêsse fenômeno poderia conduzir à previsão de efeitos perturbadores que interrompem as comunicações pelo rádio. Explicou Hagiwara que a captação dessas ondas foi conseguida com o auxílio de um telescópio equatorial especial.

GUERRA

SOLENIDADE PROMOVIDA PELA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Comparecerá o presidente da República — Falou na E.E.M. o ministro da Viação — O general José Pessoa deixará hoje a zona sul — Maternidade na fábrica de Juiz de Fora — O novo Diretor de Estradas da DOFE — II Campeonato de Tiro do Exército — Diretoria do Pessoal

...ço, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, do Estado Maior da 2.ª Região Militar. O coronel Rondon, que se apresentou ontem as altas autoridades militares, deverá regressar na próxima sexta-feira, quando terminará a missão que o trouxe a esta cidade.

O GENERAL JOSÉ PESSOA DEIXARÁ HOJE A ZONA MILITAR SUL

O general de Exército José Pessoa, por motivo de sua transferência para a reserva, deixará hoje, às 15 horas o cargo de comandante da Zona Militar Sul, transmitindo-o ao chefe do seu gabinete, coronel José Teofilo de Arruda, interinamente.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E.

Realiza-se hoje, às 10 horas, a reunião do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército com a seguinte ordem do dia: "Medicina Psicossomática" — prof. Flavio de Souza. Apresentação do prof. pelo capitão-médico dr. Samuel dos Santos Freitas. Entrega dos prêmios "Ismael da Rocha" ao capitão dr. N. Alves de Miranda e "Serzedelo Corrêa" aos capitães drs. Nelson Corrêa de Sá e Benevides e Oswaldo Campardelli (em colaboração).

MATERNIDADE NA FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

Acaba de ser inaugurada na Fábrica de Juiz de Fora uma maternidade, dotada da mais moderna aparelhagem, tendo recebido o nome:— "Maternidade General Florêncio de Abreu". Já está em pleno funcionamento sob a direção do capitão-médico dr. Itiberê de Castro Calado, do Hospital Militar local.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O tenente-coronel Paulo Enéas, diretor do Curso de Preparação à Escola de Estado Maior, avisa, por nosso intermédio, que o tema da palestra do tenente-coronel Rodrigo Otávio Ramos, a ser realizada nesta semana, nos dias 21 e 23, é: "Sistema e política atual" e não como foi publicado anteriormente.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Na Escola de Estado Maior, realizou ontem pela manhã a sua anunciada conferência sôbre "O plano nacional de Viação" o sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação.

A palestra foi muito concorrida vendo-se entre os presentes generais das fôrças armadas, engenheiros civis e militares e numerosas pessoas interessadas pelo palpitante assunto. A conferência também foi assistida pelo corpo de alunos da Escola, professores e instrutores. O sr. Clovis Pestana após encerrar o seu trabalho foi muito cumprimentado.

ALUNO CHAMADO AO C.P.O.R.

O coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, declara que deverá comparecer na sede daquele estabelecimento nos dias 22 e 23, às 7 horas, para prestar exame de segunda época, o aluno Otávio de Barros Marques, do curso de Intendência. O não comparecimento implica na desistência da matrícula.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Rafael Rodarte — Mario Marques — Carlos Moacir da Conceição — Francisco Ermida de Souza — Sebastião de Souza Ferreira — João Antonio Pereira — Joaquim Pereira de Oliveira — Antonio Nolli — Lauro Avelar Machado — Eloi da Camara Catão — Pedro de Menezes Muzel — Edgar Monteiro da Fonseca — Camilo Borges de Castro — Augusto Corrêa Cardoso — Aureo Hora Brito — Olavo Martins da Costa Cruz — Weaver Morais e Barros — Antonio Ribeiro Seco — Américo da Gama — Francisco Alexandre da Silva e Nelson Gil Pimentel; indeferido o de Jaime Romão Bertolo; e arquivados os de Iberê Leal Ferreira — Antonio Mendes Teixeira — Walter Coelho — Décio Freitas — Gentil Garcia dos Reis — Cirilo Marques Câmara — Celso Pires de Carvalho e Albuquerque e Zacarias Augusto Marques.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Este Instituto, em sessão de Assembléia Geral de 15 do fluente mês, aprovou por unanimidade o parecer da "Comissão de Admissão e Exclusão de Sócios", favoravel à admissão de sócio efetivo do cel. João Baptista de Magalhães, conhecido historiógrafo que tem enriquecido a cultura militar do Brasil com excelentes obras, entre as quais se destaca a sua última produção sôbre a vida do bravo general Manoel Luiz Osório, o legendário Marquês de Herval.

Para receber o escritor militar, cel. Magalhães, que ocupará a cadeira n. 31 de que é patrono o marechal José Bernardino Bormann, foi designado o sócio general Valentim Benicio da Silva, cuja posse terá lugar oportunamente.

O Instituto, na palavra do seu presidente, prestou significativa homenagem aos sócios vice-almirante Nogueira da Gama, general de brigada Felicio Lima, contra-almirante Frederico Villar e Annibal Gama e cap. de frag. Cesar Xavier, ultimamente promovidos a êsses postos. Usando da palavra, o general de brigada Felicio Lima, agradeceu em nome dos homenageados.

O general presidente do Instituto, designou o major Waldemiro Pimentel para estudar e apresentar conclusões ao Instituto do livro do general Bertholdo Klinger, há dias publicado, sôbre o titulo "Narrativas autobiográficas", volume IV, trabalho longo, referente às operações de guerra nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, em 1935.

II CAMPEONATO DE TIRO DO EXÉRCITO

Continua transcorrente com entusiasmo o 2.º Campeonato de Tiro do Exército.

Nas provas de fuzil, realizadas no dia 16 foram alcançados os seguintes resultados:

...

Sargentos — 1.º lugar — sargento Orlando Boreato, da 5.ª R. M.; 2.º lugar — sargento José Martins dos Reis, da 1.ª R. M.; 3.º lugar — sargento José Freire Vieira, da 6.ª R.M.

Cabos e soldados — 1.º lugar — soldado Adolfo Jacó C. Reimer, da 1.ª R. M.; 2.º lugar — soldado Djalma O. Machado, da 1.ª R. M.; 3.º lugar — soldado José Brunhole, da 1.ª R. M.

Pelos resultados das provas de fuzil, os troféus "General San Martin" e "Guilherme Paraense" caberão à equipe da 1.ª R. M., que fêz 40 pontos enquanto se acha em 2.º lugar a equipe da 5.ª R. M. com 14 pontos.

Na prova de tiro rápido de pistola, 22, sagrou-se vencedor o major Breno Perneta, da 5.ª R. M., com 30 silhuetas e 253 pontos, ficando em segundo lugar o 1.º ten. Benedito Kleber do Nascimento, da 1.ª R. M., com 29 silhuetas e 270 pontos e em 3.º lugar o cap. Eduardo Leal Medeiros, da 3.ª R.M., com 29 silhuetas e 253 pontos.

Na prova de Pistola livre, precisão a 50 metros sagrou-se vencedor o cap. Vicente Brito, da 5.ª R. M., com 263 pontos.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Realizou-se sábado dia 17, a inauguração oficial da sede do Centro Social Militar, com o comparecimento de inumeras pessoas de nossa alta sociedade.

Às 16,00 horas teve inicio a sessão solene de inauguração constando da mesma o discurso pronunciado pelo capitão Luiz Porto Alegre, presidente interino do Centro, e depois a visita aos Departamentos e dependências do Centro, seguindo-se após um "cock-tail" aos convidados.

À noite, 23 horas teve inicio o baile de inauguração organizado pelo Departamento Recreativo, o qual contou com a presença de inúmeros elementos de nossa sociedade.

Departamento médico — Sob a direção do general P. de A. Pessoa de Mello, iniciou hoje seu funcionamento.

Departamento hipotecário e imobiliário — Terminado o estudo do regulamento do D. H. I. será o mesmo encaminhado à Diretoria do Centro, a fim de ser o mesmo aprovado e logo após levado à Assembléia para ratificação.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

"C.O.R." — No dia 19 de novembro será lançada a revista "C.O.R." dirigida pelo dr. Olavo Siqueira, vice-presidente do C.M.R.E. e diretor geral do D.A. do Ministério do Trabalho. O primeiro secretário, Pedro Eziel Cylleno, enviou um oficio aos diretores dos diversos Departamentos, solicitando a matéria para divulgação. A secção de Rádio, Cinema e Teatro ficará a cargo do dr. Joel Cylleno, que está recebendo sugestões dos que desejam colaborar.

Concurso — Entre os associados do C.M.R.E. está aberto pelo prazo de 10 dias um concurso para a apresentação da 1.ª Capa da Revista "COR".

Departamento esportivo — O setor feminino social e de ginástica ritmica, a cargo da prof.ª Elza Oliveira, terá uma secção especial na Revista para as senhoras, filhas e irmãs dos associados.

Publicidade — A secretaria está recebendo inscrições dos candidatos a corretor de publicidade da "COR".

Homenagem — Os cartões de inscrição para o jantar ao major Joaquim Paredes estão sendo entregues na Secretaria do C.M.R.E.. O jantar será no dia 28 de setembro, às 19,30 horas, no Iate Clube Carioca, na Avenida Brasil.

Concorrência — Na secretaria estão abertas inscrições para o fornecimento de máquinas de escrever, calcular, mimeografo e um rádio eletrola.

Basket — Hoje às 21 horas, na quadra da Escola Técnica Nacional...

Justiça Militar

INSTITUIDA A CARTEIRA FUNCIONAL PARA O FORO ESPECIAL

O presidente do Superior Tribunal Militar, tendo em vista que os funcionários da Justiça Militar não possuem um documento que os identifiquem como servidores do foro especial, assinou portaria instituindo uma Carteira Funcional, que será fornecida pelo gabinete da presidência daquela alta Côrte, mediante solicitação escrita dos interessados.

A medida adotada causou boa impressão nos meios judiciários pois de há muito que a mesma se fazia sentir.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO

O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar julgou ontem o sargento Palmiro de Combate Machado do 1º Batalhão de Carros de Combate, acusado de haver falsificado a assinatura de seu comandante na fôlha de seus assentamentos militares. Ocupou a tribuna da defesa o advogado Edgar Pinto Lima que pleiteou a inexistencia de dois elementos do crime — imitação da verdade, e falta de dano. O Conselho reunido em sessão secreta voltou a plenário proclamando o veredito que absolveu o reu por 3 vótos contra 2.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação, deram entrada, ontem na Seção Judiária do Superior Tribunal Militar os processos em que são reus Antonio Duarte Ferreira, procedente da Auditoria de Guerra de Bagé, R.G.S.; Luiz Pires da Silva, da Auditoria de Campo Grande, M. Grosso; e José Ferreira da 1a. Auditoria da Aeronáutica. Esses processos foram imediatamente autuados e distribuidos.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, mandou anular o processo de Percilio Nascimento Santos, da Bahia; confirmou a condenação de Romeu Oliveira, do R. G. do Sul; reduziu a nove meses a penalidade imposta a Afonso Taborda, do R.G. do Sul; reduziu a 4 meses a pena de Venancio Pinto, do mesmo Estado; confirmou a condenação de Waldetar Vieira de Melo, Hercilio Vila Real, ambos desta capital; julgou em sessão secreta as apelações de Humberto de Sousa, Joaquim Carlos dos Santos, José Alves da Silva, José Gomes da Silva, todos absorvidos na instância inferior; confirmou as sentenças que absolveram Jurandir Rodrigues, Celestino José de Sobral e as que condenaram Hermenegildo Candido Calazans, Moacir Inácio de Freitas e Edvaldo Silva Sarmento.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O primeiro auditor da 1a. Região Militar distribuiu, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos:

A 1a. Auditoria — Requerimento para justificação de herdeiro feito por Maria da Conceição Lobo Guerreiro. Processos dos insubmissos Mário da Conceição e Haroldo Antônio de Andrade Teles, ambos do Forte de Copacabana.

A 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Ademardo Anselmo, do Forte de Copacabana e do desertor Waldir Gutimann Bicho, do Batalhão Vilagrã Cabrita.

MARINHA

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Presentes o presidente da República e o titular da Aeronáutica — Discurso do orador oficial e do diretor da Escola — Extinto o Serviço de Pronto Socorro Naval — Despacho — Chegou o almirante Otávio Medeiros — Visita de parlamentares — Vai recorrer ao Judiciário — Movimentação de navios

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na sede da Escola de Guerra Naval, no quinto pavimento do Ministério da Marinha, a cerimônia de encerramento dos cursos desse estabelecimento de ensino superior da Marinha.

A solenidade foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República que chegou acompanhado do chefe da sua Casa Militar, general João Valdetaro do Amorim. Recebido pelo ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, e demais autoridades navais, s. excia. após os cumprimentos, dirigiu-se ao salão nobre daquêle estabelecimento de ensino.

A mesa achava-se composta do presidente da República, dos titulares da Aeronáutica e da Marinha, almirantes Ernesto de Araujo, diretor da Escola, Salalino Coelho, subchefe do Estado Maior Geral, e do general Valdetaro do Amorim. Iniciando a solenidade, fizeram uso da palavra, respectivamente, o capitão de fragata Lucio Martins Meira, orador oficial da turma, comandante Emenent Sullivan, da Marinha dos Estados Unidos e o almirante Ernesto de Araujo.

A seguir, o presidente da República fêz entrega dos diplomas aos seguintes oficiais que acabam de concluir os cursos: Superior — capitão de mar e guerra Luiz Fernandes Barata, capitães de fragata Waldemar de Sá Earp, Bertino Dutra da Silva, João Pereira Machado e Fernando de Almeida Rodrigues; Fundamental — coronel Hugo Silva, tenente coronel Joaquim Francisco de Castro Junior, capitães de fragata Lucio Martins Meira, Augusto Lopes da Cruz, Silvio Heck, Fernando Carlos de Matos, Angelo Nolasco de Almeida, Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Herman Baena, Alberto Salvador D'Oral, João Artenio Marques, Luiz Gonzaga Pimentel, Milton de Siqueira Lopes, Moacir Dunham Ernesto de Melo Batista, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues; Especial — capitão de fragata Decio Santos de Bustamante e o capitão de corveta Candido da Costa Aragão.

Finalizando a cerimonia, foi oferecido um cocktail às autoridades. Achavam-se presentes os generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Cordeiro de Farias, diretor da Escola Superior de Guerra, brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea, todos os almirantes presentemente nesta Capital e representações do Exército e da Marinha.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias ao primeiro magistrado da Nação.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO ORADOR OFICIAL CAPITÃO DE FRAGATA LUCIO MARTINS MEIRA

Após quase três anos de dura lida, chegamos enfim ao término da trabalhosa jornada em que nos empenhamos de coração alto, certos de que nossos esforços, nossos trabalhos escolares, nossa vigilia de estudo haveriam de servir, pelo aprimoramento de nossos conhecimentos profissionais, ao engrandecimento da pátria.

Tivemos aqui oportunidade de estudar soluções de vários problemas de ordem militar e nossa atenção foi focalizada para inúmeras questões que demandarão de nós dagora por diante, e constantemente, estudo e reflexão.

Constatamos agora, numa visão retrospectiva, que amadurecemos neste tempo para o exercicio do comando e para as grandes responsabilidades que bem cedo virão pesar sôbre os nossos ombros. E, ponderando que talvez estejamos na iminência de uma luta, não da luta linearmente única, que para os vanguardistas dos diversos ramos da técnica militar, será dominada pela arma de sua predileção — mas da luta total — que não comporta neutros nem não combatentes, e que pelas suas proporções gigantescas se nos afigura antes como uma convulsão cósmica, compreendemos que não há aqui mais ambiência para os jogos florais do espirito e que a realidade do mundo atual deve ser encarada de frente e com decisão. Os problemas de ordem militar tornaram-se todos interdependentes e de tal forma inseparáveis dos de ordem administrativa e dos da ordem econômica do país que não há possibilidade alguma de pensar-se em torná-lo militarmente forte sem uma adequada estrutura econômica para suportar as exigências da guerra moderna.

O poder combatente da nação, isto é, o seu potencial de guerra depende sobretudo da grandeza do seu parque industrial, do grau de aproveitamento das riquezas do seu solo e da capacidade dos seus cidadãos para o trabalho e para a luta.

Mas o mundo tornou-se pequeno e tôdas as fôrças militares cresceram de tal forma em mobilidade e raio de ação que não é possivel ficar, como certos povos, de sibaristas e comodistas, discutindo indefinidamente questões bizantinas, sob a ilusória proteção de linhas fixas de defesa. O Atlântico tornou-se um estreito que poderá ser transposto em apenas poucas horas e todo o nosso território estará exposto a um ataque que poderá provir de outro continente antes que tenhamos tempo de mobilizar quaisquer fôrças.

Não se pode, consequentemente, prescindir de um adequado potencial de paz, capaz de sofrer os primeiros impactos da luta armada e constituir a espinha dorsal das fôrças que farão a guerra.

As fôrças armadas constituem certamente um pesado ônus para a nação. Mas nenhum cidadão poderia desejar mais do que nós militares, que os tributos do povo, entregues com tanto sacrificio à Administração...

...não são os povos amantes da paz nem os que se despreparam da guerra que estarão mais longe dela. Os agressores se sentirão antes encorajados em face da renuncia à luta de suas vitimas e veleidades inopinadas são despertadas nos inimigos potenciais. Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, Rumânia, Filândia aí estão em plena atualidade, amargurando a desventura de sua fraqueza em face do imperialismo oriental como se a Carta do Atlântico nunca tivesse existido, como se a Organização das Nações Unidas fosse um anfiteatro onde não tem eco a dor dos povos oprimidos.

As nações que confiam nos seus direitos ou no auxilio das outras nações, em vez de confiarem nos seus marinheiros, soldados e aviadores preparam a sua ruina e abdicam da própria liberdade.

"Se queres a paz prepara-te para a guerra", já nos ensinava o aforismo latino.

Ante a perspectiva de uma 3ª. Guerra Mundial, quando as nações se desentendem e não se antevê solução alguma para os complexos problemas gerados pela incontida expansão bolchevista, será imperativo cuidar-se da defesa do Estado, que se apresenta como o mais agudo de seus problemas pois é na essência o problema da própria sobrevivência do Estado Nacional.

O nosso litoral é o mais extenso da América do Sul e um dos maiores do mundo. País essencialmente maritimo, constituindo como que um arquipélago, com 3/4 da população em núcleos disseminados em estreita faixa litorânea, quase tôda a vida nacional aí se processa. O Brasil depende do mar para quase tôdas as suas atividades. êle é a via de comunicações por excelência para o transporte de mercadorias ou de tropas, para as trocas comerciais com o estrangeiro, para o desenvolvimento da sua economia, para o funcionamento de suas indústrias e para a condução da guerra. E as restrições comerciais que sofremos na guerra passada, decorrentes dos ataques de alguns poucos submarinos, cujas bases se situavam longe no outro hemisfério dão bem uma idéia do colapso que sofreria o nosso comércio em face de um inimigo mais próximo e melhor dotado de meios, ou que aí os tivesse concentrado. Na guerra passada, enfrentando um inimigo estratègicamente desfavorecido, graças ao sacrificio e abnegação de nossa Marinha, empenhada com todo o seu efetivo de pessoal e com todos os seus recursos numa vigilância incessante e exaustiva durante quase quatro anos — e que escreveu uma das mais belas páginas da história pátria, infelizmente ainda quase inteiramente ignorada pela nação — foi-nos possivel deter a ação do inimigo e assegurar a proteção do litoral e do comércio embora com as restrições que o sistema de comboios naturalmente acarreta.

Ruy Barbosa, com seu gênio, descortinou cedo a função que o mar teria na vida nacional fixando-a numa expressão lapidar: "O mar é a traquéa dos estados maritimos". E' êle ainda que nos adverte: "O litoral, porém, fronteira do oceano, campo comum de todos os povos navegadores, abre os paises maritimos aos cometimentos da avidez estrangeira, contra a qual não se conhece anteparo decisivo a não ser no coração do marinheiro e na solidez da Marinha".

Segundo Mahan: "A verdade fundamental no que concerne ao mar é que êle é a grande via de comunicação da natureza".

E Castex nos ensina que "a importância considerável dêste caminho aparece desde os tempos de paz na ordem econômica. Assim se explica que aquêles que o exploraram tenham alcançado, desde a antiguidade, a uma riqueza que contrastava com a mediocridade de seu poder politico ou de sua extensão territorial. Os Fenicios, Genovêses, Veneza, Hansa, Holanda, Espanha e Portugal nos oferecem em diversas épocas exemplos caracteristicos. Assim se explica também nos tempos modernos, a corrida geral para o mar de povos que, por sua situação e por seu destino politico não se dirigiam de forma imperiosa para o mar. E' a obra de Richelieu em França, de Pedro o Grande na Rússia, de Cavour na Itália, dos Alemães do tempo de Guilherme II, em uma palavra de todos os que fizeram nascer marinhas e que desenvolveram as atividades de seu país no mar. Todos se inspiraram mais ou menos no célebre aforismo de Walter Raleigh: "Quem comanda o mar comanda o comércio; quem comanda o comércio dispõe da riqueza do mundo, e consequentemente domina o próprio mundo".

O que é evidente, o que não pode sofrer contestação, fruto maduro da reflexão e da experiência é o que nos ensina esta escola: — "O dominio do mar, quanto à importância, tem a mesma que tiverem as comunicações maritimas. No dia em que as comunicações maritimas deixarem de ser necessárias, o dominio do mar tornar-se-á, ipso-facto, desnecessário também".

E falando do dominio do mar não podemos deixar de lembrar que o poder maritimo, meio pelo qual se obtém e se exerce êste dominio, deve ser integrado por uma grande fôrça aérea cuja ação hodiernamente é de primordial importância em tôdas as operações navais, como tivemos oportunidade de verificar nesta escola em tantos de nossos trabalhos e como nos dita tôda a experiência do último conflito mundial. Em seu relatório diz o Almirante King que "o avião pode fazer certas coisas que o navio não pode. Trabalhando em conjunto os navios de super...

...duas guerras mundiais de proporções ainda não ultrapassadas, em qualquer tempo, em sacrificio de sangue e em destruição.

Fomos expectadores das agitações sociais surgidas por tôda a parte após a 1ª. Guerra Mundial e que subverteram instituições sacrificaram milhões de pessoas e destruiram tantos valores da nossa civilização cristã.

Vimos em pleno século XX o retôrno à barbaria, os falsos profetas, o desrespeito à dignidade do homem, o trabalho escravo de milhões de seres humanos, a destruição implacável de tradições, obras de arte e monumentos históricos, a subversão dos valores morais, as perseguições religiosas e a opressão.

Diante de nós vemos a incerteza e a insegurança: A expectativa de uma nova guerra mundial de proporções fantásticas, com emprêgo das novas armas decorrentes do progresso técnico-cientifico, e a exploração das massas proletárias por falsos leaders que demagògicamente agitam bandeiras de reivindicações sociais, como se o capitalismo ainda fôsse o mesmo do século passado e oportunidade iguais não existissem para todos em nosso regime.

O quadro em que temos vivido demanda solução justa às nossas perplexidades e angústias, embora ainda exija de todos nós cooperação, esfôrço e patriotismo. Mas, conquanto complexos os vários problemas nacionais e espinhosa a tarefa da Administração para atender com minguados recursos a tôdas as nossas necessidades, forçoso é convir que a maior perspectiva de êxito advirá quando submetermos êstes problemas a um processo lógico de raciocinio que os integre no grande planejamento nacional em que nenhum seja deixado à improvisação. Não é dificil diagnosticar-lhes as causas. Sabemos que a crise econômica deriva do desequilibrio entre a produção industrial e a agricola, da diminuição da nossa produtividade, da precariedade dos meios de transportes e das dificuldades de adaptação criadas pelo incessante progresso cientifico e industrial. Crise de gigantismo que haveremos de solucionar. Nossos antepassados foram capazes de dilatar as lindes ocidentais fazendo recuar o arbitrário Tordesilhas, mantiveram a coesão de um império de dimensões continentais, venceram a natureza agreste, criaram as bases de uma grande civilização tropical e legaram-nos a tradição de seu valor.

Os seus descendentes não amesquinharão o patrimônio recebido.

Manifestamos antes a crença de que, sem o negativismo sistemático dos eternos derrotistas, pessimistas impenitentes para os quais nada se aproveita, nem a terra nem a gente, e sem o embevecimento estático e contemplativo de liricos diante da exuberância do solo pátrio, saberemos encontrar o caminho dos destinos gloriosos do Brasil, inspirados nos feitos patrióticos dos nossos maiores e com os olhos fitos naquela soberba legenda que imortalizou Barroso:

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL, CONTRA-ALMIRANTE ERNESTO DE ARAUJO

Eis-nos aqui reunidos, no término de mais um periodo letivo, sob a égide sumamente honrosa do Chefe da Nação, para proceder à entrega dos diplomas que, conquistados com esfôrço e dedicação notáveis, habilitarão seus detentores ao exercicio das funções, árduas e de alta responsabilidade, de oficiais de Estado-Maior e de comandantes de fôrças de Marinha.

O preparo para tais funções é a Missão desta Escola. Seu cumprimento não é fácil, pois, parte integrante que êle é do preparo militar da Nação para a guerra, se lhe antepõem os mesmos óbices que a êsse último.

Pondo de parte as dificuldades de ordem material, três são, na ordem espiritual, os grandes obstáculos que, nos dias atuais, perturbam, entravam a marcha normal do preparo militar das Nações: o pacifismo, o supercientificismo e o extremismo aeronáutico.

O primeiro — pacifismo — apregôa a segurança da paz entre as Nações, ou pelo respeito absoluto a Tratados e Convenções ou, ainda, pelo recêio das consequências de uma guerra, terriveis mesmo para as que vencerem. Não atentam seus pregoeiros, nem na utopia da transformação dos homens em anjos, que exige a primeira modalidade, nem às lições da História, no entanto bem recentes, que mostram a inanidade da segunda.

O Brasil, país em que a indole nacional é real e sinceramente pacifista e em que a organização constitucional prescreve, e os homens de govêrno cumprem, um respeito integral aos convênios internacionais foi forçado a envolver-se nas duas grandes guerras do último meio século.

E as funestas consequências da primeira destas não impediram, antes propiciaram a eclosão da segunda, tal como parece estar acontecendo agora, quando a desorganização econômica e social do mundo, decorrente da última, está criando o ambiente para uma terceira.

Não existe felizmente, entre nós, corrente pacifista de vulto tal que lhe permita uma ação sensivelmente prejudicial.

O segundo — supercientificismo — não nega a guerra como fenômeno social de ocorrência possivel. Dá-lhe, porém, uma feição nova transformando radicalmente sua natureza, êle a reduz a uma troca rápida de golpes fulminantes e precisos, desfechados do recurso de gabinetes por alguns técnicos altamente especializados, utilizando engenhos obedientes à sua vontade por via de seus cérebros eletrônicos. Passivel, tal...

...intoxicada pela malsã doutrina lhe negar recursos, recusar-se ao sacrificio exigido pelo programa a realizar, não se constituirá a fôrça almejada e o desastre virá inevitàvelmente, no dia da provação.

E essa intoxicação existe, tendo já atingido — o que é mais grave — a elite civil do país, do que é prova recente conferência de eminente personalidade, impressa e largamente divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, em que se proclama haver definitivamente passado a época das Esquadras.

Sôbre essa correlação intima entre o sentimento nacional e a eficiência dos seus meios de guerra, há um episódio histórico, sucedido poucos anos antes de 1914, que, por sua relevância, convém ser lembrado.

Pede o almirantado inglês, temeroso ante o crescimento da Marinha Alemã, a construção de 6 encouraçados; o Conselho de Ministros reduz, por motivos de ordem financeira, a proposta para 4; a Câmara dos Comuns, lidima representante do povo inglês, o eleva, porém para 8, e ao mesmo tempo criava os impostos necessários que aquêle povo suportou estoicamente. E êsses 4 encouraçados, verdadeira dádiva do povo à sua Marinha, foi que deram a margem de superioridade naval que impediu fôsse vencida a Inglaterra na guerra 1914-1918.

Poderemos contar no Brasil com um estado de espirito nacional capaz de provocar uma ação semelhante?

No momento, creio que não, mas repontam aqui e ali, na imprensa e na tribuna, indicios de seu surgimento, que estimulados o levarão ao grau desejado. A Marinha tem a firme esperança que isto acontecerá.

Ela crê que a Nação Brasileira não se esquecerá de que lhe deve a consolidação de sua independência, tornando efetivo o brado lírico do Ipiranga; que essa Marinha prestou uma contribuição decisiva na obra de unidade nacional; que ela propiciou a ação vitoriosa do glorioso Exército nacional na Guerra da Triplice Aliança; e que, ainda no último conflito, prestou inestimável contribuição à segurança do tráfego maritimo.

A Marinha tem a certeza de que lhe serão fornecidos os meios para que possa bem cumprir a sua missão, apresentando-se à luta, harmoniosamente constituida com sua fôrça naval de superficie, sua fôrça de submarinos, sua aviação naval e sua tropa de desembarque.

Ela crê que, se uma guerra ocorrer, terá sido capacitada para, por si só, manter o contrôle das comunicações maritimas do Atlântico Sul Oriental e que se outra vez o Exército tiver que transpor os mares, o possa fazer sob a proteção exclusiva de sua Bandeira.

E essa fé, sincera e profunda — e só ela — que mantém alto o ânimo dos que mourejam nas suas Escolas de preparação, como esta, estudando com afinco os problemas da guerra.

Não destrua a Nação, pois ao inverso do sinal de Barroso, hoje:

"A Marinha espera que o Brasil cumpra o seu dever".

CHEGOU O NOVO DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

Procedente do 3.º Distrito Naval, sediado no Recife, chegou, ontem, a esta capital o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, que deixou o comando daquêle Distrito. Ao seu desembarque estiveram presentes o capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho, representante do ministro, colegas e amigos que prestaram significativa homenagem.

O almirante Medeiros deverá assumir, brevemente, o cargo de diretor geral de Comunicações da Marinha.

DISPENSADO O IMEDIATO DO CT "AMAZONAS"

O ministro, em portaria de ontem, dispensou o capitão de corveta Paulo Caldas Piras, das funções de imediato do contratorpedeiro "Amazonas" e designou para àquela função o seu colega Olivar da Silva Sardinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Abrolhos o navio faroleiro "Felipe Camarão", e navio tanque "Ilha Grande" partiu de Port of Spain com destino a Recife.

PARLAMENTARES EM VISITA À CORVETA "CANANÉIA"

O ministro recebeu do deputado José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara, o seguinte telegrama: — "A caravana parlamentar que ora percorre a Amazônia sob a minha presidência teve a satisfação de visitar ontem a corveta "Cananéia" sendo fidalgamente recebida pelo seu ilustre comandante da corveta José Goyano e sua digna oficialidade. Aproveito o momento para, em nome dos companheiros, enviar ao eminente amigo os votos que todos formulam pela prosperidade de nossa gloriosa Marinha e pela grandeza do Brasil".

EXTINTO O SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral de Saúde Naval que resolveu extinguir o Serviço de Pronto Socorro Naval. Outrossim, declarou que resolveu criar um pôsto médico, que funcionará no mesmo local ocupado pelo extinto S.P.S.N. O referido Pôsto Médico terá o pessoal que fôr julgado necessário, de acôrdo com a lotação a ser aprovada e terá as seguintes incumbências: a) atender ao pessoal das repartições sediadas no edificio do Ministério da Marinha, Imprensa Naval, Diretoria de Hidrografia e Navegação e Depósito Naval, encaminhando-o às clinicas especializadas do Hospital Central da Marinha, quando necessário; e, b) fazer visitas domiciliares, para verificação de moléstia, do pessoal referido no item anterior. As demais atribuições que competiam ao extinto Serviço de Pronto Socorro Naval são transferidas, nesta data, para o H.C.M.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foram designados os oficiais abaixo mencionados, para completarem a Comissão de Promoções de Praça, de que trata o art. 49 do R.C.P. S.A.: capitão de fragata Fernando de Almeida Rodrigues, capitães de corveta Mario Cavalcanti de Albuquerque, Claudio Acilino de Lima e Atila Franco Aché.

GUIAS DE INFORMAÇÕES SEMESTRAIS

A Diretoria do Pessoal tornou pública a relação nominal dos navios e estabelecimentos que até a presente data não enviaram as guias de informações semestrais modelo D.P. 8-12-E, solicitando providencias para que a remessa das referidas guias seja feita com a máxima urgência, de vez que o atraso que se vem verificando, além de acarretar grandes prejuízos ao serviço dessa Diretoria, impede que o Pessoal Subalterno tenha seus assentamentos atualizados.

VAI RECORRER AO JUDICIARIO

O ministro deferiu o requerimento do capitão de fragata da reserva ativa Jair de Carvalho Serejo em que solicitava permissão para, em época oportuna recorrer ao Judiciário a fim de pleitear o pagamento de vencimentos atrasados, uma vez que se esgotarem os meios administrativos para conseguir esse fim.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osório de Noronha, compareceu, ontem ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, fez, por necessidade do serviço, as seguintes dispensas: dos capitães tenentes Sebastião Alves de Souza, de ajudante do 2.º Batalhão; Luis Felipe Sinay, de ajudante do Grupo de Artilharia; Edmundo Drumonde Bitencourt, de comandante da Cia. Extra; Newton Roberto de Morais Rego, de comandante da 1.ª Cia; Fineas Alves Carneiro de chefe da 3.ª Secção do E.M.; Salomão Campos de chefe da 2.ª Secção do E.M.; Ari da Frota Roque, de comandante da 4.ª Cia; Benedito Monteiro Galvão, de comandante da 3.ª Cia. Regional e Aristides Gonçalves Leite, de comandante da Cia. de Metralhadoras.

PREENCHIMENTO DE QUADROS

Em virtude de estarem sendo estudadas novas instruções para a realização do exame para preenchimento dos quadros de radiotelegrafista e direção de tiro, a Diretoria do Ensino Naval comunica que será oportunamente marcada a data da sua realização.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão de corveta Alberto Leite, nos termos do art. 10, da Lei n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

APTO PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, para promoção, o capitão de fragata Ivano da Silva Guimarães.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A redação de "A Ancora" está empenhada em processar a mais fiel e regular distribuição dêste órgão oficial da A.S.O.A., entre os seus associados, por mais longe que desempenhem suas funções.

Para tanto, solicita aos sensores delegados bem como aos associados servindo onde não haja delegacia da Associação que comuniquem o número de suas delegacias ou de suas unidades.

ECOS DA VISITA DO MINISTRO A SÃO PAULO

O almirante Silvio de Noronha titular da pasta, recebeu do presidente da Comissão Executiva da Comissão pró-monumento ao Duque de Caxias, a seguinte carta:

"São Paulo, 12 de setembro de 1949. Exmo. sr. almirante-de-esquadra Sylvio de Noronha, D.D. Ministro da Marinha — Rio de Janeiro. Exmo. sr. ministro. Ainda sob a magnifica impressão causada pela presença do exmo. sr. presidente da República, e especialmente pelo muito honroso comparecimento de v. excia., nas solenidades realizadas a 28 de agôsto último, em Pinhal, por motivo da inauguração do monumento em memória do marechal duque de Caxias ato êsse testemunhado pelas mais altas autoridades, militares e civis, e personalidades de projeção no País e no Estado vimos demonstrar a v. excia. o quanto lhe somos gratos por ter anuido ao nosso convite, honrando-nos de fato em descer até à nossa cidade, que pôde assim, na memorável data, servir de sede a um acontecimento de rara grandeza moral e civica, tornando inesquecivel por dêle haverem participado, sobretudo, os exmos. srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, além dos mais expressivos representantes das três Armas em que se esteia a segurança e a defesa do Brasil. Como intérpretes da muito feliz cidade de Pinhal, cumpre-nos formular a v. excia. os protestos do mais elevado aprêço e da mais distinta consideração. De v. excia. patrício admirador, prato, (a) A. B. Machado Florence".

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Luiz Vieira, matrícula 17.569, "moço", aposentado, pagamento de férias dos exercícios de 1947-48: "Em face das informações, autorizo o pagamento da indenização a que tiver direito, a título de férias".

— Oscar Gonzaga de Lima, matr. 15.631, taifeiro, do vapor "Vitorialoide", fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Maria das Virgens, por seu advogado Alberto Barreto de Melo — Aurélio Porphirio de Santana, matrícula 13.252, foguista, do vapor "Iguaçú" — Manoel Felix Bonfim, matrícula 11.337, cabo-foguista, do vapor "Cubatão" — Raimundo Roque de Souza, matrícula 5.963, ex-servidor desta Emprêsa — Isaac Francisco Gomes, matrícula 14.394, ex-"moço" e Orgidio Batista das Chagas, matrícula 15.641, ex-taifeiro do vapor "Manã", fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— Mary Deiró Cardoso, procuradora do 1.o tenente, intendente naval, Raymundo Deiró Cardoso, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de abatimento no preço do fretecobrado, pelo transporte de um automóvel, em navio desta Emprêsa: — "Não é possivel atender".

— Arthur Alvares Coelho, restituição do atestado de tempo de serviço com que instruiu o processo prot. 6166-49: "Restitua-se, mediante recibo".

— Tito de Oliveira Guimarães, matrícula 10.785, marinheiro, do vapor "Raul Soares", abatimento no custo das passagens de 3.a classe, Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de sua companheira Maria Isabel e filha menor Maria José, para pagamento em prestações mensais: "Em face das instruções em vigor, indeferido".

— Nelym Rodrigues de Mello, matrícula 4.765, praticante de desenhista, lótado na T-DDO, cancelamento da penidade que lhe foi imposta pelo memo. DCm-106, de 20-1-44, tendo em vista os têrmos do item 20, do Boletim 70, de 28-3-47: "Em fac edas informações, autorizo o cancelamento da nota".

— Anibal Antonino Nelson Machado, matrícula 9.153, advogado, padrão LB-M, em face do que determina o artigo 1º, do decreto-lei n. 8.249, de 1945, pede seja aplicada aos deveres e direitos do requerente, a legislação dos extranumerários da União: "Indeferido, em face da decisão constante do item 35, do boletim n. 179, de 8 de agôsto de 1948, da diretoria".

— Lourival Gomes Vianã, matr. 12.370, 2.o maquinista de 1.a classe adido à T-DN (Inspetoria de Máquinas), alegando vir trabalhando como ajudante do subinspetor dos navios a motor, durante a ausência do sr. Pieter Van Leeuwen, pede pagamento da gratificação de função, a que se julga com direito: "Indeferido. Não existe cargo de ajudante de subinspetor".

— Nelson Damião, matr. 5.857, ex-auxiliar de escritório, padrão LB-F, da Agência de Santos, alegando motivos de saúde, solicita reintegração: "Indeferido de acôrdo com a informação da agência de Santos".

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Designo o 1.o maquinista de 1.a classe Eurico Ferreira Guimarães, matrícula 15.535, atualmente embarcado no vapor "Imediato João Silva", para substituir o auxiliar técnico Adolfo Gustavo Franz, matrícula 403, da Divisão de Material, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 12 do corrente (4 períodos).

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 1.111, de 1.o do corrente, considerar adido à Divisão de Navegação, a partir de 1-9-49, enquanto aguarda nova comissão, o médico de 1.a classe Lourival de Souza Nelva, matrícula 8.179, desembarcado do vapor "D. Pedro II", em 31-8-49, pela quota 13.a.

— De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 16 do corrente, enquanto aguardam nova comissão, os seguintes conferentes: Nephtali de Melo, matrícula 14.224; Isaac Akerman, matrícula 19.691; Aluisio Costa Queiroz, matrícula 7.663.

PENALIDADES

Por proposta feita pela Divisão do Tráfego e de acôrdo com a Superintendência Comercial, aplicar aos Conferentes de Carga, padrão LB-10, abaixo mencionados, da Secção de Operações e Cabotagem do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e Niterói (C-DT), as seguintes penalidades: Oswaldo Pereira Garcia, matrícula 8.250, suspenso por dez dias; Miguel Francisco Ferreira Junior, matrícula 8.678, suspenso por cinco dias; Laert Costa Magalhães, matrícula 9.556 e Ururahy Nogueira Fagundes, matrícula 7.798, suspensos por cinco dias, por terem deixado de comparecer ao serviço para o qual estavam escalados.

NAVIOS A SAIR

Para o NORTE: Goiásloide, hoje, às 10 horas, para Salvador; Rio Amazonas, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luiz e Belém; Cabedelo, a 24, às 6 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Parnaíba, a 25, às 8 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Tutoia; Almirante Alexandrino, 27, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Riper, a 30, às 16 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Comandante Capela, a 2-10, às 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Barroso, a 2-10, às 16 horas, direto a Recife.

Para o SUL: Pirineus, hoje, às 8 horas, para Santos (prossegue para Laguna); Farrapo, hoje, às 16 horas, para Santos e Buenos Aires; Mauá, amanhã, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Comandante Riper, a 22, às 13 horas, para Santos; Rio Guaíba, a 24, às 12 horas, para Santos; Loide Nicarágua, a 25, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Equador, a 25, às 17 horas, para Santos; Carioca, a 28, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Bocaina, a 28, às 8 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 2-10, às 12 horas, para Itajaí; Mandú, a 3-10, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 5-10, às 12 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 9-10, às 17 horas, para Santos; Três de Outubro, a 22-9, às 8 horas, para Florianópolis e Imbituba; Loide Panamá, a 13-10, às 12 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Poconé, a 15-10, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA — Loide América, a 28, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Avonm — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-10, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Nicarágua, a 28-10, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 13-11, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide de Panamá, a 28-11, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; Mauá, a 31-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles.

PARA A AMERICA — Loide México, amanhã, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Honduras, a 6-10, às 16 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 21-10, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 5-11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 21-11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide México, a 6-11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

Saídas de Santos para B. Ilhéus, Salvador, Trinidade, Nova York, Filadélfia e Baltimore: Loide Uruguai, 30-9; Loide Argentina, 10-10; Loide Equador, 20-10; Loide São Domingos, 20-10; Loide Venezuela, 10-11; Loide Canadá, 20-11; Loide Bolívia, 20-11.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Comandante Riper, hoje, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Manáus e escalas; Bocaina, a 23, de Recife, e escalas; Carioca, a 24, de Natal e escalas; Mandú, a 25, de Areia Branca e escalas; Comandante Capela, a 26, de Salvador e escalas; Duque de Caxias, a 3-10, de Natal e escalas.

Do SUL: Rio Amazonas, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas; Almirante Alexandrino, amanhã, de Santos; Cabedelo, amanhã, de P. Alegre e escalas; L. México, a 24, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Parnaíba, a 22, de Itajaí e escalas; Comandante Lira, a 23, de Buenos Aires e escalas; Rio Doce, a 24, de Pôrto Alegre e escalas; [illegible]

DA EUROPA: Loide Nicarágua, a 22, de Hamburgo e escalas; [illegible]

DA AMERICA: Loide Equador, a 25, de Nova York e escalas; [illegible]

RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Comunicam-nos:

A propósito do anunciado recenseamento geral do Brasil, programado para o ano vindouro, convém esclarecer que, até hoje, apenas cinco censos foram feitos em nosso País.

No primeiro, em 1.º de julho de 1872, no Segundo Império, quando eram, ainda, muito precários os meios mobilizáveis para a execução do empreendimento, apurou-se a existência de 10.112.061 habitantes. O segundo, em 31 de dezembro de 1890, [illegible] sérios problemas políticos e administrativos a resolver. Apesar de todos esses percalços, esse censo atingiu relativo êxito, totalizando a contagem de 14.333.915 habitantes.

Dez anos depois, em 1900, realizou-se nova operação, sendo desta vez encontrados 17.318.556 habitantes. Sòmente seria realizado novo recenseamento em 1920, ano em que se verificou a população de 30.635.605 habitantes. Outros vinte anos decorreram para que se levasse a efeito nova sondagem de nossas realidades, já agora sob a orientação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística poucos anos antes criado e ainda em fase de organização e expansão de serviços. A contagem abrangeu, então, 41.236.315 habitantes.

Com o próximo recenseamento, retomar-se-á a prática decenal, recomendada pela boa técnica censitária e seguida pelas nações mais adiantadas. Seria ocioso estar a repisar, quanto à importância e os inestimáveis benefícios que o recenseamento geral trará à coletividade. Entretanto, nunca será de mais dizer que o maior êxito do empreendimento depende do informante, que é, por assim dizer, o ponto-chave do mecanismo censitário. Informar, não é tudo: o essencial é informar bem, isto é, honestamente, sem receios ou constrangimentos pois a mesma lei que obriga informar, garante, por outro lado, o sigilo absoluto das declarações".

INFRAÇÕES NA VIA ANCHIETA

São Paulo, 19 (Asp.) — Por dados fornecidos pela Polícia Rodoviária da Via Anchieta, verificaram-se naquela estrada, de janeiro a julho do corrente ano, 3.794 infrações, destacando-se entre elas: 123 abalroamentos, 20 atropelamentos, 27 capotamentos, 94 colisões, 13 detenções, 96 feridos, 7 mortos e 8 casos de embriaguês.

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 8, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar, onde reside.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

ABRIGO DO CRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe, recorre aos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxilio que lhe amenize a situação, o que espera no endereço acima.

LOJA — Centro — Rua Riachuelo, 121, vende-se entrega imediata, área 205 ms2. Preço Cr$ .... 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar na Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º — Fone: 42-5737. (21632) 100

CENTRO — Vende-se um apartamento na Praça da República, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete, com parte financiada. — EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 100, 11º, tel. 32-7544. (23246) 100

CENTRO — Edifício "Normandie", Rua Washington Luiz n. 3 (antiga R. Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos dêste magestoso Edifício, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada Cr$ 80.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações pessoalmente nos escritórios dos incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA, Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801|2 — Edifício Rex — Tels: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Apart. com sinal de Cr$ 42.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 968,00, vende-se para ser ocupado em 3 meses, na rua Carlos Sampaio, com sala grande, banheiro e kit. Tratar com Alcides G. da Silva à rua do Carmo, 6, sala 604. Tel: 22-5460. (13992) 100

CENTRO — Salas — Vendemos, ou trocamos por outro imóvel, grupo de salas com banheiro privativo, à Av. Venezuela, 131, área de 85m.q. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel: 33-1993. (20521) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 121, entrega imediata, vende-se magnífico apartamento contendo: hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 165.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Tratar na Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º, Fone: 42-5737. (21633) 100

Botafogo

VENDE-SE a casa vazia em pinturas da r. Capitão Salomão n.º 37, varandas, 2 ótimas salas, 3 bons quartos, banheiro, despensa, cozinha, quintal três entradas de serviços internos, etc. 350.000 facilita-se, chaves no local.

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso apartamento sito no 4º andar do edifício à rua Clarisse Indio do Brasil nº 8, esquina da rua Marquez de Abrantes, possuindo as seguintes peças: vestíbulo, duas grandes salas, dois espaçosos quartos com varandas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, garage e demais dependencias. O edifício possui apenas dois apartamentos por andar, sendo todos de frente. Entrega-se o apartamento desocupado e facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o advogado da proprietária. Rua 1º de Março, nº 7, 10º andar, sala 1008, das 16 as 18.30 horas. Tel. 23-0475.

Catumbí

CATUMBÍ — Vende-se grande terreno, no melhor ponto de Catumbí. Inteiramente plano. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733. (23383) 600

Copacabana

COPACABANA — Apartamento pronto. Andar alto, frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e instalações para empregada. 270.000,00 com..... 176.000,00 financiados, 15 anos. Rua Santa Clara 246, apart. 401, com Norival. (18639) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Ótima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega imediata em edifício recem construido, sendo um por andar, com hall e galeria em marmore, 3 otimas salas, varandas, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, sala de almoço, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Preços desde 1.200.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Visitas diariamente à Av. Atlantica n. 682 com o sr. Milton e maiores detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645.

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Oportunidade única — Vende-se magnífico e espaçoso apartamento de frente, andar terreo, ainda não habitado, constando de saleta, enorme living-room, bar, grande sala de jantar, sala de almoço, 4 bons dormitorios, 2 banheiros nobres, um toillett com chuveiro separado, espaçosa copa e cozinha, dependencias de empregados e area de serviço. Preço 750 mil cruzeiros com grande financiamento em 18 anos. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a Enir Ltda., Avenida Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/9, Tels. ... 42-9012 e 32-7645. (23365) 700

COPACABANA — Vendo no posto 3, à rua Paula Freitas 61, no suntuoso Edifício Pensilvânia, ótimo apartamento de frente, com vestibulo, grande living, jardim de inverno, três grandes quartos, sendo um duplo com 32 metros, sala jantar, copa, cozinha, 2 banheiros louça inglesa em côr, 2 quartos empregada e serventias Preço 800.000,00 sendo parte financiada. Entrada 300.000,00 e o restante em 12 meses. Tratar com o corretor M. Guerra, Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573. (20468) 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 260.000,00 magnífico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713. Tel: 42-6366.

COPACABANA — Vendo Cr$..... 300.000,00, na rua Siqueira Campos, uma loja com 100m2 e vendo, também uma grande garage com ligação com a loja, adaptavel a qualquer comércio. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713, tel: 42-6366. (31254) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento inicio de construção, com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto e desocupado com grande sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733. (23355) 700

VENDO no Ed. Monte Azul apartamento em final de construção, todos de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, cozinha e área com tanque. Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price e prestações a iniciar 6 meses após o sinal. Tratar com Silveira — Av. Copacabana, nº 852, Tel.: 27-7522. (13942) 700

VENDO no Edifício Leopoldo Miguez apartamento de frente com 1 quarto saleta, banheiro, Kitchnete e área com tanque. Preço: Cr$ .. 180.000,00 com 40.000,00 financiados em 15 anos. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — Tels.: 22-1569 e 42-4472. (13943) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4ªs. e 5ªs. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (21649) 700

APTO. no Posto 3. Vendo nov vazio de frente, c/ varanda c/ vista p/ mar, qt., sala, arm. embut. e kitch. Preço 175.000 cruzs. c/ fin. da C. Econom. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Leme. — Vendo novo, c/ varanda, qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço ... 200.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em Copacab. — Vendo em final de constr. de frente, and. alto, c/ jardim de inv., 3 qts., living, saleta, varanda, garage, etc. Preço 450.000 cruzs., sendo: 150.000 à vista; 100.000 nas chaves; e 200.000 fin. em 20 anos a 8% — Fôro remido. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

TERRENO em Copacab. — Vendo magnif. na Zona de 10 pavtos., com 12 x 32 mts. Preço 900.000 cruzs. e outro c/ 20 x 34 na zona de 12 pavtos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (20527) 700

APARTAMENTO Copacabana — Vendo apto. de luxo com 2 salões de 25 metros quadrados cada um e 3 amplos dormitorios e amplas dependencias frente com belíssima vista para o mar. Tratar fone 42-5060 c/ Abreu somente das 11 às 12 — Preço 670 com 50% financiados em 20 anos. Posto 3. (13995) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto. A rua Maestro Francisco Braga 205, vendem-se aptos. prontos, com 3qtos. e 1 sala. Tel: 47-3428. (18621) 700

PRÉDIO RESIDENCIAL — Vende-se, magnífico prédio de 2 pavimentos, Posto 5, Rua Barata Ribeiro, 4 dormitórios, 2 salas, saleta, grande cozinha, copa, disp., qto. e deps. empregs., garagens com aparts., em cima, jardim, etc. Preço 1.500 contos (só o terreno vale êste preço). Só se informa a interessado direto. Rua do Carmo, 56 - 2.º (entrada pela Travessa), de 10 às 12 e de 16 às 18 horas. (13998) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana, luxuoso apartamento, com duas salas, jardim de inverno, 2 banheiros, quatro quartos, copa, cozinha e esplêndido terraço ajardinado com varandas e bar — Preço Cr$ 1.400.000,00 facilitando-se parte a combinar — Aceita-se também como parte de pagamento, casa em Petrópolis, bem localizada — Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim, 31-14.º andar. (13906) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, peq. terraço, cozinha, banheiro e quarto e banho empregados etc., com pintura finíssima, todo entapetado com armários embutidos, incluindo o telefone. Entrega imediata. Pagamento com uma parte financiada. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro 280 — Apt. 701. Procurar o zelador. (21565) 700

APARTAMENTO grande posto 6 — Vende-se, sem intermediarios, à Av. Copacabana, ultimo pavimento (12.º) com amplo terraço privativo, 50% financiados — Ainda não habitado — Tel. 49-0265, D.ª Maria Amorim. (13929) 700

COPACABANA — Vende-se rua N.S. Copacabana apartamento com quarto, sala e banheiro completo — com ou sem móveis, telefone 47-1214. (13920) 700

COPACABANA — Transfere-se o direito da compra de magnífico apartamento de frente, 7.º pav., final de incorporação, financiamento 100% pelo IAPC, plano B. 3 qs., sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e dep. Preço 270 mil Cr$, com sinal de reserva de 20 mil Cr$. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (21596) 700

COPACABANA — Permuta-se ótimo apartamento, em frente aos apartamentos Copacabana-Pálace, por outro na Av. Atlântica em igualdade de condições. Base Cr$ ...... 650.000,00. Telefone: 37-2546. (21590) 700

COPACABANA — TERRENO — Compro, preferência nas ruas Barata Ribeiro, Barão de Ipanema, Bolivar, Xavier da Silveira, metragem acima de 10 metros de frente. 42-4978. JOÃO MAGON. (21504) 700

COPACABANA — Vende-se, entrega imediata, Toneleiros, 180, magnífico apartamento: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, quatro espaçosos dormitórios, 2 banheiros louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço: Cr$ 680.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. Fone: 42-5737. (21634) 700

CAPITALISTAS — Juros de 12% — Motivo viagem vendo 5 formidáveis apartamentos final de construção no Corte de Cantagalo. Localização privilegiada. Vista deslumbrante Copacabana, Lagôa R. Freitas e Gávea. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4. Rua 7 Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (21650) 700

COPACABANA — Apartamentos à rua Gustavo Sampaio n. 120. Vende-se todos de frente, um por andar com elevador exclusivo, já em pinturas a entregar em 90 dias, com 3 amplos quartos, 1 grande sala, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Preço a começar de Cr$ 450.000,00 sendo A VISTA Cr$..... 50.000,00 — na entrega das chaves Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 13 anos pela Tabela Price. Garage preço separado. A tratar com os incorporadores à Av. Rio Branco, 109, 1.º, s| 1. Tel: 43-1796. (13966) 700

COPACABANA — Vendo no Lido apartamento com sala, dois quartos, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregado. Grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 32-6311. (13931) 700

COPACABANA — Vendo, posto 5, distando 10ms. da praia, ótima resid de esquina, pronta entrega, tendo 4 qs., 3 s., salão de jogo, depends., e garage. Preço: 1.100.000,00. Facilita-se. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas 118, s| 916, 42-8305. (20531) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 15 dias, ótimos aptos., 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada a partir de Cr$ 280.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 650.000,00. Financiamento a combinar de acôrdo com a possibilidade do comprador. Ver e tratar à Av. Copacabana 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 horas, com dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 108, sala 1.807. Tel: 42-6898, das 14 às 17 hs. (20534) 700

COMPRO — Copacabana - Botafogo, apto. de frente. Boa sala, 2 quart. grandes, dep. emp. e garage. Tratar pelo telef.: 23-0173. (20536) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. frente, térreo, elevado, luxuoso, 1 s., 1 q., copa-cozinha, hall e banheiro de mármore, garage. Preço 300. Facilita-se 50%. Rua Domingos Ferreira, 28, ap. 101. (13993) 700

COPACABANA — Vende-se por 220 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, no 4.º pavimento, com hall, sala, 2 quartos e dependências de empregado, à rua Miguel Lemos, em final de construção. IVO DE ALENCAR, Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (13961) 700

COPACABANA — Maravilhoso apto., todo pintado a óleo, 2 lindos salões, 4 quartos, hall e j. inverno de mármore, 2 banheiros, sendo 1 de mármore róseo, com duchas, copa, cozinha, garage e dependências criados. Lindos lustres de cristal Baccarat. Entrega imediata. Cr$ 650.000,00. Financiamento a combinar. Sem intermediários. Tel: 47-1953, até 10 hs. e 42-6898, das 14 às 17 hs. (20535) 700

COPACABANA — Vendo, pronta entrega, Bairro Peixoto, 3 pavtos., magnífico apto., com entrada, ótima sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. GARAGE. Grandes benfeitorias. Todo acortinado e atapetado. Tudo novo. Cr$ 400.000,00, com Cr$ 170.000,00 financiados. PAULO VALENTE, Alte. Barroso, 97, sala 1.111 — 42-2198. (33279) 700

Estácio

ESTÁCIO — Vendo separadamente os prédios ns. 19 e 25 da Rua Aníbal Benevolo; grande facilidade de pagamento. Preço e demais condições tratar pessoalmente com o Sr. ALVARO, à Rua Chile, 29, das 9 horas às 12,00. (13970) 800

Flamengo

FLAMENGO — 90% financiados — Vende-se apartamento luxuoso, construção terminada, com linda vista para a Guanabara, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependência completa para empregados. — SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º S/ 206 — Tel. 42-4733. (23379) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento desocupado com Hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros copa, cozinha, quartos e banheiros de empregados, garage. — SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º S/ 206 — Tel. 42-4733. (23382) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Ótima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega em 30 dias, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se, esplêndidos, com linda vista para o mar, sendo um por andar, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 ótimos dormitórios rouparia, 2 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e área de serviço. Preços desde Cr$ 750.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (23363) 900

FLAMENGO — Vendo, pronta entrega, à rua Marquês de Abrantes, apart. novo, tendo entrada, ampla s., j. de inv., amplo q., banh. cozinha, área com tanque e q. e banh. empr. Preço Cr$ 225.000,00, havendo parte financ. pela C. Econômica. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8305. (20533) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, com 2 quartos, sala, living, copa-cozinha, etc. Preço Cr$ 340.000,00. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-4570. (13937) 900

FLAMENGO — Em transversal de Senador Vergueiro, vende-se apartamento de 2 salas, 4 quartos e demais instalações, 7.º andar, lado da sombra, com ou sem os móveis que o guarnecem. Parte financiada. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1007. (13938) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa à Rua Inglês de Souza, 196, em centro de terreno medindo 11 x 30, tôda ajardinada em volta com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, tendo nos fundos garage e 2 quartos, banheiro para empregadas, facilita-se parte pela tabela Price. Vêr das 13 horas em diante. (18636) 1001

LAGOA — Vende-se o melhor terreno com frente para a lagoa, lado de Ipanema, completamente plano, medindo 30 x 50. Ver e tratar junto e antes do predio 886 da Avenida Epitácio Pessoa. (33267) 1001

VENDO casa moderna (Jardim Botânico), com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependências para empregadas. Informações pelo tel.: 26-2783 até às 10,30 da manhã. (18587) 1001

JARDIM BOTANICO — Compra-se terreno no Jardim Botanico ou Botafogo, em zona de 3 pavimentos, de preferencia medindo 13x30. Pagamento à vista — IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (13960) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimo terreno, medindo 23x30 à rua Araucária, junto ao n. 48. Preço Cr$ 620.000,00. Podemos dividir em 2 lotes de 12,50 x 30. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (20519) 1001

JARDIM BOTANICO — Compra-se à vista, apartamento vazio, com sala, 2 quartos e dependencias de empregado nas imediações do Jardim Botanico e Botafogo — IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comercio, 5.º andar. (13959) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os 2 últimos apartamentos acabados de construir com imediata entrega, à rua Candido Mendes n.º 71. Parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários a Av. Churchill nº 94 6º andar, sala 607. (18341) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se pequeno apartamento em rua moderna, esplendido panorama, com ou sem os moveis que o guarnecem, edifício novo, saleta, quarto, cozinha, banheiro, varandinha, Cr$ ...... 140.000,00, com financiamento. Fone 25-4860. Sem os moveis é mais barato. (21617) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, prox. à praia, luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., propria para familia de alto trato. Preço 1.500.000,00. Facilita-se. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (20532) 1300

JARDIM DE ALLAH — Vende-se vazio, apartamento terreo, muito arejado e claro, 3 quartos, 1 sala, banheiro com box, cozinha com box para geladeira e armario embutido; dependencias de empregada, Cr$ 330.000,00, com facilidade de pagamento — 27-9475. (21573) 1300

ENTREGA IMEDIATA — Apartamento em edifício de 3 pavimentos, sendo 1 apartamento por andar, 3 quartos com armarios embutidos, sala, saleta, grande varanda, copa-cozinha, área e dependencias de empregada. Facilita-se o pagamento, Cr$ 450.000,00 — Rua Nascimento Silva, 280, apart. 201. (21572) 1300

IPANEMA — Compro, tambem servindo no Leblon, resid. moderna, em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., depends. e garage. Pago base de Cr$ 700.000,00. Necessito de parte facilitada. Infs. para John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (20529) 1300

COMPRO: Ipanema ou Leblon, residência em centro de terreno, tendo, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, deps. para empr. de preferência c/garage. Pagamento à vista. Tratar por Tel. 27-2937 ou 22-8392. (13915) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se casa, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, garage, dependência para empregados. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5-2.º — S/206 — Tel. 42-4733. (23381) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030. (20377) 1400

VENDEM-SE terrenos planos, fôro remido, preços módicos, nas Aguas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 116, 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 horas. Tel.: 22-2436. (14690) 1400

LARANJEIRAS — VENDEMOS, à rua das Laranjeiras n.º 285, Edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto — Procurar o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14-aptº. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia. (33425) 1400

TERRENO — Vende-se magnífico terreno com 18 metros de frente, maravilhoso local proximo à rua Cosme Velho. Preço de ocasião, facilita-se. Trata-se à rua do Carmo, 55, 2.º (entrada pela Travessa). Telefone 42-8277, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (13960) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um bom terreno no alto, em rua calçada com edificações modernas 13,ms de frente. Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Fone 25-4860. (21618) 1400

...500 metros, dista do Rio 2 horas e da estação 5 minutos. Mede 14 alqueires geometricos em pastos formados e divididos, matas, lavouras diversas. Casa de residencia confortavel, com 14 dependencias mobiliadas. Agua encanada e luz elétrica, casa de administrador, casas de empregados, moinho, paiol, pocilga, estabulo, estrebaria e aviario. Cavalos, vacas leiteiras, porcos, aves, cabras. Lago, criação de carpas, lago navegavel e riacho. Preço Cr$ 600.000,00. Trata-se à Avenida Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 43-6766, Sr. Soares. Facilito pagamento. (13951) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU', estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por ótima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio: o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-0079. (13995) 3700

TROCA-SE linda chacara 30 min. Pr. Mauá por apto. zona sul. Base 200 mil. Tel. 26-6857. (21577) 3700

FAZENDA

Vende-se com 134 alqueires de terras, 300 rezes, 250 litros diários, 13 pastos, 4 currais, sede, 10 casas colônos, mato, 400 metros de altitude, ótima estrada de automóvel à porta, 3½ horas desta capital, facilita-se parte do pagamento. — Mais informacões por favor com Sr. Helio, em Niterói - Telefone 2-1735, depois das 17 horas. (20426) 3700

RENDA — 12 %

Colocamos qualsquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12 % ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2º andar, (Ed. Brasília) — das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31721) 91

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnífico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.000,00. — Civia — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (31722) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Uma organização completa a seu serviço

VENDE

LARANJEIRAS
APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, situados na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: Hall de entrada, 1 ampla sala, terraço, 3 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa-cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 290.000,00. Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. — Preço: Cr$ 90.000,00

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnífico Edifício, de concepção inteiramente nova e luxuosamente construido, magnífico apartamento de frente, DUPLEX aguardando habite-se e com magnífica vista, constando de: grande galeria, 2 amplas salas, sendo 1 com 48,00m2 e a outra com 24,00m2, toilete para visitas, 4 quartos (armarios embutidos), banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garage. — Preço: Cr$ 1.050.000,00 com grande facilidade de pagamento.

Em prédio terminado de construir e aguardando habite-se, magnífico apartamento de frente, em andar alto e com magnífica vista, constando de: 1 grande salão com 84,00m2 (que pode ser dividido em 3 salas), sala de jantar, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — Preço: Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 573.000,00 financiado.

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado.

IPANEMA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento, com belíssima vista para a Lagôa, situado à Av. Epitácio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregada. — Preço: Cr$ 360.000,00 com 50% financiado.

TERRENO COM 70 % FINANCIADO

LEBLON — Venne-se magnífico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. — Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado.

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagôa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage.

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311, 2.º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

COM 30% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA

Vendemos nos Edifícios:
NORMANDIE — Av. Mem de Sá, 135
SANTA LUIZA — Av. N. S. de Copacabana, 1182
DEBRET — Rua Debret, 23
CÍVITAS — Rua México, 21
— Esplendidas lojas com 70 % de financiamento, no prazo de 18 anos, prontas para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" ás 2.as feiras, ás 20 horas na Rádio Tupi.

IPANEMA
Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado: grande living, 4 quartos, nos 2 corpos e ainda mais dois de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — O terreno mede 10 x 38. Entrega-se vazio imediatamente. — Rua Barão da Torre. — Tratar à Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (21656) 91

RESIDÊNCIA

LARANJEIRAS — Vendo à rua Cosme Velho, 2 pavts., sólida residência, 10x23, c/lindo e aprazivel caramanchão, boa saleta, sala de visitas, sala de almôço, 5 dormitórios, dois banheiros, copa, cozinha e quarto de empregada. — Cr$ 420.000,00 — Estado geral ótimo. Tratar c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97 - 11.º - sala 1.111. (33278) 91

CHÁCARAS ANÁPOLIS

VENDO
50 x 200 e maiores, a partir de 50 mil cruzeiros com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 50 meses, com ruas abertas e água encanada, a 40 minutos da Cidade ao local, tenho condução para os interessados, tratar com Alves — R. 24 de Maio 1.365, sob. Fone 29-3119, das 14 ás 18. (21602) 91

TERRENO

Compra-se, pagando à vista, área, grande ou pequena, para loteamento, próximo de condução com luz e água

Ofertas detalhadas, diretamente para o comprador, à Caixa nº 21653 na portaria dêste jornal. (21653) 91

LINCOLN

NOVO
IMPERMEABILIZANTE CIENTÍFICO, APLICADO COMO PINTURA

O revestimento mineral utilizado na impermeabilização da Linha Maginot, agora acondicionado em latas de 1 Galão, nas côres: branca, rosa, crême, verde e cinza, encontra-se novamente á venda nas bôas casas de tintas. Consulte os agentes gerais ou seus distribuidores.

AQÚELLA

AQÚELLA S. A. Importação e Comércio
Av. Rio Branco 26-A, 15.º — Fone 43-2607
Distribuidores:
ABEL DE BARROS & CIA., Rua Buenos Aires, 233
ALFREDO LIMA & CIA., Rua Buenos Aires, 161
F. RAMOS & CIA., Rua Buenos Aires, 175
PAREDES & CIA., Rua Buenos Aires, 178
TINTAS FINAS LTDA., Rua Buenos Aires, 77

RENDA 10 %

Vende-se loja completamente nova, Rua Riachuelo, 121, com 205 m2, dando renda anual de Cr$ 85.000,00. Preço Cr$ 750.000,00. Financiamento da Caixa Econômica ...... Cr$ 300.000,00. Tratar na Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º — Fone: 42-5737. (21631) 91

Lotes em Belford Roxo

Aceitam-se ofertas para a venda de 3 lotes de 10x50, à rua Paraguai, em Belford Roxo. Esta rua começa na Estrada Plinio Casado, e os lotes distam cêrca de 800mts. da nova Estrada Rio-São Paulo, trecho a ser inaugurado breve. Propostas à Av. Almte. Barroso, 81 - sala 604. (21548) 91

Empresa ou Laboratório

EDIFICIO MUNICIPAL — GRUPO Ns. 510-512

Vende-se grupo de salas espaçosas, com ante-sala (122m2), dois W. C., instalação gás em todas as salas; de frente 5.º andar do Ed. Municipal, Av. 13 de Maio esq. Evaristo da Veiga, em final de construção. — Preço Cr$ 900.000,00 sendo parte financiada. Corretor Revello — México, 3 - sala 1.701 — Tel.: 32-6367. (20540) 91

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:
* 3 quartos
* sala
* cozinha
* banheiro completo, etc
* Preço: Cr$ 150.000,00
* A vista Cr$ 45.000,00
* Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.590 (Saltar no Largo da Taquara, final da linha)
Vendas: EMPRESA GRANJA PARAISO S. A
Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030 (31372) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

CONSTRUTORA AMERICANA tem uma seção especializada de CORRETORES em COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS. Telefone para 42-7786 e serão atendidos com presteza. Ed. Império. Praça Floriano, 19 - 8.º andar, sala 86 — Tel. 42-7786. Domingo 37-7773. (21682) 91

JACAREPAGUÁ — VENDO

Lote, área para sitio e granja a partir de 25 mil e de 50 mil, com entrada 20% por conta e o restante em 60 meses. Tenho condução para os interessados. Tratar com Alves, rua 24 de Maio 1.365, sob. — Telefone 29-3119. (21603) 91

CAIS DO PORTO

80 % de FINANCIAMENTO! — Vendo magnífico galpão com cêrca de 600m2, construção de Cristian & Nielsen, ainda não usado, com desvio ferroviário nos fundos e tália motorizada para 3.000 kls. — Cr$ 1.600.000,00 — PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97 - s/1.111. (33277) 91

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · ICARAÍ

HOJE 2 4 6 8 10

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta DOUGLAS FAIRBANKS JR.

"AMOR e ESPADA"

("The Fighting O'Flynn")

com Helem CARTER - Richard GREEN - Patricia MEDINA

Acompanham Complementos Nacionais

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

RKO Radio

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HOJE 2-4-6-8-10

TARAS MALDITAS ESTRAÇALHAM A VIDA DE UMA FAMÍLIA ILUSTRE!

Da peça de Eugene O' Neil
"MOURNING BECOMES ELECTRA"

ROSALIND RUSSELL · MICHAEL REDGRAVE · RAYMOND MASSEY · KATINA PAXINOU · LEO GENN · KIRK DOUGLAS em

Conflito de PAIXÕES

Impróprio até 18 anos

Acompanha Complemento Nacional

RKO Radio

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ Dia - 2-30-5-7-30-10 HS. HOJE 2-4-5-00-7-30-10 Horas

ÚLTIMOS DIAS!

LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON

ANGELA LANSBURY · FRANK MORGAN · VINCENT PRICE · KEENAN WYNN

O Romance de ALEXANDRE DUMAS

OS TRÊS MOSQUETEIROS

TECHNICOLOR

NOVO! O ROMANCE COMPLETO!

PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

RKO Radio

PARISIENSE

hoje

horário 2-4-6-8 e 10 Horas

Assista Este Filme Desde o Início

Ninguem crê em mim

"The Window"

BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL

COMPLEMENTO NACIONAL

TEATRO JARDEL HOJE

Sessões às 8 e às 10 horas

Tel. 27-8712

COLÉ E SUA COMPANHIA apresentam

Reserve bilhetes pelo telefone

MÃO ÚNICA

Revista de crítica original de BASTOS TIGRE - MAGALHÃES JR. - GEYSA BOSCOLI

5ª FEIRA

METROS TIJUCA E COPACABANA

"ELES PASSARAM POR AQUI"

"They Passed This Way"

McCREA · DEE · BICKFORD

Direção de ALFRED GREEN

5ª FEIRA NO TEATRO REGINA às 16 e às 20.45

Bar do Crepúsculo

de ARTHUR KOESTLER

Trad. DI ODILON

UMA FARSA MELANCÓLICA... E ATÔMICA

DULCINA - ODILON

E TODO UM SENSACIONAL ELENCO

5.ª-feira 22 em VESPERAL ÀS 16 HORAS (avant-première dedicada às Senhoras e Senhoritas) e à noite às 20,45 horas PREMIÈRE.

Bilhetes à venda para todos os espetáculos até Domingo.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Marioni — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

AMANHÃ, 4.ª feira, às 21 Hrs. EM PONTO: 12.ª récita da Assinatura de Gala

MEFISTOFELE

Ópera em Prólogo, 4 atos e Epílogo de Arrigo Boito

ROSSI LEMENI, NORINA GRECO, MARIO DEL MONACO, MARY GAZZI, VERA ELTZOVA, NINO CRIMI, GERALDO CHAGAS. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Corpo de Baile: Coreografia de VASLAV VELTCHEK.

Regente: TULLIO SERAFIN

Bilhetes à venda — Preços do costume

SEXTA-FEIRA, 23 às 21 hrs.: RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

A PREÇOS POPULARES

TRAVIATA

NORINA GRECO, GIANNI POGGI, JOAQUIM VILLA, AMERICO BASSO

Regente: TULLIO SERAFIN

Bilhetes à venda HOJE, terça-feira, às 10 horas — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 70,00; Balcões: Cr$ 55,00; Galerias: Cr$ 35,00. Sêlo à parte.

NO SÁBADO PRÓXIMO, DIA 24, ÀS 21 HORAS, SERÁ REPRESENTADA A ÓPERA *G U A R A N Y*, OFERECIDO PELO *SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA* AOS INDUSTRIÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS.

O SESI fará diretamente a distribuição de ingressos

SUCESSO ABSOLUTO DE AIMÉE

101 REPRESENTAÇÕES NO RIVAL de

"MINHA PRIMA POLONESA"

de VERNEUIL — Tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha

DOMINGO PRÓXIMO será comemorado o "CENTENÁRIO" da MAIOR GARGALHADA DA CINELÂNDIA!

POLT. CR$ 20,00

HOJE: Sessões às 20 e 22 horas. — Impróprio até 18 ANOS

ÚLTIMOS DIAS

Sexta-feira, dia 23: AVANT-PREMIÈRE DA DELICIOSA COMÉDIA DE PAUL NIVOIX

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"...

Tradução de R. Magalhães Júnior

ENGRAÇADÍSSIMA — MALICIOSA! E... IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS!!

PATHÉ · ALVORADA · SÃO JOSÉ · PARA TODOS

HOJE — Horário 2-4-6-8-10

UM FILME SURPREENDENTE!

Louis JOUVET EM DOIS PAPEIS E TRÊS TIPOS DIFERENTES!

Suzy DELAIR A ESTRELA DE "CRIME EM PARIS"

em

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

"COPIE CONFORME" — IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

A Dramática história de dois homens de rostos idênticos e vidas opostas!

Direção de JEAN DREVILLE

AGUARDEM! "ANJO PERVERSO" VAI EMPOLGAR!

TEATRO DE BOLSO

(p. Gal. Osório — Ipanema
Reservas — 27-5810

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA"

Sátira de SILVEIRA SAMPAIO

Laura Suarez
Flávio Cordeiro
Elizabeth Hodos
e o autor

21 HORAS.

TEATRO FENIX

"BALET SOCIETY"

Maitre de Ballet e Coreografa TATIANA LESKOVA

Direção Musical OTTO JORDAN

RECITAS EXTRAS

5.ª-Feira, 22 Vesperal às 17 hs.

Sábado 24 às 21 hs.

Programa: "LAGO DOS CISNES" "VARIAÇÕES SINFONICAS" "CASSE-NOISETTE"

DOMINGO, dia 25 às 15 horas

Programa: "LES SYLFIDES" "DIVERTISSEMENTS" "CASSE-NOISETTE"

3.º RECITA DE ASSINATURAS

Na Próxima Semana.

Bilhetes à venda.

TEATRO GINÁSTICO

(Do Serviço Nacional de Teatro)

EMPREZA N. VIGGIANI

COMPANHIA DE COMEDIA ITALIANA

RUGGERO RUGGERI

HOJE 20, ÀS 21 HORAS

5.º E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA

TRISTI AMORI

Comedia em 3 atos de Giuseppe Giacosa

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Poltronas Cr$ 60,00 — Balcões Cr$ 40,00

Sêlo à parte — Bilhetes à venda

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13987)

CAPAS

para móveis estofado tipo americano. Unico com máxima perfeição. Tel. 25-5129. (21628)

CIÚMES INFUNDADOS, VERDUGOS DO AMOR...

comovente caso de amor vivido —

COMO É QUE VOCÊS MASCARAM A VERDADE? — O AMOR E A PREGUIÇA

O homem que passa — O valente Treme-Treme — Passatempos, etc.

Leia o n.º 113 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

---

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

Entrada pela Av. N. S. Copacabana

Hoje às 21,30 — Hoje às 21,30

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

"A MULHER DO PRÓXIMO"

de Abilio Pereira de Almeida

(Impróprio para menores até 18 anos)

Espetáculos diários exceto às 2.ªs-feiras, às 21,30 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, desde às 10 horas. Atende-se a pedidos de reserva pelo telefone 27-0020 — Ramal Teatro. Preço 40,00 (imp incluído).

As Quintas, Sábados, Domingos e Feriados matinées às 16 horas.

A seguir, por poucos dias, PIF-PAF do mesmo autor-sátira sobre o conhecido jogo de cartas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL. Telefone: 23-4906 (31610)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABSIRA 43-9232. (31558)

CALVOEX

Eliminador da calvície

A maior descoberta para o tratamento da calvície, queda de cabelo, caspa e ceborréa.

Um produto feito de ervas do Amazonas.

Informações pelo fone 22-5221 - À venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUINTA-FEIRA, 22, ÀS 17 HORAS

RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

BILHETES À VENDA

EVA no SERRADOR

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

HELENA

3 atos de grande emoção extraídos do romance de Machado de Assis por Gustavo Doria.

Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Perez.

UMA DAS MAIS FAMOSAS PÁGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!

CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Preços Populares -- Poltrona 15 cruzeiros

QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Bilhetes à venda com grande procura.

JAYME COSTA

no GLORIA

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

ESPERIDIÃO

3 atos de PAULO MAGALHAES

o maior sucesso de gargalhadas do ano!

JAYME COSTA infernal de comicidade!

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

COMPRE

TERNOS

na ADOMA

De Cr$ 1.000,00 à vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00. RUA 7 DE SETEMBRO, 42, sob. Prazo Cr$ 110,00 de entrada.

Donativos para a Europa!

Mandamos para a EUROPA, pelo "Colis Postaux" — café e outros comestíveis escolhidos. Remetemos também artigos trazidos por interessados, como donativos. — IMP. EXP. UNICOM, rua da Assembléia, 104 - s. 914 — Tel. 22-3072. (19710)

JOIAS

Vende-se um lindo e moderno jôgo em ouro, brilhantes e Água Marinha, por .... Cr$ 30.000,00. Informações das 9 às 11 para 26-3751. (23343)

WALTER PINTO

TROUXE PARIS PARA O RIO!!!

ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO Elenco!

DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HS. NO RECREIO

O espetáculo das Multidões

IMP. ATÉ 14 ANOS.

HOJE 1.º CENTENÁRIO DE REPRESENTAÇÕES — QUINTA-FEIRA MATINÊE ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS

O prazo para se requerer o registro definitivo e o registro de TRABALHOS MANUAIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, DESENHO e MÚSICA foi prorrogado.

Incumbe-se dêsse serviço

A PROCURADORIA FRIAÇA

Direção: DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Segundas, Quartas e Sextas — Das 10 às 12 e das 15 às 17 hs.

R. Uruguaiana, 96 - 3.º andar - sala 1 — Tel. 43-4546.

(Esquina com Ouvidor).

RIO DE JANEIRO (13806)

LUSTRES DE CRISTAL

DIA 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.

Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —

Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPORTAÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — TUNEL NOVO — 37-3428

(33023)

ÁGUA DO SUBSOLO

Para Fábrica, Residências, Loteamentos, Garages, Etc. Constr. de Poços Artezianos e fornecim. das Bombas dágua Edwin Westerlund — Tel. 27-5734. (13918)

CIMENTO - SUECO

SACOS DE 50 QUILOS ENTREGA IMEDIATA. TEL.: 43-3958, AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A, 4º ANDAR. (22360)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-700

(32853)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

(18498)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-637 e 38-2501. Rua Benedito Otoni 83 e 84 — A. Costa Mendes Cia. Ltda. (22120)

LEICA

Vende-se máquina fotográfica com telemetro lente Elmar 1:3,5 [illegible] Rua do Rosário n. 149 sob.

TUBOS GALVANIZADOS

[illegible]

BINÓCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 149, sob. (18400)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e vários [illegible] Rua do Rosário, 149, sob.

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 149, sob. (18409)

FILMES 16m/m — 29-2521

Vende-se 100 filmes sonoros de 400 pés, em lotes de 10 filmes a base de 3 e 4 mil cruzeiros [illegible]

LAVA-SE MÓVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicílio, qualquer peça estofada, pela nova técnica de [illegible] 42-9943.

MEIAS NYLON

A CASA HILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51 a 42 cruzeiros. Rua Senhor dos Passos, 223.

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

37, Travessa do Ouvidor - 3.º (21065)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicílio. 22-0743 — PEDRA. (18838)

COMPLICA-SE AINDA MAIS O FUTEBOL

Passeios antes dos jogos, despistamentos e "guerra de nervos" — O empate resultado justo — A exibição de Fortune Gordien

Muito mais que um simples prélio de futebol, o jôgo de domingo entre Vasco e Botafogo assumiu características de uma autêntica batalha moderna, tais as "chaves" e "contra-chaves" aplicadas por ambos os contendores, cuidados que se transportaram para muito além do gramado. Após uma semana de despistamentos, na qual a crônica esportiva ficou sem saber ao certo como se constituiriam as equipes para o jôgo decisivo, os cruzmaltinos deram início a um hábito que talvez se generalize: não ocuparam os vestiários, preferindo dar umas voltas de ônibus pelo Leblon, até a hora de entrar em campo. Alegam os responsáveis pela equipe, que um passeio longe da excitação da torcida e do nervosismo que caracteriza o ambiente dos vestiários só poderia fazer bem. Outro fato interessante foi o transporte de água potável diretamente de S. Januário para o reservado dos jogadores em General Severiano, sendo destacado um funcionário para guardar o precioso líquido durante todo o desenrolar da partida. Como fàcilmente se constata, o futebol pouco a pouco vai perdendo o sabor de antigamente, a medida que o desejo de vitória passa a comandar o pensamento dos paredros metropolitanos, e as precauções dos vascaínos, que por certo serão as mesmas dos botafoguenses quando visitarem S. Januário, indicam que outra arma da guerra moderna foi introduzida no "association": a "quinta coluna"...

E nos parece que é uma das únicas que ainda faltava, haja visto o verdadeiro "bombardeio" de domingo, sendo jogadores do Vasco atingidos por um número de "bombas de S. João" obrigando inclusive a paralisação da partida. Naturalmente que tal iniciativa partiu exclusivamente de irresponsáveis, que de maneira alguma podem ter seus nomes ligados ao grêmio alvi-negro. Embora obra de populares não deixou tal manifestação de impressionar desfavoràvelmente, principalmente numa tarde em que presente se encontrava o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, e que aqui veio auscultar o ambiente para a "Copa do Mundo".

UM RESULTADO JUSTO

Analisemos em linhas gerais, o resultado do grande "clássico". O empate de 2 x 2, foi inegàvelmente um resultado justo. E' certo, como alegam os alvi-negros que muita sorte presidiu a feitura do segundo tento vascaíno. Entretanto, esta sorte desfez precisamente uma injustiça que se ia concretizando, pois o quadro do Vasco, não merecia perder depois de conseguir por muitos momentos, uma inequívoca superioridade territorial e mesmo técnica. A falsa sensação de vitória que sentiram uma vez aberto o escore, tolheram-lhe sensivelmente os passos, refreando o ímpeto inicial ante a sensação que seguramente caminhavam para a vitória.

O principal mérito do Botafogo consistiu no ardor e no entusiasmo empregados nos noventa minutos de luta. Por determinação de Zézé Moreira, caíram nos minutos finais na defensiva, procurando a todo custo manter o placarde. Foi então que surgiu a falha de Osvaldo e o tento de autoria discutida, que nos parece ser obra de Nestor, concretizada porém pelo zagueiro Gerson. Santos, quando foi na jogada, o balão já havia transpôsto a linha do "goal". Quanto a Osvaldo temos a impressão que confia demasiadamente na altura. Assim aconteceu contra o Fluminense no tento de Santo Cristo, ao sair, pode-se dizer ingenuamente, da meta. O que em absoluto pode faltar a um guardião é energia. O que vem acontecendo com Osvaldo com tôda sua altura, não acontecia com o "mignon" Aymoré que supria sua baixa estatura com inigualável disposição para a luta.

O quadro vascaino, líder do Campeonato, com seu novo uniforme

OS TENTOS

Um fato interessante serviu de denominador comum, aos tentos da partida. Todos, ora em maior ou menor intensidade surgiram de jogadas imprecisas dos arqueiros. Talvez o ponto inicial de Ademir fuja a esta afirmação em face das condições do tiro do centro-avante. Aos 24 minutos da primira fase, Mário serviu a Maneca que passou excelentemente a Ademir. Na corrida completou magnificamente a jogada, abrindo o escore. Prosegue a peleja apresentando um Vasco mais técnico contra um Botafogo mais ardoroso, até que ao findar o período roso, até que ao findar o período Barbosa saiu muito mal numa bola centrada por Cesar, aproveitando-se desta falha Jaime, que oportunamente desviou a bola para o fundo das rêdes.

Logo iniciada a fase complementar, a grosso modo, repetiu-se o lance do primeiro goal alvi-negro, pois outra saída má de Barbosa deu ensejo a que Jaime novamente movimentasse o marcador, precisamente aos 3 minutos. Esta vantagem perdurou até aos 38, quando Avila confundiu-se e cedeu "corner". Cobrado o tiro de canto, Osvaldo saiu pèssimamente do arco, sobrando o couro a Nestor que o enviou em direção as rêdes. Antes tocou na perna de Gerson, e ainda em Santos, depois de transpôr a linha de goal. Era o empate final da partida: 2 x 2.

QUADROS, JUIZ E RENDA

As equipes atuaram assim constituídas. Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos, Rubinho, Avila e Juvenal, Paraguaio, Geninho, Cesar, Jayme e Reinaldo. Vasco da Gama — Barbosa, Augusto e Laert; Ely, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. A renda foi de Cr$ 321.430,00 e na preliminar entre os aspirantes verificou-se o mesmo empate: 2 x 2.

A EXIBIÇÃO DE FORTUNE GORDIEN

Das mais interessantes foi a exibição do campeão mundial do Arremesso do Disco, Fortune Gordien, que teve ocasião de brindar o público com primorosa técnica, alcançando fàcilmente resultados superiores aos recordes sul-americano e olímpico. Se não fôsse o forte vento teria igualmente melhorado a marca oficial do mundo, em poder do italiano Consolini, pois dela ficou aquem sòmente 19 centímetros. Foram as seguintes as distâncias registradas: 52m40, 53m52, 55m16.

Fortune Gordien, se exibirá novamente por ocasião das finais do Campeonato Carioca, quando tentará no que se espera com maior sucesso, suplantar o recorde mundial.

Fortune Gordien, o campeão mundial de lançamento do disco, que se exibiu para o público carioca

Uma defesa alta de Oswaldo, sôbre a cabeça de Gerson, enquanto Ademir tenta inutilmente alcançar a bola

Lefever na F.P.B. e no D.N.B.

Insiste o conhecido árbitro na desmoralização de que sempre foi alvo por parte da F.M.B.

Confirma-se dia a dia a insensatez da lamentável decisão da Federação Metropolitana de Basketball, que motivou a perda para a nossa bola ao cesto do árbitro número um das quadras brasileiras. Alvo de uma desconsideração à tôda prova por parte da entidade carioca — sem razão de ser, pois a presença de Lefever em todos os lugares onde é chamado a exercer suas funções é sempre uma fonte de boas referências para a F.M.B. — viu-se o conhecido apitador acusado de um êrro de direito — que nunca teve, segundo êle próprio afirma sob o peso da opinião de todos — sem nenhuma procedência, com o único fito, não há outra explicação, de desprestigiá-lo ante o desporto metropolitano. Foi infeliz, no entanto, a F.M.B. no seu condenável intento. Perdeu Lefever, e com êle uma segurança para suas realizações, e aumentou ainda mais o seu conceito, porquanto, através de uma análise consciente e despida de partidarismo, concluirá quem quer que seja pela falta de apôio em que se baseou a resolução da entidade no malfadado recurso do Grajaú T. C.

Pois bem. Enquanto isto sucede no basketball citadino, que ficou pràticamente sem uma autoridade moral e funcional em matéria de arbitragem, Lefever continua a receber os mais calorosos elogios das crônicas de São Paulo, Campinas Rio Claro, Argentina e Niterói, sendo constantemente objeto de cogitações por parte de tôdas. Assim é que foi convidado a arbitrar em Buenos Aires o match entre a Federação e a Associação, locais, que não pôde atender: em São Paulo no Campeonato da cidade; em Campinas no jôgo do Palermo; em Rio Claro para dirigir, ou apenas assistir, como quiser, os Jogos Abertos do Interior, e em Niterói onde há pouco esteve.

Comunicou-nos ontem Lefever o seu ingresso no Departamento Niteroiense de Basketball e na Federação Paulista de Basketball. Como vemos, está Affonso Lefever livre da desmoralização — são suas estas palavras — que tentou a Federação impingir-lhe de qualquer modo, e contribuindo com o seu valioso concurso para o desenvolvimento de outros centros que não seja o nosso, por culpa exclusiva da mentora, parece mentira!

TIRO AO ALVO ENTRE MILITARES

O bronze "General Zenóbio" foi conquistado pelo 3.º R. I.

Realizou-se domingo, anteontem, no estande do Fluminense, a já tradicional prova de pistola ou revolver regulamentar calibre 45 em 30 tiros a 25 metros, promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, reservada aos oficiais pertencentes às classes armadas sediadas na 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste, em disputa do Bronze General Euclides Zenóbio da Costa. A prova de domingo último teve, conforme instruções do Departamento de Desportos do Exército, a participação dos oficiais pertencentes às Regiões Estaduais, atualmente no Rio, em disputa do Campeonato de Tiro do Exército.

Mercê do grande desenvolvimento que o Departamento de Desportos do Exército, sob a presidência do Exmo. Sr. general Paulo Figueiredo, vem dando ao desporto do Tiro ao Alvo, os resultados técnicos da prova foram excelentes, como se poderá ver pelos pontos descritos abaixo dos vinte primeiros. Mesmo os atiradores colocados abaixo cumpriram performances de primeira ordem, não tendo o último colocado feito um mau resultado.

Outrossim, a prova teve elevada concorrência, tendo comparecido quase 70 atiradores.

Não podemos deixar de fazer uma referência especial sôbre os resultados obtidos pelos dois primeiros colocados, os quais são verdadeiramente dignos dos maiores encômios, sendo difíceis de serem superados.

Os resultados dos 20 primeiros colocados individualmente foram os seguintes:

	Pontos
1.º — Cap. Evandro Guimarães Ferreira — Polícia do Exército	282
2.º — Ten. av. Guilherme Vieira Cavalcanti — Base Aérea Sta. Cruz	277
3.º — Cap. ten. Adhaury da C. Rocha — Marinha de Guerra	267
4.º — Cap. Waldemar H. Wiering — Reg. Esc. de Artilharia	267
5.º — Cap. Vicente Brito, da 5.ª Região Militar	266
6.º — Ten. Amaury da C. e Rocha — do 3.º R.I.	262
7.º — Ten. Benedito Kleber do Nascimento — 3.º R.I.	262
8.º — Ten. Cirilio Padilha, da 8.ª R.M.	260
9.º — Cap. Emmanoel de Oliveira Gonçalves — Q.G. 1.ª R. M.	260
10.º — Cap. Moacir de Oliveira Duarte — Batalhão de Guardas	260
11.º — Major Breno Pernetta — 5.ª R.M.	259
12.º — Cap Hudson Souza Soares avulso da 1.ª R.M.	258
13.º — Cap. Dirceu da Silva Eloy — 5.ª R.M.	257
14.º — Cap. Eduardo Leal de Medeiros — avulso	257
15.º — Ten. Aristides Bogado de Oliveira — 5.ª R.M.	257
16.º — Ten. Milton Calvoso — Avulso	257
17.º — Ten. José Nunes Camargo — 2.º Bat. de Inf. Blindada	256
18.º — Cap. Alberto Mendonça Lima do 3.º R.I.	256
19.º — Ten. Carlos Vellozo dos Santos — Batalhão de Guardas	255
20.º — Ten. Fritz de Castro Eisenlobr — Polícia Exército	254

Os resultados por equipes foram os seguintes:

	Pontos
1.º lugar — Equipe do 3.º R.I.	780
Ten. Amaury da Costa e Rocha	262
Ten. Benedito Kleber Nascimento	262
Cap. Alberto Mendonça Lima	256
2.º — lugar Equipe do Batalhão de Guardas	767
Cap. Moacyr de Oliveira Duarte	260
Ten. Carlos E. Velloso Santos	255
Cap. Amaury Barrozo Conceição	252
3.º lugar — Equipe da Base Aérea de Sta. Cruz	762
Ten. aviador Guilherme Cavalcanti	277
Ten. av. Alberto Batista da Silva	243
Cap. avi. Ruy Moreira Lima	242
4.º lugar — Equipe do Regimento Escola de Artilharia	742
Cap. Waldemar Wiering	267
Cap. Paulo Albuquerque Lima	246
Cap. José Joel Marcos	229
5.º lugar — Equipe da Polícia do Exército	742
Cap. Evandro Guimarães Ferreira	282
Ten. Fritz de Castro Eisenlobr	254
Ten. Edmundo Santal de Albuquerque	206

Com esta vitória, o bronze General Zenóbio da Costa passou à posse transitória do 3.º Regimento de Infantaria.

AINDA HÁ SUBORNO NO FUTEBOL

O caso da tentativa de suborno levado a efeito no jogo América x Bonsucesso, descoberto em virtude da honestidade do jogador Gamba, da América, vem reabrir uma chaga que parecia ter sido curada. Para honra do futebol metropolitano, o suborno sempre se circunscreveu a um meio muito restrito, sendo os subornadores fàcilmente identificados e por isso impedidos de agir porque os dirigentes atrapalhavam a ação danosa de tais elementos. E há muito tempo não se observava a ação dos subornadores. E' verdade que muitas derrotas inexplicáveis, muitas atuações defeituosas de alguns profissionais, deixassem a impressão de que havia algo de estranho, mas o caso de anteontem veio a fôro e foi logo identificado como obra de apostadores, pois não seria possível alguém do Bonsucesso subornar jogadores do América, isto porque o clube leopoldinense já está tão acostumado a perder que não valia a pena comprar vitórias. E a identificação do subornador, o antigo jogador Spinelli, deixou a certeza de que o dinheiro do suborno veio de apostadores, [illegible] o América não conseguiu vencer o Bonsucesso, terminando o match com o esquisito escore de 4x4.

A Federação Metropolitana de Futebol deve instaurar um inquérito a fim de apurar a atividade de certos indivíduos que vivem "mosqueando" clubes e jogadores. São esses tipos que, a serviço de apostadores, "cantam" os profissionais para amolecerem, não se empenharem ou até para jogarem contra seus próprios clubes. Num dos últimos jogos em que o Flamengo perdeu, um antigo e prestigioso flamengo [illegible] que se encontrava próximo [illegible] mil cruzeiros. E embora o rubro-negro possua recursos capazes de uma extravagância da proposta do vascaíno, não aceitou. Ora, num meio onde há indivíduos que podem apostar cem mil cruzeiros, não é difícil ao mesmo apostador, mediante o pagamento de cinco ou dez mil para trabalhar contra o seu clube, trair o seu patrão e emporcalhar a sua reputação de atleta profissional.

O 45.º ANIVERSARIO DO AMERICA — Com um atraso de quarenta e oito horas, registramos a passagem do 45.º aniversário de fundação do América, grêmio que não se pode desassociar da saudosa memória de Belfort Duarte.

Muitos anos depois de Belfort afastar-se do grêmio que fôra a razão de ser da sua vida, o América marchava com as mesmas características de clube altaneiro, possuidor de uma turma de atletas, a famosa "falange rubra", [illegible] sua inquebrantável energia e o seu altaneiro espírito esportivo. Depois o clube foi passando por transformações e hoje, com gente nova, procura um lugar ao sol. O seu patrono, êsse magnífico Antonio Gomes de Avelar, representa bem a gloriosa passagem da América e o seu espírito de clube que não conhece grandes nem pequenos, porque se considera igual a todos.

COMO ATRAIR O PUBLICO PARA O BASKETBALL? — Comentamos, há tempos, a falta de iniciativas tendentes a tornar o basketball um esporte diurno, isto é, capaz de se poder assistir sem os inconvenientes da falta de transporte à noite, além de outros inconvenientes que afugentam o público das competições de bola ao cesto. E alvitramos que a Federação Metropolitana de Basketball tentasse a experiência de realizar alguns jogos oficiais aos sábados, à tarde e aos domingos pela manhã. Por que o sr. Ivan Raposo, que é um espírito dinâmico e amigo do progresso não tenta essa experiência? O que não resta dúvida é que o basketball já possui um número muito grande de adeptos, mas assistir os jogos à noite, "constitui sempre um suplício", não só pela temperatura reinante como, principalmente, pelas deficiências de condução.

O VASCO NÃO PARTICIPARA' DA TEMPORADA DOS SUECOS — Está oficialmente resolvido que o grêmio cruzmaltino não tomará parte na temporada do Malmoe, não jogando contra êsse clube e não cedendo o seu estádio para qualquer jogo. E' lamentável que ainda perdurem os efeitos da malfadada tentativa de trazer os times portuguêses ao Brasil, ficando contra o Botafogo e o seu presidente os resíduos de ressentimentos impróprios e prejudiciais ao futebol profissional. Era interessante que a harmonia reinasse entre os clubes e os seus casos fôssem sempre resolvidos esportivamente, isto porque é indispensável a união entre os clubes. Nenhum pode ser forte isoladamente.

A CRÔNICA ESPORTIVA AO PRESIDENTE DA F.I.F.A. — Realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante da Casa do Jornalista, o almoço que o Departamento de Imprensa Esportiva oferece ao sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., que é nosso hóspede. O almoço será presidido pelo sr. Herbert Moses e terá como convidado de honra o general Angelo Mendes de Morais. Outros convidados participarão do agape, como os presidentes do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana de Futebol.

Muito oportuna essa homenagem da nossa crônica especializada, sempre olhada de esguelha por alguns paredros, muito sensíveis ao elogio e sempre contra a crítica. O ilustre esportista terá boa impressão da classe e isto será muito agradável aos que vivem escrevendo sôbre o esporte, isto porque sempre recebendo o reconhecimento a que fazem jús.

Campeão de Principiantes o Fluminense

Também o Concurso aquático foi ganho pelos tricolores, com facilidade

Interessante transcurso ofereceu o III Concurso Aquático da temporada, realizado anteontem na piscina do Botafogo e sob o patrocínio do América. Se bem que não haja nenhum record a assinalar, houve muito empenho dos participantes, tornando atraente a disputa do primeiro título da natação no corrente ano.

No Campeonato de Principiantes o Fluminense confirmou amplamente seu favoritismo, alcançando expressivo triunfo. A disputa de tôdas as provas foi bastante movimentada, de vez que os nadadores lutaram renhidamente pela conquista do certame. Os tricolores marcaram 167 pontos, contra 116 do segundo colocado, Icaraí.

O III Concurso reservou uma surpresa sensacional, qual seja a derrota de Helio de Oliveira e Silva, consagrado campeão brasileiro no nado de sua especialidade, para Ricardo Capanema que, como tivemos ocasião de frisar ao anunciarmos o Concurso, melhora à cada competição. Também Aran Boghossian Conseguiu um bom resultado para os 200 metros nado livre. A vitória do Fluminense foi conquistada por 229 pontos contra 146 do Icaraí.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Homens — Campeonato — Nado livre — 1.º — Alberto Alconiambre (Flu), em 1'05''7; 2.º Mauro Campelo (S. Teresa), em 1'06''3; 3.º José M. Bittencourt (Bot.), em 1'06''8.

2.ª prova — 100 metros — Moças — Campeonato — Nado livre — 1.ª Orlanda V. P. Leme (Ica), em 1'20''1. 2.ª Regina Gordilho (Flu), em 1'02''8; 3.ª Marcia Bore (Flu), em 1'23''8.

3.ª prova — 100 metros — Homens — Campeonato — Nado de peito — 1.º Paulo M. Pereira (Ica.), em 1'16''3; 2.º Cleber Kotrofe (Flu), em 1'20''5; 3.º Hilton Almeida (Vasco), em 1'20''8.

4.ª prova — Honra — 10 metros — Moças — Campeonato — Nado de peito — 1.ª Carmeneta Costa (Ica), em 1'36''; 2.ª Maria Barbosa (Ica), em 1'36''4; 3.ª Carmen Brasil (Flu), em 1'46''.

5.ª prova — 100 metros — Homens — Campeonato — Nado de costas — 1.º Marvis Santos (Flu), em 1'18''; 2.ª Jaime Miranda (Flu), em 1'19''9; 3.º Ledie Norton (Bot), em 1'21''7.

6.ª prova — 100 metros — Moça — Campeonato — Nado de costas. 1.ª — Regina Gordilho (Flu), em 1'28''8; 2.ª — Ruth Groba (Flu), em 1'32''6; 3.ª — Marcia Bereth (Flu), em 1'34''8.

7.ª prova — 400 metros — Homens — Campeonato — Nado livre — 1.º — Marvin Sá (Flu), em 5'24''6; 2.º — Alberto Alconiambre (Flu), em 5'27''6; 3.º — Nelio V. Boas (Bot.), em 5'29''7.

8.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — 1.º — Ademar Grijó, (Bot.), em 1'19''1; 2.º — Edison Perri (Guar.), em 1'22''6; 3.º — P. Sarraceni (Flu), em 1'28''.

9.ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de peito — 1.º — Lu Azevedo (Gua.), em 3'9''7; 2.º — Yolanda Silva (Ica.), em 3'30''2; 3.º — Erica Pernold (Flu), em 3'33''.

10.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas — 1.º — Ricardo Capanema (Tij.), em 3'33''; 2.º — Helio Oliveira Silva (Ica.), em 3'39''; 3.º — A. Teles (Flu), em 3'45''2.

11.ª prova — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — 1.ª — Edith Groba (Flu), em 3'15''; 2.ª — Celia Brasil (Flu), em 3'19''4.

12.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre — 1.º — Aram Borghossian (Tij.), em 2'14''4; 2.º — Martim Merade (Flu), em 2'23''1; 3.º — Ademar Grijó (Bot) 2'25''.

13.ª prova — 200 metros — Moças - Seniors — Nado livre — 1.ª — Piedade Coutinho (Flu), em 2'33''9; 2.ª — Talita Rodrigues (Flu), em 2'54''2; 3.ª — Ana Maria Lobo (Flu) em 2'51''3.

14.ª prova — 3x100 metros — Homens — Campeonato — 1.ª Turma A do Fluminense em 2'23''1; 2.ª Turma do Icaraí, em 3'48''2; 3.ª Turma B. do Fluminense, em 3'51''4.

15.ª — 4x50 metros — Moças — Campeonato — Nado livre — 1.ª Turma A do Icaraí em 2'31''5; 2.ª Turma A do Fluminense, em 2'33''9; 3.ª Turma B do Icaraí, em 2'44''5.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos de todos os concorrentes foi a seguinte: Campeonato de Principiantes — 1.º — Fluminense, 167; 2.º — Icaraí 116; 3.º — Botafogo, 39; 4.º — Santa Teresa, 15; 5.º — Vasco, 9. III Concurso — 1. — Fluminense, 229; 2.º — Icaraí, 146; 3.º — Botafogo, 65; 4.º — Tijuca, 26; 5.º — Guanabara, 21; 6.º - Santa Teresa, 17; 7.º — Vasco, 9 pontos.

VÁRIAS

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NA TAÇA EFICIÊNCIA

Tendo terminado no último domingo, o primeiro turno do Campeonato Carioca, é esta a colocação dos clubes na Taça Eficiência:

	Pontos
1.º — Vasco da Gama	116
2.º — Fluminense	102
3.º — Botafogo	99
4.º — Bangu	83
5.º — Flamengo	79
5.º — América	79
6.º — Olaria	59
7.º — Bonsucesso	36
8.º — São Cristovão	34
9.º — Canto do Rio	28
10.º — Madureira	19

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

O Conselho Técnico de Tenis elaborou a seguinte tabela para os Campeonatos Brasileiros de Tenis, que serão realizados em Pôrto Alegre, no período de 24 do corrente a 2 de outubro, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos; Campeonato masculino — 24 e 25 de setembro: Rio Grande do Sul versus Paraná; 28 e 29 de setembro: São Paulo versus Distrito Federal; 1 e 2 de outubro: Final, entre os vencedores. Campeonato feminino: 28 e 29 de setembro: São Paulo versus Rio Grande do Sul; 1 e 2 de outubro: Final. O vencedor contra o Distrito Federal.

PEZAMES AO BAYER

Tel Aviv, 18 (F.P.) — Na disputa da Copa do Mundo, de Futebol, a Iugoslávia venceu Israel por 5x2, diante de vinte mil espectadores Já no meio tempo a Iugoslávia, dando prova de grande superioridade, tinha a contagem de 3x0.

III OLIMPIADA DO BOQUEIRAO

Prossegue animadamente a "III Olimpíada Garrafa da Primavera" do C. R. Boqueirão do Passeio, tendo-se realizado domingo último os jogos finais de volley-ball entre os quadros das quatro bandeiras concorrentes e cujo resultado foi o seguinte: — 1.º jogo — Bandeira Branca x Bandeira Amarela. Vencedora: Branca 2x0 (15x8 e 15x8). Juiz: Ivan Ferreira de Sousa. 2.º jogo — Bandeira Azul x Bandeira Verde. Vencedora: Verde 2x0 (15x13 e 15x6) Juiz: Gabriel de Oliveira. Os quadros disputantes estavam assim constituídos: Branca: — Aladino, Rosas, Guarischi, Waldyr, Albino e Gabriel, Reservas: Medina e Paulo Macedo, Amarela: — Gaglianone, Felizardo, Lamartine, Mario, Mancini e Jair. Azul: — Abreu, Cardoso Ivan, Ruiz, Develly e Cesar. Reservas: Anibal. Verde: — Cantalice, Frederico, Ernesto, Paulo, Hermano e Pavila. Com o resultado acima, a

(Continua na 16.ª pág.)

Cômoda, a vitória do Fluminense

Apático, como sempre, o Flamengo — Empataram América e Bonsucesso — Melhorou o Bangú

O segundo match, em importância, da rodada, não se revestiu absolutamente das características que se esperavam. Surgia o Madureira como um adversário capaz de ameaçar a vice-liderança dos tricolores, pois não só tinham à seu favor, como credencial, dois bons resultados, anteriormente, como ainda jogaria em seus domínios, onde, reconhecidamente, é perigoso.

O que se viu um completo contraste à êsses prognósticos. Demonstrando com categoria as suas possibilidades de candidato ao título de campeão da temporada em curso, o Fluminense exibiu-se com bastante desenvoltura, envolvendo por completo o Madureira em todos os momentos da luta, enfim, assinalando um triunfo dos mais cômodos.

Os tricolores suburbanos não confirmaram as esperanças de seus torcedores. Apesar de incentivados por uma assistência considerável, pecaram no que diz respeito à técnica Inferiorizaram-se de tal modo que, mesmo quando o Fluminense teve quebrada a constituição normal de sua equipe, não puderam reagir.

Os tricolores da cidade inauguraram o placard aos cinco minutos de jôgo. Orlando investia ao sofrer falta de Hermínio, entre o centro do campo e a grande área. Encarregado da cobrança, Santo Cristo o fêz com bastante fôrça, indo a bola surpreender o goleiro Milton, que se achava descolocado. Superior nas ações, veio o segundo tento, aos vinte minutos. Ainda Santo Cristo foi o autor, aproveitando um bom passe de Silas

Na segunda etapa houve, logo de início, alguma preocupação para os das Laranjeiras. O médio esquerdo Bigode, sem dúvida um dos baluartes da defesa, contundiu-se, passando a atuar na extrema esquerda. O Madureira, aproveitando-se da situação, procurou reacionar. Resultou daí um tento, feito por Jorge aos 18 minutos. Não se intimidou o Fluminense, prosseguindo na sua tarefa de conquistar goals. O terceiro foi produto de uma excelente jogada de Bigode, aos 35 minutos; o ponteiro improvisado ultrapassou dois contrários, cedendo a pelota novamente à Santo Cristo, que marcou sem dificuldades. Finalmente Orlando concluiu o marcador, aos 38. O score de 4 x 1 foi, portanto, justo

Na arbitragem esteve Mr. Ford. O reaparecimento deste árbitro nos jogos do Fluminense foi auspicioso, conduzindo-se com o maior acerto. O estádio de Conselheiro Galvão abrigou um público numeroso, sendo arrecadada a quantia de Cr$ 126.977,00. A preliminar terminou empatada por um tento.

Os quadros jogaram assim formados:

Madureira — Milton; Weber e Godofredo; João, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Marujo e Tampinha.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode (Rodrigues); Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues (Bigode).

APATICO O FLAMENGO

Quando asseguramos que o Flamengo poderia ser surpreendido na rua Bariri, baseamo-nos no estado precário da equipe rubro-negra e no entusiasmo dos olarienses atuando em seu campo. Reproduziu o Flamengo na tarde de anteontem um dos seus falhos desempenhos que caracterizam a campanha neste Campeonato. Jogou mal o quadro representativo da Gávea, permitindo que o adversário, depois de perder por dois tentos a zero, reagisse e empatasse.

O prélio não correspondeu. Faltou-lhe acima de tudo técnica, inexistente em ambos os conjuntos. O esfôrço dos "bariris", no entanto, foi maior, o que lhes valeu por um resultado honroso. Gringo conquistou os dois goals do Flamengo, respectivamente à um e seis minutos. Jarbas, de "bicicleta", diminuiu aos 11 e Alcino empatou aos 37 minutos. Mr. Roberts teve uma boa arbitragem. A renda atingiu Cr$ 64.902,00. Na preliminar venceu o Flamengo por 5 x 1. Quadros:

Olaria — Zézinho; Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

Flamengo — Garcia; Nilton e Job, Valter, Bria e Jaime; J. Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

EMPATE NAS LARANJEIRAS

Relativamente fraca a peleja do estádio das Laranjeiras. Após vencer por 3 x 1 o América entregou-se à um descuido de graves consequências, porquanto o Bonsucesso, em bonita reação, assumiu a liderança da contagem por 4 x 3. Não fosse um tento de Carlinhos e os rubros estariam amargando um revez sem motivo plausível.

Dimas foi o artilheiro do jôgo com três tentos. Carlinhos assinalou o outro. Para o Bonsucesso marcaram Cidinho (2), Soca e Roberto. O árbitro Lowe conduziu-se acertadamente. Renda, Cr$ 15.935,00. Preliminar, América 4 x 1. Quadros:

América — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

Bonsucesso — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Soca.

MELHOROU O BANGU

Numa peleja sem interêsse o Bangu abateu com facilidade o Canto do Rio. A entrada de Simões para o ataque banguense melhorou a produção do onze, que, anteontem, pôde triunfar sem maior esfôrço. O match foi fraco tècnicamente e os jogadores não se empenharam. Simões (2) e Moacir assinalaram para o Bangu, cabendo a Carango, executando um penalty, marcar para o Canto do Rio.

Gama Malcher teve boa atuação. Renda, Cr$ 9.433,00. Preliminar, Bangu 6 x 1. Quadros:

Bangu — Mão de Onça; Miguel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zézinho.

Canto do Rio — Itim; Alcides e Manoelzinho; Carango, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Hélio e Almir.

Os festejos comemorativos da passagem do 45.º aniversário de fundação do América, anteontem, foram iniciados com o hasteamento da bandeira, na séde do clube rubro, à rua Campos Sales. O flagrante acima é dessa cerimônia cívica, vendo-se o presidente Fabio Horta, içando o pavilhão nacional.

PREPARATIVOS PARA A REGATA PRÉ-CAMPEONATO

Aumentando o favoritismo do Vasco da Gama para o certame de 7 de agôsto

O "oito" de "seniors" do Vasco da Gama em pleno treinamento, domingo último, na Lagoa Rodrigo de Freitas

Não foi das piores a manhã de domingo último na Lagôa Rodrigo de Freitas, com respeito aos treinamentos para a regata de 7 de outubro próximo, que, como se sabe, será patrocinada pelo São Cristovão F.R. E bem verdade que alguns dos filiados da FMR estiveram ausentes, mas assim mesmo deu para se presenciar um certo interêsse que, francamente, não podemos assegurar que seja permanente. Tivemos oportunidade de comentar domingo último, o interêsse de certos remadores pelo dia de domingo, quando os treinos podem ser realizados mais tarde, não havendo o inconveniente do frio. E, de fato, conforme previramos, a manhã de domingo foi mais animadora, só não havendo, para confirmar totalmente a nossa crônica, sol. O dia não estava dos melhores, com nuvens baixas, sendo que o próprio estado da Lagôa não era dos melhores.

Não obstante, muitas guarnições pudemos observar. Especialmente do Vasco da Gama, que, como sempre, é o que mais conjuntos põem nágua. Mas o Botafogo e o Flamengo também compareceram com um número apreciável de remadores. E o Guanabara que até o momento não tinha dado o ar de sua graça, anteontem surgiu com um "oito" que não sabemos precisar se era de novíssimos ou misto. O referido conjunto passeiou de ponta a ponta da Lagôa e não demonstrou nada de aproveitável. Enfim...

Dos barcos que presenciamos treinando, os que mais nos chamaram a atenção, foram: o "quatro sem" e o "dois sem" do Vasco da Gama ainda o "oito" de novíssimos do Botafogo. Os demais conjuntos ainda estão naquela fase de preparação em que muitas substituições podem vir a ser feitas.

Mas tôdas as guarnições evidenciavam bastante preparo físico, coisa aliás comum quando estamos próximos do Campeonato Carioca de Remo. A quarta regata do ano, geralmente apresenta bons resultados, pois grande parte dos remadores estão se preparando desde o início do ano. E isso serve-nos de base para mais uma vez falar do nosso entusiasmo a respeito do certame máximo da canoagem carioca, chegando mesmo a crêr que o resultado técnico seja o mesmo do ano passado, quando tivemos oportunidade de assistir a uma das mais belas regatas dêsses últimos anos.

Muita gente compareceu anteontem a Lagôa para "corujar" o ambiente. E segundo conseguimos apurar entre êles, o favoritismo do próximo certame, cabe ao Vasco da Gama mais uma vez. É a nossa opinião também.

Mais uma vez publicaremos o programa da regata que é o seguinte:

1.º páreo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão, de "seniors".
2.º páreo — "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, de "juniors".
3.º páreo — "out-riggers a dois remos, sem patrão, "juniors".
4.º páreo — "double" liso, de "juniors".
5.º páreo — "skiff" liso de "seniors".
6.º páreo — "Prova Clássica Dr. Luiz Aranha" — "out-riggers" a oito remos, para novíssimos.
7.º páreo — "out-riggers" a dois remos, com patrão, de "seniors".
8.º páreo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão, de "juniors".
9.º páreo — "Prova Clássica Prefeitura do Distrito Federal" — "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, de "seniors".
10.º páreo — "Campeonato de Juniors" — "out-riggers" a quatro remos, com patrão.
11.º páreo — "Double" liso, de "seniors".
12.º páreo — "Prova Clássica Estados Unidos do Brasil" — "out-riggers" a oito remos, de "seniors".

As inscrições serão encerradas no dia 26 de setembro, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Remo. Todos os páreos acima, serão corridos na distância de dois mil metros.

NATAÇÃO

UMA FAMÍLIA DE NADADORES

Nova York, 18 (F.P.) — Uma família inteira, composta de pai, com 53 anos de idade; dois filhos de 18 e 16 anos respectivamente, uma filha de 21 anos e duas pequenas gêmeas de 11 anos, atirou-se esta madrugada da ponta sul de Manhattan para tentar a travessia até Coney Island, a nado.

O pai, antes de iniciar a prova, declarou que "seria apenas um treino para tentativa, que seria feita da mesma forma por tôda a família, de atravessar o canal da Mancha, a nado no próximo ano".

O percurso da ponte sul de Manhattan a Coney Island é de 22 quilômetros, que a família de nadadores espera cobrir em 10 horas.

*

PARECE QUE A VIDA COMEÇA MESMO AOS 40...

Folkestone, Inglaterra, 19 (U.P.) — Três homens, todos de cêrca de 40 anos de idade, atravessaram o Canal da Mancha, realizando uma façanha que apenas 33 outros nadadores efetuaram desde 1875. Hassan Abd El Rehim, de 41 anos, tenente do Exército egípcio foi a terceira pessoa a atravessar o Canal, da Inglaterra à França, chegando ontem a Cabo Gris Nez, depois de nadar durante 15 horas e 58 minutos. Ontem, à noite, seu compatriota de 40 anos, Marie Hassan Hamad chegou à baía de St. Margaret, na Inglaterra, depois de nadar durante 16 horas e 35 minutos, num mar tranqüilo. Pouco antes da meia noite de ontem, um grego, de 40 anos, comandante Zasson Zirganos, chegou àquele local, depois de nadar durante 18 horas e 46 minutos.

CARRASCO LEVANTOU O ÚLTIMO CLÁSSICO DA TEMPORADA ESPECIAL

Serra Dágua, de ponta a ponta, surpreendeu nos dois quilômetros da prova "Jules Rimet" — Cojuba, a heroina do prêmio "Bricio Filho" — A segunda vitória de Jurujuba —Itororó, Hilarion e Maestro confirmaram as preferências — Marmiteira desclassificada em favor de Lys

Terminou anteontem com a disputa do grande prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro a temporada internacional deste ano na Gávea, realizando-se por esse motivo interessante reunião turfista, que alcançou o sucesso previsto. Compareceu à corrida, especialmente convidado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, o sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., personagem de projeção esportiva internacional. Na prova principal triunfou, como se esperava, o crack Carrasco, defensor das cores do dr. Jorge Jabour, habilmente dirigido pelo jockey Pierre Vaz profissional de atuação destacada no cenário de Cidade Jardim. Antes do sinal de partida, que por essa razão sofreu longo retardamento, tornou-se preciso substituir a ferradura do anterior direito de Carrasco, o que acarretou certa ansiedade, provocando aplausos a volta de P. Vaz ao dorso do filho de Fox Cub. Secundou-o no importante cotejo, o seu companheiro de entrainement Múltiple, que também cumpriu honrosa performance. Heréo foi terceiro, deixando a pequena diferença Caxambú, que precedeu o estreante Montecristo e Don José. No prêmio Brício Filho, 3ª prova especial de leilão, que figurava como primeiro número e onde cotejaram fôrças potrancas nacionais, saiu vencedora Cojuba, que atuou às ordens do jockey E. Castillo, que também levou à vitória Hilarion, na prova para animais de qualquer país e no páreo Jules Rimet, destinado a produtos nacionais de 4 anos impôs-se de ponta à ponta Serra Dágua, dirigida pelo jockey A. Araujo, que deixou a menos de um corpo Fogo Bravo, que se avantajou por sua vez a Zodíaco, de dois corpos. No final do páreo para potrancas nacionais não ganhadoras, tendo a estreante Marmiteira embaraçado a livre ação de Lys, foi desclassificada do 1º lugar em favor da pilotada de O. Ullôa, que a escoltara a pescoço, resolvendo também o órgão técnico suspender imediatamente D. Ferreira, jockey da filha de Winter Garden. Os demais ganhadores da tarde, foram Jurujuba, sob a direção de A. Barbosa; Itororó, conduzido por P. Coelho e Maestro, às ordens de L. Leighton.

A CORRIDA DE FUNDO

Lá se foram êles para o poste de partida, adiante da curva do Hospital. A bandeira vermelha içada já transmitira a ordem de saída.

De repente, alguém — parece que foi o Alemão — observou o passo estranho do Carrasco. O Pierre saltou. Examinaram o animal. E verificaram que uma ferradura estava aberta!...

Na arquibancada, o pessoal impaciente!... Carrasco estaria mesmo doido? E Múltiple e Caxambú garantiriam aquela "poule" do mesmo dinheiro?

Mas o ferrador já entrava em ação corrigindo o defeito. Pouco depois o jockey voltava à sela, encaminhando o campeão às fitas; que imediatamente suspenderam dando a passagem livre.

Caxambú foi para a frente, com Montecristo próximo; mais afastado Múltiple, depois Carrasco, Don José e Heréo.

Assim foram pela reta oposta e pela grande curva, e vieram pela reta de cá, num "train" lento de 32" 2/5 nos 1.400, 58" 2/5 nos 1.000 metros e 110" nos 2.400 fechando a primeira milha, já Don José ponteando ao descontar mais vivamente a diferença inicial em que ficara.

Passaram a primeira vez pelo espêlho: Don José Caxambú, Montecristo, Carrasco, Múltiple e Heréo. Foram pela curva do relógio e seguiram, completando a primeira volta em 146" 4/5.

Carrasco ia empurrando os da frente, perdendo a paciência!...

Pela milha o favorito foi ativado. Montecristo acompanhou-o, os dois passando por Caxambú e indo juntar a Don José!

Os três continuaram até os 1.200, onde Carrasco decidiu-se: tomou a ponta e folgou, Montecristo mal e mal atrás, e Don José perdendo-se na cêrca e retrocedendo.

Depressa, também, Múltiple despencou-se para segundo, armando-se em ameaça ao ponteiro. Vêio vindo e veio vindo, para dobrar quase ao seu lado!...

Entrada da reta em 223" 4/5.

Pierre deitou-se mais e passou um e dois laçados no castanho!... Múltiple ficou cavoucando a meio corpo!...

Adiante, Múltiple cansou, cedendo ao esfôrço daqueles 800 metros depois da rude caminhada!...

E Carrasco seguiu firme: de firme para fácil, como transpôs o espêlho, fechando a reta em 38" 1/5.

O alazão manteve-se garantindo a "dobradinha". E Heréo passou em luta com Caxambú, tirando-lhe o terceiro. Com Montecristo atrás. E Don José em último, em 265".

Carrasco firme, no espelho; Múltiple, na escolta, completando a "dobradinha"

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO JOCKEY-CLUB DO RIO DE JANEIRO

Rio, 18. Setembro, 1949 — 5.ª carreira — Páreo 584 — 4.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00, 60.000,00 e 30.000,00. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Cintas	Saída	Reta 2.400	Reta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor Poules	Vencedor Rateio	Duplas Poules	Duplas	Rateio
Carrasco	P. Vaz	60	6	4.º	4.º	1.º	1.º	1.º	18.087	10,00	12	810	182,00
Múltiple	V. Andrade	60	5	3.º	5.º	4.º	2.º	2.º	(Carrasco)		13	4.721	26,00
Heréo	D. Ferreira	60	3	5.º	6.º	5.º	6.º	3.º	1.863	93,00	22	319	412,00
Caxambú	O. Ullôa	60	1	1.º	3.º	3.º	3.º	4.º	(Carrasco)		23	3.679	34,00
Montecristo	E. Castillo	60	2	2.º	2.º	2.º	4.º	5.º	2.890	70,00	33	6.704	20,00
Don José	J. Portilho	60	4	6.º	1.º	6.º	5.º	6.º	(Heréo)			18.433	
									22.840				

Pista: G.U. Tempos totais: 265" (primeiro) e 265" (último). Diferenças: três corpos e cinco corpos.

Distâncias 1.600 2.800 3.400 4.000
Tempos ...... 110" 188"1/5 223"4/5 265"

Vencedor: (3) 10,00. Dupla: (33) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 389.270,00.

Don José com ferraduras especiais, posteriores truncadas, e anteriores de alumínio; os demais com ferraduras de alumínio. Bandeira às 15,27. Ordem de partida retardada, por oito minutos, para proceder-se ao reparo de uma ferradura de Carrasco. Saída imediata às 15,35: boa.

CARRASCO — m., 5 anos, castanho, Argentina, por Fox Cub e Corêa; importador: Atílio Iruleguí; proprietário: Jorge Jabour; tratador: Levy Ferreira.

CARRASCO (1944)
- Fox Cub: Fox Hunter, Dorina
- Corêa: Copyright, Snobinette

(ARGENTINA)

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Pêso)
1947	5	4	0	0	13 000
1948	12	5	4	1	93.700
	17	9	4	1	106.700

(BRASIL)

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1949	6	4	1	0	1.880.000

A vitória faz desaparecer as preocupações da semana. Só Ana Luiza parece receosa, não obstante a proteção e a presença do vôvo Oswaldo Aranha. Porque o Jabour olha adiante, com segurança; e o Pierre assume ar de quase indiferença, habituado que está a posar para o fotógrafo. E Carrasco tem o jeitão tristonho e quieto, que perde em carreira...

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios

580 1.º PAREO — "Bricio Filho" (3.ª Prova Especial de Leilão) — 1.600 metros (Record: 96"1/5). — Pista: G.U. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Potrancas nacionais, que não tenham ganho provas clássica ou especial. — Bandeira às 13,20. Saída às 13,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Cojuba, E. Castillo	55	3.239	44,00	12	573	197,00
2.º Jutlandia, A. Araujo	56	11.372	12,50	13	324	349,00
3.º Cajaiba, D. Ferreira	55	2.177	66,00	14	5.839	19,00
4.º Lobélia, A. Barbosa	55	1.078	132,50	23	275	410,00
5.º Ijania, L. Leighton	55	(Jutlandia)		24	3.656	31,00
				34	1.663	74,00
		17.866		44	1.815	62,00
					14.145	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 99"4/5.
Vencedor: (1) 44,00. Dupla: (14) 19,00. Placés: Não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 320.110,00.
COJUBA — f., alazão, 3 anos, Pernambuco, por Soneto e Sweet Gale. Proprietário: Stud Frederico J. Lundgren. Criador: Espólio Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Pouco depois da partida Ijania foi para a frente, seguida de Jutlandia, Cojuba, Cajaiba e Lobélia, ordem esta mantida até o início da reta da chegada, onde Jutlandia assumiu a vanguarda, que não conservou por muito tempo, pois Cojuba a derrotou fàcilmente.

581 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.U. — Cr$ 20.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Caviuna, Cracóvia, Alcalina e Fanopy. — Bandeira às 13,50. Indocilidade de F.E.B. e June. — Sirene. Saída às 13,55: atrasando-se Madrugadora.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Jurujuba, A. Barbosa	56	8.325	31,00	11	976	197,00
2.º Dabá, N. Motta	54	3.256	80,00	12	2.200	87,50
3.º F.E.B., J. Portilho	56	10.975	24,00	13	8.303	23,00
4.º Edopuva, O. Serra	56	3.527	74,00	14	5.760	33,00
5.º Opala, S. Ferreira	56	1.110	234,00	23	1.400	138,00
6.º Madrugadora, A. Aleixo	51	2.066	126,00	24	1.029	187,00
7.º June, C. Moreno	53	3.248	80,00	33	1.123	172,00
				34	2.808	69,00
		32.510		44	490	393,00
					24.089	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 88"1/5.
Vencedor: (8) 31,00. Dupla: (33) 172,00. Placés: (8) 22,50 e (7) 47,00. — Movimento de apostas: Cr$ 609.840,00.
JURUJUBA — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Marania e Relinga. Proprietário: Ignácio Lafayette Pinto. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: José Lourenço Filho.

F.E.B. esfusiou na ponta, precedendo Jurujuba, June, Opala, Dabá, Edopuva e Madrguadora. No início do direito Jurujuba dominou a ponteira, que ainda perdeu o segundo pôsto para Dabá, diante das últimas tribunas.

582 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.U. — Cr$ 28.000,00, 8.500,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 3anos de idade. — Forfaits: Lumen, Betraco e Taylor. — Bandeira às 14,25. Indocilidade de Trimontie. Uma tentativa anulada por ter ficado Epilogo. Saída às 14,323: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Itororó, P. Coelho	52	15.991	19,00	11	682	256,00
2.º Luva, O. Macedo	50	6.180	26,00	13	2.528	69,00
3.º Lorca, L. Leighton	54	(Luva)		14	5.213	33,50
4.º Trimonte, O. Ullôa	53	(Itororó)		33	1.419	123,00
5.º Alvor, Ot. Reichel	56	5.881	47,50	34	6.358	27,50
6.º Caoré, A. Aleixo	55	3.997	82,00	44	5.661	31,00
7.º Satiro, S. Camara	52	4.450	73,50		21.861	
8.º Epilogo, C. Moreno	56	2.391	137,00			
		40.980				

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 86"1/5.
Vencedor: (9) 19,00. Dupla: (14) 33,00. Placés: (9) 12,00 e (1) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 666.020,00.
ITORORÓ — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Paulista. Proprietário: dr. Jorge Jabour. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Mario de Almeida.

Itororó assumiu o comando do lote, escalonando-se depois Luva, Trimonte, Satiro, Lorca, Alvor, Epilogo e Caoré. Na reta da chegada Itororó abriu luz, conservando Luva o segundo e Lorca progredindo para terceiro.

583 4.º PAREO — "Jules Rimet" — 2.000 metros (Record: 121"4/5) — Pista: G.U. — Cr$ 42.000,00, 12.600,00 e 6.300,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país. — Forfait: Rio Verde. — Bandeira às 15,00. Saída às 15,03: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Serra Dágua, A. Araujo	54	2.028	222,00	12	5.562	45,00
2.º Fogo Bravo, A. Barbosa	56	6.144	73,00	13	3.220	77,00
3.º Zodiaco, S. Ferreira	56	8.732	51,00	14	3.957	63,00
4.º Alabarcas, I. Pinheiro	53	7.496	60,00	22	2.208	113,00
5.º Eclair, D. Ferreira	56	12.973	35,00	23	5.324	47,00
6.º Alpina, Ot. Reichel	54	3.500	128,00	24	5.383	46,00
7.º Irish Star, E. Castillo	56	2.083	216,00	33	470	532,00
8.º Bozambo, O. Ullôa	56	13.239	34,00	34	3.630	69,00
				44	1.486	168,00
		56.195			31.250	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 125"4/5.
Vencedor: (5) 222,00. Dupla: (33) 532,00. Placés: (5) 37,00, (4) 25,00 e (7) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 933.210,00.
SERRA DAGUA — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Duplicate e Tanit. Proprietário: Mario Gomes da Silva. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Henrique de Souza.

Serra Dágua descontou os dois quilômetros de ponta a ponta, sempre perseguida mais de parto de Fogo Bravo, que nos últimos momentos ameaçou o seu triunfo. Dando conta de Eclair, Zodiaco e Alabarcas, ocuparam os postos imediatos.

585 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.U. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.600,00. — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfaits: Formiga e Pilo. — Bandeira às 16,12. Saída às 16,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Lys, O. Ullôa	55	2.936	165,00	11	464	808,00
2.º Marmiteira, D. Ferreira	55	14.495	33,00	12	12.028	23,00
3. Palm Beach, E. Castillo	55	14.886	32,50	13	5.638	50,00
4.º Pervenche, J. E. Ullôa	55	(Palm-Beach)		14	3.209	88,00
5.º V. do Palmar, J. Portilho	55	609	693,00	22	1.434	194,00
6.º Jaminda, Ot. Reichel	55	23.263	21,00	23	5.806	48,00
7.º Lujan, A. Ribas	55	1.229	394,00	24	3.035	93,00
8.º Chispa, A. Aleixo	54	488	993,50	33	1.016	277,00
9.º Ijavila, J. Martins	55	2.252	215,00	34	1.985	142,00
10.º Pirex, A. Araujo	55	312	1.528,00	44	559	507,00
11.º Mantiqueira, O. Macedo	55	(Jaminda)			35.286	
		60.560				

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 80".
Vencedor: (8) 165,00. Dupla: (34) 142,00. Placés: (8) 23,00, (5) 14,00 e (4) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.014.250,00.
LYS — f., alazão, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Calpa. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Marmiteira tomou resolutàmente a ponta, tendo como adversárias mais próximas Ijavila, Vitória do Palmar, Jaminda, Palm Beach e Lys. No começo da reta Vitória do Palmar, Palm Beach e Lys carregaram sôbre a ponteira, que abandonando a sua linha impediu que Lys a dominasse, pelo que foi desclassificada da primeira colocação.

586 7.º PAREO — 1.800 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.U — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais de qualquer país. Forfaits: Sagramor e Palmar. — Bandeira às 16,45. Saída às 16,45: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Hilarion, E. Castillo	54	19.743	21,00	11	1.465	175,00
2.º Leste, L. Leighton	53	12.135	35,00	12	7.569	34,00
3. Irapurú, O. Ullôa	60	7.000	60,00	13	1.918	133,00
4.º Pobre Nena, A. Araujo	54	3.214	131,00	14	4.813	53,00
5.º Imaginada, O. Macedo	50	5.207	81,00	23	3.807	67,00
6.º Champion, A. Ribas	54	(Leste)		24	7.562	34,00
7.º Maravedi, S. Batista	48	4.494	94,00	33	276	927,00
8.º Abdin, J. Portilho	53	914	461,00	34	2.643	97,00
		53.707		44	1.924	133,00
					31.977	

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 91"3/5.
Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (12) 34,00. Placés: (2) 13,00 e (1) 15,00 — Movimento de apostas: Cr$ 881.860,00.
HILARION — m., castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Halina. Proprietário: Euriço Salgado. Importador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Despontou Pobre Nena, acompanhada de Champion, Maravedi, Irapurú, Leste, Hilarion, Adbdin e Imaginada. No tiro direito Hilarion, Leste e Irapuru deram conta da representante do Stud Carmen, empenhando-se em luta da qual levou a melhor Hilarion.

587 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.U. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país. — Handicap. — Forfaits: Heréo e Sonada. — Bandeira às 17,16. Saída às 17,19: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Maestro, L. Leighton	53	21.276	23,00	11	2.261	139,00
2.º Itaim, O. Ullôa	53	7.326	43,00	12	6.744	47,00
3.º Palina, O. Macedo	51	4.280	116,00	13	5.337	59,00
4.º Palmeiras, N. Motta	50	6.226	80,00	14	3.070	103,00
5.º Peuwa, E. Castillo	57	11.390	68,00	22	1.180	207,00
6.º Defiant, A. Aleixo	50	1.061	459,00	23	9.472	33,00
7.º Looping, S. Ferreira	56	10.491	47,00	24	3.539	89,00
				33	3.600	87,00
		62.070		34	4.171	75,50
					39.374	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 98"1/5.
Vencedor: (3) 23,00. Dupla: (24) 89,00. Placés: (3) 17,00 e (1) 24,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.045.150,00.
MAESTRO — m., zaino, 6 anos, Urugual, por Loaningdale e En Três. Proprietário: Paulo Laport Machado. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Tratador: Adolpho Cardoso.

Looping desenvolvendo a sua habitual velocidade firmou-se na principal posição, seguido de Palina, Peuwa, Itaim, Maestro, Defiant e Palmeiras. Na entrada da reta Looping e Palina travaram luta, mas foram logo sobrepujados por Maestro e Itaim que nesta ordem atingiram a meta.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.863.170,00, atingindo os concursos o total de: Cr$ 6.431.020,00.

Starter: Nilor Macedo. Cinfirmador: Ney Costa.

Desferrados: Cajaiba, Opala, Serra Dágua, Zodiaco, Vitória do Palmar, Pirex e Leste.
Com ferraduras de ferro: F.E.B., Edopuva, Dabá, Madrugadora, Alvor, Epilogo, Satiro (especial), Jaminda, Mantiqueira, Chispa, Luján, Ijávila, Abdin, Maravedi e os demais com ferraduras de alumínio.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 5 vencedores com 6 pontos	Cr$ 15.254,00
Bolo duplo — 5 vencedores com 13 pontos	Cr$ 10.427,00
Betting grande — 5 vencedores	Cr$ 1.872,00
Betting pequeno — 95 vencedores	Cr$ 787,00
Betting duplo — 30 vencedores	Cr$ 6.611,00

JOCOSA VENDIDA

A égua Jocosa, que tão brilhantemente vinha defendendo as cores do sr. José Buarque de Macedo, foi adquirida pelo senhor Euvaldo Lodi. A filha de Seventh Wonder deixou ontem as cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, ingressando nas de Claudemiro Pereira.

SAIRAM MANCOS

O cavalo Maravedi sentiu durante e disputa do sétimo páreo da corrida de anteontem e Typhoon apresentou-se manco após o exercício da manhã de ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O entraineur Fernando P. Schneider adquiriu o cavalo Taruman, que já foi transferido das cocheiras de Eulogio Morgado para as do seu novo proprietário.

EM PERIODO DE REPOUSO

A fim de ser submetida a um periodo de descanso, foi enviada para o Haras Santa Annita, a égua Cabaña, que só reencetará a campanha nas nossas pistas na temporada do próximo ano.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

De acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Don Fradique e proibir de correr o cavalo Ben Hur e ainda chamar a atenção dos tratadores de Helper e Hesperia, sôbre a indocilidade destes animais.

Multar em Cr$ 500,00, o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado) e em Cr$ 200,00, o jockey Adão Ribas, por infração da alinea d do artigo 63 (não ter se apresentado com o peso previamente ajustado para montar a égua Haridan).

Suspender até o dia 31 de outubro o jockey Domingos Ferreira; por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares; por três (3) corridas o jockey Pedro Coelho e por uma (1) corrida os jockeys Anesio Barbosa, Adão Ribas, Arthur Araujo, Waldemiro de Andrade e Emygdio Castillo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Marmiteira, Neto, Raio, Hastaluego e Imbú, Night Club, Ariel, Pilantra, Pelele e Peuwa.

Multar em Cr$ 200,00, o jockey Geraldo Costa; em Cr$ 300,00, o jockey Luiz Leighton e em Cr$ 500,00, o jockey Arthur Araujo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Fla-Flú, Maestro e Serra Dagua.

Chamar à secretaria, quarta-feira às 16 horas, o aprendiz Acyr Aleixo e o jockey Olivio Macedo.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 deste mês.

Turfe em São Paulo

A corrida de anteontem em Cidade-Jardim — Kathleen Lavinia impôs-se com facilidade no prêmio "José Souza Queiroz"

1º PAREO — 1.400 METROS

1º — Minerva, N. Pereira, 52.
2º — Stone — J. P. Souza, 52.
3º — Caviar, O. Reichel, 56.
Correram mais: Derby Queen, Flamor, Cometa, Five Stars e Ipê.
Tempo: 91" 4/10; diferenças: meio e um corpo.
Vencedor: 65,00; dupla 24,00, 72,00; placês: 11,00; 15,00 e 13,00.
Movimento do páreo: 605.510,00.

2º PAREO — 1.300 METROS

1º — Frechal, O. Reichel, 54.
2º — Cabotino, R. Zamudio, 56.
3 — Hanover, L. Lobo, 52.
Correram mais: Malmiquer, Analy, Flechada e Ogar. Cerro Alto não correu.
Tempo: 84" 6/10. Diferenças: um e meio corpos.
Vencedor: 28,00; dupla: 44,00 e 17,00; placês: 17,00 e 14,00.
Movimento do páreo: 683.310,00.

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Jacarei, L. Gonzalez, 56.
2º — Fakir, O. Rosa, 56.
3º — Jaborandi — J. Nascimento, 56.
Correram mais: Jeitosa, A.B.C. e Salgueiro.
Tempo: 97". Diferenças: vários corpos e dois.
Vencedor: 25,00; dupla: 34,00 e 25,00; placês: 13,00 e 20,00.

4º PAREO — 1.500 METROS

1º — Miraculo, R. Pacheco, 52.
2º — Cambi, J. P. Souza, 54.
3º — Ureno, R. Zamudio, 58.
Correram mais: Divisa Ouro, Bailarino e Gonguê.
Tempo: 90" 8/10. Diferença: meio e três corpos.
Vencedor: 33,00; dupla: 24,00 e 51,00; placês: 24,00 e 20,00.
Movimento do páreo: 834.790,00.

5º PAREO — 1.800 MERTOS
Prêmio "José Souza Queiroz"

1º — Kathleen Lavinia, R. Zamudio, 62.
2º — Gazela — J. Carvalho, 57.
3º — Wagner — L. Gonzalez, 59.
Correram mais: Ginger, Hnny e Perotinha. Pacará, foi retirada.
Tempo: 110" 6/10. Diferenças: vários e meio corpos.
Vencedor: 23,00; dupla: 23,00 e 82,00; placês: 17,00 e 32,00.
Movimento do páreo: 811.220,00.

6º PAREO — 1.200 METROS

1º — Incilio, E. Garcia, 55.
2º — Lumiar, E. Garcia, 55.
3º — Maitaca, O. Rosa, 53.
Correram mais: Luna, Baritono, Caçula, Fatma, Bessy, Boticelli, Goldi Girl e Joy.
Tempo: 73" 8/10. Diferenças, 3 e 2 corpos.
Vencedor: 30,00; dupla: 12,00 e 33,00; placês: 12,00; 18,00 e 18,00.
Movimento do páreo: 1.015.300,00.

7º PAREO — 1.300 METROS
Prêmio "Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo

1º — Jo-Jo, L. Gonzalez, 56.
2º — Indiscreta, R. Zamudio, 54.
3º — Ivresse, W. O. Silva, 54.
Correram mais: Elide, Karon, Aura, Chana, Edilio, Douradinho, Doraly e Helena.
Tempo: 86". Diferenças: 2 e meio corpos.
Vencedor: 21,00; dupla: 13,00 e 44,00; placês: 13,00; 26,00 e 30,00.

8º PAREO — 1.800 METROS
Prêmio "Instituto Mackenzie"

1 — Mirianto, O. Reichel, 52.
2º — Areja, R. Zamudio, 54.
3º — Mirasol, E. Garcia, 56.
Correram mais: Hidalgo, Alto Mar, Cezarion, Cigarrilha, Reservista, Jubiloso, Polvorim, Hidra e Aral.
Tempo: 100". Diferenças: 1 e 1 corpos.
Vencedor: 41,00; dupla: 44,00 e 217,00; placês: 18,00; 70,00 e 20,00.
Movimento do páreo: 1.107.590,00.
Movimento da Casa das Apostas: Cr$ 6.687.860,00; mais Cr$ 248.465,00 dos concursos, dando o total de Cr$ 6.936.325,00.
Renda dos portões: Cr$ 53.865,00.
Resultado dos concursos: bolo simples, 5 ganhadores com 8 pontos, Cr$ 3.463,80; bolo duplo, 2 ganhadores com 13 pontos, Cr$ 18.201,30; betting simples, 158 ganhadores, Cr$ 176,90; betting duplo, 5 ganhadores, Cr$ 18.081,70.

As próximas corridas

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 24 de setembro

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Hibérnia 48, Sallin 48, Film 52, Hipina 55, Al Adyr 52, Itajassê 50, Mister X 48, Hiava 43, Lady 50, Ternura 56, Acatado 56, Rio Negro 56 e Bourgo 50.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Irresistivel 55, Visigôdo 55, Torpedo 55, Don Euvaldo 55 e Albardão 55.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Denbirú 50, Três Pontas 56, Maneador 50, Monte Carlo 52, Arroz Doce 54, Montêse 58, Please 56, Hunter 54 e Guinéo 64.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Trimonte 52, Harem 52, Alvor 56, Lumen, 56, Al Arussa 50, Brazilian Star 52, Guelfo 52, Luva 50 e Lôrca 54.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Sonada 51, Nero 55, Palina 50, Jahú 55, Itaim 53 e Looping 54.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — (Betting) — Isis 56, Bruno 56, Darling 54, Agua Linda 52, Pressuroso 56, Fifita 52, Lingote 56, Iriada 52, Ibiapaba 52, Jamburi 56, Testa de Ferro 56 e Foliador 54.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Sargaço 55, Cachimbo 55, Lôto 55, Ouro Preto 55, Vice Rey 55, Vardan 55, Caranahy 55, Livramento 55 e Argonauta 55.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting) — Bongy 50, Cavador, 56, Helper 52, Carlos Magno 54, Heracles 52, Hadifah, Nativo 54, Xepur 55 e Grão Mogol 52.

Corrida de 25 de setembro

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Pile 55, Vitória do Palmar 55, Ninfa 55, Marmiteira 55, Ijavila 55, Palm Beach 55 e Pervenche 55.

2º páreo — 2.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Imbú 52, Hastapura 56, Never Looses 50, Carinhosa 52, Lápari 52 e Botafogo 52 e Pepito 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Barcelona 56, Edopuva 52, Juparanã 56, Draga 56, Arari 56, Tahia 56, Darkness 56 e Jurujuba 56.

4º páreo — Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Tirolesa 56, Magali 57, Sonada 56, Mygala 56, Negrusa 56 e Serra Dagua 52.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Lenita 54, Ilmenita 52, Batel 54, Dona China 52, Night Club 56, Ariel 56, Cibalena 50, Chico Diruma 56, Galarin 54, Barbaro 56, Lipe 56, Audacioso 52, e Alvacá 56.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — Hypnos 56, Aldean 54, Maresia 50, Rolante 50, Arabe 50, Outubrino 50, Parker 52, Eclético 56, Disca 50, Dona Stella 54, Guararape 56, Chaim 56, Coquetel 54, Hanibal 52, Pampeiro 55, Barbazul 52 e Sky 56.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Abunan 56, Don Fradique 56, Pilantra 56, Mutico 56, Maná 56, Lord 56, Fiel Amigo 56, Ecelero 56, Istar 56, Grão Pará 56, Muxoxo 56, Atrevido 56, Joio 56, Urubixaba 56 e La Malinche 54.

8º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting) — Bonne Amie 56, Imaginada 48, Marán 50, Segundito 54, Malandro 51, Sagramor 52, Alabarcas 52, Teddy 54 e Zodiaco 52.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para os seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JAHU' — L. Leighton e HOLKAR — O. Thomaz — 1.400 em 92" 2/5, ganhando aquêle.
DIAVOLA — S. Camara, PETULANTE — D. Ferreira e RIO FORMOSO — E. Castillo — 1.200 em 76", na grama, chegando nessa ordem.
DOGE — D. Ferreira e FAIR DALY — A. Carvalho — 1.000 em 63" 4/5, ganhando aquele.
ARROZ DOCE — L. Coelho e IRERE — J. Morgado — 1.600 em 106", ganhando aquele.
MACO — A. Barbosa e ICARO — A. Ribas — 1.500 em 98", ganhando aquele.
GALHARDIA — I. Pinheiro e HELICON — 1.400 em 92", ganhando aquela.
JOIO — O. Ullôa e JERIVA' — F. Machado — 1.300 em 85", ganhando aquele.
MONTESE — A. Ribas e VISIGODO — J. Mesquita — 1.300 em 86" 3/5, juntos.
IRIDIO — L. Meszaros e EDUNIO — Lad — 1.500 em 98", ganhando aquele.
ROSEIRA — A. Torres — 1.300 em 89".
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 1.400 em 96" 3/5.
DENBIRU' — E. Castillo — 1.500 em 98".
BATEL — R. Latorre — 1.500 em 101".
TORPEDO — L. Rigoni — 1.600 em 106".
GUELFO — C. Brito — 1.500 em 98".
JABUTI — O. Ullôa — 1.900 em 128".
POLIN — I. Souza — 1.200 em 79".
SONADA — A. Araujo — 1.600 em 99" 3/5, na grama.
MYGALA — A. Ribas — 2.000 em 143".
PORANGA — S. Ferreira — 1.200 em 78".
NEGRUSA — L. Rigoni — 2.040 em 134".
MALANDRO — I. Pinheiro — 2.040 em 134".
LEAR — O. Ullôa — 1.300 em 84".
MIRAPIARA — A. Aleixo — 1.300 em 81" 2/5.
RADAR — F. Irigoyen — 1.600 em 100" 2/5.
NEVER LOOSES — O. Ullôa — 2.040 em 137".
ILLIDA — O. Thomas — 1.300 em 85".
VAICO — J. Portilho — 1.500 em 97" 2/5.
CARINHOSA — W. ANDRADE — 2.040 em 139" 2/5.
D. FRADIQUE — Red. Filho — 1.200 em 78".
HIBERNIA — O. Serra — 1.500 em 104".
TEDDY — L. Rigoni — 2.040 em 139".
ALVACA' — O. Macedo — 1.400 em 91".
BRUTO — Red. Filho — 1.000 em 63".
LIPE — G. Costa — 1.300 em 83" 4/5.
EDORMA — Lad — 1.300 em 88" 2/5.
LORD POLAR — I. Souza — 1.300 em 85".
MUXOXO — O. Castro — 1.300 em 86" 3/5.
CAMBUCI — A. Barbosa — 1.400 em 90".
NERO — F. Irigoyen — 1.600 em 105".
CAVADOR — L. Rigoni — 1.600 em 112"., muito suave.
SARAIVADA — I. Souza — 1.500 em 98".
LA MALINCHE — Lad. 1.300 em 84".
LUMEN — E. Castillo — 1.600 em 103" 4/5.
CONSULTIVA — C. Pereira — 2.040 em 138" 4/5.
ELAS — S. Camara — 2.040 em 138" 1/5.
XEPUR — J. Martins — 1.800 em 120 2/5.
REIRA' — Lad — 1.300 em 83" 1/5.
COQUETEL — W. Andrade — 1.200 em 80".
GUARARAPE — J. Mesquita — 1.200 em 79".
NIMROD — L. Rigoni — 1.600 em 108" 3/5.
TERNURA — O. Reichel — 1.500 em 98" 2/5.
VICE-REI — S. Ferreira — 1.400 em 90".

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, compareceu domingo ao Hipódromo da Gávea, onde lhe foi oferecido um almoço pela diretoria do Jockey Club; durante o qual foi saudado pelo sr. João Borges Filho, que lhe fêz a entrega do título de Presidente de Honra da sociedade.
Em nome de s. excia. o presidente da República, agradeceu o ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil.

Esportes em Minas Gerais

Atlético e América venceram a segunda rodada do turno neutro — Cairam o Vila Nova e Siderúrgica, respectivamente — Fracas as arbitragens — Próximos jogos — Piçabéa em ação — Resultados do campeonato juvenil — Outras notas

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Dificil vitória obteve o Atlético na tarde de ontem. Enfrentando o Siderúrgica, no campo do Cruzeiro, o alvi-negro assinalou dois tentos contra um do seu adversário, numa refrega que apresentou um magnífico primeiro tempo e fraca a etapa complementar.

Celso, Nivio e Amaral marcaram os "goals" da tarde, enquanto que os antagonistas atuaram assim formados:

Atlético — Joãosinho, Murilo e Nogueira; Juca, Monte e Carango; Lucas, Amaral, Tião, Lauro e Nivio.

Siderúrgica — William, Lilito e Iango; Otávio, Paulo e Helio; Mingueirinha, Celso, Pitão, Omar e Aloisio.

Iango, Lauro e Paulo foram expulsos de campo, por prática de jôgo violento.

Raimundo Sampaio foi o juiz. S. S. marcou bem os primeiros 45 minutos, mas na fase final claudicou frequentemente, prejudicando, com as suas decisões irregulares, o bom desenvolvimento do cotêjo.

O AMERICA ABATEU O VILA

Na luta de sábado, travada em "Antonio Carlos", o América abateu o Vila Nova, por 3 x 1, tendo vencedores e vencidos atuado com os seguintes elementos:

América — Aldo, Didi e Lusitano; Jorge, Lazarotti e Negrinhão; Elberê, Nandinho, Vaguinho, Petrônio e Murilinho.

João Felix Junior apitou, realizando péssimo trabalho.

PROXIMA RODADA

O certame mineiro prosseguirá na presente semana, possivelmente no sábado, com o prélio Cruzeiro x Siderúrgica.

Domingo, pelejarão Atlético x Sete de Setembro.

RODADA JUVENIL

Nos jogos de ontem, do certame juvenil, registraram-se os seguintes resultados: Atlético 3 x Nacional 0, Paissandú 4 x América 1 e Sete de Setembro 4 x Guarani 1.

PICABEA ESTREOU SATISFATORIAMENTE

O novo técnico do América, Abel Picabéa estreou satisfatòriamente em seu novo clube, pois a vitória do "alvi-verde", sábado, sôbre o Vila Nova, foi nítida e insofismável.

DIEZ IRIA PARA O VILA

Ricardo Diez, que acaba de ser dispensado pelo América, possivelmente será contratado pelo Vila Nova.

AMANHA, O EMBARQUE DE TIAOSINHO

Ao contrário do que tem sido noticiado pela imprensa carioca, Tiãosinho, atacante do Atlético, ainda não seguiu para a Capital da República, a fim de ser experimentado pelo Flamengo. O avante alvi-negro encontra-se, ainda, em Lourdes, devendo, entretanto, seguir amanhã, para a Gávea. O Atlético não permitiu o seu embarque há mais tempo, pois Nivio se encontrava contundido e dificilmente poderia participar do seu último jôgo.

NOVO AVANTE PARA O SIDERURGICA

O clube de Sabará deverá contratar, ainda no corrente mês, o meia Edson, pertencente ao Atlético de Teófilo Otoni, nêste Estado.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

NOTICIÁRIO

VIDA CULTURAL

Um amigo das crianças

Miscelânea

Associações

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reúne-se hoje, às 18 horas, sob a presidência do engenheiro Augusto de Brito Belford, com a seguinte ordem do dia: "A crise da energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro. "Assuntos de interêsse geral do Clube.

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de hoje, à Praça da República n.º 54, a assembléia geral continuará o estudo e votação do Regulamento e examinará a redação final dos novos Estatutos. São convidados todos os sócios para colaborarem nêsses trabalhos.

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras, no cumprimento ao programa comemorativo do primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, promove para a tarde de hoje a segunda sessão especial e pública, marcada para às 17 horas.

Ocupará a tribuna do Silogeu Brasileiro o acadêmico e jurista professor J. G. Lemos Brito, que dissertará sôbre o tema "Nabuco e a intervenção estrangeira".

P.E.N. Clube — No próximo sábado nosso ex-embaixador no México, sr. Sebastião Sampaio, falará no auditório do centro brasileiro da associação mundial de escritores, P. E. N. Clube, em sua sede própria à Avenida Nilo Peçanha, 26, dando suas impressões sôbre a vida social do México de hoje, sôbre sua poesia, sua música, suas canções, e ainda sôbre os aspectos pitorescos de sua paisagem. Jornalista e escritor condensará em sua conferência todo o panorama da vida mexicana. Falará em seguida o embaixador do México, que comentará a conferência e se referirá à ação diplomática do nosso ex-embaixador em seu país. A sessão será às 17 horas e as portas do auditório serão fechadas no início da conferência.

Comemorações

"Curso Ruy Barbosa" — Terá início à 28 do corrente na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o "Curso Ruy Barbosa", promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do grande jurisconsulto, filósofo e tribuno patrício. A primeira conferência do Curso estará a cargo do acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que abordará a tese "Ruy e as instituições nacionais". As inscrições para o Curso em aprêço acham-se abertas na Secretaria do Instituto Histórico, à Avenida Augusto Severo, 4, das 12 às 16 horas, diàriamente.

Conferências

Prof. G. Bermann — Sob os auspícios do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e a convite do seu diretor prof. Mauricio de Medeiros, terá lugar hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, a segunda e última conferência do prof. Gregório Bermann sôbre "Problemas de Psiquiatria Contemporânea". O têma da conferência será "Antagonismo contemporâneo entre as doenças mentais e as demais doenças". O ato será presidido pelo prof. Henrique Roxo, fundador do Instituto.

Poetisa Angelina Aguiar — Falando para um seleto e numeroso auditório, a poetisa uruguaia Angelina Silveira Aguiar, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, com a cooperação da declamadora Cesarina Alvarez, obteve um grande sucesso. Hoje, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, no auditório da Casa do Jornalista, terá lugar a segunda conferência da série e a declamadora Cesarina Alvarez dirá versos de vários poetas uruguaios e recitará também as traduções de Olavo Bilac, feitas por Angelina Aguiar. Estas traduções foram recitadas pela poetisa na recepção com que as honrou a Academia Brasileira de Letras.

A conferência será pública porquanto,como já foi noticiado, as duas intelectuais uruguaias estão viajando por delegação do seu país.

Esta reunião de arte terá início precisamente às 17,5 horas.

Prof. Pedro Barcia — Realiza-se hoje, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 23.ª reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, para ouvir a conferência do prof. Pedro Barcia, da Universidade de Montevidéu, sôbre o tema: "Algumas questões de radiologia óssea".

Prof. Castro Rebelo — Sob o título "O Partido Socialista, sua vida e seu futuro" o professor Castro Rebelo pronunciará, na sede do Partido Socialista Brasileiro (Avenida Rio Branco n.º 173, 2.º andar), na próxima quinta-feira, às 20,30 horas,

ESPORTES

(Continuação da 14.ª pág.)

a primeira divisão ao derrotar onter por 2x1 o time do Everton. O Manchester e o United empataram por 2 pontos. 50 mil pessoas assistiram ao match entre o Fulhan e o Chelsea, que empataram por um ponto. O Portsmouth derrotou o Huddersfield por 1x0. O Arsenal empatou com o Bolton por 2 tentos.

PARA S. PAULO, O SR. RIMET

Viajando pela companhia "Cruzeiro do Sul", que gentilmente ofereceu as respectivas passagens, embarca para São Paulo amanhã, às 9 horas, a comitiva que acompanhará o dr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. na visita à capital daquêle Estado. A comitiva se comporá do dr. Rivadavia Corrêa Meyer e senhora, dr. Plinio Segurado Pinto e sra. e do dr. Castelo Branco. O sr. Rimet, viajará em companhia de sua secretária particular, e permanecerá de 21 à 24 pela manhã na capital paulista. O programa de recepção ficou à cargo da Federação Paulista de Futebol.

FUTEBOL

SPINELI TENTOU SUBORNAR GAMBA

Há muito não vinha à cena uma tentativa de suborno, ou mesmo um suborno consumado, no futebol. Há, como vemos constantemente propalados, boatos sôbre êste ou aquêle jogador que consentiu "amolecer" o jôgo em troca de algumas centenas de cruzeiros. Muitas vêzes, meros desabafos de torcedores exaltados.

A última rodada do turno, entretanto, reservou-nos esta novidade: Spinelli tentou subornar o médio esquerdo Gamba, do América. A notícia, como era de se esperar, causou grande sensação. Houve prós e contras a respeito do que se chamava outros dos muitos que veiculam habitualmente.

Muito cedo, no entanto, esta versão veio a ser confirmada, e pelo próprio grêmio rubro. De fato, Gamba, segundo suas declarações aos dirigentes "americanos", havia sido procurado no sábado pelo jogador Spinelli, ex-defensor de alguns clubes metropolitanos, oferecendo-lhe êste a quantia de cinco mil cruzeiros para que, por seu lado, entregasse o "match" ao Bonsucesso. Gamba assentiu em receber o dinheiro, mas para entregá-lo pouco depois à diretoria do América, dando conta do ocorrido.

Como vemos, um fato de suma gravidade. O América não ficará por aí. Pensa contiuuar nas diligências, a fim de abrir processo sôbre o condenável caso.

*

JAIR ESTREIOU NO CERTAME PAULISTA

São Paulo, 18 (Asp.) — O Palmeiras voltou a sofrer um resultado inteiramente inesperado ao empatar, de 0x0, com o Juventus. Muito embora a partida se fosse travar no campo juventino, o Palmeiras era considerado franco favorito, não se acreditando, efetivamente, que o modesto conjunto avinhado pudesse oferecer qualquer resistência à poderosa equipe alvi-verde. Esta, entretanto, ainda não logrou livrar-se da má fase que vem atravessando e para a qual, ao que se está observando, Jair não trouxe qualquer remédio. O famoso meia foi figura das mais discretas, como, de resto, o foi todo o conjunto da Parque Antartica, graças ao que o Juventus pôde lutar de igual para igual e, assim, chegar ao final do prélio com um resultado sobremodo honroso para si mas bem pouco para o Palmeiras.

A assistência foi das mais numerosas já verificadas no Estádio Rodolfo Crespi, produzindo a apreciável arrecadação de 135.241 cruzeiros. Mr. Snape, na arbitragem, saiu-se a contento. Os quadros:

Juventus — Tuli; Pascoal e Sapolinho; Lorena, Oswaldo e Antunes; Basquero, Oswaldinho, Turquinho Milani e Carbone.

Palmeiras — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Jair e Lima.

*

PRELIMINARES DO MUNDIAL
Eliminada a América do Norte

Cidade do México, 18 (U.P.) — O México derrotou os Estados Unidos, por 6 a 2, no segundo encontro do Campeonato de Futebol da América do Norte, obtendo, dêsse modo, o direito de representar aquela região no Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no ano vindouro, no Brasil. O combinado já havia derrotado anteriormente os Estados Unidos, por 6 a 0, e Cuba, por 2a 0. Cuba e os Estados Unidos empataram, quarta-feira, por 1 a 1. O México já garantiu seu pôsto, embora o Campeonato prossiga para disputar o segundo lugar. A equipe que classificar-se em segundo lugar irá ao Brasil.

TENIS

II CAMPEONATO ABERTO DE CAXAMBÚ

Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimônia da abertura dos jogos do II.º Campeonato Aberto de Tenis de Caxambú. Fazendo parte dos festejós comemorativos da fundação da simpática cidade mineira, que teve lugar no dia 16 de setembro, o referido Campeonato vem firmando o seu conceito no País afluindo sempre grande número de tenistas de nossas principais cidades.

O dia 16 de setembro, que foi feriado em Caxambú, a cidade foi despertada com a clássica alvorada ouvindo-se as salvas do estilo, tendo lugar a missa solene seguindo-se o desfile pela cidade de todos os colégios e as associações esportivas da cidade e delegações visitantes num belo espetáculo. Os primeiros jogos foram iniciados no dia 17, concorrendo ao interessante Campeonato 22 tenistas do Distrito Federal, 10 tenistas de S. Paulo e 10 de Minas Gerais.

Os cariocas apresentaram-se numerosos e muito fortes no setor feminino, destacando-se Ruth Mesquita, Elza Borgerth Teixeira, Cecília Stramandinoli, enquanto que os paulistas com maior possibilidades nos cavalheiros onde avultam os nomes de Roberto Cardoso, José Stockel, Eugenio Saller, Rolando Mayer e Silvio Boock. Elza Guedes a campeã mineira encontra-se em grande forma e espera fazer excelente figura no Campeonato. As partida estão sendo jogadas nas 3 quadras do Parque das Águas e nas duas do Clube Recreativo Caxambuense, cuidadosamente preparadas para o Campeonato. O vencedor da prova de Simples de Senhoras terá a posse transitória da rica Taça "CRAC" e o campeão de simples de cavalheiros conquistará o Troféu Prefeitura de Caxambú.

Amanhã daremos os primeiros resultados dos jogos que prometem fases emocionantes sob ambiente dos mais propícios à prática do esporte.

PRESENÇA DA MULHER

AFORISMOS

O patriotismo é a coisa mais construtiva dêste mundo; o jacobinismo é a coisa mais destrutiva que haja.

O patriota orgulha-se das qualidades do seu povo; o jacobino ufana-se dos seus defeitos.

O patriota tem seu país dentro do coração; o jacobino o tem sempre nos lábios.

O patriota constrói a paz; o jacobino prepara a guerra.

O patriota lembra-se do seu país ao cumprir um ato corajoso; o jacobino invoca sua nacionalidade ao justificar um ato desprezível.

O patriota considera o seu país como o lugar que mais ama nesta vasta e magnífica terra; o jacobino fecha-se no seu país como se o resto do mundo não existisse.

O patriota considera o estrangeiro como um irmão humano e, às vêzes, como um exemplo; o jacobino considera o estrangeiro como um inimigo e sempre como um concorrente.

O patriota defende o folklore e despreza as superstições; o jacobino envergonha-se das tradições populares e aviva os preconceitos.

O patriota age; o jacobino fala.

O patriota luta para que seu país progrida; o jacobino deixa estar para ver como fica.

O patriota defende seu país nas horas de perigo; o jacobino manda os outros defendê-lo.

"Patriota" diz o pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa, "Pessoa que ama a pátria e deseja servi-la". "Jacobino" diz o mesmo dicionário, "Nacionalista estreito, inimigo dos estrangeiros".

O patriota é aquêle que só tem tempo de construir. Sim, o jacobino tanto odeia que não lhe sobra tempo para amar.

O patriota tem uma visão de conjunto; o jacobino vê os pormenores.

Patriota é o escritor que ama, compreende e descreve sua terra e sua gente; Jacobino é o literato que faz malabarismos com palavras tão grandes que se afoga nelas.

O patriota age dentro do plano humano, o jacobino segue a inspiração do momento.

O patriota vibra com o povo, o jacobino excita a população.

Patriota é um Ruy Barbosa; jacobinos são... mas por que citar, ao lado de um grande nome, meteoros que desaparecem antes que acabe a noite?

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO EUSTÁQUIO

zendo-lhe os muitos tormentos que teria de passar por amor à fé.

Bispo de Antióquia, foi exilado em Trajanópolis, na Trácia, por causa da sua atitude no Concílio de Nicéia em defesa da fé. No exílio morreu martirizado.

Sua família, encerrada em um grande touro de bronze, incandescente, sofreu assim glorioso martírio.

O martírio de Eustáquio e seus companheiros ocorreu sob o império de Adriano, em 118.

"Devemos ser pacientes para nos tornarmos senhores de nós mesmos e dos outros".

FENELON

dade do Jesus do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, para o exercício de 1949-1950, sob a presidência do monsenhor Manuel Gomes da Silva, vigário da paróquia de S. Cristovão, o qual, após aquela cerimônia, celebrou uma missa votiva, tendo ao Evangelho feito uma prática alusiva ao acontecimento.

A nova mesa administrativa compõe-se dos seguintes irmãos: provedor, Silvano Octavio Fernandes de Brito; vice-presidente, dr. Fiel de Carvalho Fontes; secretário, dr. Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos; tesoureiro, Mário José Castilho e procurador, Américo Vieira Loureiro. Definidores: juiz dr. Elmano Martins da Costa Cruz, José de Souza Rodrigues, Manoel Moreira dos Santos, Norberto do Espírito Santo Noro, Vasco Borges de Araujo, Aurélio Mendes Lobão, Elpídio Lopes do Couto, Joaquim da Cunha, Ernesto Ferreira Segundo, Laércio Alcoba Soares, Humberto França Soares, José Serpa Monteiro Junior, Vicente Quirino da Rocha, dr. Luiz Poly, Antenor Silvestre da Costa Leite e José Maria Soares Ribeiro, Diretor da Capela, Edgard Baldomero. Definidores por devoção: Ernesto Ferreira; dr. Crispim Jacques Reis Martins, Waldemir de Castro, engenheiro Francisco Chaves, dr. João Gomes da Costa, Manoel Barbosa da Silva Machado, Manoel Fernandes de Brito Filho, Antônio José Gonçalves de Oliveira, João da Silva Gomes, Acy Gomes, Rodolpho Maggioli, dr. José Joaquim Moreira Rebello, Anibal Teixeira, dr. José Bartholo da Silva, Sérgio Alcoba Soares, Marcionilio França Soares, Murilo Spencer Galvão, Fernando Alcoba Soares, dr. Mário Mendonça Machado Monteiro e Viriato Pereira da Silva Pôrto. Nos cargos de provedora e vice-provedora, respectivamente, foram empossadas as senhoras Maria Duarte Fontes e Silvina Lima Castilho. Do programa de realizações materiais da nova mesa administrativa é um dos pontos básicos, como já tem sido anunciado, a radical transformação do velho templo do Jesus do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, num dos mais lindos da cidade, dentro de breve tempo, mercê da orientação do provedor sr. Silvano de Brito e de todos os seus companheiros de administração, fervorosos fiéis daqueles excelsos padroeiros.

Festa de N. S. das Mercês, em Ramos — Realiza-se domingo próximo na Matriz de Ramos a festa de Nossa Senhora das Mercês, padroeira desta Paróquia. Como preparação, haverá um novenário de Ladainha, Pregação e Benção do SS. Sacramento tôdas às noites às 19,30, iniciado a 16 do corrente. No dia 24, porém, além da novena à noite, ainda haverá de manhã, às 8 horas a Ordenação de um novo sacerdote oficiando o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A êste ato pede-se o comparecimento de tôda a paróquia para que assistam a uma cerimônia tão tocante e rezem pedindo à Senhora das Mercês que o novo sacerdote seja um verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. O programa do dia 25 é o seguinte: às 6,30 — Missa com comunhão geral; às 8 horas — Missa com pregação; às 10 horas — Solene Missa cantada. E às 17,30 horas — Procissão de Nossa Senhora das Mercês que percorrerá as ruas principais da paróquia.

Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida — De 7 a 10 de outubro realizar-se-á a quarta Romaria Nacional do Rosário ao Santuário Nacional de Aparecida organizada pelos padres Dominicanos, patrocinada pela Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, abençoada pelo Cardeal D. Carlos de V. Motta, Arcebispo de São Paulo, sob a presidência efetiva de D. Frei Alano du Noday, O. B. Bispo-Missionário de Pôrto Nacional (Estado de Goiás). Todos os interessados devem dirigir-se com bastante antecedência ao Diretor da Romaria do Rosário no Secretariado mais próximo de suas residências, nos seguintes endereços: Grupo Carioca (Estado do Rio e Capital Federal): Rua Araujo Gondim, 60, Leme, Rio. Grupo Paulistano (São Paulo-Santos): Rua Caiubi, 125 — (Alto das Perdizes) — São Paulo — Capital. Grupo Mineiro: Padres Dominicanos — Rua do Ouro, 1.900, caixa postal 394 — Belo Horizonte. Grupo Sorocabana — Frei Miguel Lanzani O. P. Escola Apostólica Dominicana — Santa Cruz do Rio Pardo — (Estado de São Paulo). Grupo Triângulo-Mogiana — Convento São Domingos — Uberaba — (Minas). Grupo Alto Paulista — Sr. Germano Ramalho de Mendonça, Avenida José Bonifácio 586 — Araraquara (Estado de São Paulo). Grupo Goiano — Superior dos Padres Dominicanos — Cidade de Goiás.

ASA — Acaba de aparecer mais um número dêsse órgão da Ação Social Arquidiocesana, referente a junho do corrente ano, contendo interessantes artigos e copioso noticiário das atividades realizadas no campo assistencial. A publicação que recebemos é dirigida pelo sr. Walter R. Poyares, sendo redator o sr. Antônio Frejat, estando copiosamente ilustrada.

Semana do Escapulário — Maceió, 18 (Asp.) — Continuam com êxito brilhante as comemorações da "Semana do Escapulário". Tôdas as noites, uma elevada multidão de fiéis, dêste Estado e dos Estados vizinhos, assiste às sessões solenes na praça da Independência. Do Recife, chegou hoje a imagem de Nossa Senhora do Carmo, acompanhada de uma comissão da Ordem Terceira do Carmo. E, hoje à tarde, a referida imagem percorrerá a cidade, em procissão, encerrando-se com êsse ato as festivas solenidades. idadesapr

Cartas pastoral aos eleitores austríacos — Viena, 19 (F.P.) — Sob a forma de "Carta Pastoral", o Episcopado austríaco dirigiu a todos os católicos do país um apêlo convidando-os a votar "como católicos". "Não acreditai — diz a Carta Pastoral — que se trata, desta vez, de simples questões políticas e econômicas. É a própria liberdade que está em jogo. Também é dever de conciencia para os católicos participarem da votação. Quem quer que se furtar a esse dever cometerá pecado de negligência. Dai votos a homens cujo programa e cuja personalidade sejam garantias de que defenderão os direitos de Deus, a liberdade da Igreja Católica, a escola católica, o casamento religioso dentro do quadro das leis do Estado, e que demonstrem poderem proteger a mocidade contra qualquer mancha. A decisão é séria. Tereis que vos declarar, na vida pública, pelos próprios fundamentos de vossa fé. "Como se sabe, a Ação Católica — presentemente unificada na Austria — dirigiu no domingo passado, por intermédio do jornal "Volksparteí", apêlo semelhante a seus leitores católicos.

Cidade do Vaticano, 19 — (FP) — Representantes das Universidades Católicas de 25 países assistiram, na séde da Congregação das Universidades e Seminários, a sessão de abertura do Primeiro Congresso da Federação das Universidades Católicas. Entre as Universidades representadas figuram, notadamente, as de São Paulo, Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Lima e Bogotá. Êsse congresso tem por objetivo, notadamente, elaborar as bases da Federação, proceder a eleição de seu Conselho e estabelecer as bases das relações entre as Universidades. Os congressistas serão recebidos amanhã, pela Papa, em Castel Gandolfo.

SOCIAIS

Essas crianças...

... que andam por aí, soltas, andrajosas e esfomeadas, nas ruas e praças, clamam, gritam por asilos. Precisam de saúde, comida, roupas, instrução e educação, um ofício. A cidade e todo o Brasil, desgraçadamente, contam com milhares de desamparados. Não têm um lar, e serão os criminosos, ou os desgraçados de amanhã.

Um país que precisa de imigração, de braços para a agricultura, a pequena lavoura, a indústria!...

Bem sabemos que o Juizo de Menores simboliza verdadeiro heroismo, quase sem recursos, mantendo e bem casas do estilo das que necessitamos. Os seus funcionários se sacrificam, com tão pouco dinheiro, para que centenas de crianças tenham abrigos, pão, instrução e um ofício. Mas é que os asilos são poucos, e a miséria é tão grande!

Os corredores, as salas do Juizado, vivem repletas de crianças, muita vez sem pai e mãe, ou dormindo em portas, e tôdas têm que ser amparadas. Mas onde? Com que dinheiro?

O assunto é velho e eterno. Mas temos que gritar. Os ricos, ou os que ganham o dinheiro fácil, bem podiam ajudar a essa obra fundamentalmente humana. Temos sempre, continuamente, festivais de caridade em benefício de outros, o que é justíssimo, mas se devia reservar uma certa porcentagem para as infortunadas crianças brasileiras, para as que vegetam pelas ruas, gente nossa que pode e deve mais tarde ajudar ao Brasil.

Haverá certas explorações, mas êsse assunto compete à Polícia resolver. Somos ou não um país civilizado?!

Dar a esmola, nas ruas e praças, vicia êsses pequenos infelizes. Mas afinal todos damos, porque a fome é um fato. E esta crônica é mais motivada por uma menina de uns nove anos que ontem, na rua, na esplendente Copacabana, à porta duma padaria, estendendo a mão, disse-me meigamente:

— Não quero dinheiro, quero um pão!

Dei-lhe pães e guloseimas. A garotinha, chorou de contente.

E' confrangedor, é doloroso, é cruel e amargo. Numa cidade onde um êrro de tráfego, congestiona durante três horas dez mil automóveis, há milhares de crianças, desde o alto dos morros até ao nivel das avenidas suntuosas, ao abandono! E o esfôrço, a dedicação do Juizado de Menores — que é um setor organizado, — e os seus funcionários não têm dinheiro, verbas suficientes, para amparar êsses meninos e meninas que podiam, mais tarde, se ensinados, ser uma fôrça para o Brasil!

As mulheres da nossa terra, tão humanas e generosas, bem podiam organizar algo de eficiente e definitivo neste assunto complexo, em defesa no futuro dos seus próprios filhos.

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

ALEGRIA E AMOR

Fui sempre alegre, a alegria,
Junto às delicias do amor,
E' o pão de cada dia
Da minha anônima vida,
A pobre vida vivida
Sem beleza e sem fulgor.

LEONCIO CORRÊA

— Sofrimento e resignação, eis o resumo da vida monástica. Mas isso não é viver; é padecer.

JULES LEMAITRE — *Essais Littéraires.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. Martinho Candido dos Santos, major av. José Newton Ferreira Gomes, dr. João Mario Rangel, Edgard Costa Filho, Augusto Vitor dos Santos, Djalma Antão Nunes, Vinicius Costa, José Herrera, Luiz Afonso D'Escragnolle, Abelardo Roças e professor Bruno Valentim e a srta. Terezinha de Jesús, filha do casal Marcos-Tarcilia Gonçalves Leite.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Djalma Nunes, jornalista e alto funcionário da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversário, o menino Claudison Dias, filho do casal sr. Claudino Dias e senhora Gedalva Santos Dias.

— O menor José Claudio, filho do professor José Rainha, representante da Folha do Norte e da Folha Vespertina de Belém, Pará, junto ao gabinete do ministro do Trabalho, e de sua senhora, d. Nenê Rainha, faz anos hoje, motivo pelo qual os seus pais darão uma recepção intima.

— Faz anos hoje a menina Ana Maria de Araujo Carreira, filha do sr. Edmundo Marques Carreira e de d. Nicia de Araujo Carreira.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Julio Arthur Leão Feitosa, filho do casal Francisco e Aurelia Leão Feitosa, com a srta. Sofia Frota Menezes, filha da viúva d. Sosias Frota Menezes.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, em Uberlândia, o enlace matrimonial da srta. Iracilda Carvalho de Mendonça, filha do casal João Pereira de Carvalho, com o sr. Alberto Alves Cabral, filho da viúva Oscar Alves Cabral.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje seu 25.º aniversário de casamento o dr. Silvio Freire, advogado e d. França do Nascimento Freire. Por êsse motivo parentes e amigos do casal farão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 7,30, na Basilica de Santa Terezinha.

— Comemorando as bôdas de prata do casal Judith Vasques Puentes e Samuel Alvarez Puentes, seus filhos, genro e netos, mandam rezar hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na Matriz de S. Sebastião, dos frades capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, seguindo-se à cerimônia o batizado da sua netinha Regina Helena.

DIPLOMATICAS

O sr. Antonio Vilallobos, embaixador do México, fêz entrega sexta-feira, durante a recepção efetuada nos salões da Embaixada, por motivo do aniversário da independência mexicana, ao primeiro secretário Antonio Roberto de Arruda Botelho, da Ordem da Águia Azteca no grau de Comendador, com que foi agraciado pelo govêrno daquele país. O sr. Antonio Roberto de Arruda Botelho foi encarregado de negócios do Brasil na capital mexicana.

— Causou grande satisfação a escolha e nomeação do dr. Rubens Ferreira de Mello, secretário geral em exercício no Itamaraty, para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Espanha, em Madri.

— O presidente da República compareceu no domingo último à Embaixada do Chile, a fim de levar pessoalmente ao sr. Oswaldo Vial, embaixador no Rio de Janeiro, os seus cumprimentos por motivo da festa nacional daquele país irmão e tradicional amigo do Brasil, sendo recebido pelo embaixador Oswaldo Vial e por todos os membros da sua Embaixada.

HOMENAGENS

Padre Leonel Franca — O Instituto Inter-Aliado de alta cultura promoverá uma grande homenagem ao padre Leonel Franca, no Itamaraty, amanhã, às 17 horas.

EM BENEFICIO

Campanha de Ouro Preto — A comissão de senhoras que organizou e está executando a campanha de Ouro Preto já fêz realizar duas festas em benefício, a primeira no Copacabana Palace e a segunda no Iate Clube. Obteve também autorização para imprimir e vender uma vinheta postal, ao preço mínimo de um cruzeiro, e da qual se faz no momento larga distribuição. Promove, ainda, a realização de um leilão elegante, que o príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança acedeu em colocar sob o seu alto patrocinio. Para êsse leilão, grande tem sido o concurso das antiquarios do Rio, que vêm fazendo doação de peças valiosas, muitas delas raras. Elementos de nossa sociedade num movimento de verdadeira e simpatica emulação, igualmente se vêm desfazendo de exemplares preciosos de suas coleções de arte, para oferecê-los em favor da campanha. Todos êsses objetos podem ser vistos desde já na loja da rua Chile 21, com o sr. Marques dos Santos. Não foi ainda marcado o dia do leilão.

FESTAS

Clube de São Cristovão — Realiza-se no próximo sábado, das 23 às 3 horas, no Clube de São Cristovão, o tradicional "Baile da Primavera", com traje a rigor, permitido o branco.

— A.A.B.B. — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, o coquetel oferecido pela diretoria da A.A.B.B., em sua sede, em homenagem à delegação do Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires.

— O Olimpico Clube realizará sábado, em seu departamento social, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e famílias.

— Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro — Em sua sede social, com inicio às 21 horas, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro fará realizar hoje, um grande baile em regozijo à passagem de seu 33.º aniversário de fundação.

Ainda como programa de festejos de aniversário, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 22, às 20 horas, no salão nobre de sua sede social, uma sessão litero-musical, que contará com a participação do dr. Henrique Orciolli, de membros da Sociedade de Homens de Letras e de artistas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

— Centro Mineiro — Realiza-se a 24 dêste, às 22 horas, no salão nobre da Casa do Contabilista, a tradicional Festa da Primavera, organizada pelo Centro Mineiro, e no decorrer da qual será efetivada a última apuração para escolha da rainha dessa instituição.

VIAJANTES

Acompanhado de sua espôsa, seguiu, domingo, para Lisboa, pela Panair do Brasil, o brigadeiro do ar dr. Manoel Ferreira Mendes, chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Em sua companhia seguiu, também, o seu assistente, major aviador dr. João Carlos Cassiano.

— Regressou a Lisboa, pela Panair do Brasil, o agrônomo Henrique de Barros, professor do Instituto Superior de Agronomia de Coimbra.

— Seguiu, ontem, para o Recife, pela Panair do Brasil, o dr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

— Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Lewis Cotlow, membro do "Explorer's Club" de Nova York.

— Chegaram ao Rio pela Air France, procedentes de Paris: Nadia Bridi, Johann A. Hertz, Ghisella M. Hertz, Fanny Pinto, Paulette Heilbronn, Max Isidore Heilbronn, Edith B. Gautier Pignal, Marie J. Peral, Eugénie J. Bostaig e Maria T. Alvarado.

— Com destino a Buenos Aires, seguiram pela Air France: Juliette B. Eteve, Felicitas D. P. Natal de Sucarrat, Alejandro J. J. Sucarrat, Teofilo F. Lezana e Emilia R. Lezana.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M. — sr. Udich, sra. Udich, criança Udich, sra. Lugek, sr. Claes, sra. R. Martin Luque, srta. C. Salamanca, sr. Oliveira, sra. Oliveira, sr. Peixoto, sra. Peixoto, sra. H. Kahn.

— Procedente de Lima, viajando pelo avião da Braniff Airways, chegou, ontem, ao Rio, o sr. Cloyce Tippet.

— Viajando pelo avião da Braniff procedente de Dallas, no Texas, chegou ontem, à nossa capital, a srta. Consuelo Baca, descendente direta do conquistador Alvar Nuñes, o "Cabeza de Vaca", que iniciou a tarefa de colonização espanhola da região estadunidense que é hoje o Estado de Novo México.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de sua antiga consocia sra. Ernesta de Weber. A A.B.I. fêz-se representar nos funerais por uma comissão de conselheiros, tendo apresentado condolências à família.

MÚSICA

O VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DE UMA ÓPERA DE FRANCISCO MIGNONE

Maestro Francisco Mignone

Há precisamente um quarto de século, a 20 de setembro de 1924, estreava, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, "O Contratador de Diamantes", a primeira ópera composta por Francisco Mignone, então muito jovem compositor, que já se revelava, entretanto, uma natureza musical dotada de recursos e de fôrça invulgares. Em "O Contratador de Diamantes", cujo libreto é de Afonso Arinos, salienta-se, no segundo ato, uma página — a eletrizante "Congada", que desde a primeira representação da partitura, adquiriu justa fama, e está também transcrita pelo autor, para piano, em versão de não menor poder sugestivo. A data festiva que hoje transcorre vem encontrar Francisco Mignone no apogeu da sua vitoriosa carreira, com obras importantes ainda não reveladas ao nosso público, e empenhado na tarefa de direção artística do Teatro Municipal, de cuja Comissão é um dos membros.

COMPOSIÇÕES DE HILDA REIS

Amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., realiza-se uma audição de obras de câmara de Hilda Reis, que obedecerá ao programa seguinte: I Parte — Quarteto — Violinos — Henrique Nirenberg e Armindo Spohr — Viola — Ulrich Dannemann — Cello — Eberhart Pinke. II Parte — Romance — Eu te quis tanto — Recordação — Só por te amar — Sonhando — Sem ti — Canto — Ruth Stanlis Gonçalves — Piano — Hilda Reis. III Parte — Canção cigana — Cello — Eberhart Pinke — Piano — Hilda Reis — Dansa Brasileira — Piano — Ruth Araujo Viana e Nancy Namur — Valsa Piano — Nancy Nemur e Aurelio da Silveira.

O BRASIL NO IV CONCURSO INTERNACIONAL DE CHOPIN

Notícias de Varsóvia, onde ora se realiza o IV Concurso Internacional de Chopin, revelam que a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro foi designada vice-presidente do "júri" do grande certame artístico que se celebra na capital polonesa em honra do genial compositor.

Concorrem aos prêmios estabelecidos os artistas brasileiros Orlano Almeida, Carmen Vitis Adnet e Helio Pretzfelder da Silva.

MÚSICA LUSO-BRASILEIRA

Como parte das comemorações do 81.º aniversário da fundação do Liceu Literário Português, realiza-se às 21 horas de hoje o recital de músicas luso-brasileiras pelo pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima.

ARNALDO ESTRELA NO CENTENÁRIO DE CHOPIN

O pianista brasileiro Arnaldo Estrela foi contratado para o concêrto inaugural da temporada do outono, em comemoração ao centenário de Chopin, segundo despachos de Paris. Juntamente com o artista patrício tomarão parte nêsse concêrto o famoso "Quarteto Calvet" e Irene Joachin, considerada a maior intérprete atual de "Pelléas e Mélisande". O convite a Arnaldo Estrela é resultante de ter sido êsse intérprete considerado um dos maiores sucessos da temporada passada, pela crítica européia.

ELIZABETH ZUPPINGER

Encontra-se no Rio a pianista suíça Elizabeth Zuppinger. Nascida em Budapest, fêz seus estudos na Real Academia de "Franz Liszt", tendo sido contratada pela Orquestra Metropolitana da mesma capital. Seguiu para Berlim a fim de tomar parte em concertos como solista com Edwin Fischer, tomando também aulas particulares com Claudio Arrau.

Em Berlim deu vários concertos nas grandes salas Beethoven e Singakademie, sob a direção de Geo Bachaus; em Zurich, na Tonhalle e, em Paris, frequentou os cursos de Alfred Cortot.

Esta pianista se encontra atualmente em "tournée" artística na América do Sul. Obteve sucesso no Chile e na Argentina, onde passou vários meses. Dará um concêrto no dia 2 de outubro às 21 horas, no Teatro Municipal desta cidade.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE ARTE

Realiza-se, hoje, às 17 horas e meia, na sede do Museu de Arte Moderna, no Edifício do Banco Boa Vista, à Av. Presidente Vargas, a exposição do Livro de Luxo Francês e gravuras de artistas da Escola de Paris.

A mostra é organizada pela "Association Présence des Arts", sob a responsabilidade de Evrard de Rouvre e o alto patrocínio do Ministério da Educação e do Centro Brasil-França.

A coleção de gravuras vai de Deyrolle, Chastel aos artistas modernos, a partir de Matisse, Braque, Léger, Vuillard e outros. Quanto aos livros há a salientar as ilustrações de Alexeieff para os "Poemes en Prose", de L. P. Fargue, de Chirico para "Le mystère laic", de Cocteau, de Picasso para as Metamorfoses de Ovidio, de A. Masson para "Les Conquérants", de Malraux, etc. A coleção de livros é realmente preciosa e capaz de atrair o interesse dos verdadeiros bibliófilos.

TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidência do major Bertio Neves, presidente em exercício, realizou-se uma reunião da diretoria do Touring Clube do Brasil.

No expediente foram lidos vários ofícios que ocupam o recebimento dos Anais da Conferência Interestadual de Transportes Coletivos, levada a efeito, o ano passado, nesta capital, sob os auspícios dos Ministérios do Interior e da Viação, e com a cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O sr. Edgard Chagas Doriak, secretário-geral, deu a seguir informações sôbre o andamento das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" [illegible] do Ministério da Justiça. Acentuou ainda a importância dêsse melhoramento [illegible] no Rio de Janeiro. Trouxe [illegible] igualmente, do pouso "Fernão Dias" [illegible] por iniciativa do Touring Club, [illegible] à margem da Estrada Rio-São Paulo e que deverá ser um modêlo das Estações de Pouso de que tanto necessitam as nossas estradas de rodagem.

O presidente em exercício, major Bertio Neves, expôs [illegible] relativos ao Departamento de Turismo a que superintende.

Sôbre assunto de ordem interna foram [illegible], Edgard Ferreira do Nascimento, Américo Rodrigues e Arnaldo Ballesté, [illegible]

A diretoria tomou conhecimento da coleção de fotografias [illegible] sr. Djalma de Vincenzi no decurso do 8º Cruzeiro Turístico ao Norte, em que tomou parte.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de agosto, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda. Todo, revista do México, n. de 11 de agosto.

VAI REUNIR-SE O II CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Realizou-se mais uma sessão ordinária do Instituto Hahnemaniano do Brasil, discutindo-se então bases do 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia cuja realização está projetada para meados de abril do ano próximo.

O sr. Amaro de Azevedo sugeriu, de acôrdo com a proposta da Federação Homeopática, que a sede do próximo Congresso seja o Rio de Janeiro e patrono o falecido professor Galhardo como homenagem a um dos maiores propagandistas da doutrina homeopata no Brasil.

Os professores Braga e Costa e Murtinho levantaram a idéia de que a sede do Congresso seja São Paulo, não só por já ter sido o 1º Congresso realizado nesta capital como uma homenagem [illegible] bastante elevado na atualidade.

Ficou resolvido que o assunto fosse submetido a exame de uma comissão então designada, composta dos socios, dr. Amaro Azeredo, Alipio Costa e Alfredo Vervoelt.

RÁDIO

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 645, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Chausson — Sinfonia em si bemol op. 20 (Stock); Debussy — "La Mer" — Diálogo do vento e do mar (Koussevitzky); Falla — "El sombrero de três picos" — Suite de ballet (Galliera). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquete Pinto.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,10 — Grandes arranjos; 9,00 — Festival de ritmos; 10,00 — O Cacique informa; 10,05 — Gravações variadas, 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,00 — O Cacique informa; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — A nossa esquina; 14,30 — Campanha Nacional da Criança; 14,40 — Sucessos do momento; 15,00 — O Cacique informa; 15,05 — Gravações variadas; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,00 — Parada do jazz; 17,30 — Palestra da Educação Sanitária; 17,45 — Parada do jazz; 18,00 — Clube do Swing; 18,15 — Audição de Fritz Barth; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Gravações variadas; 18,55 — Boa noite para você; 19,00 — O Cacique informa; 19,05 — Rádio Esportes Tupi, com Ary Barroso; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Audição de Claudio Todisco; 20,30 — Caminho do mal; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Viva a música — Programa de Haroldo Barbosa, Of. de Riópolis; 21,35 — Incrível — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22,05 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 0,30 — Encerramento.

Rádio Globo: 8,00 — Noticiário; 8,10 — Hora da ginástica; 8,30 — Música popular variada; 9,00 — Música popular norte-americana; 9,30 — Música popular mexicana; 10,00 — Música popular brasileira; 10,30 — Seleções Thesaurus; 11,00 — Trem da alegria; 12,30 — Cine Rádio Jornal; 13,00 — Marcha nupcial — com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Seleções Thesaurus; 18,45 — Wolner Aguiar e Maria Hermengarda; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Antonio Mestre e conjunto de guitarras; 21,35 — Paulo Mancini; 22,05 — Noticiário; Conversa em família; 24,00 — Encerramento.

Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Alcides Gerardi; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,20 — Variedades musicais; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,15 — Turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,05 — Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista musical; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Vozes do mundo; 21,25 — Tribuna turfista; 21,31 — Audições Jean Sablon; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; [illegible] — Encerramento.

Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 [illegible] às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa ;das 16,00 às 17,00 — Álbum de melodias; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Carvalho; das 19,00 às 19,05 — Noticiário; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; das 20,00 às 20,15 — Juventude musical, organização por Francisco Cavalcanti; das 20,15 às 20,30 — Instantes mágicos; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Palestra da série organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; das 20,45 às 21,00 — Suplemento musical; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; das 21,05 às 21,30 — Programa lírico com cantores franceses; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo prof. Papini; das 22,15 às 22,55 — Música universal apresentando balleta famosos; das 22,55 às 23,00 — Noticiário — Encerramento.

Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica; 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Aprendendo a viver; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,30 — Rádio jornal — (2.ª edição); 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 14,00 — Previsões do tempo — Encerramento da 1.ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música ligeira; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,05 — Seleções musicais; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 20,45 — Canções brasileiras; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música; 23,30 — Encerramento.

Guanabara: 7,30 — Rádio jornal; 8,10 — Manhã na roça; 9,00 — Bom dia, volante; 9,30 — Cartaz do dia; 10,00 — Peça sua música; 10,30 — Músicas de filmes; 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Copacabana Clube; 16,00 — Clipper da Guanabara; 18,00 — Prece, com Ary Vizeu; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo — Movietone; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Comentário do dia, com Carlos Pallut; 20,05 — João Donato sua sanfona; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical; 21,30 — Ernesto Bonino; 22,00 — O senhor violão com Luiz Allen; 22,30 — Rádio jornal; [illegible]

B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas; [illegible] 22,30 — Fim da transmissão.

UM SÁBIO DE 89 ANOS FALA DO AMOR

Londres (Do Serviço "Express" exclusivo do Correio da Manhã) — Um homem pequeno, frágil, de cabelos brancos, contando 89 anos de idade, falou ontem de novo no grande púlpito da Catedral de São Paulo, após uma ausência de quinze anos.

O dr. William Ralph Inge, há 23 anos deão da Catedral de São Paulo, dirigiu o culto da manhã. [illegible]

[illegible]

Polvos para as pesquisas científicas

Londres, (B.N.S.) — Aspectos inusitados das pesquisas biológicas podem ser observados no quarto relatório da Fundação Nuffield, [illegible]

[illegible] sem normais, os polvos se haviam esquecido do treinamento. Adianta o relatório que "estão sendo feitos estudos destas porções do cérebro, que podem oferecer alguma pista que revele como as experiências passadas se acumulam".

Outra investigação sôbre a saúde normal, subvencionada com 16.900 libras, demonstrou que os estudantes de Oxford, procedentes de escolas particulares, são em média duas polegadas e meia mais altos e quinze libras mais pesados do que os procedentes de escolas do Estado.

Estão sendo feitos também acurados estudos sôbre a assistência à velhice, atingindo as somas destinadas sòmente a êste fim um total de quase cincoenta mil libras.

Nos últimos seis anos, a renda da Fundação montou a quase 2.750.000 libras esterlinas, das quais cêrca de 2.124.000 foram distribuidas em doações. O maior conjunto de doações — no valor de quase 600.000 libras — destinou-se às pesquisas no campo das ciências médicas.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

[illegible] Tels.: 42-1093 — 47-3476 — 27-3884 (31053)

GRIPE

[illegible]

NESTE MÊS VAI SOFRER OUTRA VEZ?

[illegible] Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes — o N.º 1 e o N.º 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O N.º 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. O N.º 2 se aplica na falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e sua consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc. O Regulador Xavier lhe dará saúde todos os dias do mês e todos os meses do ano. (31758)

TEATRO

UMA PEÇA DE QUALIDADE: "HELENA", NO SERRADOR

"Helena", romance de Machado de Assis, ao contrário do que é freqüente acontecer em casos parecidos, transformado numa peça em três atos, não perdeu nenhuma de suas qualidades de enrêdo, caracteres e diálogo.

O sr. Gustavo Dória, que o adaptou, era de todos conhecido como crítico dramático, de ampla cultura, gôsto apurado, julgamento sem paixão. Revela-se agora um autor completo. Não há, ao longo dos três atos, nada que deva ser amputado. A não ser, no último ato, depois de morta Helena, as poucas palavras proferidas por Tia Ursula e pelo padre que me pareceram desnecessárias. Grande sentido de economia de palavras, tem o sr. Gustavo Dória. Some-a a essa virtude, das mais preciosas, um conhecimento em interessar a platéia, pela ação. Esta, no caso, e alcança qualquer peça, não deve ser confundida com o movimento dos personagens em cena. Mas refere-se aos episódios que se sucedem, governados por uma idéia central e tendo sua significação aparentemente explicada pelos caracteres. A medida dêsses episódios, intimamente ligados por um diálogo despojado do supérfluo, é dada pela tensão que produzem mesmo entre os espectadores íntimos do romance de Machado de Assis. Se a peça, do Serrador, é de qualidade, o mesmo elogio é extensivo à sua encenação, bonita e simples, extremamente fiel à época, quanto a trajes, móveis e aderêços. O autor de "Mensagem Sem Rumo", que é um cenógrafo e figurinista de mérito, é o responsável por essa beleza visual.

"Helena" traz-nos de volta, como intérprete, a sra. Lucilia Simões. Seu papel não é longo. Mas sua arte perfeita enriquece os três atos. Não está só presente, como intérprete, mas também como diretora. À muita de suas marcações falta audácia, mas seu ritmo coordenador dos fatos, seu "tempo" é sempre ajustado ao clima das situações.

A contribuição dos srs. Armando Braga e Afonso Stuart nada tem de excepcional. A da sra. Eva Todor, que cada vez mais se apura, é por todos os títulos, elogiável. Sua graça e sua beleza como que aumentam o brilho dos trajes que exibe com simplicidade. O sr. Alberto Peres, dos melhores atores jovens do Brasil, porta-se com desembaraço e propriedade: pena é que lhe arranjaram um bigode de taverneiro. Mas o sr. André Villon tem em "Helena" seu melhor trabalho. O "Estácio" ideado por Machado de Assis devia ter seu corpo, seus gestos, sua voz e sua emoção. Com essa interpretação será um sério concorrente à medalha de ouro da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, em 1949.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DESPEDIDA DE RUGGERO RUGGERI

A Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri finaliza hoje sua temporada, levando à cena no palco do Ginástico, às 21 horas, a comédia de Giuseppe Giacosa "Tristi amori". Esta será a quinta e última récita de assinatura, que sem dúvida coroará brilhantemente a série de representações oferecidas ao público carioca pelos comediantes de Ruggeri.

"Tristi amori", três atos, tem a seguinte distribuição: Giulio Scarlo, Ruggero Ruggeri; sra. Emma, Margherita Bagni; conde Ettore Arciori, Attilio Ortonani; Fabrizio Arcieri, Mario Colli; Ranetti, Annibale Bretone; Gemma, Tina Rubino; e Marta, Orga Carera. E' uma divertida comédia de profundo sentido humano. Focalizando a história comum de duas vidas entrelaçadas pelo matrimônio e já desunidas pela ausência de amor, Giacosa, grande teatrólogo da nova Itália, construiu uma peça cheia de imprevistas situações tratando, com bom humor e vivacidade, o tema vulgar e eterno.

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Quinta-feira, 22, no Regina, "Bar do Crepúsculo", de Koestler, tradução de Odilon Azevedo, pela companhia Dulcina-Odilon.

— Sexta-feira, 23, no Rival, "Como os maridos enganam", de Paul Nivoix, tradução de R. Magalhães Júnior, pela companhia Aimée.

RONDA

Em últimas apresentações, no Teatro Copacabana, no Copacabana Pálace Hotel, entrada pela Av. N. S. Copacabana, a sátira de costumes sociais de Abilio Pereira de Almeida, "A Mulher do Próximo". Hoje, sessão única, às 21,30. A seguir, o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo apresentará a comédia "Pif-Paf", do mesmo autor, cujas cenas se desdobram em tôrno das situações criadas pelo "pif-paf", nos clubes e na sociedade. A imprensa paulistana acolheu "Pif-Paf" com as melhores referências, por ocasião de suas inúmeras representações no Teatro Municipal de São Paulo, Boa Vista e Teatro Brasileiro de Comédia. Entradas para hoje e dias seguintes na bilheteria do teatro, aberta desde às 10 horas. Reservas pelo telefone 27-0020, ramal bilheteria.

— Encerrou sua temporada, no domingo, no Fenix, a atriz-empresária Zezé Fonseca, que com Rodolfo Mayer vinha representando ali a comédia "De braços dados", de Armando Moock, tradução de Geysa Boscoli. Motivou êsse encerramento o estado de saúde de Zezé Fonseca, proibida por seu médico assistente dr. Carlos Abilio dos Reis, de exercer suas atividades no teatro e no rádio pelo espaço de noventa dias. E' provável que, passados os três meses de absoluto repouso, Zezé Fonseca reapareça encabeçando sua companhia, ao lado de Rodolfo Mayer para representar a grande peça "O amor de um estranho", de Vosper e Christie, tradução de R. Magalhães Junior, cujos ensaios foram interrompidos.

Ricchiardi Jr.

Foi marcada para o dia 5 de outubro no Serrador a estréia de Ricchiardi Jr. e sua Cia. de Revistas Mágicas. Artista de fama, não obstante os seus 25 anos de idade, Ricchiardi Jr. chegará ao Rio nestes dias com a sua equipe de atrações, artistas, cantores, comicos e bailarinas, além dos seus intrincados aparelhos de alta-magia.

— O ator que em 1947 recebeu a "medalha de ouro" da crítica teatral brasileira, pelo seu trabalho na interpretação do Conde de Essex, da "Rainha Elizabeth", estará ao lado de Dulcina-Odilon na próxima atração dêsses artistas no teatro Regina. A sua volta ao palco pelas mãos de Dulcina tem um significado especial para o público que muito o admira. Luiz Tito interpretará a parte de Alfa, no "Bar do crepusculo". Trata-se duma personagem irreal, que ao lado de Omega, outro estratosférico ser, desce da constelação de "Aldebaram" para investigar a terra. A pre-estréia de "Bar do crepúsculo" será na quinta-feira em vesperal, às 16 horas, dedicada às senhoras e senhoritas. A noite, às 20,45 horas "première" com a presença da crítica teatral. Hoje e amanhã não haverá espetáculo, para dar lugar à montagem de "Bar do crepusculo".

— "Está com tudo e não está prosa" tão cedo não sairá do cartaz do Recreio, êxito de seus autores Freire Junior e Walter Pinto, êste também empresário.

— Pode-se dizer o mesmo a respeito da revista de Luiz Iglesias "Quero ver isso de perto" no Carlos Gomes, que está esgotando as lotações. Oscarito e Dercy são as atrações do espetáculo, ao lado de Renata Fronzi e Iara Sales.

— "Mão Única", de Bastos Tigre, R. Magalhães Junior e Geysa Boscoli tem carreira longa garantida no Jardel. Lourdinha Bittencourt e Colé: pontos altos no programa, ao lado de Evilasio.

— Hoje não há espetáculo no Teatro de Bolso, para descanso. Amanhã continuará a nova marcha de sucesso, da comedia de Silveira Sampaio "Da inconveniência de ser espôsa", com Laura Suarez, o autor, Flavio Cordeiro e Elizabeth Houdos.

— Sexta-feira, dia 23, "Esperidião", a comédia de Paulo de Magalhães, festeja seu primeiro centenário de representações.

Nêsse dia, às 20,30, será inaugurada no saguão do Teatro Glória uma placa de bronze em homenagem a Paulo de Magalhães.

Com a solidariedade da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro e da Companhia Jayme Costa e com a presença de Comissões representativas da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", da "Casa dos Artistas", da "ABCT" e dos vários "Gremios Dramáticos Paulo de Magalhães" existentes no país, terá lugar a solenidade da inauguração da placa comemorativa, usando da palavra, como orador-oficial, o escritor Paulo Orlando.

— Vera Nunes, estrela cinematográfica, ingressou no elenco de Aimée, devendo estrear na comédia de Paul Nivoix "Como os maridos enganam".

— Está no Rio o autor argentino de revistas e peças cômicas Marcos Bronenberg, em cuja bagagem um dos maiores êxitos "No hay suegra como la mia", peça adaptada do "Livro de uma sogra", de Aluizio Azevedo.

— No dia 27 do corrente a SBAT comemorará o 32.º aniversário de sua fundação com uma sessão solene que será realizada no salão nobre, às 17 horas, e na qual será feita uma evocativa homenagem a todos o sempresários desaparecidos que mantiveram as mais amistosas relações com aquela instituição de defesa do direito autoral, acatando e apoiando-a em tôdas as suas iniciativas, devendo usar da palavra, durante cinco minutos cada um, os srs. Viriato Corrêa, que falará sôbre Paschoal Segreto; Joracy Camargo, sôbre Francisco Serrador; Bandeira Duarte, sôbre Nicolino Viggiani; Luiz Peixoto, sôbre Antonio Neves; Daniel Rocha, sôbre Manoel Pinto; Modesto de Abreu, sôbre J. R. Staffa, e Bastos Tigre, sôbre Jardel Jercolis.

Mara Rubia, do elenco do Recreio, recebeu convite de Heber de Boscoli para sua companhia de Revistas, no Carlos Gomes. O convite é fascinante: trinta e cinco mil cruzeiros mensalmente.

DECLAMAÇÃO
Recital de Margarida Lopes de Almeida

Depois de amanhã, dia 22, realizar-se-á às 17 horas, no Teatro Municipal, o recital de declamação de Margarida Lopes de Almeida. Há um grande interêsse em torno dessa apresentação, a respeito de quem damos algumas opiniões críticas:

"Suas mãos falam a língua musical das harmonias" — Eduardo Costa, "Jornal do Comércio", Pôrto, Portugal.

"M. L. A. é dotada de um poder expressivo intenso. Ela vive os poemas muito mais do que os declama" — Pierre Leroi, "Excelsior", Paris.

"Arte perfeita, mímica expressiva, atitudes esculturais, Mlle. de Almeida conquistou o público que a evacionou longamente" — "Le Caire", Cairo.

"A beleza do Brasil encarnou-se em Margarida Lopes de Almeida, como em uma décima musa" — Ricardo Rojas, "La Nacion", Buenos Aires.

"Ela dá-nos a impressão de que muda de alm aem cada poesia que recita" — "L'Evantail", Bruxelas.

Viagem de Aureo Nonato a Amazonia

(O sr. Aureo Nonato é secretário do Teatro do Estudante. Está em visita à sua família em Manáus. Aproveita a oportunidade para aproximar os teatros de estudantes de Belém e Manáus aos do Sul. Faz conhecer através de uma exposição de fotografias o que o Teatro do Estudante tem realizado no Rio).

"Não poderia ser mais bem sucedido do que sou, nesta minha visita de intercâmbio. Em Belém fui recebido no aeroporto pela mocidade do Teatro do Estudante do Pará. A noite fui a um concêrto: platéia culta, atenta, que sabe ouvir e aplaudir. No dia seguinte, pela manhã, no hotel em que pernoitei, fui visitado por representantes de grupos locais de teatro amador. Precisamente à uma hora da tarde tomava o avião para Manáus. Uma chegada que me comoveu muito: além da família à minha espera também os diretores do Teatro Escola de Manáus, jornalistas, o presidente da União Amazonense de Estudantes e muitos amigos. O secretário geral do Estado, mestre Péricles de Moraes tem-se mostrado gentilíssimo e muito interessado em promover o gôsto pelo teatro nos grupos escolares. Só se fala em teatro, aqui, como em Belém, ou pelo Brasil todo. Realizei no saguão do Teatro Amazonas uma palestra sôbre o Teatro do Estudante, sob a presidência do prefeito Chaves Ribeiro e presença do mundo oficial, estudantes e público geral. Depois da palestra, inauguração da "Exposição" com retratos, figurinos, programas cartazes das atividades do T. E. nestes últimos dez anos.

Ontem visitei a "Escola Técnica do Amazonas", onde existe um "teatrinho", de 800 lugares, que é de muito bom gosto e esplendidamente equipado. Domingo o T. E. B. foi homenageado na minha pessoa pelo Teatro Escola de Manáus. Confesso que possui ótimos valores. Principalmente uma jovem chamada Flossie Santiago e um jovem por nome de Américo Alvarez e ainda o professor Paulo Furth Mourão, o presidente do Teatro Escola, que é um ótimo comediante.

Todos êles, porém, sentindo falta de uma direção.

O Teatro do Estudante do Brasil precisa quanto antes, como parte de seu programa em 1950, mandar percorrer o Brasil alguns de seus diretores-ensaiadores para ajudar êsses grupos que estão desamparados nesse sentido. Um outro moço destacou-se pelo desembaraço cênico: Garcitiuzo.

8-9-1949. Em combinação com o "Jornal do Commercio", levarei a "Exposição" aos colegios e ginásios e ao Instituto de Educação, com o auxílio de um caminhão. Boa idéia, não? Há um entusiasmo e um interêsse realmente extraordinários".

A COMPANHIA PAULISTA, NO TEATRO COPACABANA

O explêndido Teatro Copacabana foi aberto ao público totalmente remodelado, bem mostrando o bom gôsto de seu arquiteto. O revestimento de madeira clara, absolutamente neutro para qualquer espetáculo, o sóbrio pano de bôca de veludo marron, combinando com a côr das poltronas confortaveis. Coube ao Teatro Experimental de São Paulo, o privilégio de estrear mais esta sala de espetáculos do Rio. E o grupo, que veio antecedido de tanta fama, não nos decepcionou embora muito esperassemos. O elenco é harmonioso e joga as cenas como se fôssem os passes, a sequência natural de um jogo de damas. Têm, todos os seus elementos excepcional justeza, medida, precisão. Falam e agem como exatamente devem agir. Os detalhes foram observados com paixão. O homem gordo, dorminhoco, no clube, foi das melhores coisas que já vi num teatro. Sim, porque nem todos os sócios do clube tinham de participar, direta ou indiretamente, do drama que se ia desenvolvendo. Por outro lado, a maneira de portarem-se em cena, a correção. Todos os cavalheiros muito elegantes, mas com naturalidades, sem serem figurinos inumanos. As senhoras, bem vestidas, finais, inteligentes, verdadeiras. Acho que o melhor desempenho foi o do sr. Abilio Pereira de Almeida — como o sr. Silveira Sampaio, diretor e intérprete de suas peças. O sr. Abilio Pereira de Almeida prima pela naturalidade e pela sinceridade de suas expressões. Mas a sra. Nydia Licia Pincherle seguiu-o bem de perto. E' uma atriz esplêndida e bonita. O terceiro ato foi todo seu e graduou perfeitamente os efeitos progressivos da bebida. Bôa dicção. A sra. Marina Freire Franco explêndida. Uma personalidade tôda especial e a maneira de dizer diferente da comum. Elegante e fina, a sra. Marina Freire Franco enriquece qualquer elenco. O sr. Paulo Paquet Autran é um ator sóbrio, convincente e o mais dinâmico do elenco masculino. Bôa dicção, bom tipo. O sr. Gustavo Nonneberg é muito natural, surpreendentemente natural, porém não tem bôa dicção. Por vêzes, perdem-se as suas falas. O sr. Sérgio Broтero Junqueira, com bela figura e grande distinção, tem a gesticulação "amarrada" e precisa "soltar-se" mais, pois teatro exige um certo exagero para que o gesto seja percebido à distância. Os cenários são de grande beleza. E não é fácil dizer qual dos dois o mais bonito: o do living-room ou o da sala do clube. E as luzes de côres fazem efeitos especiais, de grande beleza. O sr Aldo Calvo, sem dúvida, é elemento de valor na Companhia. A peça traz um argumento bom, bem urdido e real. Permito-me fazer restrições quanto às falas. São demasiadamente naturais. Não digo que se devesse falar esdruxulamente, não! A linguagem deve ser natural, para que sejam verdadeiros os personagens e a trama. A' restrição está no que falam. E' certo que Teatro é a Vida, mas é a Vida vista por um espelho de aumento. Teatro ou é Drama ou é Comédia ou chega a ser Tragédia. Mas a peça do sr. Abilio Pereira de Almeida é apenas a Vida sem que tenha sido refletida no tal espelho. Por mais interessante que seja a trama (tal é o caso de "A Mulher do Próximo") é indispensável que, de pouco em pouco, o espectador leve uma sacudidela, um choque — para rir ou para se confranger. O diálogo devia ser mais vivo e menos natural. O que alego não é coisa própria para melodrama fóra de moda. Sartre e Camus bem como os modernos autores americanos e ingleses, todos têm uma dialogação viva e surpreendente. Mas isso é apenas um detalhe e para garantir o bom êxito do espetáculo existe a trama em si que é interessante, humana (e acabou como devia, para ser verdadeira), e ainda um conjunto primoroso, esplendidameтne bem ensaiado e bem vestido, e todos se movendo dentro de um palco lindamente arranjado. E' motivo de orgulho para São Paulo poder exibir um conjunto teatral como êste em que a inteligência se aliou à sensibilidade.

MOYSES DUEK

Paulo Autran

CARTAS AO CRONISTA
"LES MAINS SALES", NO GINÁSTICO, SÁBADO PRÓXIMO

A peça em cinco atos, de Jean Paul Sartre, será representada sábado e domingo próximo, no Ginástico, por um grupo de brasileiros e franceses, em benefício da Associação de Cultura Franco Brasileira e do Teatro do Estudante. Os bilhetes já estão à venda na sede daquela entidade, cujo telefone é 22-3431. A partir de amanhã poderão ser encontrados na bilheteria do Ginástico. Mme. Duasne, no "Mercure de France" de 1 de maio de 1948 louva essa peça hoje famosa, pois nela encontrou, além do prazer das idéias, o prazer do teatro: só mesmo o teatro — escreveu — pode, de fato tornar idéias vivas".

Há grande e justificado interêsse em torno dêsse espetáculo que é dirigido pelo dr. F. Suarez Mendonza, antigo diretor da famosa "La Petite Scene", de Paris.

CINEMA

MARCEL CARNÉ: "La Marie du Port". — No pequeno pôrto de pesca chamado Port en Bessin e em Cherbourg, a equipe comandada por Marcel Carné está terminando "La Marie du Port". A história é de Georges Simenon, muito simples, como outras filmadas por Carné, que não encontra na simplicidade um impecilho. Carné é, principalmente, um criador de "atmosfera"; na falta de enrêdo, êle não se altera: o drama nasce da maneira como os tipos são mostrados e estudadas as situações. "La Marie du Port" lhe permite voltar a um clima semelhante ao de "Le Jour se lève" e "Quai des Brumes". Jean Gabin vive em Cherburg, com sua amante (Blanchette Brunoy). Por ocasião da morte do pai desta, êle a acompanha a Port en Bessin, onde conhece sua irmã mais nova (Nicole Courcel), noiva de Claude Romain. Gabin se impressiona com Nicole, e Blanchette não parece incomodar-se muito com isto, terminando por deixar-se conquistar pelo noivo da irmã. Nessa inversão completa de situações está o drama. "La Marie du Port" tem Alekan como fotógrafo e Trauner como decorador.

● Roy Rowland dirigiu "Scene of the Crime", baseado num cenário de Charles Schnee. O elenco não ajuda nada: Van Johnson, Glória de Haven, Arlene Dahl. Rowland chegou a ser, certa vez, uma esperança: quando realizou "Our Vines have tender grapes" (O Roseiral da Vida). Depois, uma lástima. Mas "Killer McCoy" (Punhos de Ouro), com Michey Rooney, seu último filme aqui exibido, não foi dos piores. Não se deve, entretanto, esperar muita coisa de "Scene of the Crime".

● Robert Montgomery, atualmente em franca atividade (dirigiu e interpretou "Do Lôdo Brotou uma Flor", interpretou "Um Homem Irresistivel" e "Noiva da Primavera" tudo isto em menos de ano e meio) é o vulto central do "cast" de "Once More My Darling", em que tem Ann Blyth como "leading-lady". O diretor é Michael Gordon, o único responsável pelo fato de "Another Part of the Forest" (No Caminho da Vida) não ter sido um grande filme.

● Há muitos filmes ingleses, dos mais acreditados, desconhecidos do público brasileiro. Nenhum importador teve ainda a boa idéia de trazer "A Canterbury Tale", "I Know where I'm Going", e "Colonel Blimp", de Powell-Pressburger, "This Happy Breed", de David Lean, "They Came to a City", de Basil Dearden, "Love on the Dole", de John Baxter, "It Always Rains on Sunday", de Robert Hamer, "Saraband for Dead Lovers", de Basil Dearden, "Henry V", de Laurence Olivier, "The Overlanders", de Harry Watt, "Nicholas Nickleby", de Cavalcanti, "Waterloo Road", de Launder-Gilliat, "Thunder Rock", de Roy Boulting, "Men of two Worlds", de Thorold Dickinson, "School for Secrets", de Peter Ustinov, "Johnny Frenchman" e "Scott of the Antarctic", de Charles Frend e muitos outros.

● Douglas Fairbanks Jr., depois de rápida estadia na Grécia, começou, na Itália, "Secret of State", produção de Alexander Korda. Ultimos filmes de Douglas: "That Lady in Ermine" (A Condessa se Rende) de Lubitsch-Preminger, "The Exile" (O Exilado), de Max Ophuls, e "The Fighting O'Flynn" (Amor e Espada), de Arthur Pierson.

● Gregory Ratoff sempre foi um péssimo ator. Como diretor, no começo da carreira realizou um razoável "Intermezzo" Daí por diante nem é bom falar. Encontrou, entretanto, um produtor para enviá-lo à Itália, onde realizou "Black Magic" (ex-"Cagliostro"), com Orson Welles no principal papel. E volta agora à Itália, para filmar a segunda versão de "David Golder", intitulada "My Daughter Joy", com Edward G. Robinson, Peggy Cummins, Nora Swinburne e Richard Greene como intérpretes. E aproximadamente Ratoff iniciará, em tecnicôlor, um filme religioso, "Eternal City", cujo produtor, dizem, é o Papa.

● "The Third Man", de Carol Reed, conquistou o Grande Prêmio do Festival de Cannes recém-terminado. Reed realizou-o logo após ter terminado "The Fallen Idol" (ex-"Lost Illusions) e há quem o diga tão grande quanto "Odd Man Out" (Condenado), a obra-prima do grande diretor, talvez o maior do cinema inglês. "The Third Man" é interpretado por Orson Welles, Joseph Cotten e Alida Valli.

● No mesmo Festival — fàcilmente vencido pelo cinema de língua inglesa — duas produções americanas colocaram-se muito bem: "Home of the Brave" (prêmio do melhor argumento) e "The Set-up" (prêmio de melhor fotografia) E' interessante assinalar que ambos foram dirigidos por dois elementos da antiga série de Val Lewton: Mark Robson e Robert Wise. Outra fita americana, "House of Strangers", de Joseph L. Mankiewicz, proporcionou a Edward G. Robinson o prêmio de melhor interpretação masculina. Os franceses não foram muito bem e os italianos — pseudo-deuses da cinematografia atual — nem entraram na dança. Felizmente, nada de De Sicas, Rossellinis, Zampas...

● Essa "História de uma mulher perversa" que andou por aí é outra versão (n.º x) da peça de Wilde, "O Leque de Lady Windermere", já filmada, na era silenciosa, por Lubitsch, e também por gente que nada entende de cinema Luis Saslavsky, que dirigiu a argentilização de Wilde, nada obteve com o assunto, muito acima de suas fôrças, e Dolores del Rio nem se parece com a atriz ressuscitada em "Maria Candelária". Brevemente, teremos outro "Leque de Lady Windermere", interpretado por Madeleine Carroll e Jeanne Crain, e dirigido por Otto Preminger para 20th Century-Fox, e sôbre o qual não há boas referências.

● De Henri-Georges Clouzot veremos em breve a sua última criação: "Anjo Perverso" (Manon), que, como se sabe, é uma atrevidíssima versão século vinte da obra que o Abade Prévost escreveu há cerca de 200 anos, o clássico "Manon Lescaut". A "Manon" de Clouzot (que alguém irreverentemente chama agora de Abade Clouzot...) é uma jovem atriz de 19 anos chamada na vida real de Anne José Bernard e que no cinema atenderá pelo nome de Cécile Aubry. Para o seu "Desgrieux" modernizado, Clouzot convidou Michel Auclair, que o publico brasileiro conhece de "A Bela e a Fera", e para viver o papel de Léon Lescaut (personagem que nesta versão é um traficante do mercado negro no apósguerra...) encarregou-se Serge Reggiani. Em outros papéis de menor responsabilidade, estão Gabrielle Dorziat, Raymond Souplex e Simone Valére.

● O produtor Eurides Ramos apresentará, provàvelmente ainda êste ano, a versão cinematográfica de "A Escrava Isaura", interpretada por Fada Santoro

● Últimas realizações do cinema soviético: "Alexander Matrosov", de L. Lukov, história de um rapaz que morre na guerra; "Pirogov", de Kozintzev, história do pioneiro da cirurgia na Rússia; "Russian Question", de Mikhail Romm, história de uma jornalista americana perseguida por simpatizar com o regime soviético; e uma versão, em três dimensões, do "Robinson Crusoe". E Alexander Dovzenkho, um dos maiores cineastas do mundo, terminou "Vida em Flor".

Exibição de gala de "Jeanne D'Arc" — Apreatam-se os preparativos para a exibição de gala do filme "Jeanne D'Arc" que, será levada a efeito, dentro de poucos dias, e cuja renda reverterá em benefício do departamento de assistência social da Casa do Jornalista e do Centro Social Feminino, presidido êste pela sra Angelo Mendes de Moraes. A data dessa exibição será previamente anunciada.

Cinema na A.B.I. — Com a exibição do filme "Centelhas do amor", realiza-se amanhã, no auditório da A.B.I. a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. A sessão será iniciada às 17,30 horas, com um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Faleceu Frank Morgan — *Hollywood*, 19 (UP) — Frank Morgan faleceu, ontem, aos 59 anos. Frank Morgan expirou enquanto dormia. Sua espôsa encontrou-o morto no leito e disse que, segundo parece, Morgan faleceu enquanto dormia. Morgan gozava boa saúde. Recentemente terminou sua atuação na pelicula "Annie get yor gun", na qual fêz o papel de Buffalo Bill.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Acontecerá de novo?
Metro — Os três mosqueteiros
Palácio — Odeio-te meu amor
Pathé — Estranha coincidência
Odeon — Amor e espada
Plaza — Conflito de paixões
Rex — Esposa de mentira
São Carlos — A filha do corsário verde
Vitória — História de uma mulher perversa

CENTRO

Centenário — A esposa de Monte Cristo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornais e desenhos
Eldorado — Odeio-te meu amor
Floriano — Moedeiros falsos
Guarani — Aloma
Ideal — Pecadora
Iris — O gangster
Lapa — San Quentin
Mem de Sá — A abrazadora
Moderno — O genio do mal
Olimpia — Uma mulher do outro mundo
Parisiense — Ninguém crê em mim
Presidente — 9º mandamento
Rio Branco — Sonhos dourados
São José — Estranha coincidência

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Na ponta da espada
Alvarada — Estranha coincidência
América — Odeio-te meu amor
Americano — Um homem irresistivel
Astória — Conflito de paixões
Avenida — História de uma mulher perversa
Bandeira — O demonio da noite
Bento Ribeiro — Viuva gaiteira
Coliseu — Dominio dos bárbaros
Carioca — Amor e espada
Catumbi — Os três mosqueteiros
Cavalcanti — Dama valete e rei
Edson — A abrazadora
Estácio — A porta misteriosa
Floresta — Aqui começa a vida
Fluminense — Os amores de um toureiro
Gloria — Gloriosa jornada
Grajaú — O demonio da noite
Guanabara — Trágica perseguição
Ipanema — História de uma mulher perversa
Irajá — Cortina de ferro
Maracanã — Cupido do barulho
Madureira — Moedeiros falsos
Meier — O pirata dos sete mares
Mascote — Conflito de paixões
Metro-Copacabana — Os três mosqueteiros
Metro-Tijuca — Os três mosqueteiros
Modelo — As garras da intriga
Moderno — Idilio para todos
Monte Castelo — A divina dama
Nacional — Eu e o sr. Satan
Olinda — Conflito de paixões
Oriente — Por um corpo de mulher
Palácio-Vitória — Correntes ocultas
Paraíso — O fim do Rio
Paratodos — Estranha coincidência
Penha — Aconteceu assim
Pirajá — A divina dama
Piedade — A queda da Bastilha
Pilar — O anjo e o malvado
Progresso — O monstro criminoso
Politeama — Cupido do barulho
Quintino — As garras da intriga
Ramos — Meu irmão fala com cavalos
Real — Aquela mulher ingrata
Rydan — Escravas do amor
Ritz — Conflito de paixões
Roulien — Dois contra uma cidade inteira
Rosário — Entre o amor e o pecado
Roxi — Odeio-te meu amor
Santa Cecilia — O destino se repete
Santa Cruz — O vingador das trevas
Santa Helena — Capitão de Castella
Star — Conflito de paixões
São Cristovão — Engano fatal
São Geraldo — Vida contra vida
São Luiz — Amor e espada
Todos os Santos — Uma romantica aventura
Tijuca — Até os confins da terra
Trindade — Albeniz
Tropical — Insuspeitos
Vaz Lobo — A mundana
Velo — Por seus herois
Vila Isabel — Chega de milhões

GOVERNADOR

Jardim — Meu verdadeiro amor

NITERÓI

Eden — Orfão do mar
Icaraí — Amor e espada
Imperial — Lagrimas d' alma
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Pecadora
Rio Branco — Cordas mágicas

CAXIAS

Caxias — Os quatros filhos de Adão

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A ilha do tesouro
Petrópolis — Pisando em brasas

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "A mulher do próximo"
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390 II Piccolo Santo
Glória — Espiridião
Jardel — Mão única
João Caetano — Tel. 43-5477
Municipal — Tel. 22-2888
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Helena
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos communiquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.335
ANO XLIX

A tuberculose

Está sempre em foco, no Brasil e particularmente em sua capital, o problema da tuberculose. Ainda agora, a seu respeito se tecem comentários e se emitem conceitos que nem sempre se encontram. Uns dizem que a solução do problema está a pique de ser achada. Outros alegam, pelo contrário, que aquêle vasto hospital a que se referiu Miguel Pereira não é o Brasil, porém o Rio de Janeiro, e que a doença que lhe assegura êsse triste descrédito é a tuberculose.

De longa data se procura entre nós enfrentar a tuberculose. Oswaldo Cruz, que foi o grande saneador do Rio, pensou no problema. Sua existência, porém, curtíssima, não lhe deu tempo de dedicar ao tema a sua reconhecida capacidade e energia. Fêz muito extinguindo a febre amarela e a peste. Carlos Chagas, seu discípulo e sucessor nas glórias de Manguinhos, foi na realidade quem criou o primeiro serviço de profilaxia da tuberculose nesta cidade e cremos que no Brasil. Foi a Inspetoria da Profilaxia da Tuberculose, entregue a Placido Barbosa, uma incontestável autoridade no tempo.

Sucede, porém, que então, o combate à peste branca ainda estava tateando. As armas que se lhe poderiam opor eram anódinas. Falava-se em isolamento, educação sanitária, o que representava mais ou menos tudo. Depois dessa época, os horizontes médicos se abriram para o combate à tuberculose. De doença incurável, ou curável por exceção, graças ao acaso e atribuída a cura ao repouso e aos sanatórios, era a mais terrível das doenças. Quem tinha um tuberculoso em casa era como se a própria desgraça houvesse invadido seu recesso mais íntimo.

Os tempos hoje mudaram muito. A tuberculose é uma enfermidade curável. Os tisiólogos dispõem de armas médico-cirúrgicas contra ela. A cirurgia então veio dar o maior impulso a seu tratamento. Acresce que hoje, para receber tratamento, não precisa o doente recolher-se a um sanatório nem segregar-se do convívio da família. A enfermidade se tornou doença de ambulatório e de consultório. Suas vítimas podem e devem trabalhar, quando as condições gerais ou o progresso da doença disso não as impeçam. Essa circunstância tem um valor econômico e social imenso no problema da tuberculose. Na realidade os meios de diagnóstico, hoje aplicados sistemàticamente graças aos raios X e particularmente ao processo de Manoel de Abreu, vieram desvendar muitos estados mórbidos iniciais, causados pelo bacilo de Koch. Isso aumenta a incidência do mal. Mas também permite entregar suas vítimas, em tempo útil, ao tratamento. Houve, pois, uma compensação: aumentaram os doentes reconhecidos e diagnosticados, mas melhorou sua situação em face da terapêutica.

Tudo o que acima se expõe, em breves linhas, nos deve incutir relativo otimismo. Ora, dentro dessa realidade, existe hoje um serviço nacional da tuberculose entregue a uma capacidade, o dr. Paula e Souza, que abandonou suas ocupações profissionais, como tisiólogo, para entregar-se inteiramente à missão que em boa hora o govêrno lhe confiou. Haverá, certamente, embaraços, tropeços, possíveis erros na sua forma de agir. De maneira geral, porém, o assunto está sendo conduzido com acêrto, e pode-se dizer que nesse setor pulsos fortes estão aguentando a coluna dorsal da profilaxia da tuberculose.

Cumpre considerar que se Oswaldo Cruz, nosso nume tutelar em matéria de saúde pública, encontrou, na capital do Brasil, uma doença epidêmica, a febre amarela, que vinha maltratando sua população e seus visitantes há cinqüenta anos, a tuberculose existe desde que o homem começou a habitá-la. Sua disseminação é realmente notável, sendo poucos os que escaparam a seu contágio, pois no conceito moderno o homem válido, ou que alcançou a maturidade, é porque teve em criança infecção primária tuberculosa que o imunizou. Infelizmente nem todos têm a capacidade de adquirir essa imunidade definitiva. Êsses se reinfectam e vão constituir, mais tarde, o exército dos tuberculosos que vemos surgir em fichas de estatísticas. Moléstia portanto muitas vêzes secular, e cercada de nebulosas que a ciência vai rompendo lentamente, será óbvio que ninguém poderá expurgá-la através de um milagre, como Hércules limpou as estrebarias de Augias... A época das lendas e dos milagres já passou. Há que esperar e confiar.

Com os recursos atuais para o tratamento, com a arma preventiva do B.C.G. e com o aparelho de profilaxia que se levanta, poderemos encarar o assunto com otimismo. Trata-se, porém, de um tema de grande amplitude, reclamando dedicação, dinheiro e sobretudo muito tempo para lograr o sucesso que se deve esperar.

EM PADUA

Atracaram-se em luta corporal os presidentes dos Diretórios do P.S.D. e da U.D.N.

Na tarde de domingo último, os srs. Amilcar Pellingeiro, deputado estadual do P.S.D. e presidente do Diretório daquele partido, em Pádua e Otavio Denis Filho, ex-prefeito local e presidente do Diretório do P.S.D., defrontaram-se numa das ruas daquela cidade.

O sr. Denis interpelou o deputado acerca de críticas que êste vinha fazendo à sua administração à frente do executivo municipal, há tempos, entrando logo a agredir o par-

Êste reagiu, atracando-se com seu agressor. Com a intervenção de terceiros cessou o incidente, sem resultado qualquer efeito grave de parte a parte.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Há quase precisamente quatro anos, isto é, a 15 de setembro de 1945, quando discursava como paraninfo no C.P.O.R. de Belo Horizonte, disse o brigadeiro Eduardo Gomes: "Na energia dos moços, ainda incontaminada de decepções, esplendem as qualidades que fazem a fortuna dos povos. Ela traz em si mesma a antecipação dos fatos e dos destinos. E a missão, que desempenha, é particularmente elevada, quando, distanciando-se dos quadros domésticos, escolares ou profissionais, pode consagrar uma parcela de vida ao serviço desinteressado do país".

Brigadeiro Eduardo Gomes

Hoje, dia do aniversário natalício do brigadeiro Eduardo Gomes, veio-nos à memória aquêle trecho. Ninguém, de fato, com melhores títulos do que o orador daquele dia para falar na energia dos moços, vibrante de qualidades que fazem a fortuna dos povos. E, não fôsse o brigadeiro tão avêsso às considerações autobiográficas, não fôsse a nossa certeza de que êle pensava ùnicamente nos jovens oficiais da Reserva, a quem se dirigia, diríamos que êle resumira tôda a sua carreira ao dizer que essa energia dos moços bem formados "traz em si mesma a antecipação dos fatos e dos destinos".

Estavam antecipando fatos e destinos os dezoito rapazes que foram andando pelo mosaico do cáis de Copacabana no dia 5 de julho de 1922. Não se anda assim em busca da morte na defesa de uma idéia quando não se possuem qualidades extraordinárias, dessas que podem fazer a fortuna dos povos. Aliás, é um fato comum de psicologia que quanto mais um homem se supera e se esforça e se esquece de si mesmo, para se lançar a obras desinteressadas, tanto mais dele se exige. Não é como se um grande serviço prestado exonerasse um homem de futuros e mais penosos esforços. Ao contrário, mais e mais se espera que faça. Quanto mais realiza mais querem que realize. Foi talvez pensando nesse assédio que sofrem os que arcam com os fardos mais pesados que Churchill disse aos norte-americanos, ao ser feito doutor *honoris-causa* da Universidade de Harvard: "O preço da grandeza é a responsabilidade". E' aumentando as próprias responsabilidades, e não apenas usufruindo glórias, que homens e povos, em todos os tempos, se destacam.

Depois de uma juventude austera, quando êle se dispôs a sacrificar-se por uma idéia, o brigadeiro não pôde continuar apenas um vulto da vida de estudos e de dedicação, anônima à pátria. Seu gesto o marcara, o predestinara a papéis mais influentes sôbre fatos e destinos. Já como criador do Correio Aéreo Militar, em 1931, o brigadeiro prestava ao Brasil um serviço inestimável, no campo da técnica, no terreno dos seus estudos. Mas foi em 1945 que realmente os concidadãos de Eduardo Gomes lhe pediram que consagrasse mais uma parcela de vida ao serviço desinteressado do país.

E era tanta a fôrça dos seus ideais que, apesar da passagem dos anos, estavam incontaminadas no brigadeiro as qualidades do 1.º tenente de 1922. Mais do que isto, o passar do tempo dera forma àqueles anseios de regeneração do país. De tal maneira que a campanha brigadeirista só pode ser històricamente comparada à campanha civilista de Ruy Barbosa — o que justifica a famosa razão que deu Ruy para impugnar a candidatura à presidência do marechal Hermes da Fonseca. Não era porque o marechal fôsse um militar e sim porque o militar Hermes da Fonseca nunca dera mostras de interêsse político, de interêsse pelo modo de governar a nação. O moço que saiu de fuzil no ombro ao encontro da morte por um ideal político na sua mais alta expressão, ao se candidatar à presidência da República o fêz como se durante tôda a sua vida se houvesse dedicado àquilo — no estudo dos problemas mais essencialmente políticos e brasileiros.

A preocupação patriótica de uma vida inteira floriu de repente, em poucos meses de campanha intensa. Nunca um candidato se dirigiu tantas vezes ao povo e nunca, desde Ruy, os discursos de um candidato retiniram tão positivos, tão francos, e, fundamentalmente, tão austeros como os do brigadeiro em 1945. Não fêz concessões, não cortejou vaidades, não usou de nenhum expediente de campanha, que o ajudasse no momento. A sua, foi como a voz do país que, cansado das transigências e das opressões da ditadura, dos favores e das habilidades, falou num ímpeto de júbilo, falou livremente, sem pensar em resultados práticos imediatos ou em escolhos a evitar.

Aliás, uma das teclas em que mais insistiu o brigadeiro foi a da liberdade. Êle não queria ser eleito como um salvador depois de um ditador. Só via diante de si, como disse num dos discursos iniciais da campanha, o de 15 de julho de 1945, que "a nação está sedenta de honestidade, de correção, de verdade nos negócios públicos... A liberdade é uma condição para se adquirirem todos os outros bens; não é um resultado ou efeito deles."

Já hoje, quando ainda estão bem vivas tôdas as fases da campanha, é com orgulho e gratidão que se podem evocar os discursos do brigadeiro em 1945. Saindo como Lázaro da noite tumular da ditadura, a nação precisava entoar um hino assim, viril e esperançoso. Foi, para o Brasil, uma fortuna poder encontrar nos ideais incontaminados de Eduardo Gomes a energia moça que o fêz sair da decadência ditatorial com a galhardia da sua campanha.

NO SENADO

Está sendo votada a prorrogação do regime da licença prévia

O Senado prolongou até às 19 horas a sua sessão de ontem, no debate da prorrogação do regime da licença prévia, em que se fizeram ouvir diversos oradores.

Inicialmente, no expediente, o sr. Hamilton Nogueira louvou o trabalho do Ministério da Educação no combate às endemias e epidemias reinantes no Brasil, extendendo-se, ainda em considerações sôbre a assistência hospitalar no país.

O sr. Andrade Ramos, indo à tribuna, aludiu, de princípio, à votação em regime de urgência da prorrogação da lei de licença prévia, passando, depois, a comentar algumas resoluções da recente Conferência de Araxá, onde se reuniram representantes das classes produtoras, sôbre o contrôle das exportações, que deveria ser encarado com o máximo cuidado, devendo ser gradualmente extinto, logo que se normalizar a situação da nossa balança de pagamento e as condições para nossas exportações.

Entrou, depois, o representante a defender algumas emendas de sua autoria à lei de licença prévia, inclusive uma, que restringe a data da prorrogação do prazo da vigência do regime de contrôle. Combateu, depois, a exclusão do cimento na licença prévia, bem como o papel e a tinta e outros produtos que têm similar nacional, dizendo que êstes são isentos de licença prévia, "mas sujeitos a contingenciamento".

Continuando o seu discurso, a matéria, lembrou o sr. Andrade Ramos que "a ligação que existe entre a lei da licença prévia e o poder aquisitivo da moeda, tomou neste instante, posição principal pelas discussões e providências da última reunião do Fundo Monetário Internacional", referindo-se ao câmbio mantido em alguns países, aconselhando aquela organização os países que sofrem de escassez de dólares a desvalorizar sua moeda, caso necessário, para aumentar suas exportações".

Observou o sr. Andrade, referindo-se à desvalorização da libra esterlina, que também o cruzeiro "está ameaçado de perigo mortal".

— "Não é só pelos conselhos interesseiros do Fundo Monetário Internacional, pois poderíamos fechar os ouvidos às suas palavras, mas não podemos escapar se o quiser o Fundo Monetário Internacional à sua ação contra nossa economia e a nossa moeda, pois já absorveu trinta e sete milhões e meio de dólares em ouro e tem mais depositados pelo Tesouro Nacional (em ouro) à sua ordem no Banco do Brasil Cr$ 2.268.250.000,00 e dos quais pelo menos um bilhão e cento e dez milhões de cruzeiros, ou seja, 40% do total de cento e cinquenta milhões de dólares, cota que subscrevemos no Fundo Monetário Internacional e de que êle pode dispor, pois a tanto nos obriga a cláusula XX, art. 4º, letra "h" do acôrdo de Briton Woods. E é contra êsse perigo mortal de uma desvalorização da moeda não desejada nem praticada voluntariamente pela nação sob o signo falaz de mais exportação em prêço de miséria que nos pronunciamos".

Finda a leitura do expediente, foi submetido a votos e aprovado requerimento pedindo urgência para a discussão e votação do projeto que prorroga o regime da licença prévia.

O sr. Salgado Filho, encaminhando a votação, pronunciou violenta objurgatória contra o contrôle de nossas exportações, demonstrando que "na vigência da lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, a nossa balança comercial pendeu mais para o comércio exterior. O nosso "deficit", que era de 80 milhões de dólares, hoje, segundo as declarações do Banco do Brasil, atinge a 190 milhões de dólares, na vigência da lei e segundo os telegramas publicados pelos órgãos de publicidade vindos dos Estados Unidos, essa diferença atingiu a 250 milhões de dólares.

Onde a eficiência dessa lei de que vamos decretar sua prorrogação num regime de urgência, quando vemos que na vigência da própria lei, ao contrário de beneficiar a nossa produção, estabeleceu um regime burocrático que é o melhor das coisas que se pode dizer da mesma — encaminhando os pedidos sujeitos à licença a um órgão central, que não tem tempo material para decidir os requerimentos a êle endereçados?, indagou o representante trabalhista.

O sr. Alvaro Adolfo, líder interino da maioria, respondeu ao discurso do sr. Salgado Filho, encarecendo a necessidade de votar-se a lei da prorrogação "com a urgência requerida, devido a circunstâncias de tempo e fatores imperiosos do próprio interesse nacional". Afirmou que a causa do deficit na nossa balança de pagamentos foi devimou que a causa do "deficit" na nossa responsabilidade não cabe ao govêrno. O problema do saldo é fundamental. Não é abrindo-se as portas à importação que chegaremos a um equilíbrio da balança comercial, que é a base da balança de contas, para que possamos cumprir nossos compromissos e pagar os débitos internacionais".

Falaram, em seguida, dando pareceres sôbre as emendas, os srs. Olavo de Oliveira, pela Comissão de Constituição e Justiça e Durval Cruz, pela Comissão de Finanças.

O sr. Salgado Filho voltou a falar, defendendo emendas de sua autoria, que retiram do regime da licença prévia a importação de motores de aviões e acessórios e sementes para a lavoura, esta última, em atenção a um apêlo feito ao Senado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. As duas emendas tiveram parecer contrário do relator da Comissão de Finanças.

— Considero verdadeiramente monstruoso, aparteou o sr. Andrade Ramos, no momento em que todos clamamos pelo incremento da produção, exigir licença prévia para a importação de sementes de germinação.

O sr. Durval Cruz, relator, opinou que "por mais necessárias que sejam as importações, não há razão para se importar em quantidades acima do que realmente o país necessita. É o caso das sementes, é o caso dos medicamentos e de tudo mais, que deve ficar subordinado ao regime da licença prévia".

Submetida a votos foi aprovada uma emenda submetendo à licença prévia a importação do leite em pó e de medicamentos. Outra emenda, também aprovada, excluiu da licença prévia a importação do arame farpado, inseticidas, fungicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raça, máquinas e peças sobresalentes e outros instrumentos destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais.

Foi aprovada a emenda do sr. Salgado Filho que exclui da licença prévia a importação de motores de avião e material acessório.

Prosseguirá hoje a votação das emendas restantes.

PARA COMPENSAR A LEI DE SEGURANÇA, um projeto regulando o direito de reunião

Como o justifica o sr. João Mangabeira, na oportunidade do terceiro aniversário da Constituição

O terceiro aniversário da promulgação da Constituição foi "comemorado" ontem, na Câmara, ao mesmo tempo que se dava prosseguimento à discussão da lei de segurança, com um projeto visando a resguardar a Carta Magna de uma das espécies de arranhões que ela sofre de vez em quando. A proposição está assinada pelos srs. João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco. Dispõe, no primeiro artigo, que "sob nenhum pretexto poderá qualquer agente do poder executivo intervir em reunião convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do parágrafo 15.º do artigo 141 da Constituição ou quando a convocação se fizer para a prática de atos proibidos por lei". Neste caso, a autoridade policial exporá ao juiz competente os motivos pelos quais a reunião deve ser impedida ou suspensa, e sòmente por ordem escrita do magistrado poderá intervir. O juiz, antes de decidir, ouvirá o promotor da reunião, ao qual dará prazo de 24 horas para defesa. Em caso de perigo iminente de crime, realizando-se a reunião sem que haja tempo de ser ouvido o seu promotor, o juiz poderá expedir imediatamente o mandado proibitivo. O prejudicado ficará com o direito de pedir, dentro de 48 horas, a reconsideração do despacho do juiz. Em qualquer hipótese, o magistrado proferirá a sua decisão dentro de 48 horas, da qual, no prazo de três dias, caberá agravo sem efeito suspensivo.

A infração de qualquer preceito dêsse artigo — estabelece adiante a proposição — sujeita o agente do poder executivo a pena de 1 a 2 anos de prisão, com a perda do cargo.

Nas capitais e nas cidades de, pelo menos, 30 mil habitantes, a autoridade policial de maior categoria, no começo do ano, fixará as praças destinadas a comícios e dará publicidade a êsse ato. Qualquer modificação sòmente entrará em vigor trinta dias depois de publicada. Se a fixação se fizer em lugar inadequado, que importe, de fato, em frustrar o direito de reunião, qualquer indivíduo poderá impetrar ao juiz competente mandado de segurança, que lhe garanta o direito de comício, embora não pretenda no momento realizá-lo. Caberá, então, ao juiz indicar o lugar apropriado, se a polícia não o fizer, modificando o seu ato.

A celebração de comício em praça fixada para tal fim independerá de licença da polícia; mas o promotor do mesmo, com 24 horas de antecedência pelo menos, deverá fazer comunicação à autoridade policial, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra qualquer que no mesmo dia, hora e local, pretenda celebrar outro comício.

Nas campanhas eleitorais, as praças destinadas a comícios serão distribuídas equitativamente, segundo a prioridade da comunicação. Se a distribuição não fôr equitativa, cabe ao partido que se considerar prejudicado impetrar mandado de segurança.

Dispõe finalmente o projeto que durante o comício a polícia, nos têrmos do parágrafo 11 do artigo 141 da Constituição, só poderá intervir para assegurar a ordem pública.

COMPENSAÇÃO PARA A LEI DE SEGURANÇA

A justificação do projeto foi feita pelo sr. João Mangabeira, com as seguintes palavras:

"O Congresso está prestes a votar a lei de defesa do Estado — verdadeira anomalia jurídica, pois os crimes dessa natureza deveriam ser capitulados no Código Penal, como no de 1890. Sempre, e em tôda parte, o Estado se defendeu contra certos atos criminosos e contra seus autores cominou certas penas, mas tudo isso no Código comum, até que os regimes totalitários forjaram, para sua manutenção, leis especiais pelas quais pretendia implantar o terror e suprimir várias manifestações naturais da liberdade.

O projeto que ora se apresenta visa ao contrário a defesa do indivíduo, das suas garantias constitucionais, contra a prepotência dos agentes do Estado que as violam ou que as suprimem.

Entre nós está realmente abolida a garantia da liberdade de reunião, uma vez que ela não vigora para todos os "nacionais e estrangeiros residentes no Brasil", como lhes "assegura" o artigo 141 da Constituição. Não há mais, para todos, o direito de comício em praça pública. Nem mesmo de reunião em domicílio privado. A polícia impede o primeiro e vareja, a qualquer hora do dia e da noite, o segundo, sem o resguardo do mandado judicial, e transforma a "casa" que a Constituição declara "asilo inviolável do indivíduo", em posto de insegurança e de perigo. Pouco importa que isso aconteça, por ora, sòmente com os comunistas ou com os operários grevistas, ou reunidos para defesa dos seus direitos mais sagrados. O Partido Socialista Brasileiro recusa-se a permitir que o govêrno crie no Brasil uma casta de párias, contra cujos direitos tudo se possa impunemente praticar. A Democracia nos países livres proclama a sua eficiência e a sua vida, nas palavras com que Murphy — o único Juiz católico da Suprema Côrte dos Estados Unidos e hoje morto — não há muito assim sentenciava, assegurando a liberdade de palavra a um comunista: "O momento supremo da lei é aquele em que ela passa por sôbre conceitos formais e emoções transitórias e protege cidadãos impopulares contra qualquer discriminação ou perseguição". No Brasil, porém, só tem direito de falar livremente os que, segundo a polícia, são dignos do uso da palavra. Tal qual na Espanha, onde só os franquistas podem falar. Por isto mesmo, o Govêrno divergiu de tôdas as verdadeiras democracias, a começar pela Inglaterra e Estados Unidos, e reconheceu e se amistou com o regime de Franco, embora a isso se oponha a grande maioria do povo brasileiro. O Partido Socialista, porém, recusa ao govêrno o direito dessa tropelia de, a seu arbítrio, conceder ou negar, a quem quer que seja, uma garantia constitucional. Estamos certos da verdade expressa nessa máxima de Ruy: "Tôda usurpação do alheio nos perturba no gôzo tranquilo do nosso". Hoje, são os comunistas e os operários em greve, ou, mesmo sem ela, reunidos para defender seus interesses mais legítimos. Amanhã, quem será? Quem será aquele em cuja palavra a Polícia porá sua mordaça? Na campanha eleitoral que aí vem, como resguardar o direito de reunião da prepotência de tôdas essas autoridades policiais, espalhadas por todo o território nacional, tôdas elas a serviço dos vencedores do dia. É a essa preamar de insegurança e violência que o projeto visa pôr um dique.

O govêrno pediu a lei de segurança sob a alegação de defender-se contra a desordem e punir o indivíduo rebelado contra o Estado. O projeto defende o indivíduo contra a prepotência do govêrno e pune os agentes do Estado rebelados contra a Lei. Não há melhor maneira de honrar a Constituição, que entra hoje no seu quarto ano".

LICENÇA PRÊMIO E OUTROS ASSUNTOS

Pelo sr. José Esteves, foi apresentado também um projeto, estendendo os benefícios da licença-prêmio aos empregados de emprêsas de estradas de ferro administradas ou arrendadas à União. O sr. Aristides Largura, durante o expediente, fêz críticas à atividade legislativa do Congresso, exibindo estatística feita por êle, segundo a qual, de setembro de 1948 a março dêste ano o trabalho da Câmara e do Senado revelou muito pouco do que pode e deve fazer o Parlamento: 90 por cento dos projetos votados são de interêsses pessoais e concedendo liberalidades, ao invés de meter mãos o Congresso a uma tarefa útil e imprescindível, aquela revisão, lembrada pelo sr. Café Filho, de uma legislação disforme e obsoleta que entrava o progresso da indústria e do comércio do país. Segundo os dados oferecidos pelo sr. Largura, naquele período, 87 leis abriam créditos especiais, 83 tratavam de interêsses de funcionários civis e militares, 45 de interêsses pessoais ou de grupos, 68 de isenções de direitos e taxas para certas emprêsas.

O sr. Aureliano Leite comunicou o falecimento, em São Paulo, do ex-deputado e antigo jornalista, sr. Silvestre Lima. O sr. Coelho Rodrigues voltou, mais uma vez, a atacar a administração do Banco do Brasil. E o sr. Euclides Figueiredo encaminhou à Mesa requerimento em que solicita ao ministro da Justiça informações a respeito da suspensão do jornal comunista "A Cidade".

Na ordem do dia, continuou a discussão da lei de segurança, falando sôbre o projeto os srs. Crepory Franco, Oscar Carneiro e João Mendes.

AS DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

Voltou a reunir-se mais uma vez na noite de ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a fim de prosseguir na discussão do projeto que reajusta as dívidas dos pecuaristas.

Inicialmente, falou o sr. Aloísio de Castro, que defendeu a tese de ser o perdão estendido não sòmente aos que requereram a moratória mas até àqueles que haviam pago as suas dívidas.

O sr. João Cleofas usou da palavra, em seguida, defendendo a sua emenda embora afirmando que, do ponto de vista geral, era contrário ao cancelamento de débitos.

O sr. Agostinho Monteiro defendeu o seu substitutivo ao projeto, mostrando ainda que a proposta do sr. Aloísio de Castro elevava o onus a cair sôbre o Tesouro Nacional a 3 ou 4 bilhões de cruzeiros.

Depois de falar o sr. Juracy Magalhães, que concordou com a tese do sr. Aloísio de Castro, embora a mesma implicasse em diminuir a porcentagem do perdão, o sr. Souza Costa suspendeu os trabalhos dando por encerrada a discussão. Foi marcada nova reunião para hoje, quando serão discutidas as emendas.

A REPERCUSSÃO NO BRASIL da desvalorização da libra

O ministro da Fazenda fará declarações oportunamente

Em virtude da desvalorização da libra, houve ontem um desusado movimento no Ministério da Fazenda. O ministro Guilherme da Silveira teve várias conferências, discutindo-se qual a situação do cruzeiro em relação à desvalorização da libra.

Dizia-se que a repercussão não afetará os têrmos do último acôrdo comercial que estabelecemos, há dias, com os ingleses, cujo montante se eleva a altas cifras. Ainda, através dos entendimentos ùltimamente realizados em Londres, o Brasil liquidou importantes compromissos em esterlinos, como o empréstimo do café, a aquisição de emprêsas britânicas operando no Brasil e a liquidação de antigos empréstimos dos quais foram pagos juros e prêmios.

NÃO AFETARÁ A COTAÇÃO DO CRUZEIRO

Altas autoridades do Ministério da Fazenda afirmavam que a desvalorização da libra não afetará a cotação do cruzeiro, pois esta é baseada no dólar americano e não naquela moeda.

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

Prevê-se que o govêrno não cogita de desvalorizar o cruzeiro, cuja taxa oficial foi recentemente fixada no Fundo Monetário Internacional, do qual participamos.

O MINISTRO DA FAZENDA NO ITAMARATY

A tarde, o ministro Guilherme da Silveira dirigiu-se ao Ministério das Relações Exteriores, onde se manteve em conferência com o titular daquela pasta até à noite.

O SR. GUILHERME DA SILVEIRA VAI FAZER DECLARAÇÕES

A respeito da desvalorização da libra, o gabinete do ministro da Fazenda informou que o sr. Guilherme da Silveira fará oportunamente declarações sôbre o assunto.

OPINIÃO SÔBRE O BRASIL

Nova York, 19 (J. Canel, da U.P.) — Os principais meios bancários acham que vários países latino-americanos aderirão à reação de desvalorizações, desencadeada pela alteração do valor da libra, sobretudo, para "salvar as aparências" ao tomar uma "medida que vem sendo retardada por demasiado tempo".

Um banqueiro nos disse:

"O Brasil insiste em não desvalorizar o cruzeiro, embora isso fôsse excelente oportunidade de dar a sua moeda um valor mais realista. O cruzeiro no mercado livre é cotado a 30 por dólar, e a taxa oficial é de menos de 20".

Os banqueiros duvidam que o Brasil desvalorize imediatamente, preferindo esperar para fins dêste ou princípios do próximo ano. Os círculos cafeeiros frisam que o Brasil não carece de desvalorizar no momento em que o café alcançou o mais alto preço da história — 30 centavos, ou 4 a 5 centavos mais que o recorde anterior, em 1929.

NO MUNDO POLÍTICO

Apareceu ontem a notícia de que os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes "decidiram que o futuro candidato à presidência da República será partidário e será um nome saído do PSD, tendo sido nesse sentido lavrada uma ata". O sr. Prado Kelly, ouvido pela reportagem ontem à noite, informou-nos que essa nota carece totalmente de fundamento, não tendo sido lavrada nenhuma ata, sôbre qualquer assunto, até êste momento. O pensamento da UDN, acrescentou o sr. Kelly, é o que ficou expresso na sua recente entrevista, concedida a êste jornal. Nenhum aspecto novo surgiu, depois disso.

Não está ainda fixada a data da próxima reunião dos três presidentes do acôrdo. O hiato de agora é aproveitado para as necessárias sondagens interpartidárias, acêrca da escôlha dos nomes, enquanto trabalha a comissão do programa para estabelecer as linhas mestras de um plano de govêrno, abrangendo o setor político e o administrativo.

*

Um candidato

O deputado Osvaldo Lima "é candidato ao govêrno de Pernambuco. Segundo declarou há algum tempo, sente-se com o direito de ser o sucessor do sr. Barbosa Lima e, para isso, parecia contar com o apôio do PSD, partido a que pertence. Sucede agora que o sr. Agamenón Magalhães, presidente do partido do sr. Lima em Pernambuco, decidiu hostilizar-lhe a candidatura, e o faz — como declarou o próprio candidato, domingo passado a um jornal — através do líder do PSD na Assembléia pernambucana, não só adepto como parente do ex-ministro da Justiça. O sr. Osvaldo Lima mostra-se, todavia, disposto a não retirar a sua candidatura, porque quer ser o governador, haja o que houver. Para tanto, não duvidou em procurar o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP, para garantir-lhe candidatura à sombra do sr. Ademar de Barros. Os entendimentos entre o candidato à *outrance* e o governador paulista, que por sua vez também o é, e êste ao Catete, estão se processando, por intermédio do sr. Nogueira. Com isso, consegue o sr. Ademar uma brecha de penetração em Pernambuco. Quanto ao sr. Lima, talvez satisfaça à sua vaidade, e será mesmo candidato.

*

Em São Paulo

Reuniu-se, ontem, em São Paulo, a comissão executiva da secção estadual do PSD, com a presença de vinte e cinco representantes ortodoxos. A sessão foi aberta às 10,45, sob a presidência do sr. Novelli Junior. Os elementos da *ala velha* e do *grupo dos nove*, que se obstinam no apôio ao sr. Ademar de Barros, não penetraram a princípio no recinto da reunião, aguardando em local próximo. A comissão executiva, depois de examinar assuntos da vida interna do partido, decidiu reafirmar a sua disposição de prosseguir na linha de oposição formal ao sr. Ademar de Barros. Nesse sentido, será dirigido um ultimatum aos pessedistas dissidentes que continuam colaborando com o govêrno do Estado, convidando-os a que se definam pelo PSD ou contra o PSD. O sr. Novelli Junior, depois da reunião, embarcou para o Rio, por via aérea, o mesmo tendo feito o sr. Vergueiro de Lorena, pelo Cruzeiro do Sul. Aqui, os dois líderes acertarão com o presidente da executiva, sr. Cirilo Junior, a melhor maneira de dar cumprimento à decisão do órgão diretor do PSD paulista, no que toca à oposição ao govêrno do sr. Ademar de Barros.

O sr. Cirilo Junior desfez os boatos que o apontavam como candidato de conciliação ao govêrno de São Paulo, motivo por que estaria divergindo da linha de oposição defendida pelos ortodoxos pessedistas. O sr. Plinio Cavalcanti declarou que a candidatura Cirilo Junior é simples boato forjado nos Campos Elíseos.

*

Rumo ao sul...

São Paulo, 19 (argus) — Irá o sr. Ademar de Barros, no mês de novembro, à capital do Rio Grande do Sul, paraninfar uma turma de bacharelandos em direito.

*

Também em Campos...

No dia 25 próximo, o sr. Ademar de Barros virá a Campos, no Estado do Rio, para a posse do diretório estadual do PSP fluminense. Informa-se que haverá um desfile de automóveis, seguindo-se um churrasco para cinco mil pessoas. Depois de bem comido, o governador paulista falará num comício de propaganda.

*

Ademarismo

O sr. Ademar de Barros declarou que é necessário reformar a Constituição do Estado de São Paulo "pela simples razão de que o Supremo Tribunal já considerou inexistente um têrço dos seus dispositivos". Quanto à sucessão estadual, o sr. Ademar de Barros disse que o seu partido vai examinar o assunto, na convenção de janeiro do ano vindouro, com isenção e objetividade. Acrescentou que, como governador, não tem preferência por qualquer candidatura, pois "um chefe, seja de Estado, seja de partido, que tenha predileções, não é chefe".

Numa solenidade do PSP, o sr. Miguel Reale, discursando, afirmou que "o Brasil reclama Ademar de Barros no Catete e São Paulo não poderá dizer não". Convém lembrar que o mesmo sr. Miguel Reale, expoente integralista antes do golpe de 37, em outros tempos achou que o Brasil reclamava Plinio Salgado. O homem muda de galho, mas não acerta...

*

Em Belo Horizonte o Sr. Raul Pila

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Encontra-se nesta capital o deputado Raul Pila, que proferirá hoje, na Faculdade de Direito, uma conferência sôbre o Parlamentarismo.

*

A polícia toma a palavra...

Êste telegrama foi recebido ontem pelo sr. Erasto Gaertner, na Câmara dos Deputados, e veio do Paraná:

"A Câmara Municipal de Arapongas comunica a v. excia. os graves acontecimentos verificados neste município, tendo sofrido esta casa legislativa um atentado praticado pela autoridade policial local. Pretendia-se discutir no dia 9 do corrente um projeto de resolução que dizia respeito ao prefeito. O delegado de polícia concentrou grande número de policiais recrutados nos municípios vizinhos, fazendo-os entrar no recinto da Câmara, armados de fuzis. Tão ameaçadores preparos culminaram com a interferência daquela autoridade, que usou ilegitimamente da palavra em meio à sessão, para tentar repelir as críticas feitas por alguns vereadores à insólita demonstração de fôrça. Êsse acontecimento alarmante assume aspecto de enorme gravidade, pela tentativa de coação visando abafar o ânimo dos dignos vereadores: e necessita ser reprimido para a defesa da autonomia dos poderes municipais e salvaguardar as instituições democráticas. *Luiz Iori, presidente*".

*

Eleito o diretório udenista de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — Em concorrido pleito elegeu-se ontem o diretório municipal de Belo Horizonte. A mesa diretora recebeu cédulas dos sócios contribuintes desde as 14 horas, encerrando-se a coleta de votos às 18 horas. Um pouco antes desse hora, compareceram à sede da UDN os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo, que deixaram seu voto.

Foi considerável o número de senhoras e senhoritas que votaram e a sede do partido esteve em grande movimento durante a tarde. A chapa vitoriosa tem como presidente o dr. Augusto Couto.

*

Animação no PTB

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — O P.T.B. mineiro está vivendo horas de grande animação desde que regressou de São Borja o sr. Ilacir Pereira Lima, que, em reunião realizada sábado, expôs aos correligionários o resultado de seu encontro com o sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo que leu a carta dirigida aos petebistas mineiros pelo ex-ditador.

Na reunião deliberou-se a convocação de uma sessão extraordinária do diretório estadual para o próximo dia 25, durante a qual o major Nilton Matos, de São Paulo, fará uma exposição minuciosa do plano elaborado pelos dirigentes do partido para a melhor reestruturação partidária. Para essa assembléia será convidado o sr. Salgado Filho.

CONSTRUÇÃO DE CIDADES UNIVERSITÁRIAS

Será autorizada, para êsse fim, a abertura de um crédito de quarenta milhões de cruzeiros

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados aprovou na sua sessão de ontem — de acôrdo com o parecer favorável do sr. Antero Leivas — o projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito especial, até o limite máximo de 40 milhões de cruzeiros, para auxiliar a construção das cidades universitárias de Recife, Bahia, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre. Foi também aceita uma emenda apresentada pelo sr. Aureliano Leite estendendo a medida a São Paulo.

Foi igualmente aceito o parecer favorável do sr. Eurico Sales, com emenda do mesmo ao projeto que autoriza o Executivo a comemorar o centenário do nascimento do primeiro cardeal brasileiro, d. Joaquim Arcoverde, autorizando a abertura dos créditos necessários. Ficou ainda estabelecido, de acôrdo com a emenda aprovada, que o ministro da Educação poderá nomear uma comissão para auxiliar a organização dos festejos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A sessão de ontem dêsse órgão técnico foi inteiramente dedicada ao exame da proposta orçamentária para 1950, tendo sido submetidas a votos mais algumas emendas apresentadas à parte do Ministério da Agricultura.

Grande parte da reunião, entretanto, foi consumida pelo debate em tôrno de uma questão de ordem levantada pelo sr. Israel Pinheiro, relator da maioria, questão de ordem essa que, tendo sido exaustivamente discutida na semana anterior, renasceu com a discussão das subemendas apresentadas pelos membros da Comissão. Entendia o relator, apoiado por alguns deputados, que aos seus pares era vedado apresentar subemendas destacando parte da dotação consubstanciada nas emendas, uma vez que isso era defeso pelo regimento.

Usando da palavra, o sr. Café Filho lembrou que o novo regimento da Casa objetivara restringir as atividades da Comissão de Finanças, e que, novas limitações como a que se propunha, acabariam transformando-a em figura decorativa, cabendo-lhe apenas homologar o que as outras fizerem ou o que o plenário indicar. Mostrou que a constituição daquele órgão técnico se baseia no critério partidário, e finalmente, que poderiam ser apresentadas quaisquer subemendas, desde que fôssem pertinentes à proposição, de acôrdo com dispositivo regimental.

Finalmente, depois de falarem os srs. Altamirando Requião, Israel Pinheiro, Aloísio Castro, e outros representantes, o sr. Horacio Lafer, na qualidade de presidente, resolveu a questão de ordem nos seguintes têrmos; podem ser apresentadas subemendas antes da votação das emendas, devendo ser pertinentes ao assunto de que tratam estas, isto é, que tenham identidade de objetivos quanto aos deputados estranhos à Comissão, podem apresentar subemendas, desde que sejam subscritas pelo relator.

Foi aceita uma subemenda, da autoria do sr. Altamirando Requião, mandando destacar da verba do reflorestamento a quantia de 100 mil cruzeiros para ser empregada no município baiano de Condeúba. Aprovou-se ainda um outro destaque da mesma verba, proposto pelo sr. Antonio Mafra, a fim de ser empregado no horto florestal de Santana do Ipanema, no Estado de Alagoas.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Voltou a Comissão de Indústria e Comércio a examinar o projeto que regula a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas, aprovando-se uma emenda, proposta pelo sr. Costa Porto, dando a seguinte redação ao art. 28: "Não se compreende na remuneração do empregado, para os efeitos da legislação do trabalho e previdência social, as importâncias recebidas como participação nos lucros".

Foi também aceita emenda do sr. Diniz Gonçalves assim redigida: "Quando existir contrato conferindo ao empregado determinada percentagem sôbre os lucros da emprêsa, ficará esta dispensada de pagar ao beneficiado, até o montante da percentagem contratual, a parte que lhe competir na distribuição dos lucros, nos têrmos da presente lei".

Legislar clandestino

Nessa época de apreensões, de desvalorização de moedas, ameaças de guerra e intrigas políticas, deviam os representantes da nação olhar um pouco mais para a situação do Brasil, não votando leis vexatórias.

Veja-se o que acontece agora com o projeto da lei dita de segurança. De repente, em pleno andamento anônimo da megera, os deputados se assustam com a repercussão popular que a mesma está levantando, e ninguém quer reconhecer-se responsável por ela.

Os partidos devolvem a bola com pressa de quem larga uma brasa que pegou inadvertidamente. Mas quem foi o inspirador do projeto? Não se sabe, ou por outra, dizem vagamente que foi o govêrno. Foi precisamente escondida sob êsse anonimato que ela andou pelos corredores da Câmara, até quase chegar ao plenário, armada de todos dentes necessários para liquidar as liberdades públicas.

A falta de vigilância política no bom sentido, por parte dos partidos, faz da atividade legislativa uma coisa subterrânea e impessoal, quase secreta. Agrava essa ausência de vigilância e responsabilidade a própria Comissão Mista de Leis Complementares.

Êsse organismo interparlamentar fica à parte nas atividades rotineiras da Câmara e do Senado. Seus membros, tirados de todos os partidos representados no Congresso, constituem um pequeno parlamento, que se reune longe da bisbilhotice indispensável dos repórteres e do olhar inquisidor das tribunas e galerias reservadas ao povo.

A Comissão das Leis Complementares é assim uns restos de Constituinte que ficaram para acabar o trabalho da grande assembléia. O inconveniente é que se reune em pequeno comitê, sem recinto, com uma tribuna, onde os representantes descontentes, oposicionistas, ou, se quiserem, exibicionistas, sobem para expor suas queixas, denúncias, erros ou medidas que, no seu entender, atentatórias à democracia, vão sendo preparadas na surdina das reuniões quase em família.

Na verdade, a existência já por demais prolongada da grande Comissão concorre para tornar o trabalho parlamentar clandestino, pois acaba tirando-o de sob a luz crua dos debates nos recintos, fiscalizados geralmente pelo público das galerias e tribunas.

Estamos em presença das conseqüências dêsse funcionar semiprivado da Comissão Interpartidária. Uma lei eivada de monstruosidades chega às últimas etapas de sua elaboração, sem que ninguém tivesse dado em caminho por elas. Já é tempo entretanto de se corrigir o perigo.

Na realidade só agora a Câmara desperta para o projeto, ao deparar com o monstrengo que estava prestes a votar. Os partidos, às vésperas de eleições, temem assumir a paternidade pelo projeto, pois terão de ajustar contas com o eleitorado se o aprovarem. Ainda é tempo, no entanto, para uma definição clara de atitudes por parte das bancadas partidárias em face do assunto. Tal como está o projeto é invotável. A sugestão de transformá-lo em capítulo do código penal merece tôda aprovação. De qualquer modo, já não há tempo para votar-se uma lei decente que consiga seus objetivos, sem suicídio das liberdades democráticas. As eleições estão aí, e os partidos precisam barbear-se e vestir roupa nova para enfrentar os eleitores.

Essa circunstância deveria, porém, levar as duas casas do Congresso a reexaminar a atividade da Comissão Mista no sentido de torná-la um órgão mais controlado pelos partidos, como era a grande Comissão encarregada do projeto da Lei Magna na Assembléia Constituinte. Só assim se poderá evitar de futuro êsse legislar irresponsável e clandestino em virtude do qual por um triz não era vítima a própria ordem constitucional vigente.